★ Vargas dá seu apoio ao projeto da aposentadoria integral aos 55 anos de idade ★

Cada vez mais grave a situação do porto

(Texto na 8.ª página)

MESMO QUE CHOVA: ATE' AGOSTO O RACIONAMENTO DE ELETRICIDADE. (Leia em Flash)

CAIRO, 26 (A. F. P.) — "ESTA ABERTA UMA NOVA CRISE ENTRE OS GOVERNOS DO CAIRO E O DE LONDRES", ANUNCIA-SE EM FONTE AUTORIZADA. ESPERAM-SE NESTA CAPITAL IMPORTANTES DECISÕES

Pela primeira vez desde o início da guerra na Coréia

CAEM OS PREÇOS DOS AUTOMÓVEIS

(Leia na página seguinte)

TRES PINGENTES MORTOS NO ENCANTADO — REPETE-SE O IMPRESSIONANTE EPISÓDIO NA CENTRAL

(Texto na 5.ª página)

A MARINHA NÃO FEZ REQUISIÇÃO DE PEIXE

(Leia na página seguinte)

HOJE NA CÂMARA: REFORMA BANCÁRIA

Constará da Ordem do Dia — Será requerida preferência, pelo deputado Herbert Levy — Setenta emendas do senhor Daniel Faraco — (Leia na página seguinte)

ANO XLII — RIO DE JANEIRO — Quinta-feira, 26 de março de 1953 — N. 14.360

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRÊSA A NOITE
Gerente: PAULO CELSO MOUTINHO
Número Avulso: Cr$ 1,00

30 SEGUNDOS DE JOGO: GOL DO BRASIL!



LIMA, março (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Muita gente não tinha ainda chegado ao estádio. Havia começado apenas há trinta segundos o encontro Brasil x Chile, quando os brasileiros atacaram velozmente. Zizinho cedeu magnífico passe a Julinho, que escapou pela extrema direita, zombando dos seus perseguidores. Invadiu a área chilena e disparou um tiro fulminante que o consagrado Livingstone nem viu. Era o primeiro gôl do Brasil e o caminho para a nova vitória que consolidaria as nossas possibilidades no Sul-Americano. Na gravura vemos o arqueiro chileno atirar-se inutilmente, enquanto a pelota ganha o fundo das rêdes. Julinho ainda aparece na corrida e Roldan, seu marcador, nada pôde fazer. (Foto de Domingos Pereira).

ADVERTE O DIRETOR DA CENTRAL:

— PINGENTE, SUA VIDA CORRE PERIGO!

(LEIA NA PÁGINA SEGUINTE)



SOLUÇÃO PARA O LATIFUNDIO - ATRAVES DA LEI AGRARIA

Um dos próximos assuntos a ser discutido na Comissão de Economia da Câmara — O trabalho do deputado Alberto Deodato

Um dos primeiros assuntos a ser discutido na Comissão de Economia da Câmara dos Deputados será o da reforma agrária. O deputado Alberto Deodato tem longo trabalho a respeito, já ultimado, esperando apenas oportunidade para incluí-lo na Ordem do Dia daquele órgão técnico. Transforma numa só lei de trezentos artigos, todos os projetos dispondo sôbre o assunto, uns datando até dos começos do século. O problema, da maior oportunidade e urgência, e

(Conclui na pág. seguinte)

O presidente Vargas vai recomendar a aprovação na Câmara:

APOSENTADORIA INTEGRAL AOS 55 ANOS

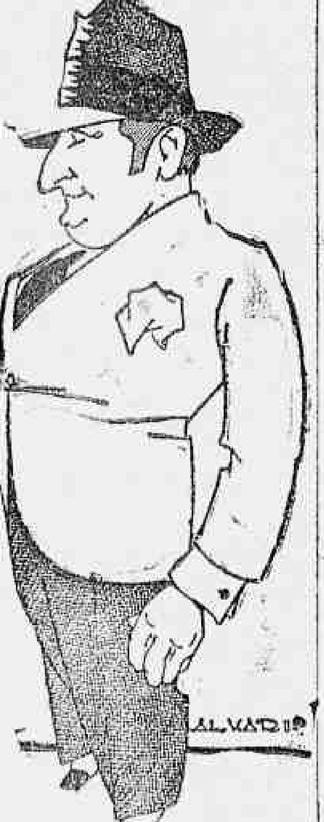
O P. T. B. fechou a questão — Declarações do deputado Celso Peçanha — Não aumentará o custo da vida

(Leia na página seguinte)

A LIDERANÇA DO SENADO

Reunida a bancada pessedista, sob a presidência do governador Amaral Peixoto para homologar a escolha do Sr. Alvaro Adolfo

(Leia na página seguinte)



DA POLTRONA DA CAMARA AO GENUFLEXORIO

Flores da Cunha vai fazer a primeira comunhão

(Leiam na página seguinte)



Formiga? Qual, o que êles querem é bom leite de vaca...

FORMIGA, NÃO! A COLÔMBIA VAI IMPORTAR TAMANDUAS

A emprêsa municipal de Armênia, Colômbia, vai importar tamanduás em grande quantidade, para garantir o serviço de luz elétrica. Sim, de luz elétrica, pois devido à safra das formigas, caem as barreiras, deixando a cidade às escuras.

Nada temos contra o simpático animal, que parece descender do "megatério", segundo alguns naturalistas. Mas, ao que parece, o tamanduá não gosta de formigas. A NOITE publicou, em 1949, uma curiosa reportagem, feita no "Zoo" pelo naturalista J. Candido de Carvalho.

Anchieta e Maregrave, bem como Couto de Magalhães, falam da voracidade do tamanduá, em relação à formiga. Os tamanduás do "Zoo" recusam terminantemente a formiga. Mais ainda, fu-

(Conclui na página seguinte).

Ademir na seleção do mundo! *Notícia na seção esportiva*

O delegado Fernando Medrado, delegado de polícia de Alenquer

O colono José Alves Taveira, em cuja casa passou três dias o estrangeiro misterioso

A NOITE

Esta edição compõe-se de 20 páginas, divididas em duas seções, que não podem ser vendidas separadamente.

O MISTÉRIO DE NOTTING HILL:

ESTRANGULADAS AS QUATRO MULHERES

LONDRES, 26 — (A. F. P.) — Quatro cadáveres de mulheres, dos quais 3 estavam encerrados num armário, tal foi a macabra descoberta feita pelo novo locatário de uma casa de Notting Hill, que procurava um local para instalar um banheiro.

O sinistro armário estava situado na cozinha, mas era invisível porque a peça estava recoberta com papel pintado. Batendo nas paredes tendo em vista os trabalhos que contava mandar fazer, o novo locatário ouviu um som cavo. Arrancou um pedaço do papel pintado, encontrou uma porta de armário, abriu-a e descobriu um cadáver humano em adiantado estado de decomposição. A policia, imedia-

(Conclui na 8.ª página)

O IMPORTANTE ACORDO COMERCIAL ENTRE O BRASIL E A ARGENTINA

A cerimônia da assinatura, em Buenos Aires — Como falaram, durante o ato, o ministro do Exterior, Sr. Jeronimo Remorino, e o embaixador brasileiro, Sr. Batista Luzardo

(Texto na 8.ª página)

O SINISTRO ESQUARTEJADOR:

IRENE TERIA SIDO VISTA NUM ONIBUS NA RIO-PETRÓPOLIS



Branko Rancic, em sua oficina — (Leia na página 8)

REFLEXÕES SÔBRE UMA VITORIA E UMA DERROTA NAS URNAS

Falam deputados de várias correntes politicas sôbre o pleito municipal paulista — Opiniões dos Srs. Moura Andrade, Eusébio Rocha e José Guimarães — Impressões do governador de Minas

Prosseguimos hoje na divulgação das respostas dadas ao inquérito promovido pela reportagem de A NOITE sôbre o sensacional desfêcho das eleições municipais paulistas. Nos meios jornalísticos, politicos e parlamentares continua a ser objeto de comentários e reflexões a estrondosa vitória do senhor Janio Quadros. Candidato de um pequeno partido, o vitorioso das urnas contou com o apôio decisivo das

(Conclui na página seguinte)

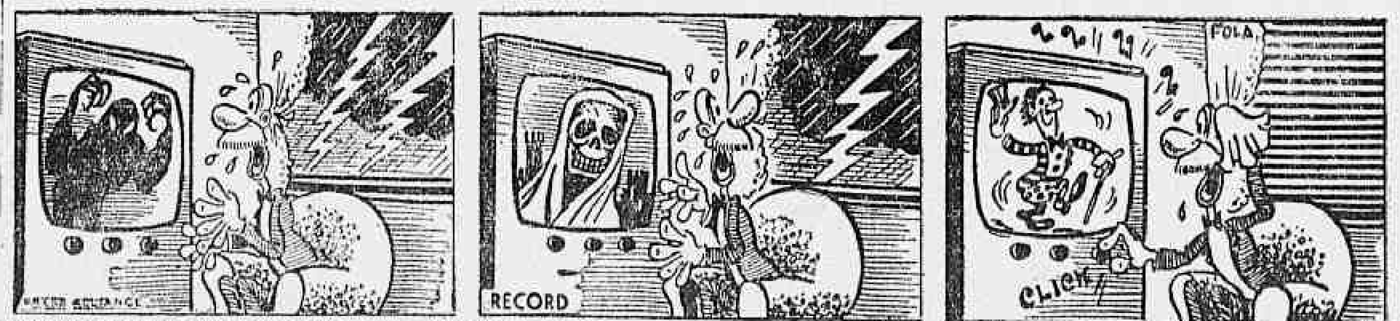
No rastro do jornalista desaparecido

A A NOITE, em Alemquer, ouve o colono Taveira, em cuja casa passou três dias o estrangeiro que se supõe ser Raymond Maufrais — O que disse o alienigena ao generoso hospedeiro — Anda fugido das cidades — Disse que era mecânico e pediu máquinas para consertar — Declarou em palestra que havia muitos generais comunistas no Exercito brasileiro e que o ideal soviético dominaria o mundo — Convidado a ir à cidade, desapareceu pela madrugada, sem se despedir do colono que o abrigara — Maufrais ou um comunista foragido, o misterioso personagem?

(De LINCOLN DE SOUZA, enviado especial de A NOITE)

(Leiam na página seguinte)

Pacífico passa a outro programa...



Livros técnicos científicos
LABOR
EDITORIAL LABOR
Rua Buenos Aires, 104

LEIA EM "DE S. PAULO": EM GREVE 110 MIL TECELÕES E 90 MIL METALÚRGICOS

Vivien Leigh, que teve de interromper os trabalhos de seu último filme, em consequência de uma crise nervosa, chegou a Londres, após uma viagem atribulada, devido à ogeriza de Miss Leigh, pelos vôos aéreos. O flagrante do Keystone mostra seu marido, Sr. Laurence Olivier, ajudado por um amigo, quando conduzia a "Scarlet", de "... E o vento levou", para uma ambulância. (Foto Keystone)

A MARINHA NÃO FEZ REQUISIÇÃO DE PEIXE

Esclarecimentos prestados pelo chefe do Serviço de Abastecimento da Armada

Divulgou-se ontem que a Marinha havia requisitado todo o carregamento de peixe — nova mil toneladas — que se achava a bordo do barco "Lutando Vence", atracado no cais da praça Quinze.

Na manhã de hoje, o capitão de fragata Arnoldo Hasselmann Sairpairu, diretor do Serviço de Subsistência da Armada, estêve na Sala de Imprensa do Ministério da Marinha, solicitando fosse retificada a versão.

Disse êsse oficial:

— Tal notícia improcede integralmente. Não requisitamos um quilo, sequer, de peixe. A verdade é esta: Todos os anos, nas proximidades da Semana Santa, o Serviço de Subsistência da Armada contrata um barco para pescar. Esse peixe é vendido, em nosso entreposto, no Arsenal, aos servidores da Marinha. No corrente, contratamos o barco "Lutando Vence", que efetuou a pescaria por conta do Serviço de Subsistência. E está aí resumidamente, a história da requisição.

Armadores concederam plenos poderes ao superintendente da Caixa de Crédito da Pesca para defender os interêsses dos peixeiros junto à COFAP

Reunindo-se na manhã de hoje, no segundo andar do edifício do Entreposto de Pesca, a totalidade da classe dos armadores de peixe decidiu, após acalorados debates sôbre o problema do abastecimento do pescado para a Semana Santa, conceder plenos poderes ao Sr. Duque Estrada, superintendente da Caixa de Crédito da Pesca, para defender seus interêsses em face da questão junto à COFAP, na reunião plenária de hoje, às 17 horas, quando serão fixadas as soluções previstas pelas autoridades competentes.

As professoras faltam e, com isso, sofrem as crianças

Temos recebido reclamações dos pais de alunas matriculadas no primeiro ano do Instituto de Educação, que, se de fato o que êles reclamam, está merecendo do diretor dêsse educandário mandar proceder, com urgência a uma sindicância, que dê por finda a anomalia ali existente, que é das professoras, não comparecerem às aulas, faltando dias e dias seguidos. Há entre os reclamantes os que moram em lugares longínquos, com gastos excessivos em transportes, e voltam aos seus lares, na esperança de que essa reclamação faça haver por parte das professoras faltosas zêlo na constância do serviço, que é o de educar as crianças ali matriculadas.

Móveis Casa Pinto

BUENOS AIRES, 224 E 226
SETE DE SETEMBRO, 166

PINGENTE, SUA VIDA CORRE PERIGO!

Apela o diretor da Central para a polícia e pede o amparo da imprensa na campanha que vai empreender em defesa da vida dos que viajam nos trens suburbanos — Melhoraram bastante, ultimamente, os serviços dos comboios elétricos, diz o engenheiro Jair Rego de Oliveira

A propósito dos repetidos e impressionantes acidentes, na maioria fatais, que se vêm registrando na Central com os pingentes dos trens elétricos, o engenheiro Jair Rego de Oliveira, diretor da ferrovia, reuniu hoje, às 11 horas, em seu gabinete, os representantes da imprensa, solicitando-lhes todo o auxílio possível à campanha que a Estrada vem desenvolvendo e vai desenvolver com maior intensidade de agora em diante, em prol da vida dos passageiros que teimam em viajar pendurados nas portas dos comboios.

Declarou, então, o diretor da Central que ainda hoje, possìvelmente, irá avistar-se com o chefe de Polícia, a fim de solicitar o seu apoio no sentido de que a Polícia Civil ajude a Central a orientar o público, fornecendo-lhe, para tanto, o pessoal necessário. Deseja, entre outras providências, estabelecer turmas de policiais, inclusive de guardas da ferrovia, nas estações do Engenho de Dentro, Cascadura, Madureira e outras do grande movimento, turmas essas que terão a missão de advertir os passageiros dos trens elétricos e não deixarem que os comboios saiam das estações com as portas abertas e com passageiros a correrem perigo de vida.

Em sua fala de hoje aos jornalistas, acreditados junto ao seu gabinete, o diretor da Central declarou que os serviços dos trens elétricos melhoraram bastante últimamente e que os trabalhos de reparo dos carros-motores das unidades elétricas prosseguem satisfatòriamente. Dentro de mais alguns dias não será mais preciso o emprêgo de locomotivas a óleo para comboiar as ditas unidades. Por fim, ao despedir-se, reforçou o seu apêlo à imprensa, encarecendo a necessidade dos jornais chamarem a atenção dos passageiros recalcitrantes, e disse: «Confio na ação da imprensa, a qual vem de há muito se interessando pelo caso, e estou certo de que muito poderá ela fazer no sentido de serem evitadas as trágicas ocorrências que, infelizmente, se vêm repetindo nos trens da Central, com a perda de tantas vidas preciosas».

GUARDA-CHUVAS ou SOMBRINHAS prefira a marca CAVAGAS
Símbolo de garantia
ENCONTRAM-SE NAS BOAS CASAS

O Tempo

Máxima: 27.0 — Mínima: 21.1

Serviço de Meteorologia — Previsão para o período das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

TEMPO — Instável, sujeito a chuvas.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De sul a leste, moderados.

Dr. Licínio Santos
Clínica Médica em Geral
Fígado - Intestinos - Estômago
Edifício de A NOITE — Sala 613
— Fone 23-0975 —

Tão sensacional ou talvez mais ainda do que o escabroso caso de Minot Jelke, é o escândalo em que está envolvido Jonh R. Howard, ex-marido da atriz cinematográfica Diana Barrymore. Entre as acusações que lhe são imputadas, figura a de ter transportado uma atriz, cujo nome não foi revelado, da Califórnia para Nova Iorque, para fins imorais. Diz-se também que instalou a sua vítima, bem como outras mulheres em hotéis, para distrair personalidades de Hollywood, cobrando 370 libras por noite. As testemunhas dêste novo caso atingem a mais de três dezenas, inclusive produtores, "astros" e agentes cinematográficos. Fala-se ainda que Howard é amigo de Minot Jelke. Vemos acima John R. Howard, cujo julgamento já está se realizando. (Foto Keystone)

MOVEIS de Fino Gosto
VISITE OS 40 APARTAMENTOS DA
A BELA AURORA
E faça uma idéia de sua futura residência
CATETE, 78/84

Caem os preços dos automóveis

(Títulos principais na 1.ª página)

DETROIT, 25 (U. P.) — A Chrysler Corporation anunciou que reduziu os preços a varejo dos seus carros de marca "Chrysler", "De Soto", "Dodge" e "Plymouth". Essas reduções, que entrarão em vigor imediatamente, variam de 100 dólares para os automóveis e 40 dólares para os caminhões "Dodge".

O presidente da Chrysler, L. L. Colbert, disse que as reduções refletem uma volta ao "mercado da livre competição" na indústria automobilística. O corte nos preços tornou-se possível devido a um aumento de 32 por cento na produção da Chrysler, verificado êste ano.

Esta foi a primeira grande redução nos preços de automóveis desde que a Kaiser-Frazer, há dois anos, reduziu em 96 dólares os preços de seus carros.

Os observadores da indústria automobilística acham que o comunicado da Chrysler provàvelmente provocará uma redução geral nos preços de automóveis pela primeira vez desde o início da guerra coreana.

Da poltrona da Câmara ao genuflexório

(Títulos principais na 1.ª página)

Tipo galhardo de homem público, talhado nos moldes clássicos dos campeadores antigos, como o definiu, certa vez, notável tribuno patrício, Flores da Cunha, apesar de quase octogenário, não sentiu, ainda, o aguilhão melancólico da senectude e continua a ostentar, na fase crepuscular da vida, aquela fervente vivacidade que constitui o apanágio máximo dos espíritos moços, das almas em flor, dos indivíduos perpetuamente jovens em sua capacidade de viver e olhar a vida com otimismo e confiança.

Êsse, sem dúvida, o traço marcante, o vinco distintivo da sua personalidade, quer nos debates acalorados do Parlamento, quer na convivência dos amigos, quer, ainda, no trato dos negócios políticos, em que a sua palavra reveste, sempre, a autoridade moral das vozes bem inspiradas e sinceras.

Homem de idéias e convicções, ninguém como êle, entretanto, sabe contemporizar e ceder quando necessário, contando-se, mesmo, fatos e episódios singulares a seu respeito, todos evidenciando, de sobejo, essa tendência natural do seu temperamento de afetivo e sentimental. Sensível ao extremo, generoso por índole, sempre pronto a exteriorizar suas profundas reservas de cordura e compreensão humana, não é de estranhar-se, consequentemente, a decisão que vem de tornar conhecida aos seus familiares e companheiros mais íntimos: a de fazer, agora, a sua primeira comunhão.

Dir-se-ia tratar-se, no fundo, de uma ocorrência trivial e despida de maior significado, coisa, talvez, de quem já sente, sôbre os ombros, o pêso dos anos e das lutas terrenas e procura uma aproximação maior com a fonte perene da Vida: a fé.

A verdade, todavia, é que o fato merece um registro especial, menos, sem dúvida, pelo seu ineditismo, menos, também, pelas tintas de originalidade que se lhe possam descobrir, do que pela lição que encerra, nestes dias tumultuários, em que o predomínio dos instintos primários, levando de vencida os impulsos sadios e os mais nobres sentimentos do homem, ameaça a própria estrutura social, o bom entendimento entre as criaturas, a paz, enfim, das consciências.

A primeira comunhão será para o general Flores da Cunha mais do que o simples cumprimento de um rito religioso: será, sem dúvida, a prova mais tocante das exuberâncias do seu coração de homem bom e capaz de gestos assim tão belos e edificantes.

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MÉXICO, 98-8.º — Salas 812 — 813. DIÀRIAMENTE às 15 horas — Telefone 42-3514

A liderança no Senado

(Títulos principais na 1.ª página)

Desde às 11,30 horas de hoje encontra-se reunida a bancada pessedista no Senado Federal, sob a presidência do governador Amaral Peixoto, com a finalidade de homologar a escolha do Sr. Alvaro Adolfo para substituto do Sr. Ivo D'Aquino na liderança do Partido e do govêrno. Encontra-se presente a maioria da bancada destacando-se os Srs.: Ivo D'Aquino, Magalhães Barata, Waldemar Pedrosa, Onofre Gomes, Camilo Mecio, Alvaro Adolfo, Ruy Carneiro, Dejair Brindeiros, Cicero Vasconcelos, Levindo Coelho, Luiz Tinoco e Sá Tinoco.

Presente Cirilo Junior

Encontra-se presente à reunião da bancada pessedista o deputado Cirilo Junior, presidente da secção paulista do Partido Majoritário. Acredita-se que tenha ido tratar com o presidente do Partido Social Democrático, da já anunciada rebelião dos paulistas na Camara Federal contra o fato de não ser levada em consideração a sua reivindicação à presidência de alguns órgãos daquela Casa do Congresso.

COMENTÁRIO POLITICO

OSEIAS MARTINS

LIDO, ONTEM, AS 21 HORAS, AO MICROFONE DA RADIO NACIONAL)

Alguns políticos brasileiros podem não resolver os problemas do país, mas que êles, muitas vezes, divertem a gente, ah! esta glória não se lhes pode negar! Pois sabe o ouvinte qual é uma das interpretações que êles estão dando à revolução do "general voto" em São Paulo? Simplesmente êste primor de conclusão, esta gostosura de perspicácia, êste pudim de malícia: o eleitorado é anti-governista, é contra o poder. E afirmam isto como sentença definitiva, com uma solenidade que faria o conselheiro Acácio babar-se de inveja. De acôrdo com essa estupenda exegése, teríamos o povo brasileiro marchando para o anarquismo, pois basta que alguém esteja no govêrno para lhe merecer a repulsa. Nesse caso, o povo bandeirante não precisava ter perdido seu tempo nos comícios da campanha pela Prefeitura e nas filas de votação. Pois afinal todo êsse esfôrço resultou em que? Em alçar o Sr. Janio Quadros ao poder. Logicamente, o mesmo povo que o elegeu deveria, no dia seguinte, passar a repudiá-lo, pois êle agora também é govêrno e, portanto, está condenado, sobretudo porque não vai baixar o custo da vida nem vai fazer outros milagres. Segundo a mesma interpretação, a política brasileira só tem um rumo a seguir: o da oposição. Poder-se-ia até parodiar a velha canção de um clube carioca: "Uma vez oposição, sempre oposição". Chegaríamos assim, política e musicalmente, a uma situação muito curiosa: ninguém desejaria mais o poder, pois êste não seria senão o túmulo de quem ousasse conquistá-lo. Em breve, só haveria oposição no Brasil. E aconteceriam então as coisas mais extraordinárias. Por exemplo, os candidatos eleitos em qualquer pleito renunciariam logo após o triunfo, para evitar a contaminação do vírus governamental e consequente morte política. Dentro de algum tempo, o país não teria mais govêrno, pois todos os políticos, sem exceção alguma, estariam na oposição. Bem... mas, oposição a que, contra quem? Não havendo mais govêrno, por falta de heróis com vocação para o suicídio, que fariam os oposicionistas? Nem sequer seriam mais oposicionistas, de vez que não haveria nada nem ninguém contra quem opôr-se. Nesse caso a própria oposição, a essa altura, também deixaria de existir por falta de objetivo, sendo forçada a enrolar bandeira e ensarilhar armas. E teríamos, finalmente, o Brasil sem govêrno nem oposição, o paraíso da anarquia. Nesse tempo também as eleições estariam abolidas, primeiro por falta de candidatos, pois ninguém quereria expôr-se ao martírio do poder, e depois por falta de eleitorado, pois se êste não topa govêrno, para que votar? Mas, não. Não podemos aceitar essa extravagante tese de ter o pleito paulista revelado que o povo é contra o poder e, portanto, anarquista. E' uma interpretação, além de injusta, muito fraquinha. O voto dos paulistas não foi uma atitude contra isto ou aquilo, mas a favor — a favor de uma nova política, de rumos diferentes, de atos, de soluções, de uma nova ordem de coisas. Foi um voto revolucionário, sobretudo do ponto de vista social e econômico. Mais do que ninguém, o Sr. Getúlio Vargas está convencido disto e não se cansa de advertir os políticos no sentido de que abram os olhos à realidade. O presidente tem esperado os frutos de seus apelos, e adiado muitas decisões. Mas sua paciência e a paciência do povo têm limites. Se muitos políticos insistem em recusar a união nacional, o govêrno terá de recorrer a outros métodos, inclusive através da luta. E tem certeza de que não lhe faltará o apôio do povo brasileiro.

JORNAL DE MOURÃO FILHO — Circulou, hoje, a "Voz Carioca", novo órgão da imprensa local, que, sob a orientação do vereador Mourão Filho, secretário do Interior e Segurança do Distrito Federal, cuidará dos interêsses da população carioca, focalizando especialmente os problemas da populosa zona da Leopoldina. A fotografia foi feita no momento em que o professor Mourão Filho, em companhia dos diretores do seu jornal assistia à impressão dos prim eiros exemplares

O colono José Alves Taveira e o delegado Fernando Medrado ladeando o correspondente de A NOITE em Alenquer

NO RASTRO DO JORNALISTA DESAPARECIDO

(Títulos principais na 1.ª página).

ALENQUER, Pará, 26 (Via "Cruzeiro do Sul") — Em face de uma notícia divulgada, em fins do ano passado, por agência de informações, de que um estrangeiro meio louro, errando pelas florestas amazônicas, havia passado, em março de 1952, por Bom Futuro, neste município, A NOITE entrou logo em contato com as autoridades locais, no sentido de esclarecerem a identidade do referido personagem, de vez que parecia tratar-se do jovem jornalista francês Raymond Maufrais, desaparecido em 1950 nas selvas da Guiana Francesa.

Pouco depois, chegava a resposta ao nosso telegrama, pedindo que remetessemos as fotos de Maufrais, para serem apresentadas às pessoas que o viram naquela ocasião. Remetidas as mesmas e mostradas a Taveira e a outros, reconheceram todos que se tratava, realmente, do estrangeiro que estivera em Bom Futuro, partindo depois em direção a Monte Alegre. O mais curioso é que, tendo sido convidado a ir à cidade, recusou-se o forasteiro, sob a alegação de que tinha pressa de seguir viagem, a fim de encontrar-se com uns índios que o levariam à Guiana.

Depois disso, nenhuma notícia se soube do estranho personagem, que, a acreditar no telegrama transmitido pelo delegado daqui, Sr. Fernando Medrado, seria, na verdade, Raymond Maufrais, em torno do qual, aliás, corriam boatos de que seu desaparecimento não passava de um simples golpe para efeitos publicitários. A A NOITE registou essa suposição, partida, de resto, de um próprio compatriota do jornalista francês, que estivera de passagem por Macapá, capital do Território do Amapá.

Nêsse meio tempo, o pai de Raymond, Sr. Edgard Maufrais, que viera da França à procura do filho vareva, com mais dois compatrícios e um húngaro, as selvas amazônicas. Ao cabo de certo tempo, porém, voltaram ao Rio, sem encontrar o periodista desaparecido. Ciente do caso do estrangeiro alourado de Bom Futuro, o Sr. Edgard Maufrais tomou a iniciativa de realizar pesquisas nesta região, tendo partido, em princípios do mês corrente, para aqui com escalas em Belém e Macapá. Até agora, entretanto, não apareceu nesta cidade o genitor do meu companheiro em duas expedições ao Brasil Central.

Em Alenquer, nas pégadas do estranho forasteiro

Após uma cansativa viagem de treze horas, apenas atenuada pelo confôrto que nos proporciona a "Cruzeiro do Sul", uma das poucas linhas aéreas que ligam esta longínqua região ao centro e ao sul do país, aqui cheguei sob forte aguaceiro, tendo o "motor" (embarcação a motor) que me transportou encalhado durante longo tempo num dos bancos de areia do majestoso Amazonas, agora em plena cheia.

Acompanhava-me nessa viagem um dos membros da família de A NOITE, o seu correspondente em Santarém, Elias Pinto, que edita um órgão de combate naquela velha cidade paraense, denominado "O Baixo Amazonas". Elias Pinto, que é um espírito culto, brilhante e desassombrado, foi de uma invulgar eficiência no auxílio que, gentilmente, prestou a êste repórter.

Ao chegar a Alenquer, fui informado de que Bom Futuro distava da cidade nada menos de quarenta quilômetros percorríveis a cavalo, e agora com os caminhos em grande parte inundados pelas águas do rio-mar, que, nesta época, transbordando, invade centenas de léguas fora de seu leito.

Por um acaso providencial, porém, a pessoa que devia ser ouvida por mim em Bom Futuro — o colono Taveira — aqui se encontrava, de passagem.

O que disse José Taveira sôbre o seu estranho hóspede

Na residência do industrial Ramiro Brito, onde fomos fidalgamente acolhidos por sua gentilíssima espôsa, pois o chefe da casa estava fóra, cuidando de sua plantação de juta, e na presença do delegado Medrado, do jornalista Elias Pinto e de outras pessoas de destaque desta cidade, ouvimos longamente o colono José Taveira.

O repórter, que conhecia muita coisa sôbre a vida de Raymond Maufrais, por este mesmo contada no curso das duas aludidas excursões à terra dos xavantes, esperava que, da conversa do estrangeiro alourado com o seu generoso hospedeiro, durante nada menos de três dias, algum episódio narrado fizesse luz em torno da sua identidade, não deixando dúvida sôbre tratar-se realmente do jornalista desaparecido.

A minha decepção, porém, foi imensa, pois do que o forasteiro contára a Taveira nada, absolutamente nada combinava com o que eu ouvira do jovem representante da France Press nas via-

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

NERVOSOS
Prof. Maurício de Medeiros
R. MIGUEL COUTO, 7 (5.º and.)
De 3 às 7 — Às 2as, 4as, e sextas
Hora marcada — Fone: 22-5941.

OFÍCIO AO DEFUNTO...

CIDADE DO CABO, 26 (AFP) — A administração local acaba de enviar a um antigo eleitor da cidade do Vasco, na província do Cabo, morto, no ano passado, o ofício seguinte: "Tenho que lhe informar que seu nome foi retirado das listas eleitorais, em consequência de sua morte. Se o senhor tiver alguma reclamação a formular ou qualquer direito a fazer valer, faça o favor de passar, pessoalmente pelo escritório eleitoral, ou enviar uma pessoa devidamente autorizada pelo senhor. A seguir, em tempo útil, o senhor será informado sôbre o resultado de suas representações."

FORMIGA, NÃO!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

giram da saúva como o demo da cruz.

Fica, pois, a experiência do naturalista contra o depoimento dos historiadores e a lenda dos índios. Assim é que, se fôr verdade o que afirma o zoologista carioca, o tamanduá nada quer com formigas e a Colômbia fará mau negócio. A não ser que os tamanduás da Quinta da Boa Vista se considerem funcionários municipais, padrão "O", para quem a vida deixa de ser um pau com formiga. E tenham aderido ao regime das papinhas, de sombra e de água fresca!

A fim de que não revelasse alguma informação secreta

CERCADO DE GUARDAS ATÉ MORRER

Culminou hoje, com os funerais de jovem cientista, pungente drama da éra atômica

S. FRANCISCO, California, 26 (UP) — Foram realizados hoje os funerais do jovem cientista atômico da Universidade da California, falecido no Hospital General Letterman, do exército, cercado por escolhidos e cuidadosos guardas. O cientista, William C. Twitchell, era assistido durante as 24 horas do dia, antes de falecer, 2ª feira última. Um porta-voz do Hospital declarou que o Dr. Twitchell falava incoerentemente, durante as ultimas semanas de sua enfermidade, sendo necessário uma guarda de segurança permanente para impedir que o extinto revelasse alguma informação secreta. O Dr. Twitchell, de 36 anos de idade, era considerado brilhante engenheiro químico e trabalhava nos serviços atômicos do govêrno desde 1940. Um porta-voz da Comissão Nacional de Energia Atômica declarou que o Dr. Twitchell sofria de tumor maligno no cérebro, há 5 meses.

SOLUÇÃO PARA O LATIFÚNDIO — ATRAVÉS DE LEI AGRÁRIA

(Continuação da 1.ª pág.)

de tamanha urgência que até já foi examinado em discurso, pelo próprio presidente da República, será assim focalizado na Câmara dos Deputados, quando se procura solução para os múltiplos problemas do campo.

SOLUÇÃO PARA O LATIFÚNDIO

O trabalho do Sr. Alberto Deodato, no particular do latifúndio, sugere uma solução julgada pelo representante mineiro como a mais consentânea com a nossa realidade. Primeiro vem a desapropriação do seu uso por cinco anos, e depois da própria propriedade, mediante indenização, dividindo-se o latifúndio em granjas coletivas, onde deve ser usado o cooperativismo. Quanto ao munifúndio, fica proibida a transmissão inter-vivos, ou por causa-mortis, de propriedade rural que não dê para o sustento das próprias famílias.

Dr. Caldas Brito
OCULISTA
Largo da Carioca n.º 5 — 6.º
Tel.: 22-3745

Reforma bancária

(Títulos principais na 1.ª página)

Constará da Ordem do Dia de hoje da Câmara dos Deputados o projeto de Reforma Bancária, que vem se arrastando pelos órgãos técnicos desde a legislatura passada. Esta a sua primeira discussão em plenário. Pedirá preferência para a matéria o senhor Herbert Levy, que tem longo trabalho a respeito. Na oportunidade o Sr. Daniel Faraco, que também concorreu para a elaboração do substitutivo apresentado pela subcomissão designada para a tarefa, apresentará cêrca de setenta emendas. O problema, pela sua importância, determinará amplos debates.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No Cemitério de São Francisco Xavier: Nicolau Nicodemus, avenida 28 de Setembro, 107; Maria Braga de Faria, avenida 28 de Setembro, 165; Emilia Martins da Graça, Hospital Moncorvo Filho; Rosa Correa de Magalhães, Capela do Cemitério; Antonio Novello, ladeira do Barroso, 125.

No Cemitério de São João Batista: Roberto Muniz de Aragão, Capela Real Grandeza; Dalila de Menezes, Capela Real Grandeza; Maria Ana Dias, morro do Cantagalo, 555; Maria das Dores Gonçalves Pereira, rua Professor Gabizo, 178; Filismina de Jesus Moutinho, Capela do Cemitério.

Reflexões sôbre uma vitória e uma derrota nas urnas

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

massas populares, graças ao qual pôde derrotar uma coligação composta de sete partidos e detentora dos postos-chave da política e da administração.

Publicamos ontem as primeiras respostas à "enquête" dêste vespertino, colhidas entre deputados e senadores de várias correntes político partidárias.

Dois deputados paulistas, Moura Andrade, independente, e Eusébio Rocha, trabalhista, e um baiano, do PR, o senhor José Guimarães depõem hoje no palpitante inquérito, cujo questionário é o seguinte:

1) Os resultados do pleito municipal de São Paulo, que já indicam a vitória do candidato Jânio Quadros por uma considerável margem de sufrágios devem ser considerados como uma advertência aos grandes partidos políticos, cuja ação estaria em desacôrdo com os imperativos do momento social e, sobretudo, com as correntes profundas do sentimento popular?

2) Que ensinamentos devem ser colhidos de tais resultados que, "mutatis mutandis", reproduzem em escala incomparàvelmente menor, a batalha eleitoral de 3 de outubro de 1950?

3) Que sugestões podem ser oferecidas aos partidos no sentido do reajustamento de sua ação a êsses fenômenos novos do cenário político brasileiro?

Moura Andrade, da bancada independente de São Paulo, assim se pronunciou, em resposta aos três mencionados itens:

1) — Quando as dificuldades em que se debate o povo chegam ao ponto onde chegaram nos nossos dias, os partidos ficam com as legendas, com as letras que os distinguem, e nada mais. Quando se reunem, podem formar um alfabeto de A até Z, mas não podem vencer batalhas eleitorais, porque estão fofos como pão-de-ló sovado.

2) O principal ensinamento é que os programas dos partidos políticos estão completamente mortos. Nada mais pode o povo esperar dêles. Ou os líderes se convencem da necessidade de organizar uma nova fôrça, largando os surrados métodos e princípios disciplinares, para numa nova dinâmica, se incorporarem à luta pela efetivação dos anseios populares, ou o povo se organizará sòzinho, despejando nas urnas os seus sofrimentos, quando houver urnas.

3) — As mesmas que eu daria a um explorador do povo, senão vem o quebra-quebra. Foi o que houve em São Paulo: — o quebra-quebra dos partidos.

Posso fazer essas afirmações, pois sou um homem sem partido, sem legenda, que nem tem a seu favor um mínimo artigo do regimento interno da Câmara dos Deputados.

A voz petebista

As respostas do deputado Euzébio Rocha, líder do P.T.B. de São Paulo, estão assim condensadas em relação aos mesmos itens:

1) Não há dúvida de que a vitória de Janio Quadros deve ser interpretada como uma manifestação concreta do povo exigindo uma revisão na política governamental.

2) Que o povo exige uma política mais concreta contra as elites econômicas que continuam a se aproveitar das dificuldades de produção para com a alta de preços aumentarem os seus lucros.

3) Os partidos para merecerem a confiança do povo devem defender um prudente nacionalismo econômico capaz de assegurar propícias condições à industrialização do país e à recuperação agrícola, através de aperfeiçoamento técnico dos meios de produção e de financiamento.

Depõe o baiano

Eis as respostas do deputado José Guimarães, do P. R. baiano:

1) — Sim. Sobretudo aos chamados "partidos de elite", cada vez mais distanciados do povo e por isso mesmo, incapazes de apreender o sentimento popular.

2) — O fato nos ensina que mesmo num partido de massa o candidato é tudo. Jânio Quadros que o diga...

3) — Devem êles se aliar ao povo nas suas necessidades e angustias, e auscultá-lo, sempre, sôbre a escolha de seus representantes ou quando tomarem suas grandes decisões.

Impressões do governador Juscelino Kubitscheck

BELO HORIZONTE, 26 (Da sucursal de A NOITE) — O governador de Minas, instado pela reportagem a manifestar as suas impressões sôbre o resultado do pleito que levou à Prefeitura de São Paulo o Sr. Jânio Quadros, declarou:

— "Recebi a vitória do senhor Jânio Quadros com a mesma surprêsa com que a recebeu todo mundo político nacional. A sua vitória tem ainda maior significação quando se sabe que o Sr. Francisco Cardoso estava apoiado por uma coligação que reunia as fôrças mais expressivas da política bandeirante. O resultado do pleito — concluiu o Sr. Kubitschek — veio comprovar que não basta apenas o apoio partidário ao candidato, mas sim a receptividade do seu nome nas camadas populares."

Abandonadas as buscas

SAN JUAN DE PORTO RICO, 26 (U. P.) — Foram abandonadas as buscas do avião bombardeiro de patrulha, perdido desde domingo último, com onze homens a bordo, segundo anuncia o Décimo Distrito Naval. O aparêlho pertencia à Marinha norte-americana.

Vias urinárias -- Impotência

Tratamento e cura das MOLÉSTIAS SEXUAIS no homem e na mulher por processo científico moderno — Cura rápida da: BLENORRAGIA — PROSTATITE e CISTITE.
Tratamento rápido e radical da ASMA — SINUSITE — CIATICA — LUMBAGO e NEVRALGIAS, pelas ONDAS ULTRA-SONICAS.

DR. MUNIZ Com viagem de estudos à EUROPA e ESTADOS UNIDOS

CONSULTAS — CR$ 50,00

Das 9 às 11 horas e das 14 às 17 horas — Aos sábados, só pela manhã. — RUA DO CARMO, 6 — 8º ANDAR — SALAS 805 A 812 — (Esquina da rua São José).

Aposentadoria integral aos 55 anos

(Títulos principais na 1.ª página)

— O presidente da República vai recomendar a aprovação do meu substitutivo, adotado pela Comissão de Legislação Social da Câmara, concedendo aposentadoria ordinária integral aos trabalhadores que tenham cinquenta e cinco anos de idade e trinta e cinco de serviço, com sessenta contribuições" — declarou-nos, esta manhã, o deputado Celso Peçanha. Disse mais: o Partido Trabalhista Brasileiro resolveu fechar questão em tôrno do assunto, devendo o mesmo ser votado na próxima semana. "Esta reivindicação dos trabalhadores — frisou ainda o representante fluminense na Câmara Federal — teve o mais franco apôio do Sr. Getulio Vargas, que se lhe declarou favorável, em discurso pronunciado a 1.º de maio de 1952, no Estádio do Vasco da Gama.

NÃO AUMENTARÁ O CUSTO DA VIDA

Acrescentou o deputado Celso Peçanha:

— Na conferência que mantive terça-feira última com o presidente da República, a respeito do assunto, fiz ver a S. Excia. que o meu substitutivo ao projeto 1 146, de 1949, do qual fui relator na Comissão de Legislação Social, atende à providência, fornecendo ao mesmo tempo os recursos capazes de cobrir as despesas sem aumentar o custo da vida. O presidente então declarou-se de acôrdo com o substitutivo, afirmando-me que iria recomendar a sua aprovação ao líder da maioria.

APELO

— Aproveito aqui a oportunidade — disse, concluindo — para apelar no sentido dos Sindicatos se unirem numa campanha em favor da sua antiga reivindicação, movimentando todos os seus quadros, e desenvolvendo um esfôrço supremo, para a vitória da tese da aposentadoria nos têrmos focalizados.

ECOS e NOVIDADES

CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS

ESTE é um ano decisivo para os atuais representantes da Nação em ambas as casas do Congresso. Já em 1954 teremos as novas eleições, mais amplas ainda que as realizadas em 1950, uma vez que no próximo pleito a renovação do Senado abrangerá, não um, mas dois terços dos seus membros.

A presente legislatura, agora em sua terceira sessão legislativa, estudou um grande número de problemas da mais alta relevância para o país, sempre com o maior patriotismo e desejo de acertar, e votou ainda numerosas leis, umas de sua própria iniciativa, outras de iniciativa do Poder Executivo, visando atender a prementes interêsses da coletividade.

O Congresso, entretanto, como os demais órgãos do aparelho estatal, não pode escapar a umas tantas contingências decorrentes de vícios, falhas e desacertos de uma engrenagem que precisa ser reformada. É assim que já há quatro anos, ao ser eleito em 1949 para a presidência da Câmara, o Sr. Cirilo Junior tinha oportunidade de chamar a atenção de seus pares para a circunstância de que, entre nós, a máquina legislativa é quase a mesma da Carta Imperial de 25 de março de 1824. Por isso, o então presidente da Câmara sugeria corajosamente ao Congresso o caminho da reforma constitucional, com a indicação expressa de que o legislativo necessitava de ser devidamente aparelhado para um mais rápido desempenho de suas funções.

Posteriormente, em seguida às eleições gerais de 1950 e do início da nova legislatura, o problema da elaboração parlamentar voltou a ser novamente abordado, não só na tribuna do Congresso, como nas colunas da imprensa, e por mais de uma vez o Regimento Interno da Câmara foi alterado com o propósito de uma melhor disciplinação dos trabalhos legislativos. A verdade, porém, após tudo, é que não se logou chegar ainda a um resultado que se possa considerar satisfatório. Em que pese as vozes discordantes daqueles que acham que a elaboração parlamentar deve mesmo ser lenta para evitar precipitações e facilitar o estudo das questões, devemos reconhecer que a opinião pública, por muitas vezes, tem-se mostrado apreensiva com a demora verificada na aprovação de certas leis. E aí está o exemplo do projeto de criação da Petrobrás, assunto que envolve a solução de um dos problemas que interessam de modo mais direto e decisivo a economia e a riqueza do país.

A Nação tem acompanhado a diligência e o esfôrço do Congresso no cumprimento de seus deveres constitucionais. Quando dizemos, no entanto, que êste é o ano decisivo para aqueles que têm assento atualmente nas bancadas da Câmara e do Senado, estamos focalizando com lealdade e franqueza um aspecto das responsabilidades que cabem aos políticos e aos partidos no sentido de não dar razão aos inimigos das instituições e do regime e de mostrar-se à altura da confiança de que são mandatários.

Precisamos não perder de vista que o Govêrno, de acôrdo com a Constituição vigente, não é sòmente o Poder Executivo. Cada um dos poderes do Estado exerce, na respectiva esfera de suas atribuições, uma parcela da autoridade governamental. Na crise que estamos atravessando, e que é tanto econômica e social, como é também política, torna-se indispensável a conjugação de esforços comuns para que as dificuldades sejam superadas e os assuntos possam ser adequadamente solucionados. Nêste sentido os apêlos constantes do Sr. Getúlio Vargas ao apaziguamento de paixões e à união nacional mostram o caminho que deve ser seguido e fora do qual tôdas as perspectivas só poderão ser sombrias.

O RETRATO

Este episódio da publicação do retrato de Stalin feito por Picasso é realmente delicioso. O afamado artista, que sempre esteve incluido na galeria dos grandes nomes do comunismo internacional, caiu no "index" do Partido Comunista Francês, porque não desenhou a efígie do falecido ditador russo de acôrdo com os padrões pre-estabelecidos da arte soviética.

E' curioso observar que os vermelhos têm, na sua chamada "arte realista", uma das cunhas de penetração revolucionária e destruição dos valores culturais tradicionalmente aceitos. Mas essa "arte", que tão enfàticamente apregoa a liberdade criadora do artista, ainda que conduza à deformação propositada e absurda, somente serve para "uso externo". Quando se trata de reproduzir as figuras de prôa do Partido, e ainda mais a do seu "guia genial", êsse dogma libertário não prevalece. O retrato tem de obedecer ao modêlo visado pela censura partidária. Porque não podem os líderes bolchevistas ficar expostos à irrisão pública, nem a "massa" formar sôbre êles idéia diversa da que lhe é imposta pela propaganda, mesmo no tocante ao aspecto físico.

A disciplina é férrea. Picasso, apesar do seu renome universal, ainda precisa frequentar uma escola soviética, para aprender a desenhar retratos dos dirigentes vermelhos.

O CONGRESSO BRASILEIRO DE GASTRENTEROLOGIA

Os trabalhos relatados na reunião

PETRÓPOLIS, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — O Congresso Brasileiro de Gastrenterologia, reunido no Hotel Quitandinha, teve ontem um dia movimentado, com a realização de 4 importantes sessões plenárias, e de um simpósio à noite, sôbre o tema "Hemorragia do tracto digestivo superior". Nas sessões plenárias foram examinados assuntos da maior relevância, entre os quais o diagnóstico das lesões benignas e malignas do estômago, estudado pelos professôres Figueiredo Mendes e Augusto Paulino Filho, do Rio Janeiro. O Dr. Nelson de Sá Earp, de Petrópolis, apresentou um trabalho em que relata sua experiência sôbre doenças das vias biliares. Um tema de grande interêsse foi o referente à cirurgia gástrica, apresentado pelos Drs. Fernando Paulino e Paulo Pernambuco, do Rio de Janeiro, com uma análise de 205 casos. Os autores expuseram a orientação seguida na indicação do tratamento cirúrgico das úlceras do estômago e do duodeno, bem como do câncer gástrico. Opinam pela gastrectomia sub-total como a operação indicada nas úlceras do duodeno, complicadas com hemorragia ou perfuração no pancreas e em todos os casos de úlcera gástrica em indivíduos de mais de 40 anos. Salientam que a mortalidade operatória em 146 intervenções sub-totais, foi apenas de 9,6 %. No tocante ao tratamento do câncer do estômago, reservam a gastrectomia total para os casos de tumores que invadem todo o órgão e os situados na parte média e na região cardíaca. Consideram a gastrectomia subtotal com extensa inferção ganglionar, como o método cirúrgico preferível para o tratamento do carcinoma do piloro.

A avaliação pré-operatória dos riscos cirúrgicos foi objeto de um estudo dos professôres Lopes Pontes, Oliveira Coutinho, Pascoal Granato e Sylvio Fraga também do Rio de Janeiro.

No simpósio tomaram parte os professôres Romeu Cançado, Alvino de Paula e Caio Benjamin Dias, de Minas Gerais; Jorge Ferreira Machado, de Petrópolis; Mario Monteiro, de Niterói; Plinio Bove, de São Paulo; Alfredo Calderon, do Peru; e Marcelo Royer, da Argentina. Foram debatidas questões referentes às causas das hemorragias, geralmente provocadas por úlceras e cânceres, o regime alimentar após essas hemorragias, a indicação de intervenção cirúrgica imediata nos casos e o papel gastroscopia no diagnóstico.

Os congressistas visitaram ontem o Museu Imperial e a Catedral de Petrópolis, tendo sido homenagendos com o "lunch" no Petropolitano Futebol Clube, oferecido pela Prefeitura Municipal.

VER, OUVIR E... CONTAR

LINCE

O NEGÓCIO DO CAFÉ — O deputado Flores da Cunha, em seu recente encontro com o presidente Vargas, referiu-se à questão da venda dos estoques de café da Comissão de Financiamento da Produção a um grupo de especuladores. O presidente não desconhecia "l'affaire", cujos pormenores espera obter, para se orientar e tomar a decisão adequada. Trata-se de grande manobra com fins especulativos, destinada a carrear somas astronômicas para o bôlso dos seus beneficiários. Na praça de Santos, êsse negócio é uma espécie de segrêdo de Polichinelo, a que somente está faltando a publicidade impressa para conhecimento do grosso público.

Todos quantos fazem justiça à invulnerável probidade de Vargas estão certíssimos de que êle mandará tirar a limpo a transação mais do que suspeita. Vargas não ignora que a honestidade é o poderoso escudo moral do seu govêrno. E não consentirá que à sombra dela viceje uma categoria de traficantes, cuja impunidade representaria o pior desestímulo aos homens honrados que ocupam funções públicas e que — graças a Deus! — ainda formam uma digna maioria, no país.

*

O HOMEM DO DIA — Jânio Quadros, com a sua espetacular vitória nas eleições municipais paulistas, tornou-se o homem do dia. Dizem os seus adversários que é simplesmente um demagogo. O govêrno da grande cidade bandeirante, que é também uma das maiores e mais opulentas do mundo, servirá de teste para a comprovação ou o desmentido da apregoada vocação demagógica de Jânio Quadros. Quem sabe se apenas se trata de um amigo do povo, um demófilo fervoroso, a falar linguagem inintelígivel para a nossa falsa elite política?

O fato é que êle se converteu na mais atraente "vedette" política do momento. Quem está morrendo de inveja é o deputado Baleeiro, que, apesar de contínuos e desesperados esforços, não logrou passar de mera estrêla de circo do interior.

*

REFRIGÉRIO — Teve o Senhor pena dos cariocas e fez desabar sôbre a cidade uma chuva tão preciosa como um ouro líquido. Sem a intervenção do doutor Janot, que está representando de divina providência para os paraibanos, abriram-se as torneiras celestes, mergulhando a cidade num vasto e gostoso banho.

Após o calorão das últimas noites, durante as quais ninguém conseguia dormir, que sensação você está experimentando agora? Sim, de verdadeiro refrigério para o corpo e para a alma.

Esta noite, vamos dormir todos angèlicamente.

Nem todos podem

fazer uma estação de águas, mas todos podem conseguir uma excelente depuração orgânica pelas vias eliminatórias: expelir as areias e os cálculos de ácido úrico e uratos, causadores do artritismo, da gota, do reumatismo, desintoxicar o fígado, os rins, os intestinos: tirar acidez excessiva da urina — uma das causas da irritação da próstata e da uretra: corrigir, enfim, a insuficiência renal e hepática por meio da UROFORMINA GIFFONI granulado efervescente, de sabor muito agradável. Receitada diariamente pelas sumidades médicas. DROGARIA GIFFONI RUA 1.º DE MARÇO, 17 — RIO

Flash do dia

AUGUSTO AGUIAR

Mesmo que chova três dias sem parar...

CONTINUARÁ ATE' AGOSTO O RACIONAMENTO DA ELETRICIDADE

Junho e julho serão os meses mais críticos

— Mesmo que chôva, três dias sem parar, o racionamento da luz continuará até agosto dêste ano, quando a situação se normalizará — disse-me, ontem à tarde, o Sr. João da Silva Monteiro, vice-presidente da Light, que acentuou: normalizar-se-á porque a primeira usina de Forçacava, nome horrível não é?, começará a funcionar naquele mês e seus seis geradores irão produzir nada menos de 330 mil kilowats de energia, mais do dobro da produção prevista de Paulo Afonso.

★

Teremos, assim, ainda quatro meses com energia parca e cuidadosamente distribuída, acentuando-se que junho e julho serão os dois mais atingidos, pois que naquela época o rio Paraíba estará mais sêco e, dessa forma, menos energia se produzirá.

João da Silva Monteiro está entusiasmado com Forçacava, e me afirma ser ela a maior caverna já aberta pela mão do homem (100 metros de cumprimento, por 30 de pé direito e 25 de largura), e em seu interior ficarão os geradores. E tão entusiasmado estava dissertando sôbre a dita, que alguem presente lhe perguntou se ela era maior do que a de Ali Babá, ao que Silva Monteiro prontamente respondeu, fazendo "blague":

— Claro que é muito maior...

★

O início da produção de Forçacava irá melhorar, tambem, a situação da energia elétrica da capital paulista; entretanto ela só será resolvida, definitivamente, em julho do próximo ano, quando a "Usina Piratininga", queimando óleo e localizada em Santo Amaro, bairro da Paulicéia, começar a funcionar e a produzir 200 mil kilowats. E num programa mais remoto, pensa a Light pôr em funcionamento, em meados de 1956, uma nova usina hidro-elétrica em Cubatão, junto da existente, e a segunda usina de Forçacava, nas proximidades da que se encontra em construção.

97 MIL TELEFONES

E de energia elétrica, ao problema do telefone.

— Se a Câmara Municipal votar favoravelmente o acôrdo municipal com a Telefônica, trataremos de colocar no Rio nada menos de 97 mil aparelhos, revelou Pacheco Fernandes, um dos diretores da Companhia Telefônica Brasileira. Quanto aos preços, os telefones residenciais continuarão com a taxa de 75 cruzeiros mensais e com direito a 170 telefonemos por mês, enquanto os comerciais serão majorados para 110 cruzeiros.

JÂNIO PARA O PTB?

O Sr. Frota Moreira anda espalhando um boato: Jânio Quadros, o prefeito eleito de São Paulo, virá para o PTB. Muita gente acha que sim, muita gente acha que não...

EXECUTIVO NACIONAL TRABALHISTA

E já que se falou no PTB: embora ainda não esteja determinada a reunião do Diretório Nacional do PTB, eleito na última convenção Nacional, já alguns de seus membros se articulam para a composição da Executiva Nacional, sob a presidência de Jango Goulart. Assim é que, segundo me informaram, na presidência da referida Executiva permanecerá o Sr. Getúlio Vargas, o qual, em seu impedimento, será, como está sendo, substituído pelo deputado Goulart. Para a 1.ª vice-presidência, com o apoio de Jango Goulart, o nome que tem as simpatias dos Diretórios do Norte e Sul do país, inclusive São Paulo e Minas, e cuja eleicão já se considera assegurada, é o do senador Alberto Pasqualini.

OBSERVADOR DE GARCEZ NO NORDESTE

O governador Lucas Nogueira Garcez enviou um observador ao Nordeste, a fim de tomar conhecimento do drama da sêca. Trata-se do frade nordestino e dominicano frei Benevenuto (na vida civil: José Petronilo de Aguiar Santa Cruz), que ora percorre o interior alagoano.

AS CASAS DE LA ROCQUE

Esse tranquilo e paradoxalmente dinâmico Henrique de La Roque Almeida está em São Paulo, inaugurando casas para comerciários. Só nesse princípio de semana, La Rocque fez entrega de nada menos de 266 residências aos contribuintes de seu Instituto, nas cidades de São Paulo, Campinas, Ribeirão Preto, Itapetininga, Bauru e Araçatuba.

Beba CAFÉ PALHETA

OS TELEFONES DE BELO HORIZONTE

Verdadeira calamidade pública

BELO HORIZONTE, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — A Câmara Municipal de Belo Horizonte aprovou, em terceira discussão, o projeto de lei que autoriza o prefeito a transferir a concessão dos serviços da Cia. Telefônica Brasileira para a Cia. Telefônica de Minas Gerais, ora em organização. Pelos termos da transferência e para que essa se efetive deverá a Cia. Telefônica de Minas Gerais obrigar-se a elevar o número de aparelhos em funcionamento para 37.560 telefones, até 31 de dezembro de 1957.

Cabe salientar, a proposito, que a deficiência e o relaxamento que caracterizam os atuais serviços da Cia. Telefônica nesta capital, notadamente os do setor interurbano, constituem uma das piores calamidades públicas de Belo Horizonte e um martírio para os assinantes.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
Octavio Simões Barbosa
RUA DEBRET, 23, salas 311-12
Telefone: 22-6428

MACARRÃO EM VEZ DE ARROZ...

E Minas vai adquirir feijão estrangeiro!

BELO HORIZONTE, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — A crise de arroz em que ora se debate a capital mineira (nos restaurantes públicos estão servindo macarrão à guiza de consôlo) levou o próprio governador do Estado a tomar, pessoalmente, uma série de providências reunindo em seu gabinete o presidente da COAP, Sr. Waldemar Rocha, e o gerente do Banco do Brasil e do Banco Mineiro da Produção. Como resultado das "demarches", já se encontra a caminho desta cidade, procedente de Triângulo Mineiro, uma frota de caminhões, com um carregamento do prato indispensável a tôdas as mesas. Também o feijão começa a faltar, devendo ser adquirida por Minas parte do feijão estrangeiro, cuja chegada ao Rio está sendo prevista para breves dias. "Dentro de uma semana — anuncia o governador Kubitschek — estará normalizado o abastecimento de ar-

Cega de nascença, recuperou a visão aos trinta anos

B. HORIZONTE, 26 (Asapress) — Benvinda Ferreira de Jesús que nasceu cega, achando-se presentemente com trinta anos de idade, foi operada no Hospital Felicio Roxo, desta capital, com absoluto êxito. Benvinda acha-se agora enxergando normalmente, depois de viver trinta anos na escuridão.

MADEIRA DE FREITAS

(REMINISCENCIAS)

Bastos Tigre

Recém-formado em Medicina, Madeira tinha publicado, antes da sua tese de doutoramento, «Hypocrateia», coletânea de sátiras aos lentes da Escola.

O jovem doutor tinha talento e graça desproporcionados à sua reduzida estatura. Gorducho, baixinho, imberbe, mais parece um colegial travêsso que um doutor em medicina, título que, aliás, sempre levou muito a sério.

Ruidoso e jovial, com um sorriso amplo a encher-lhe o rosto bochechudo e corado, é recebido com geral simpatia quando aparece na Colombo, à procura de Emílio, de quem é muito amigo.

— Conhecem? pergunta êste à roda, — é a última novidade que nos oferece o Lebrão: «Madeira», em meia garrafa.

— Mas ainda está no período da «mamadeira», trocadilha o Guimu.

De fato, o futuro autor da «História do Brasil pelo Método Confuso», da «Feira Livre» e outras obras de fino humorismo, é bebedor de coalhada e de sorvetes.

O seu aspecto de menino (quando já beirava os trinta) é caricaturado pelo seguinte fato, narrado como autêntico pelos amigos de Madeira de Freitas.

Certa manhã estava êle, em pijamas, calças arregaçadas, a revolver os canteiros do jardim de sua casa, em Haddock Lobo. Descendo de um automovel, aproxima-se do portão um sujeito apressado e aflito, à procura de um médico para um caso urgente. E, olhando a placa:

— O Doutor está, rapazinho?

— Está, responde Madeira, despreocupado.

— É seu pai, não é? Vá chamá-lo, faz favor?

E como o rapazinho não mostrasse pressa, o homem insistiu, nervoso:

— Você não ouviu? O caso é de urgência. O doente teve um colapso. Diga ao Doutor que eu o espero aqui, de automóvel.

— Está bem, pode esperar. E, calmamente, entrou Madeira em casa, para voltar dez minutos depois, com seu fato de tussór, palheta à cabeça e uma bolsa preta à mão.

— Cadê seu pai? interroga o sujeito em desespero.

— «Meu pai»... sou eu mesmo.

— Mas... titubeou o outro, espantado.

— Não conversa... Vamos embora!

A decepção do homem durou pouco.

Daí a meia hora, à cabeceira do doente, êle viu que o «menino» era médico de verdade. Solícito, consciente, administrava ao enfermo a medicação oportuna, debelando ràpidamente a crise. E Madeira inscrevia tôda a família no rol dos seus clientes.

Fora do exercício do seu sacerdócio (e êle tal o considerava) Madeira de Freitas, com o pseudônimo de Mendes Fradique, voltava a ser o humorista e caricaturista cheio de espírito satírico, autor de crônicas e «charges» inesquecíveis.

Mas um dia, por seu mal, a política o empolgou. Por nosso mal, pois roubou-nos o clínico e o artista. Mas **não falemos de** coisas tristes e lamentáveis.

APRENDA A TER SAÚDE

NATAÇÃO (8)





A onça arrastava um grande porco

Abatida a tiros, em cima da árvore

PELOTAS, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Causou sensação do vizinho municipio de São Lourenço, o estranho aparecimento, na picada Santo Antonio, de uma grande onça pintada, que arrastava para o mato, um porco de cem quilos. Pouco depois era o felino morto por um grupo de colonos, quando, acossado por cachorros, galgara o alto de uma árvore, onde recebeu cêrca de trinta tiros. Pesava mais de oitenta quilos.

SOB QUALQUER PONTO DE VISTA...
...É MELHOR O PURO



CARAVANA

P. B.

Em Ottawa, Canadá, as autoridades militares proibiram que os soldados estacionados fora do país mandem aos amigos das províncias canadenses pelo correio, "veículos motorizados, aeroplanos e motocicletas".

*

Não é só no Brasil que as rendas dos teatros estão baixando. Os jornais da capital mexicana se queixam de que alí ocorre o mesmo. A razão seria idêntica à nossa: altos preços e má qualidade da representação.

*

Ao divorciar-se, pela décima quarta vez, James E. Daniels, de 39 anos, de Seatte, declarou: "há uma mulher no mundo feita para mim; proponho-me encontrá-la, ainda que tenha de divorciar-me cem vezes".

*

Celebra-se todos os anos nos Estados Unidos um torneio internacional de golfe para cegos. O último foi vencido por Jorge Torporcer.

BOLSAS,
Compre agora mais barato
na
Real Moda
URUGUAIANA 84

Chefe do Executivo do I. B. C. de Nova Iorque

O presidente da República assinou decreto, nomeando Horacio Cintra Leite, para chefe do Escritório do Instituto Brasileiro do Café, na cidade de Nova Iorque.

Crônica de París

Tito em Londres

Louis Wiznitzer
Pela SAS
Especial para A NOITE

PARIS — Março — O marechal Tito é o único comunista que se rebelou contra a tirania do Kremlin e levou sua emprêsa ao sucesso. Também êle é o primeiro chefe de Estado comunista em visita oficial a um país ocidental e capitalista. Este é um acontecimento significativo e que abre muitas perspectivas.

Na realidade, a Iugoslávia já estava se aproximando do Ocidente, por motivos de necessidade estratégica e econômica. Belgrado precisava sair do isolamento que lhe poderia ser fatal. Só alianças com a Grã-Bretanha e os Estados Unidos podem impedir os russos de agredir a Iugoslávia titista. O marechal viaja cercado das maiores precauções e do máximo segredo, para evitar atentados por parte dos estalinistas como também dos "oustachis" realistas e católicos, sempre dispostos à violência. O mundo católico é, por enquanto, quem mais oposição manifestou contra esta viagem. O Vaticano lembrou várias vêzes a maneira como a Igreja é tratada na Iugoslávia e chamou o Marechal Tito de lider ateista. Os meios católicos inglêses, com o escritor Evelyn Vaugh à sua frente, escreveram pampletos severos contra o gesto de Churchill quando convidou o ditador iugoslavo. Enfim a imprensa italiana encara com amargura a visita de Tito, com quem Gasperi ainda não conseguiu resolver o problema de Trieste, particularmente doloroso para os italianos, e quem, apesar de comunista, ateista e totalitário, recebe mais favores e mais apôio por parte dos ocidentais do que a Itália democrática e religiosa.

A Inglaterra sempre se deixa levar, não por sentimentos, mas pela realidade. Antes de tudo era necessário para que ela consolidasse sua posição nos Balcãs e Oriente Médio, ameaçada pela competição americana. Os inglêses foram os primeiros a estenderem a mão ao marechal, que não se esqueceu; como hoje são os primeiros a defender a tese do reconhecimento de Mao Tse Tung. Enfim, os inglêses acham que Tito é um dos melhores conhecedores da psicologia e dos métodos do Kremlin e que pode dar valiosos conselhos quanto ao futuro. A morte de Stalin dá a esta viagem um interêsse particular, e não nos esquecemos de que o próprio Tito a antecipou de 15 dias.

Churchill e Ttito examinarão as possibilidades criadas pela posse de Malenkov e as possíveis consequências na zona dos Balcãs, especialmente na Bulgária e na Albânia onde foram notados sérios sinais de insatisfação e de rebelião. Do ponto de vista da estratégia mundial, a amizade com Tito parece indispensável. Mas não exagerem os britânicos no seu realismo e não sacrifiquem a Itália amiga, livre, leal à chantage diplomática de Tito. Isto seria "lacher la proie pour l'ombre".

GAVETA DE Sapateiro

GARCIA DE MIRANDA

AINDA A ESTATÍSTICA

Alguns estatísticos brasileiros me têm escrito a respeito de um rodapé, "Chopin e a Estatística", que foi publicado em A NOITE. Segundo uma das cartas, existe muito a esclarecer ao público sôbre o verdadeiro sentido da Estatística. "Ela constitui uma das mais altas e difíceis técnicas da atualidade", afirma o missivista. É verdade. E tentarei explicar, nesta coluna, o que representa a Estatística para a ciência e para a vida.

Antes de mais nada a Estatística é um método baseado em um instrumento matemático que se chama "Cálculo das probabilidades". É talvez o ramo mais difícil e mais apaixonante de tôda a ciência dos números e das relações. Nasceu da curiosidade de um jogador, que desafiou o gênio de Pascal. O Cavaleiro de Meré, perguntou ao filósofo se o ganhar no jôgo era questão de puro azar ou se haveria alguma lei que regulasse a sucessão das paradas. Da meditação de Pascal nasceu novo algoritmo, o cálculo das probabilidades, que estuda as "regularidades" do azar.

★

Pascal criara um instrumento preciso para a ciência moderna. Todo o cientificismo do século XIX baseava-se em um determinismo preciso, em que as relações de causa a efeito se mostravam tão vivas e tão nítidas que "conhecido perfeitamente o estado inicial de um sistema seria possível deduzir todo o seu desenvolvimento posterior". A física atômica encarregou-se de demonstrar que um certo "indeterminismo" rege a matéria e que a molécula e o átomo têm a sua "liberdade", se quisermos empregar uma figura poética para o capricho das trajetórias, sujeitas apenas a choques que não obedecem, aparentemente, a nenhuma lei. Na físico-química desenvolveu-se um admirável sistema estatístico, criado por alguns matemáticos ilustres entre os quais Fermi, um dos pais da bomba atômica. A lei do electron foi a "lei estatística".

A técnica estatística baseada em alta matemática, aplica-se a todos os campos do conhecimento humano: biologia, astronomia, física, genética, medicina, arte, auxilia as técnicas mais variadas.

★

Quereis um exemplo? A "Bell Telephone Company", de Nova Iorque estava atrapalhada com o plano de suas novas instalações. Quantas linhas novas deveriam ser construídas para suprir às necessidades? Linhas demais, seria despeza inútil, linhas de menos seria mau funcionamento. Um estatístico ilustre Anne Fisher, desenvolveu uma teoria que permitiu o cálculo com exatidão "estatística" e um funcionamento perfeito. Hoje, na Inglaterra e nos Estados Unidos, as empresas, os bancos, os laboratórios, as estações experimentais, os hospitais, têm seus técnicos estatísticos, que são considerados "top-men", e os mais acatados entre todos.

No Brasil ainda pensamos que estatísticos são uns funcionários que enchem quadros e fazem somas. E enquanto não pensarmos direito no papel de Estatística, não haverá possibilidade de funcionar o país. Médico sem termômetro, construtor sem trena, escritor sem pena, são o mesmo que estadista sem estatística.

NÃO HÁ DOENÇAS INCURAVEIS
O que existe são doentes que não procuram a cura!
DR. FONTES
(MEDICO DA ASS. ESPIRITA SEARA DE JESUS)
R. Senhor dos Passos, 56 - 1.º Diariamente das 16 às 19 hs.
Aos sábados, das 12 às 14 hs. PREÇO DA CONSULTA Cr$ 50,00

O CRISTO

Os que têm o hábito — tão poético quanto cristão — de levantar os olhos para o Céu, quando a noite desce sôbre a terra como um grande manto misterioso e sombrio, notam que, muita vez, nesta época de restrições e dificuldades a imagem do Cristo Redentor está imersa na mais profunda escuridão. Aquela montanha, que é o altar da cidade, fica perdida, para a vista dos fiéis, nas sombras gerais da noite. A doce figura do Crucificado como que se dissolve na treva triunfante. E essa treva entra-nos pela alma, como um prenúncio de maiores dificuldades e aviso de mais sombrias perspectivas. Compreende-se que o govêrno da cidade economize a luz, que também é energia e também é dinheiro — mas não se compreende que seja o Cristo a vítima da treva quando, ainda há pouco, no carnaval, a cidade iluminou-se règiamente para acolher as momices e palhaçadas dos foliões, muitos dos quais aumentaram, com os pecados novos, os vícios antigos... E, ainda agora, vemos não faltarem luz nas "boites", nas casas ricas, em tôda parte onde haja lâmpadas fortes e dinheiro a "giorno". Por que se escolhe, pois, o Cristo, o protetor da cidade, o símbolo da civilização em que vivemos, para fazer economia de alguns cruzeiros — num orçamento de bilhões deles? Haverá algum transtorno na maquinaria que faz iluminar-se, na terra, o Senhor dos Céus? Mas se assim é, onde estão os mecânicos, os engenheiros, os técnicos a quem incumbe alumiar a Imagem, e fazer fulgir o Cristo? Haverá, acaso, alguma razão, que justifique essa sem-razão? O simples fato de não se levantar a cidade inteira, em santo protesto contra o ato tenebroso, é, já, de si indício de escassa fé que existe nas nossas almas... Quantos não terão deixado de perceber a escuridade em que jaz, em várias noites, o Senhor Crucificado? Acaso não lhes sobra tempo para levantar os olhos à montanha onde — como num imenso altar de granito — está entronizado o Senhor do Mundo? Eis as perguntas melancólicas que devemos fazer-nos, entre nós, cristãos, após essas noites mais carregadas de trevas que o comum das noites. O Corcovado é como um templo onde o Senhor deve estar sempre em vigília — E a Luz é, não só o símbolo da vida, como o penhor da fé. Nascemos — e o nosso primeiro gesto é volver, em tôrno de nós, os olhos, que ainda não vêm mas já desejam ver... Morremos — e a nossa despedida do mundo é um olhar em que vão tôdas as saudades da terra e tôdas as esperanças do Céu... A Luz — segue-nos pela vida em fora, como a emissária de Deus. Ainda quando não inventara o homem o fogo prodigioso e serviçal, não estava de todo em treva porque a função maior da Lua é suavizar-lhe as noites, enviando-lhe a sua opalescente e sonhadora claridade... Deixar o Cristo às escuras — é ato próprio de incrédulos, ou de cegos — o que tudo dá na mesma. Levante-se a cidade em pêso, para reacender a luz do Crucificado, na montanha mais alta da terra de Estácio de Sá. E se forem precisas velas — que todos sigamos, em procissão, rumo ao Corcovado, com elas na mão, para que o Senhor saiba que a cidade de São Sebastião ainda não renuncio

BERILO NEVES

DR. CAMPOS DE REZENDE
MOLESTIAS DOS OLHOS
Rua Visc. Inhauma, 134-18.º - Salas: 1819, 1820, 1821 e 1822 (Sede Própria)
Telefone: 43-2191 — HORARIO: 18 às 20 horas
EXAMES PARA OCULOS

Solução final dos negócios das emprêsas britânicas nacionalizadas no Brasil

Esperado em Londres o Sr. Valentim Bouças

LONDRES, 26 (AFP) — O Sr. Valentim Bouças, chefe da comissão especial para a revisão da dívida externa brasileira, virá, dentro em breve, a esta capital, para propôr uma solução final dos negócios das companhias britânicas nacionalizadas pelo Brasil, principalmente "Port Of Pará" e "São Paulo Railways", segundo o que acredita saber o "Evening Standard". O Sr. Bouças esteve recentemente na França e, declara o "Evening Standard" parece, agora, que já tomou providências, durante essa viagem para reembolsar todos os fundos brasileiros ainda não pagos na França. Nos meios oficiais brasileiros desta capital, confirma-se que a visita do Sr. ... mas se ignora se pode ser considerada como próxima. O Sr. Bouças já passou algum tempo nessa idade, **no fim de**

É a mais rica jazida de petróleo do Oriente Médio

BEIRUTE, Líbano, 26 (U.P.) — Os peritos em petróleo informaram que uma companhia norte-americana encontrou a jazida de petróleo mais rica do Oriente Médio desde 1936. As jazidas foram descobertas esta semana e se acham em Warfa, na peninsula arábica, a apenas 80 quilometros das jazidas de Burghan, Kuwait, numa zona neutra entre êste Reino e a Arábia Saudita, sôbre a qual tem jurisdição o xeique Abdullah El-Salem Es-Saban, de Kuwait, e o rei Saud Abdul Azib, da Arábia Saudita. As jazidas foram adquiridas pela American Independent Oil Co., mais conhecida como Aminoil, de propriedade de onze pequenas emprêsas petrolíferas norte-americanas e de particulares.

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretário: Lincoln Massena. Gerente: Paulo Celso Moutinho. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUA, n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910. INFORMAÇOES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349.

ANUNCIOS

Departamento de Publicidade: 23-1910. Ramais 36 e 38 (Diretor): Ramal 59

ASSINATURA

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 120,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr$ 200,00	12 meses	Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE

Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Junior, José Luiz da Costa e Enéas Navarro

SUCURSAIS: Belo Horizonte — Rua Tupis, 26; Petrópolis — Av. 15 de Novembro 846; São Paulo R. 7 de Abril, 176-5.º and.

Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida 229 T. E. 33-9109 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

Cacau

NOVA IORQUE, 26 (UP) — O cacau para entrega imediata cotou-se ontem a 183 cruzeiros e 32 centavos a arroba, inalterado. O Bahia Superior cotou-se a 189 cruzeiros e 98 centavos a arroba, caindo 3 pontos.

Café em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 26 (UP) — O Café Santos «S» para entrega futura fechou ontem de 51 a 65 pontos de alta, tendo sido vendidos 135 contratos.

No mercado para entrega imediata, os preços baixaram 1/2 cent de dólar a libra-peso, cotando-se o Santos 4 e os cafés colombianos a 59 1/2 cents de dólar a libra-pêso.

Troca de algodão por utilidades agrícolas

S. PAULO, 26 (Asap.) — Encontra-se ainda nesta capital o Sr. Coriolano de Góis, diretor Importação do Banco do Brasil, e que prossegue em suas visitas às várias entidades do comércio, indústria e agricultura, buscando a organização de um programa que dê solução aos entraves burocráticos que atingem as exportações e facilite adotação de orientação melhor aos problemas da importação.

Ontem, o Sr. Coriolano de Góis esteve na séde da Federação das Associações Rurais do Estado, onde lhe foi apresentado, pelos diretores da entidade, um plano organizado por um dos seus membros para a venda do algodão que se encontra em poder do Banco do Brasil.

De acôrdo com êsse plano, o algodão seria trocado por utilidades a serem vendidas aos agricultores, com o acréscimo decorrente dos prejuizos verificados pelo Banco na importação.

Cambio

O Banco do Brasil afixou hoje as seguintes tabelas de taxas à vista:

VENDAS

Libra	52,4160
Dólar	18,72
Franco suiço	4,4014
Pêso boliviano	0,3120
Pêso uruguaio	6,5000
Pêso argentino	1,3448
Peseta	1,7098
Escudo	0,6572
Sol (Peru)	1,20
Franco francês	0,0535
Franco belga	0,3778
Corôa sueca	3,6209
Corôa dinamarquesa	2,7353
Corôa tcheca	0,3773
Florim	4,9290

COMPRAS

Libra	51,4610
Dólar	18,38
Franco suiço	4,2862
Pêso uruguaio	6,2590
Pêso uruguaio	6,1378
Franco belga	0,3612
Franco francês	0,0525
Pêso argentino	1,3176
Sol (Peru)	—
Escudo	0,6331
Pêso boliviano	—
Corôa sueca	3,5551
Corôa dinamarquesa	2,6365
Corôa tcheca	0,3676
Peseta	—
Florim	4,8355

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino 1.000/1.000 a Cr$ 20,8176.

Acucar

(Cotação por 60 quilos)
Mercado firme:

Braco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

Algodão

(Cotação por 10 quilos)
Mercado sustentado
FIBRA LONGA

Seridó:	
Tipo 3	345,00 a 350,00
Tipo 4	335,00 a 340,00
FIBRA MÉDIA	
Sertões:	
Tipo 3	305,00 a 310,00
Tipo 5	270,00 a 275,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	255,00 a 260,00
Matas:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 3	220,00 a 225,00
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	205,00 a 210,00

Câmbio livre

Foram as seguintes as cotações de ontem até às 13 horas de hoje:

Cotação do dolar

Banco do Brasil:
40,00; (para venda) — Cr$ 41,00.
Fechamento (para compra) — Cr$ 40,00; (para venda) — Cr$ 41,00.

Outros bancos:
Abertura — (para compra) Cr$ 44,80; (para venda) — Cr$ 45,80.
Fechamento — (para compra) — Cr$ 45,00; (para venda) — Cr$ 46,00.

Cotação da libra

Abertura — (para compra) Cr$ 114,00; (para venda) Cr$ 117,00.
Fechamento — (para compra) Cr$ 116,00; (para venda) Cr$ 118,00.

Foi regular o movimento de operações e o mercado funcionou calmo.

Pagamentos

No Tesouro Nacional

O Tesouro Nacional pagará amanhã, dia 27, as folhas relativas ao 3.º dia útil, a saber: Aposentados do Ministério da Fazenda (folhas 4.101 a 4.106 — letras A a Z), do Ministério da Agricultura (folhas 4.601 a 4.602 — letras A a Z), do Ministério da Aeronáutica (folha 4.401 — letras A a Z), Pensão da Guerra Civil (folha 7.535 — letras A a Z), do Ministério do Trabalho (folha 4.801 — letras A a Z), Ministério da Agricultura (titulados e mensalistas); Ministério da Justiça; Ministério do Trabalho (mensalistas) Ministério da Educação (funcionários) e Ministério da Viação.

Falências

Vicente Souza — No Juizo da 17ª Vara Civel, Pacheco Guimarães % Cia Ltda., dizendo-se credores da importância de Cr$ 6.389,80, requererão a decretação da falência do negociante supra, estabelecido à estrada Nazaré, 2396.

Cotrofe & Souza Ltda. — O juiz da 16ª Vara Civel nos autos da concordata preventiva decretou a falência da firma supra, estabelecida à Avenida Suburbana, 6606, com negócio de calçados. Marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito e nomeado sindico o credor Fábrica de Calçados Ferreira Souto S. A.

Passivo Cr$ 278.119,40.

Fouad M. Grab — O juiz da 1ª Vara Civel destituiu da sindicância da falência do negociante supra, a firma Paulistana de Tecidos S. A., e nomeou sindico, em substituição, os credores Franklin Curty Ltda.

Café, Bar e Restaurante Planeta Ltda. — O juiz da 10ª Vara Civel deferiu o pedido do curador das massas a fls. 81 e 82 no inquérito judicial instaurado contra a firma supra.

Cooperativa Banco de Crédito Suburbano Ltda. — O juiz da 5ª Vara Civel nos autos da falência da firma supra, mandou cumprir os despachos de fls. 169 e 170.

José de Sauza Pinto — Armarinhos. — O juiz da Décima Vara Civel nos autos da concordata da firma supra, nomeou comissário, em substituição os credores Grenha & Cia.

Calçado Marco Ltda. — No juizo da 16.ª Vara Civel, Olympio Leite, dizendo-se credor da importancia de Cr$ 30.000,00, requereu a decretação da falência da firma supra, estabelecida à rua Regente Feijó, 74.

O. B. Neto & Cia. Ltda. — O juiz da 5.ª Vara Civel tendo em vista a confissão de insolvência tomada por têrmo decretou a falência da firma supra, estabelecida à avenida Almirante Barroso, 7, loja 2. Marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado sindico o credor Manufatura de Gravatas Calvert — H. Pena & Cia. Passivo Cr$ 350.000,00.

Jaime Vieira Matos — O juiz da 8.ª Vara Civel nos autos da falência do negociante supra, nomeou sindico o credor Cereais Sociedade Alimentar Ltda.

Sana-Tônico Tônico e depurativo do sangue

VENHA DE LÁ...

Os dois: Que bela gravata!!... Os dois: Pudera!... E' LIMATORRES!!...

LIMATORRES
33 — ANDRADAS — 33

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

COMPAREÇAM PARA SEREM ENCAMINHADOS AOS EMPRÊGOS

Estão sendo chamados com urgência ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4º andar do Ministério do Trabalho, sala 6, das 13 às 16 horas, os seguintes desempregados: — Mário José Domingos, Augusto Alves de Oliveira, Maria do Carmo Silva, Dionisia Assumpção Pinheiro, Libia Viana, Ciria do Amor Divino, Martha Imperato, Oneida da Silva, Vitorina Helena Mattos, Jorge Batista da Silva, Oswaldo Espindola, Orlandina de Miranda, Iremil Azevedo Santana, José Coelho de Almeida, Antônio da Silva Machado, Martinho José de Brito, Afonso Melquiades Figueiredo, Vicente Sebastião dos Santos, Anselmo Barbosa, Francisco Barroso, Iclair de Oliveira, Nelson Vicente Ferreira, José Cavalcante Vaz, Nicolau Dimitry Kinaseff, Maria José Rebolla, Dailton Malfacini, Alcir Alves de Souza, Francisco Candido Carmo, Eduardo João da Silva, Damião Ramos, Dalto Borges Mendes, Jorge Rodrigues, Dimilton Alves Gomes, Waldir Dias de Oliveira e Mário Gonçalves.

Os pilotos da F.A.B., que estagiaram em Londres, ao desembarcar, ontem, no Galeão

PILOTOS BRASILEIROS JÁ PREPARADOS PARA OS AVIÕES A JATO

Regressou de Londres a turma da F. A. B. — Dez horas da vôo e um aproveitamento total — Treinamento nos próprios aparelhos adquiridos pelo Brasil

Por via aérea e nas primeiras horas da noite de ontem, regressaram de Londres os pilotos da Fôrça Aérea Brasileira que foram realizar um estágio nas unidades da RAF, a fim de preparar-se para o comando dos aparelhos a jato adquiridos pelo nosso país à Inglaterra. Logo após o desembarque, ainda no Aeroporto do Galeão, o major Josino Maia de Assis declarou à reportagem que cada um dos aviadores patricios que compuseram a turma sob a sua chefia, realizou um treinamento de dez horas e que o aproveitamento foi total.

— Nenhum acidente se verificou em todos os nossos vôos.

ESTUDOS PRÁTICOS

— Além dos exercicios de vôo — informou ainda o major Maia de Assis — visitamos as principais fábricas de instrumentos hidráulicos da Grã-Bretanha e levamos a efeito um curso completo nas fábricas Gloster e Rolls Royce.

JA' ESTÃO SENDO EMBALADOS

A turma da FAB trouxe a noticia de que não demorará a chegada dos aviões a jato "Meteor", que passarão a compor a nossa frota militar.

— Ao deixarmos Londres — adiantaram — já uns seis aparelhos estavam embalados, prontos para embarque. Cada um tem de ser secionado em cinco partes, para serem mandados para o Brasil. Todos já estão pintados com as côres da nossa FAB.

E concluiram:

— Trata-se de excelentes aviões, de pleno uso na Inglaterra.

OS PRIMEIROS PILOTOS BRASILEIROS DE AVIÕES A JATO

Os primeiros pilotos brasileiros de aparelhos a jato, que compõem a turma sob a chefia do major Maia de Assis, são: o 2.º tenente Olegário Franklin Cordeiro; os sargentos-mecânicos Hélio Borges da Costa, Ernesto Alois Thiosen, Prindice Brasil da Silva e Antônio Giuseppe Cesário Filho; sargentos especialistas em sistema elétrico Airton Cesar Lima, Afonso Pacheco e José Mata Diz; sargento especialista em sistema hidráulico João Adão Ohiweiner. E os capitães Berthier e Chaves de Miranda.

EXCURSÃO CULTURAL À EUROPA

O início dessa viagem, em maio próximo — Fala-nos o senhor Edgard Chagas Doria, secretário geral do Touring Clube do Brasil

As excursões culturais lançadas pelo Touring Clube do Brasil vem alcançando o mais completo êxito, nos circulos sociais do país. Sôbre a de maio próximo, que se realizará no luxuoso paquete «Bretagne», da Societé Generale de Transports Maritimes à Vapeur, tivemos oportunidade de ouvir o ilustre Secretário Geral do Touring Clube, Sr. Edgard Chagas Doria, que nos disse o seguinte.

— Estamos empenhados em estimular as trocas turisticas entre o Brasil e a Europa, levando em consideração as vantagens reciprocas dai advindas. Para o Brasil, a vinda de turistas estrangeiros significa o fortalecimento dos nossos recursos em divisas; e a viagem, ao exterior, de brasileiros, representa um elemento poderoso de elevação do nivel cultural do país. Graças à valiosa cooperação do Touring Clube de França, podemos oferecer, aos nossos patricios, a mais completa e eficaz assistência turistica em todo o desenrolar da viagem.

— Quantos países serão visitados?

— Dez, a saber: França, Espanha, Portugal, Itália, Alemanha, Austria, Holanda, Bélgica, Suiça e Principado de Monaco. As mais importantes cidades da Europa ocidental acham-se incluidas no programa, bastando citar: Marselha, Arles, Montpellier, Beziers, Narbonne, Carcassone, Foix, Biarritz, Nimes, Arles, Cannes, Nice, Paris, etc., na França: San Sebastian, Vitória, Burgos, Valadolid, Salamanca, Ciudad Rodrigo, Sevilha, Cordova, Manzanares, Madrid, Toledo, Ateza, Saragoça, Lerida, Cervera, Iualda, Barcelona, Gerona, etc., na Espanha: Guarda, Coimbra, Pombal, Leiria, Aljubarrota, Batalha, Alcobaça, Lisbôa, Belém, Queluz, Sintra, etc. em Portugal: San Remo, Savoia, Varazze, Genova, Rapallo, Spezzie, Pisa, Livorno, Roma, Nápoles, Capri, Pompeia, Florença, Pistóia, Bolonha, Pádua, Veneza, Verona, Trento, Bolzano e outras, na Itália: Insbruck, na Austria: Zurique, Zug, Lucerna, Berna, Basiléia, Friburgo, na Suiça: Baden-Baden, Karlsruhe, Coblença, Colônia, Dusseldorf, na Alemanha: Amsterdão, Haia, Roterdão, etc. na Holanda: Antuérpia, Bruxelas, etc. na Bélgica — e assim por diante.

Sr. Edgard Chagas Doria, secretário geral do Touring Clube

— Os excursionistas não vão à Inglaterra?

— E claro que sim. Haverá uma excursão facultativa a Londres, por via aérea. Partindo do aeroporto de Le Bourget, em Paris, os excursionistas desembarcarão em Kensington Air Station, de onde serão levados para o Hotel Park Lane. Visitarão, no dia seguinte, a abadia de Westminster, a Tôrre de Londres, a Catedral de São Paulo, o West End, etc. Haverá, igualmente, um passeio facultativo aos países Escandinavos, em visita a Copenhague, Estocolmo e Oslo. Como vê o amigo, é a mais completa e fascinante viagem que se pode fazer na Europa, em nossos dias.

— Quando começa a excursão?

— A 26 de maio próximo, a bordo do novo e excelente navio francês «Bretagne», da Société Génerale de Transports Maritimes à Vapeur.

E foi o que nos disse, sôbre a Excursão Cultural de 1953, o Sr. Edgard Chagas Doria.

Os depósitos a que estão obrigadas as emprêsas de seguro

Instruções baixadas pelo diretor geral do DASP

O Sr. Lourival de Azevedo Soares, diretor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, tendo em vista a portaria do ministro da Fazenda que fixou em 25% o depósito a ser efetuado no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico a que estão obrigadas as emprêsas de seguro e capitalização, baixou as seguintes determinações:

"Art. 1.º — O depósito a que estão obrigadas as emprêsas acima referidas será efetuado no Banco do Brasil nesta capital, ou em suas agências onde as emprêsas tiverem sede, para crédito do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, mediante guias em quadruplicata, conforme modêlo anexo.

Art. 2.º — Para cálculo da quantia a ser depositada na forma acima, proceder-se-á consoante o disposto na resolução II da citada portaria ministerial n.º 673, levando-se em conta as reservas técnicas a que se referem o inciso I do art. 57, o inciso 1 do art. 93 e o art. 100 do Decreto-lei n.º 2.063, de 7-3-40, referentes às operações de seguros dos Ramos Elementares e Vida; o art. 25 do Decreto n.º 18.809, de 5-6-45, pertinente aos seguros de Acidentes do Trabalho; os planos técnicos aprovados pelo D.N.P.C., no concernente as operações de Capitalização e o artigo 29 do Decreto-lei n.º 9.735, de 4 de setembro de 1945, que criou o Fundo de Garantia de Retrocessões.

Parágrafo único. No cômputo da reserva de "Riscos não Expirados", referente às operações dos Ramos Elementares, será permitida, para os fins dêste artigo, a dedução da parcela de prêmios a receber a que se refere a alínea "c" do item II do art. 58, do Decreto-lei n.º 2.063, de 7-3-40.

Art. 3.º — Dentro de 5 dias após o recolhimento, são as emprêsas obrigadas a enviar às Delegacias Regionais de Seguros a que estão subordinadas, os comprovantes, em duplicata, devidamente firmados pelo Banco do Brasil no depósito feito.

Art. 4.º — De posse dos comprovantes aludidos no artigo precedente, as Delegacias Regionais de Seguros remeterão uma via diretamente ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, 11.º andar do Palácio da Fazenda, no Rio de Janeiro, e a outra ao órgão central do D.N.S.P.C." —

REPORTER: 43-3349 Telefone para CARIOCA-

INDAGANDO DAS CAUSAS DAS SECAS DO NORDESTE

E, em seguida, qual a maneira de minorá-las ou extinguí-las — Ampla exposição do professor Hilgard Sternberg perante o plenário do Conselho Nacional de Economia

Procurando conhecer o assunto nos seus múltiplos aspectos, o Conselho Nacional de Economia, a quem o presidente da República incumbiu de fazer estudos e dar parecer a um projeto de lei relativo ao aproveitamento econômico da zona das sêcas, ouviu, ontem, o geógrafo Hilgard O'Reilly Sternberg, professor da Faculdade de Filosofia, que vem de fazer uma inspeção naquela região para conhecer as causas determinantes e as consequências da longa estiagem que tão profundamente sofre o norte do país afetando tôda a sua vida.

Perante o Conselho, reunido em plenário, e com a presença, ainda, do general José Ignácio Verissimo, professor Castro Barreto e do agrônomo Raul Xavier, o geógrafo Sternberg fez longa exposição, exibindo durante a mesma fotografias e gráficos de tudo quanto pôde observar nas localidades atingidas pelas sêcas e, então, analisando as várias medidas que vêm sendo sugeridas, concluiu pelo aproveitamento de muitas delas dentro de um plano vasto que as enfeixasse tôdas num sentido racional e objetivo.

Fluente, demonstrando grande erudição, o professor Sternberg que, a par do que pôde constatar na sua inspeção, conhece, também, a farta literatura que o problema das sêcas já provocou dos estudiosos no país e no exterior, evidenciou um dominio perfeito do assunto respondendo às perguntas que lhe foram dirigidas no decurso de sua exposição e, de tudo isto, como desejava o Conselho, resultaram subsídio de grande valia para a missão de que o referido órgão está, presentemente, incumbido.

ÁGIL, FLEXÍVEL...

CONTINUAÇÃO DA 12ª PÁGINA

leiro Flamengo, em seu encontro com o San Lorenzo. Embora se soubesse que a equipe brasileira tinha grandes qualidades, a realidade superou as previsões mais generosas e, muitas vezes, durante a peleja, o público aplaudiu entusiasticamente as combinações matemáticas dos brasileiros. Apenas uma demonstração de técnica invulgar poderia inflamar a tal ponto as tribunas, tornando-as tão imparciais nos aplausos.

Tôda a imprensa especializada, por outro lado, afirma que o Flamengo é uma equipe simplesmente colossal, sem ocultar que mereceu uma ampla vitória. "Critica" opina que o Flamengo se mostrou "ágil, flexivel, harmonioso e agressivo". "O Flamengo reuniu os maiores méritos", estampou, em "Manchette", "Noticias Gráficas", em tôda a largura de sua página. Éste diário destacou igualmente a perfeição do trabalho do Flamengo, bem como o magnífico estado físico de seus jogadores, elogiando ainda o perfeito entendimento de suas linhas. "La Epoca" escreveu que "O Flamengo jogou melhor do que o San Lorenzo, em um encontro de grande desenvolvimento técnico", salientando: "E' uma fôrça vibrante". O diário, em particular, acentua a capacidade de direção, de Adãozinho e a qualidade do ponta esquerda de Indio, bem como a periculosidade de Esquerdinha.

Finalmente, "La Razon", depois de elogiar a qualidade do encontro, expressou: "O jogo brasileiro é firme na defesa, ciumento, estreito e desconcertante no ataque, cujos homens mudam de pôsto frequentemente e chutam com fôrça, principalmente a longa distância. Tudo isto se alia à sutileza, elegância e rapidez, dando à ação um todo quase diabólico".

Era preciso o sacrifício

CONTINUAÇÃO DA 12ª PÁGINA

tiário, Zizinho contava-nos as peripécias do prélio em que consolidamos as nossas possibilidades quanto ao título e dizia:

— Como eu tinha dito a todos, não me encontrava perfeitamente bem, por causa da dor muscular que há vários dias me incomoda. Mas era preciso fazer o sacrifício e não me excusei. Desde o primeiro chute senti e não foi sem alguma dificuldade que fiquei até o fim. Mas não há de ser nada. Interessa é vencer e levar para o Brasil este título que tanto almejamos.

Sanagrype Aborta a influenza e resfriados

DR. HENRIQUE RABIN
VIAS URINARIAS — Largo da Carioca, 5, S/103. Das 14 às 19 hs

CASAS PARA VENDA AOS BENEFICIARIOS DO SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA (SESI) COM FINANCIAMENTO DO I. A. P. I.

O Serviço Social da Indústria (SESI) através de sua Divisão de Habitação, comunica aos seus beneficiários, que sejam associados do IAPI, que abrirá inscrições, dentro em breve, para a vendas das casas que está construindo em Realengo, na Estrada Intendente Magalhães, junto e antes do n.º 3.290, perto da Ponte do Piraquê, nesta capital.

As casas, tôdas isoladas, são de paredes externas de alvenaria, com cobertura de telhas francesas e fôrro de lage de concreto armado, têm jardim e pequeno quintal e são de 2 tipos: um com dois quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro e tanque coberto e outro com três quartos e demais dependências e serão entregues à medida que forem sendo ultimadas.

O Conjunto Residencial do Serviço Social da Indústria em Realengo, cujas casas se encontram em fase adiantada de construção, compreenderá cêrca de 308 unidades, as quais serão cedidas aos beneficiários do SESI em condições excepcionalmente vantajosas, devendo o SESI arbitrar para o preço de venda um valor mínimo, uma vez que a instituição não tem finalidade de lucro. Desta forma, cumprirá o Serviço Social da Indústria, uma de suas finalidades regulamentares que é a de contribuir para a melhoria das condições de habitação do trabalhador.

Emprestando o seu valioso concurso ao êxito da iniciativa, o IAPI concederá financiamentos pelo plano "B" aos adquirentes das unidades, sendo indispensável, assim, a qualidade de associado dêsse Instituto e ter o candidato um mínimo de 12 contribuições para o mesmo.

A classificação será feita com base no tempo de contribuição para o IAPI, não podendo concorrer aqueles que já sejam proprietários ou promitentes compradores de outro imóvel de moradia, ou que já tenham sido beneficiados com financiamentos do referido Instituto.

Os editais de inscrição, a serem oportunamente publicados nos principais jornais desta capital, darão maiores informes sôbre êsse empreendimento do SESI, que conta com inestimável apôio do IAPI.

JULINHO FORA...

CONTINUAÇÃO DA 12ª PÁGINA

Ademir. Submetido à prova de fogo, em campo, Ademir sentiu fortemente o joelho atingido no prélio com o Uruguai. E não obstante tentasse se manter em campo, Ademir foi retirado e estará fora do jôgo final. Como se sabe, o técnico Aimoré esperava utilizá-lo pelo menos durante um tempo.

GUERRA FEIA...

A guerra de nervos, fria e deliberada, prossegue contra os nossos jogadores. Como se não bastassem os juizes e outras quisilhas, os dirigentes peruanos resolveram agora tirar o ônibus destinado aos brasileiros, sob a alegação de que é o mesmo necessário à escola local. No entanto, tôdas as outras delegações continuam com os seus ônibus e tendo regressado o Equador, há até um de reserva...

Mas com ônibus ou sem êle, com guerra fria ou jogos florais, acho que não perderemos esta parada.

Em ritmo normal as obras do São Francisco

SALVADOR, 26 (Asapress) — As obras da Companhia Hidroelétrica do São Francisco prosseguem em ritmo normal. Assim, já em dezembro do corrente ano a Usina de Paulo Afonso poderá operar, estando próximo o início de uma nova etapa no desenvolvimento econômico do Nordeste. Enquanto isso, o valor técnico das obras vem despertando grande interêsse entre os engenheiros que têm visitado Paulo Afonso. Agora mesmo, a Sociedade Mineira de Engenheiros vem de ressaltar os serviços da construção da grande usina, em telegrama que enviou ao engenheiro Alves de Souza, presidente da CHESF.

DR. JOSÉ DA SILVA ROCHA
ADVOGADO — Escritório — Travessa Ouvidor, 9 — 1.º andar

SANGUENOL
TÔNICO DOS CONVALESCENTES.
TÔNICO DOS DESNUTRIDOS
contém excelentes elementos tônicos: Fósforo, Cálcio, Arseniato e Vanadato de sódio
OS PALIDOS, DEPAUPERADOS, ESGOTADOS, MÃES QUE CRIAM, MAGROS, CRIANÇAS RAQUITICAS, receberão a tonificação geral do organismo, com o
SANGUENOL

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos órgãos Genito-Urinários ambos os sexos
R. MÉXICO, 11 — 8.º and., grupo 807 — às 14 horas.

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

QUINTA-FEIRA — 26 de março — Aqueles que nascem neste dia são inteligentes, dotados de imaginação fértil, muito talento para a literatura, sobretudo a poesia. Contudo possuem muito senso prático da vida e um grande tino comercial. Não são pessoas que, por amor à Arte sacrifiquem bens materiais. Gostam de cercar-se de todo confôrto possivel, viajar, distrair-se, e não pouparão esforços nem meios no sentido de conseguir tudo de bom que a vida lhes possa proporcionar.

Possuem memória privilegiada e grande poder de assimilação. Poderão fazer carreira brilhante como pesquisadores de laboratórios, em pesquisas históricas, como jornalistas-reporteres ou detetives. Em outros setores ainda, poderão brilhar. São dotados de muita energia, perseverança e fôrça de vontade e não se deixam vencer por obstáculo algum quando se propõem algo. Não devem, entretanto, ocupar-se de muitas coisas a um só tempo, que, dêsse modo, não chegarão a parte alguma.

São pouco sentimentais, muito precisos e frios em seus julgamentos. Também intransigentes e muito severos para com as faltas alheias. Devem ser mais compreensivos, lembrados de que ninguém é perfeito e de que todos nós temos os nossos defeitos. Não são pessoas que conquistem fàcilmente a simpatia de outrém, enquanto não cheguem a ser mais. Devem ser mais comunicativos e espontâneos. A felicidade no casamento dependerá de sua escolha.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Saia um pouco a apreciar as vitrinas das casas de moda e isso lhe fará um grande bem ao espirito.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Esteja atento a tôda oportunidade. Aguarda-o uma boa surpresa.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Cuidado com uma série de complicações que poderá surgir de um momento para outro, outro.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Coragem e confiança em si próprio, para enfrentar uma séria concorrência.

LEAO — 24 de julho a 23 de agosto — Dia esplêndido para negócios. Obterá grandes lucros em todos que realizar hoje.

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Cultive velhas amizades, que muito úteis lhe poderão ser brevemente.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Domine seus impulsos se não quiser ter sérios aborrecimentos. Muito tato e diplomacia.

ESCORPIAO — 24 de outubro a 22 de novembro — Mais confiança em si próprio e mais otimismo. Dias melhores virão.

SAGITÁRIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Ótimo dia para iniciar algo novo. Se tem de alterar algum plano, o dia é muito indicado.

CAPRICORNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Poderá usar sua inteligência e seu senso de adaptação de maneira muito proveitosa.

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Esteja pronto para defender com lógica seu ponto de vista, chegado o momento.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Uma pequena transformação no arranjo de sua casa, um móvel novo, e terá mais alegre e agradável o ambiente em que vive.

A ATRAÇÃO DE HOJE: SALVE O CARTAZ!

Linda Batista focalizada, hoje, no programa de Fernando Lobo, às 21,30

Mais um lançamento, noturno, teremos, hoje, na Rádio Nacional, destinado, como muitos outros, a obter uma boa acolhida do público ouvinte. Trata-se da produção de Fernando Lobo intitulada "Salve o Cartaz!" e na qual é focalizada, cada semana, um grande cartaz do rádio brasileiro numa festa em seu próprio apartamento, onde entra muito de arte, bom gôsto e imaginação.

Para a noite de hoje o cartaz escolhido para recepcionar seus colegas e amigos é Linda Batista, que receberá um grupo muito grande de companheiros, entre os quais podemos destacar Esther de Abreu, Nelson Gonçalves, Floriano Faissal, Trio de Ouro, Ruy Rey, além de uma orquestra magnifica sob a direção do maestro Ercole Vareto.

"Salve o Cartaz!" vai ao ar às quintas-feiras, no horário das 21,30, sob o patrocinio das feijoadas Armour.

IMPUREZA DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SÍFILIS

DR. JOÃO CAMPOS GATTI
NARIZ, OUVIDOS E GARGANTA
Segundas, quartas e sextas, das 13 às 15 horas. México, 49. S. 519

COMUNICADOS FÚNEBRES

ROSALINA SOUZA GOMES

João Vieira Gomes, filhos, noras, netos, bisneto e demais parentes, agradecem as manifestações de pesar recebidas, e convidam para assitirem à missa de 7.º dia, que será rezada, sexta-feira, 27, no altar de São Braz, da Igreja do Mosteiro de São Bento.

ARMANDO SILVA BARROS

(1.º ANIVERSARIO)

Sua familia convida parentes e amigos para a missa que, em sufrágio de sua alma, será rezada no dia 28, sábado, às 10 horas, no altar-mor da Igreja do Santissimo Sacramento (Av. Passos). Antecipadamente agradece.

GEORGINA HEILBUTH LOPES

(MISSA DE 7.º DIA)

Américo Ferreira Lopes, José Ferreira Lopes, senhora e filhos, Gabriel Ribeiro Ferraz, senhora, filhos, genro e netas, Walter James Gosling, senhora, filhos, noras e netos, Antonio Cupertino Martins Teixeira, senhora e filhos, Osvaldo Castro Rebelo e senhora convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, por alma de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra, avó e bisavó, GEORGINA HEILBUTH LOPES, mandam celebrar no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco, às 9 ½ horas, do dia 27 de março corrente, sexta-feira. Antecipadamente, agradecem a todos quantos comparecerem a êste ato de piedade cristã.

ANNA WEDEKIND

(ANITA)

Alvaro Wedekind, filhos, genros, noras, netos e bisneto, impossibilitados de agradecerem pessoalmente a tôdas as pessoas que enviaram flores e corôas e compareceram ao seu sepultamento, vêm fazê-lo por meio dêste e convidam para a missa que será celebrada por sua bonissima alma, sexta-feira, dia 27 do corrente, às 9 horas, na Igreja de Sta. Rita de Cassia, no largo de Sta. Rita. Antecipada e sinceramente patenteam imensos agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

JOSÉ GOMES DA ROCHA

(MISSA DE MÊS)

Virginia Guide da Rocha, filhos, noras, netos e demais parentes agradecem, sensibilizados, as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu inesquecivel esposo, pai, sogro e avô, JOSÉ GOMES DA ROCHA, e convidam para a missa de mês, a realizar-se, sexta-feira, dia 27 de março, às 8 horas, na Matriz de Copacabana, rua Hilário de Gouveia.

BOEMIO

LUCIO CARDOSO

1 — Chamava-se Arlindo e vivia pelos cafés até alta madrugada, escutando sambas de amigos e bebericando com os que pagavam. Quando a manhã azulava a barra do mar, levantava-se, espreguiçava-se, e lá ia em demanda do pequeno quarto em que morava. Uma sordidez, evidentemente, com um catre onde repousava um colchão esburacado, uma cadeira onde pendurava a roupa, um espelho quebrado e uma pequena mesa onde guardava os utensílios de barba. De lado a lado do aposento mal iluminado, um arame onde pendurava para secar as duas únicas camisas que possuía. Muita gente, principalmente a dona da casa a quem Arlindo alugara o quarto, indagava de si mesma, desconfiada, de que viveria aquele rapaz. E a verdade é que Arlindo não vivia de coisa alguma, pedindo emprestado ora aqui, ora ali, alimentando-se mal, devendo a todo mundo. Uma ou duas vezes tentara arranjar emprêgo, chegara mesmo a conseguir um — e abandonara-o na primeira semana, enojado. Não nascera para aquilo, era evidente, e preferia mil vezes a necessidade sem compromisso, do que o amparo sob obrigação, que se assemelhava para êle a um castigo intolerável. A mãe, que era empregada em Botafogo, aconselhava-o nas raras vezes em que êle ia visitá-la:

— Toma cuidado, Arlindo, esta vida não serve para ninguém. Por que não arranja um emprêgo?

Êle prometia, mas ia adiando sempre. A verdade é que se achava plenamente satisfeito com a sua vida.

*

2 — Carmita sucedeu num sábado à noite, em Copacabana. Estavam num dêsses pequenos bares escuros em que os grupos se acumulam e desaparecem sob a fumaça dos cigarros. Ela escutava um samba, acompanhado com caixa de fósforo, e de repente cansou-se daquilo, levantou-se, foi até à porta tomar um pouco de ar. Arlindo, que já a estava observando há tempos, levantou-se também, acompanhou-a. Carmita era morena, bonita, de aspecto decidido. Enquanto caminhavam pela praia, devagar, gozando o vento frio que vinha do mar, ela falou:

— Êsse negócio de samba não adianta nada, não dá dinheiro a ninguém.

— É mesmo, confirmou Arlindo, mais por desejo de concordar, do que pròpriamente por que o samba não valesse nada.

— E sabe? — continuou Carmita, a única coisa que adianta é dinheiro. Você, por exemplo, como é que vive?

Êle hesitou:

— Vivo por aí, biscates...

Ela riu:

— Como eu. Mas o que é preciso, meu caro, é um golpe forte, decidido, formidavel, que faça a gente rica para o resto da vida.

— É mesmo, tornou a concordar Arlindo, embevecido com aquele sonho.

— Mas para isto, tornou Carmita, é preciso ter fôrça, sabe? Muita fôrça.

E a conversa morreu nêste ponto, regressando os dois ao café enfumaçado.

*

3 — A personalidade de Carmita começou a dominar ràpidamente Arlindo. Não podia fazer mais nada sem consultá-la, e andavam juntos em todos os lugares. Uma noite, sentados no mesmo café cheio de fumaça em que haviam se conhecido, ela falou novamente, e com estranho vigor, na necessidade de equilibrar a vida, e arranjar um meio de se enriquecer. Desta vez, Arlindo foi mais peremptório:

— É o que eu penso também, Carmita, pode estar certa. Ela experimentou-o:

— Mas você não seria capaz de "topar" um grande golpe, seria? Uma coisa assim de nos encher de dinheiro...

— Como não? — inquiriu êle. Sou capaz de tudo, você não me conhece.

— De tudo? — insistiu ela. Olha que isto é perigoso...

Êle fitou-a bem nos olhos e repetiu:

— De tudo.

Então, acendendo um cigarro, ela expôs o seu plano. Conhecia uma velha, a quem já servira algumas vezes como dama de companhia, e que era tremendamente rica. Suas gavetas viviam cheias de jóias caríssimas. E era uma pena, pois a dama, paralitica, não podia gozar coisa alguma dêste mundo. Vivia fechada num quarto, só saindo de raro em raro, inteiramente inútil — um traste.

Arlindo estremeceu com a brutalidade daquelas declarações. Atônito, olhava Carmita como se a visse pela primeira vez. Já descera muito baixo, já fizera muitas ações indignas, mas jamais passara pela sua cabeça tirar a vida de alguém. Seria o que ela pretendia. Foi a própria Carmita quem se revelou:

— É fácil o golpe. Num dia dêsses, quando ela sair, é só empurrá-la por uma ribanceira abaixo.

E concluiu, sonhadora:

— Tudo parecerá um acidente.

*

4 — Durante alguns dias, desorientado, êle procurou fugir à companhia daquela mulher. Mas positivamente Arlindo era um homem fraco, e na quarta noite em que assim procurava se defender da influência perniciosa de Carmita, acabou não resistindo e surgiu de novo no café enfumaçado: ela lá estava, como à sua espera.

Combinaram então o golpe: no dia seguinte, Carmita iria visitar a velha e aproveitaria a ocasião para convidá-la a um passeio. Durante a ausência, Arlindo entraria em casa dela e apoderar-se-ia das jóias. Ela o esperaria num local determinado, e quando êle surgisse, combinados, empurrariam a cadeira num precipício. Calmos, embarcariam para uma outra cidade.

Arlindo não dormiu aquela noite, febril, suando por todos os póros. Assim que amanheceu, foi para o local combinado. Viu Carmita sair, empurrando a velha numa cadeira. Provàvelmente não haveria ninguém em casa, tudo já se achava prèviamente estabelecido. Então, assim que a viu desaparecer, entrou furtivamente na casa e orientou-se em direção às jóias. Apoderou-se de tudo apressadamente, encheu os bolsos — e ouvindo um ruido, esgueirou-se para fora tal como tinha entrado, trêmulo, o suor escorrendo pela testa.

*

5 — Lá estava Carmita, junto ao mar, como haviam combinado. Lá se achava a cadeira que êle deveria empurrar — um só gesto, e estariam livres para sempre. Não sabe como o realizou, nunca o pôde explicar — lembra-se apenas que aproximou-se da borda, que deu um forte empurrão e tudo desapareceu no abismo. Agora fitava Carmita, e um sorriso cruel desenhava-se no rosto da moça.

— Onde estão as jóias? — indagou ela.

Êle entregou-lhe tudo, dòcilmente. Foram andando, ela na frente, êle atrás, de cabeça baixa. E pela primeira vez êle compreendeu como aquele crime os havia separado, como a odiava. E achava-se prisioneiro, escravo para sempre. Então, devagar, foi êle erguendo a cabeça. Caminhavam sob o sol ardente. Como se tratasse de uma descoberta, êle começou a imaginar o meio de denunciá-la, o meio de traí-la, de fazer qualquer coisa, contanto que se livrasse da sua presença odiada.

Não muito distante achava-se um policia. Calmo, decidido, Arlindo encaminhou-se em sua direção, enquanto Carmita fitava-o, espantada.

Retalhavam o defunto a peixeira

JOÃO PESSOA, 26 (Asapress) — Conhecem-se detalhes do caso da cidade de Esperança. Há três meses, num desastre de caminhão, morreram diversas pessoas, inclusive o proprietário do veículo, Sr. Antonio Targino e o motorista Pedro Trajano. Na semana passada, a viuva de Targino entendeu de exumar seus restos mortais para colocá-los numa urna da familia. Aberto o túmulo, a viuva verificou que o corpo ainda não estava decomposto de todo, restando várias partes, que foram, por ordem da viuva, retalhadas à peixeira para que coubessem dentro da urna de metal. A operação foi feita pelos coveiros, auxiliados por outras pessoas e também pela viuva. As autoridades, conhecedoras do assunto, determinaram a abertura de rigoroso inquérito.

CRIME MONSTRUOSO

S. PAULO, 26 (Asapress) — O operário Salvador Pigmotori comunicou à policia desta capital haver encontrado um cadáver de criança recém-nascida enrolado num papel, num terreno baldio da rua Novo Mundo, na Vila Nova Conceição.

As autoridades rumaram para o local, constatando a veracidade da informação. Segundo apuramos, trata-se de homicidio, pois os médicos legistas constataram perfuração no cranio do recém-nascido, admitindo, mesmo, que houve emprego de uma tesoura.

Rigoroso inquérito foi instaurado, a fim de descobrir-se o covarde criminoso.

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE



Três dos carros avariados no desastre do túnel do Pasmado

SINFONIA DE "BATIDAS" NO TUNEL DO PASMADO

O que pode acontecer quando até as ruas são lubrificadas — Treze veículos num engavetamento coletivo

Não é a primeira vez que o Tunel do Pasmado concorre para os engavetamentos coletivos que ontem voltou a verificar-se. A sua pavimentação representa sério perigo para o tráfego, como de resto a de tôdas as ruas principais da cidade, nas quais o asfalto ou o cimento adquirem, quando chove, tôdas propriedades de insegurança, tanto para o público como para os veículos. Essa situação, que já existia de maneira acentuada, tornou-se bem mais perigosa agora, quando a maioria dos nossos ônibus e caminhões de grande tonelagem são impulsionados por motores a óleo combustivel. A descarga dêsses motores, além dos inconvenientes da fumaceira tão nociva à saúde, desprendem minusculas particulas de óleo queimado que, em forma de tenuissima neblina, vão se colando ao asfalto e cobrindo-o com um tapete negro e escorregadio. Nas ruas e avenidas, em que a ação do sol reduz bastante a viscosidade do óleo, as derrapagens podem ser evitadas em tempo, mas no interior do túnel, sempre sombrio e sujeito a umidade, essa viscosidade não diminue e o óleo espalhado confere à pavimentação tôdas as suas qualidades lubrificantes. Quando chove a coisa piora muito. Junta-se a isso a umidade levada para o interior do túnel pelos pneus dos automóveis e, quando isso acontece, os freios atuam, as rodas estancam, mas o carro não obedece e, deslisando ou derrapando, prossegue na sua marcha de encontro ao primeiro obstáculo. Foi o que se deu com os 13 carros que se chocaram ontem, numa sequência curiosa de "batidas", dentro do túnel do Pasmado. O fato, que se repetiu, serve de advertência aos motoristas desprevenidos e mostra às autoridades da Prefetura a ne-

(CONTINUA NA 8ª PAGINA

Chocaram-se o carro do IAPI e o Copanorte

Dois feridos

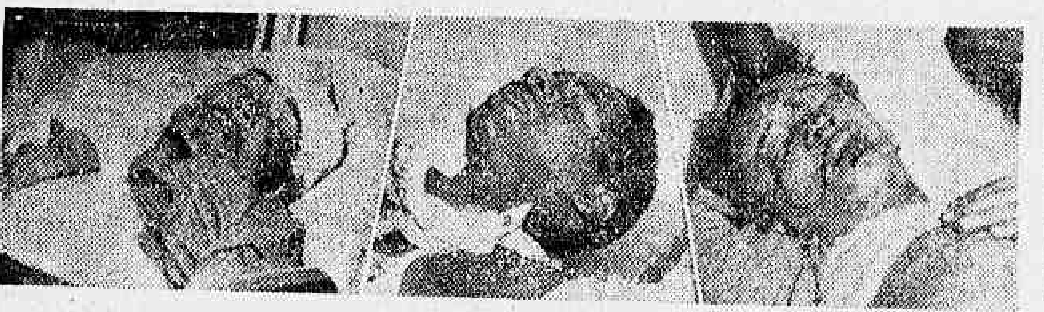
Na confluência das avenidas Rainha Elisabeth e Nossa Senhora de Copacabana, chocaram-se, ontem, o carro oficial do IAPI, chapa número 9-33-72, dirigido por Atilio Ferreira, de 27 anos, solteiro, morador na estrada do Quitungo 1.658, e o ônibus da Viação Copanorte, chapa 8-19-53, dirigido por Jaime dos Santos Rodrigues, morador na rua Marquês de Sapucaí 55, casa 15. Em consequência sairam feridos, com contusões e escoriações, o motorista do carro oficial e Gastão Duarte Pinto de Moura, chefe de secão do IAPI, de 46 anos, casado, morador na rua Paul Redfern 40. Ambos, depois de medicados no Hospital Miguel Couto, retiraram-se, sendo o motorista encaminhado ao 2.º D. P., para os devidos fins.

Caiu do trem da Leopoldina

Nas proximidades da estação de São Cristovão, um rapaz de côr branca, de 22 anos presumiveis e que não tinha em seu poder qualquer documento que o identificasse, caiu de um trem da Leopoldina, sofrendo, em consequência, fratura do crânio, contusões e escoriações. Medicado no Pôsto Central de Assistência, foi internado em estado de choque no Pronto Socorro. O 1[illegible].º D. P. tomou conhecimento do fato.



Oliveiros Calixto Ferreira, o criminoso



Waldo Braga, Luiz Rocha e Arlindo Santana, três dos feridos, na Assistência do Meier

DESASTRE IMPRESSIONANTE

O eterno drama dos "pingentes" — Tombam à linha, no Encantado, oito passageiros — Dois mortos e outros feridos gravemente



O Sr. José Itajai Paes Leme, falando à reportagem

Mais um desastre impressionante ocorreu, na manhã de hoje, próximo da estação do Encantado, com passageiros que viajavam como "pingentes". Cairam à linha férrea, despregando-se da porta a que vinham seguros, oito passageiros. Dois deles morreram imediatamente.

Acudiram populares, empregados da Central do Brasil. Foram retirados os corpos e os feridos. Chegavam ambulancias da Assistência do Meier. Três dos acidentados sofreram fraturas, sendo medicados no Hospital de Pronto Socorro.

Dois, devido à gravidade de seu estado, foram conduzidos diretamente para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficaram internados.

O soldado João Batista

Edgard José Ribeiro

Medicados no Meier

Foram medicados no Posto de Assistência do Meier, Waldo Braga, casado, de 27 anos, operário, morador na rua Alcobaça n.º 174, em Ricardo de Albuquerque; Arlindo Santana, solteiro, de 17 anos, operário, residente na rua Henrique de Albuquerque n.º 7, em Nilópolis; Luiz Rocha, casado de 27 anos, morador na rua Pereira Rocha n.º 720, em Cavalcanti e Edgard José Ribeiro, solteiro, de 24 anos, operário, residente na rua Lemos de Brito n.º 274, em Quintino Bocaiuva.

As três primeira vitimas foram internadas.

Medicados no H. P. S.

Foram medicadas e internadas as seguintes vitimas: Marcelino Pereira da Silva, de profissão e residência ignoradas e Vicente dos Santos, de 24 anos, funcionário do ministério da Guerra, residente na rua Aurora n.º 904, ambos sofreram fratura do cranio, contusões e escoriações generalizadas.

As vitimas eram passageiros do US-18

Numa curva existente próximo à estação de Encantado aparelharam-se os trens elétricos, prefixos US-18, que vinha de Santa Cruz com destino à "gare" da Central do Brasil e o UN-16, Nova Iguaçu, que, também, vinha à Central. Os "pingentes" viajavam no trem US-18.

Os dois mortos

Tiveram morte instantanea os passageiros Waldir Cunha de Oliveira de côr branca, aparentando 15 anos, residente na rua Barbosa Rodrigues n. 169, que trabalhava nos escritórios da firma Ferragens Imperial Ltda. e era chefe de vendas da firma M. Bastos & Cia., que funciona à Av. Rio Branco n. 91, 8º andar; e Alfredo de Paula, de 20 anos presumiveis, residente na Av. Nilo Peçanha n. 367, em Nova Iguaçu.

A policia no local

Esteve no local da ocorrência o comissário Silvio Lago, de serviço no 23º distrito policial, que tomou tôdas as providências de sua alçada, fazendo remover para o necrotério do Instituto Médico Legal os cadáveres.

A autoridade arrecadou uma lanterna que havia caido de um dos comboios.

Duas versões

A reportagem de A NOITE esteve no local. Falando ao repórter, o Sr. José Itajai Paes Leme, chefe da estação de Encantado, declarou que um dos passageiros viajava do lado de fóra, seguro na lanterna. Naquele local, a mesma desprendeu-se, certamente por não suportar o peso, e o "pingente" caiu, arrastando com êle os demais passageiros que iam pendurado pelo lado de fóra do vagão.

O Sr. Paes Leme esteve no local, tomando as providências exigidas, tendo solicitado os socorros da Assistência e comunicando o ocorrido ao diretor da Central do Brasil.

A segunda versão foi dada pelo soldado da Policia Militar João Batista Bittencourt, número 5563, servindo no Corpo de Saúde. Declarou o militar que se encontrava na plataforma à espera de uma condução e viu que os trens corriam superlotados, com inúmeros "pingentes". Em frente à estação de Encantado, os "pingentes" de um trem e de outro chocaram e alguns cairam. Não podia precisar em qual comboio viajavam. Uns cairam em frente à estação e os outros tombaram mais adiante.

Tais declarações foram feitas à reportagem e foram ouvidas, tambem, pelo tenente Silvio Pestana da Rosa, do 3º Batalhão de Infantaria.

Morreu outro "pingente"

Faleceu às 11 horas, no Hospital de Pronto Socorro, Marcelino Pereira da Silva, um dos "pingentes" que ali fôra internado.

PERDEU A VIDA POR CAUSA DA CACHAÇA

UMA FACADA JUNTO DO CORAÇÃO

Crime na "Favela do Esqueleto" — Assassinado um sapateiro do Ministério da Guerra



Alice Vieira, companheira do assassino

Em seu estado normal, Vicente Elias da Silva, de 24 anos, solteiro, morador na rua Curupaiti, sem número, na "Favela do Esqueleto" e sapateiro do Ministério da Guerra, era, como se costuma dizer, "boa praça". Difícil, porém, encontrá-lo, senão embriagado. E, nessas ocasiões, se tornava insolente, provocador, enfim, um sujeito insuportável. Ainda no domingo último, depois de tomar muita cachaça, Vicente andou discutindo com José da Silva Amorim, de 56 anos e acabou esbofeteando-o covardemente. A cena se passou na "tendinha" de Oliveiros Calixto Ferreira, no beco dos Operários, 691, na própria favela. Por isso mesmo, aliás, Oliveiros proibiu a entrada de Vicente em seu negócio. Este, porém, não levou a sério a advertência. Tanto que na segunda-feira, lá apareceu bêbedo, outra vez. Pediu um guaraná, tomou-o, mas não quis pagar. Fez pior, ainda: quando Alice Vieira, companheira do dono da "tendinha", reclamou, o sapateiro arremessou-lhe a garrafa vasia em cima. Oliveiros não estava. Mas, ao chegar, soube de tudo. Ficou furioso e passou a procurar Vicente para um desfôrço pessoal.

Matou-o com uma facada

Ontem, à noite, os dois encontraram-se no beco, perto da "tendinha". O dono desta ia para a aula de motorista, quando deparou com Vicente. Começaram os dois a discutir. Juntou gente, formando um rolo tremendo. Até Alice apareceu com um pau, para ajudar na confusão. Oliveiros, porém, foi mais além. Sacou de uma faca, embebendo-a no peito do antagonista, antes, mesmo, que mulher dele se aproximasse. Depois, saiu correndo e desapareceu. O sapateiro foi atingido bem perto do coração. Caminhou mais alguns passos, indo cair morto em frente ao barracão 752. Cientificado do fato, o comissário Pompeu Chaves, do 1[illegible].º D. P. foi ao local, solicitando também, o comparecimento da Pericia. Depois dos exames feitos pelos técnicos do GEP, fez remover o cadáver para o necrotério.

Apresentou-se o matador do taifeiro

Oliveiros Calixto Ferreira apresentou-se, na manhã de hoje, à policia, acompanhado de um irmão. Disse ao comissário que na verdade matara a faca Vicente Elias da Silva, mas o fizera em legitima defesa, pois o taifeiro, que na véspera, o desfeitara defronte de sua mulher, ali fôra armado de faca e tentara matá-lo. Travou luta corporal com Vicente, e conseguindo tomar-lhe a arma, feriu-o de morte, fugindo em seguida para casa de seu irmão. O comissário Pompeu Chaves fez recolher Calixto ao xadrez, até a chegada do delegado Alberto Potier e do escrivão, quando, então, serão reduzidas a têrmo as declarações do criminoso.

Vicente Elias da Silva, o assassinado

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Colhido por automóvel o cozinheiro

O cozinheiro José Tavares Frazão, de 38 anos, casado, morador na rua Um, 165, na Rocinha, foi atropelado, ontem, na rua Jardim Botânico, em frente ao prédio número, 559, por um auto não identificado. Sofreu fratura do crâneo, contusões e escoriações, sendo internado em estado de choque no Hospital Miguel Couto. O 1.º D. P. tomou conhecimento do fato.

EM SÃO JOÃO DE MERITI

Deu quatro voltas no ar e caiu no barranco

Desastre com um ônibus da Emprêsa São João — Um morto e vários ferido s

Manoel Armando de Oliveira, proprietário dos ônibus, falando à reportagem

Os carros da Emprêsa São João são velhos e imprestáveis. Há muito já deviam ter sido mandados para o "ferro velho". No entanto, estão ainda fazendo transportes coletivos, pondo em risco a vida dos passageiros. Ontem, mesmo, um dêsses calhambeques, que faz a linha "São João de Meriti-Duque de Caxias", desgovernou-se, na subida do viaduto de São João de Meriti, sôbre a rodovia Presidente Dutra e foi cair num barranco de cêrca de 8 metros de altura, isso depois de dar quatro voltas no ar. O pior é que o carro estava superlotado, ocasionando enorme pânico entre os infelizes que se vêem obrigados pelas circunstâncias a se utilizarem dessas velharias. Como consequência, um morreu e seis outros passageiros ficaram feridos, êsses, por sorte, sem maiores gravidades. O carro não tem placa, nem coisa alguma. Apenas número de ordem 38. O dono da "emprêsa", Manoel Raimundo de Oliveira Freitas, morador em Irajá, disse que, no Estado do Rio, não se usa dessas licenças do Distrito Federal, o que não é verdade. Seus carros é que estão trafegando ilegalmente. O homem, todavia, afirmou que está disposto a custear os socorros médicos das vitimas de sua emprêsa e indenizar a familia do rapaz que morreu. Vamos ver se fará isso mesmo.

O morto

O morto foi o trocador Antonio Gonçalves do Nascimento, de 22 anos, solteiro, morador na rua Niterói 435, em Duque de Caxias. Não estava nem trabalhando. Dirigia-se, na ocasião, para sua casa. Quando o ônibus se desgovernou Antonio atirou-se precipitadamente ao solo, morrendo com o choque que recebeu ao bater com a cabeça numa pedra. Seu cadáver foi removido para o necrotério.

Os feridos

No Hospital Getulio Vargas foram medicados José Augusto, morador em Vila dos Teles; Manoel José Faustino, morador na praça Francisco Lessa 79; José dos Santos, morador na rua Jurubaiba 175; Irene Moreira Gaspar, moradora na rua Itapemba 499; Geraldo de Oliveira, morador na rua Dr. Alberto de Melo 251 e Helena Alves, moradora na avenida João Ribeiro 350. Todos tiveram contusões e escoriações, retirando-se depois de medicados no Hospital Getulio Vargas. A policia de São João de Meriti tomou as providências que o caso exigia.

Antonio Gonzaga do Nascimento, o morto

Geraldo de Oliveira e José Caldeira dos Santos, vitimados no desastre, falando à reportagem

Outro atropelamento por um caminhão oficial

Ilda Nazaré de Alencar, de 26 anos, solteira, residente na avenida Vieira Souto 234, foi atropelada por um caminhão oficial de número ignorado. Sofreu contusões e escoriações, retirando-se depois de medicada no hospital Miguel Couto. O 1.º D. P. tomou conhecimento do fato.

CARIOCA REPORTER

Prêmio diário de cem cruzeiros

Foram contemplados com o prêmio diário de cem cruzeiros: Coelho, que comunicou o crime de morte na favela do «Esqueleto»; Milton Vieira de Melo e Carlos Pereira Faria que vieram à redação de A NOITE para comunicar o desastre de ônibus que se precipitou da ponte de São João de Meriti havendo um morto e seis feridos; Marinho, o afogamento de um menor, na Praia das Moreninhas; Coelho, o atropelamento e morte por auto, na Praia do Flamengo; Jorge Bastos, o crime de morte na Praça de Bonsucesso; Claudionor, o incêndio no Ministério da Agricultura; João Bastos de Sá, o crime de morte na avenida Suburbana; Jaime de Souza, o duplo suicidio na rua Xingú, em Jacarepaguá. Expedito, a prisão do criminoso «Mambaia», no largo do Neco, em Madureira; Sócrates, o crime de morte, em que foi vitima o comandante Fernandes do Couto, em Ipanema.

O IMPORTANTE ACORDO COMERCIAL ENTRE O BRASIL E A ARGENTINA

Flagrante da cerimônia de assinatura, em Buenos Aires, do acôrdo comercial entre o Brasil e a Argentina

(Títulos principais na 1.ª página)

BUENOS AIRES, março (Serviço especial de A NOITE) — Na cerimônia de assinatura do acôrdo comercial entre o Brasil e a Argentina, o embaixador Batista Luzardo, chefe da missão diplomática brasileira neste país, proferiu o seguinte discurso:

"Excelentíssimo Senhor Chanceler,

Excelentíssimos Senhores Ministros,

Minhas palavras — quero acentuá-lo de começo — devem guardar um grato e despretensioso tom de família, de coisa íntima, sem segrêdo e sem nenhuma ostentação.

A verdade, porém, é que os negociadores dêstes atos completaram uma bela e trancendental tarefa.

O largo tempo consumido, para chegar a um resultado aceitável, ter-nos-ia convencido da inexistência de soluções fáceis, ainda mesmo, para aquêles problemas a que estamos mais habituados e que representem como que o dia a dia das relações de povos bem intencionados e presos por velhos laços fraternais. A hora que vivemos arrasta-nos, entretanto, ao complexo econômico e financeiro criado pela disparidade de tratamento em que se enredam as transações entre países industrializados ou de moeda forte e países abastecedores de matérias primas ou de insuficiente parque fabril. Bem consideradas as coisas, os primeiros dêles necessitam tanto dos segundos, como êstes daqueles. O fato, contudo, é que os fornecedores de matérias primas, sem as quais os industrializados não poderiam, sem dúvida, manter seu nível de vida ou sequer a posição dominante de suas moedas, entraram em vertiginosa política de industrialização, assentando, com isto, por necessidade imperiosa de equipamentos de tôda ordem, um como que estágio de subordinação ou dependência, frente aos fornecedores de capitais e bens de produção.

A harmonia continental e as atuais dificuldades econômicas

A êsse respeito, há de salientar-se a difícil posição em que se tem encontrado a América Latina, cujos imensos recursos naturais jazem, em sua maior parte, inertes, e os próprios que a mão do homem trabalha, relegados à boa ou má vontade, ocasional, de uma política míope ou displicente. Desde aí as incontidas e permanentes queixas de muitos povos irmãos dêste hemisfério — queixas tanto mais de se computarem quanto jamais deixámos de cumprir, em muitas oportunidades, com inauditos sacrifícios, todos os compromissos recolhidos nas horas angustiosas a que a América não tem podido escapar, mas que por sua própria causa temos aguentado e sofrido.

E se considerarmos a literatura que adorna e exalta os aludidos compromissos, muito nos teríamos que orgulhar do sentimento de harmonia em que repousa a coesão do Novo Mundo e bem tranquilos deveríamos encontrar-nos quanto à sua eficácia.

A culpa das dificuldades, em que nos encontramos todos os países sobretudo produtores de matérias primas, ou, segundo a recente e pouco feliz classificação, subdesenvolvidos, não se pode atribuir, exclusivamente, a intromissões ou à aplicação de uma política demasiado restritiva por parte dos países de maior desenvolvimento industrial, se não que a nós mesmos cabe uma grande parte da responsabilidade de tal situação. Essa responsabilidade não se dilui, por mais que, analiticamente, possamos atribuí-la, em parte, à inércia da estrutura econômica e política vigente em nossos países, sempre algo atrasados para a compreensão das necessidades reais de cada momento que se sucede. Também não seria justo omitir o que tem de equivocado uma atitude de nacionalismo agressivo ou de manifestação de pequenas rivalidades locais, que levam, com muita frequência, os nossos países, mais necessitados do que quaisquer outros de profunda, sincera e bem claramente entendida solidariedade, a sacrificar os seus verdadeiros interêsses comuns, em nome de reações individualistas exageradas ou dessas minúsculas causas de fricção, que a conjuntura atual exige sejam definitivamente ultrapassadas.

É oportuno lembrar que a solidariedade continental e que a sadia política de comunidade dos nossos países, à qual estamos sendo levados, não só pela inteligência como pela pura e simples necessidade de sobreviver, pressupõe uma compreensão mais ampla das carências comuns, de tal modo que a distribuição e o aproveitamento dos recursos de que dispomos siga, tanto quanto possível, uma linha de máxima rentabilidade e eficácia, limitada, apenas, por uma auto-suficiência básica, estabelecida em função de um planejamento, tanto quanto possível, de conjunto.

Solução de boa vontade para intensificação do intercâmbio argentino-brasileiro

A este propósito devo confessar que as relações econômicas entre o Brasil e a Argentina, objeto da série de atos aqui encerrados, ainda estão longe daquela posição ideal que tínhamos o direito de pretender e que poderíamos realizar. Compreendo, naturalmente, que isso se deve, não à má vontade dos govêrnos senão, às condições excepcionais da conjuntura, neste instante de insegurança do após-guerra, tão profundamente enigmático para a civilização ocidental. E, também, às condições específicas, a verdadeiros atos de Deus, como se diria na pura inteligência dessa velha expressão — tais como as adversidades climatéricas que afetaram a Argentina e ainda atingem largas zonas do Brasil.

Mas, confessemo-lo, por outra parte — nesta honesta linguagem doméstica, que deve acompanhar todos os atos das nossas relações — o que se não obteve dever-se-á, por certo, a um insuficiente conhecimento recíproco das condições dos nossos dois países ou — quem sabe — a uma certa falta de hábito de cooperar, e confiar, naquela amplitude de propósitos e efeitos, que a nossa história e geografia estão a reclamar.

Não obstante — justo é que digamos — algo substancial foi realizado com honrado e persistente esfôrço, de uma e outra parte, sem exclusão, desde as autoridades e membros assessores das duas delegações, aos particulares interessados e à imprensa dos dois países, devendo, porém, ser posto em destaque, nesta hora, que a tenacidade empregada pelas duas missões especiais esteve sempre inspirada pelos nobres e clarividentes propósitos dos ilustres chefes de Estado da Argentina e do Brasil e daqueles membros do seu govêrno que tiveram de ser chamados a opinar sôbre as conclusões a que os negociadores pudessem ter chegado.

Interdependência e intercâmbio das nações americanas

E' esta, para mim, ocasião muito propícia para reafirmar, em clara e alta voz, para que nenhuma dúvida subsista que o Brasil está decididamente empenhado numa série política de comunidade americana, disposto, hoje, como sempre, a ir a tôdas as consequências dos atos por êle firmados, onde quer que a democracia, a liberdade e os interêsses da civilização cristã periclitem e reclamem sua presença e sacrifício.

Apraz-me, aqui, repetir, as lúcidas expressões do presidente Vargas, em sua mensagem, enviada ao Congresso Nacional, a 15 do corrente:

«Estamos desenvolvendo uma política de incremento progressivo do intercâmbio comercial com as nações latino-americanas, visando a um maior entrelaçamento no terreno do comércio exterior tornado possível graças ao ritmo acelerado por que se processa a emancipação econômica das Repúblicas da América Latina.

Mantivemos as mais cordiais relações com as nações vizinhas, às quais estamos presos por laços consolidados numa amizade histórica que logrou sobreviver a controvérsias particulares e à diversidade de interêsses locais.

Vemos com simpatia os movimentos nacionalistas de povos que anseiam pela sua completa emancipação política e econômica, continuando em nossa orientação adversa ao imperialismo escravizador e ao colonialismo tentacular que visam apenas a locupletar-se com a miséria das nações subdesenvolvidas».

O Brasil considera construtivo e sadio, e não um obstáculo, a dependência que tenham reciprocamente países irmãos, por motivo da diversa distribuição de recursos naturais, da topografia e mesmo das diferenças institucionais.

Tais diferenças estimulam o desenvolvimento pacífico das nações e a boa compreensão e o entendimento dos povos. A integral autarquia econômica não tem sentido fora de um plano estrito de defesa organizada, e este, felizmente, não há-de ser nunca o caso nesta parte do mundo. Estamos certos de que os argentinos pensarão da mesma forma do que nós e registramos sempre com satisfação as transparentes exposições do ilustre presidente da nação, general Juan Domingo Perón, a propósito do desenvolvimento das relações econômicas com os países irmãos do continente.

O Brasil tem dependido do trigo argentino com grande tranquilidade, certo de que a Argentina, por sua vez, compreende a sua igual dependência de outros produtos brasileiros. E ainda a recente experiência da guerra nos faz recordar como as duas economias encontraram uma solução de admirável complementariedade, apesar das então bem mais precárias condições do incipiente desenvolvimento do parque industrial brasileiro.

Esta dependência recíproca, como um íntimo amplexo, não nos diminui, senão que nos exalta, e multiplica as oportunidades de bom entendimento e feliz convívio dos nossos povos.

Regularização das relações econômicas entre os dois países

As condições de intercâmbio no corrente ano, repetimo-lo, não se podem chamar cabalmente satisfatórias. Estamos, no entanto, dando apenas o primeiro passo, depois de um período anormal de extrema irregularidade nas relações econômicas entre os nossos dois países. Sentimo-nos seguros de que nos achamos no marco liminar do caminho certo, porque do íntimo nos vem a sincera convicção de que os verdadeiros interêsses, nestas nossas relações, não podem ser colidentes senão que, sempre, e em boa e última análise, se hão de compor e satisfazer reciprocamente.

Que aqueles pessimistas, tentados a enxergar apenas o que de insuficiente ou inacabado transpareça nos documentos aqui firmados, reflitam também no que foi conseguido e nos caminhos abertos através destas longas, mas sempre cordiais e honestas negociações.

Permito-me, aqui, formular um pedido, quase um voto, que é também uma advertência a todos aqueles, e em especial aos funcionários responsáveis pelos diversos órgãos do Estado, sôbre os quais vai repousar, doravante, a boa execução do nosso programa de intercâmbio. Peço-lhes que tenham sempre presente que o que faz a relação entre dois povos, como entre indivíduos, é o espírito.

É com espírito de amizade, com a compreensão de que o Brasil e a Argentina deparam um caminho comum por diante, que têm tarefas domésticas de igual natureza colimadas pela felicidade crescente de todos os seus filhos, é com disposição de tolerância, quase diria, com um sorriso nos lábios, que há-de ser levado para diante o nosso convívio.

O particular, e ainda mais o funcionário de espírito estreito ou que procura arrancar pequenas vantagens para demonstrar serviços ou para gôzos do poder que eventualmente tenha nas mãos, não estará apenas ferindo o outro país — estará, sobretudo, atentando contra os interêsses mais altos de sua própria pátria.

Espírito de cooperação na esfera econômica

A obra comum, entre o Brasil e a Argentina, não se construirá por si só, por um toque mágico; tem de ser levantada, pedra por pedra, como uma casa, e a ninguém é lícito subtrair-se dêsse dever.

Na verdade, temos de estar firmes na defesa dos nossos interêsses comuns, interêsses que são, em substância, resumidos numa só expressão: o direito à felicidade, que acompanha cada ente humano quando vem ao berço.

A nobre Constituição dos Estados Unidos da América consagrou, em belas e definitivas palavras, êsse direito à felicidade. No entanto, enquanto existir, em qualquer parte dêste mundo que hoje mais do que nunca forma uma grande unidade, e, especialmente, enquanto existir, nestas terras da livre América, uma criança sem assistência, um trabalhador oprimido pela sordidez, um velho desamparado ou um camponês analfabeto, há uma luta conjunta no interêsse de todos, que impõe assistência recíproca, seriedade e verdadeiro espírito cristão.

O inimigo não está na ordem institucional existente, nem mesmo naquêle modo de ser, conhecido, um tanto impropriamente, por capitalismo, senão, dentro desta ordem institucional, na falta de compreensão, na precariedade do entendimento, na carência de solidariedade, na cupidez e no imediatismo de interêsses, cuja inércia não lhe permite, a essa ordem, tornar mais flexíveis e inteligentes as suas estruturas fundamentais.

A justa defesa dos interêsses dos povos não exclui, mas, ao contrário, pressupõe, uma atitude de solidariedade humana — digamo-lo, francamente, uma atitude cristã — de todos os indivíduos entre si e em relação a cada instituição e a cada comunidade.

Acôrdo econômico de vulto excepcional

Senhores Ministros e Membros da Delegação argentina: encerramos, hoje, com felicidade estes atos, cuja transcendência não poderá ser escamoteada, porque nêles se consubstancia o maior compromisso econômico e financeiro já subscrito pelos nossos dois países, quer pelo volume total das transações por êle [illegible], quer pelo grande valor dessas transações, quer finalmente pelo prazo de quatro anos estipulados para a sua vigência.

Esperamos que os reajustes possíveis, neste mesmo ano, e as novas listas que se hão de adotar nos porvindouros, em condições mais desafogadas das nossas economias, permitam mais definido preenchimento das altas finalidades que se propuseram os Governos do Brasil e da Argentina. O maior estreitamento das nossas relações de intercâmbio, há de traduzir-se em crescente melhor entendimento, em mais abertas oportunidades para as economias de ambos os países e maior felicidade comum, e, também, o que não é de menos, num grande exemplo para a nossa América e maior estímulo de sua fraternidade.

Que augure êste dia, Senhores, a integral realização dos propósitos do Brasil, que aqui tenho a honra de representar e expressar, e desta grande Argentina, conscios os dois de seu papel no Continente, cuja harmonia e defesa tão fundamente se alicerçam na amizade e compreensão de ambos".

Fala o ministro das Relações Exteriores da Argentina

Em resposta ao embaixador Batista Luzardo, o ministro das Relações Exteriores e Culto da Argentina, Sr. Jeronimo Remorino, proferiu a seguinte oração:

"Senhor embaixador; senhores ministros; senhores:

A assinatura de tão importantes acordos entre o Brasil e a Argentina constitui, sem dúvida, uma das ocasiões mais propícias para reiterar os propósitos de nossos governos de estreitar os vínculos que nos unem, dentro do amplo quadro da comunidade americana de nações.

Países como o Brasil e a Argentina, irmanados em uma límpida trajetória de solidariedade e respeito mútuo, são acabado exemplo de como o espírito de paz e compreensão tem sabido medrar nesta parte do continente. Sabemos perfeitamente que, existindo espírito de compreensão, não há problema que resista ao ímpeto de nossa vontade comum. Sabemos, também, que no complexo mundo em que vivemos, é necessário esforçar-se constantemente para poder enfrentar o cúmulo de tarefas que requerem as relações dos países amigos. Muitas vezes essa complexidade impede lograr soluções totais, mas nessa constante luta vamos alcançando cada vez maior compreensão de nossos problemas comuns, superando-nos constantemente e criando e formando um clima — se tal cabe dizer — de cada vez maior cordialidade.

Podemos percebê-lo hoje, nos acordos que firmamos, cuja magnitude, transcendência e duração ultrapassam as dos nossos anteriores entendimentos e constituem um firme e seguro passo adiante na amizade de nossos dois países.

Este entendimento tão promissor vai, desde logo, além do meramente regional ou bilateral, pois é em si mesmo o sustento básico da comunidade de nações americanas, cujos problemas são resolvidos com o espírito de colaboração e paz que nos caracteriza.

Cooperação para a defesa da economia continental

Por isso não é de estranhar que, quando nossa ação transcende o regional, adotemos critérios análogos na defesa dos nossos interêsses. Em tais casos, pode parecer ao observador estranho que tudo estivesse determinado por um concêrto prévio, mas, não obstante, a atitude similar resulta, por assim dizer, do determinismo dos problemas comuns, presidido pelo mesmo enfoque de interpretação que resulta da inteligência, não concertada nem predeterminada, a que nos vimos referindo. É assim que, como temos comprovado com muita satisfação, quando o nosso país se fez presente, em diversos organismos internacionais, com sua posição sôbre o reordenamento das relações econômicas internacionais, para lograr preços justos, adequados e equitativos dos produtos primários de exportação das nações mal denominadas subdesenvolvidas, contamos sempre com o cálido apôio do govêrno do Brasil.

Não poderia ser senão assim, uma vez que nos achamos ante êsse processo de compreensão mútua que cria um estoque comum.

Digna de ser mencionada, na ocasião da assinatura de um entendimento como o que ora subscrevemos, é a emenda apresentada pelo Brasil ao projeto argentino sancionado na VII Assembléia Geral das Nações Unidas sôbre "Financiamento do desenvolvimento econômico por meio do estabelecimento de preços internacionais justos e equitativos para os produtos primários", complementando adequadamente o pensamento argentino. O texto da emenda diz o seguinte:

Recomenda aos govêrnos que cooperem para concertar acordos ou convenções internacionais, tanto multilaterais como bilaterais, sôbre cada um dos produtos primários, assim como sôbre grupos de produtos primários e artigos manufaturados, a fim de:

a) Assegurar a estabilidade dos preços de ditos produtos dentro de uma adequada, justa e equitativa relação com os preços dos bens de capital e outros artigos manufaturados e

b) salvaguardar a continuidade do progresso econômico social e de todos os países, tanto dos produtores como dos consumidores de tais matérias primas".

O projeto argentino foi aprovado pela VII Assembléia Geral com o voto quase unânime da América tôda, sancionando, dêsse modo, uma doutrina que, desde 1946, vem sustentando o senhor presidente da nação, general Juan Peron.

Cabe, também, assinalar que esta mesma coincidência se registrou em outros organismos internacionais, como o Conselho Interamericano Econômico e Social da Organização dos Estados Americanos.

Se aponto, a modo de exemplo, êste fato da ação coincidente na proporção dos interêsses da América Latina inteira, que só reclama justiça e equidade, é porque, ultimamente, se têm pretendido desvirtuar as nossas sadias intenções americanistas. Não temos senão a intenção de traduzir, em acordos que contemplem os bem entendidos interêsses dos povos, êsse requerimento de justiça e equidade.

Justiça e equidade nas relações econômicas internacionais

Por isso, quando firmamos acordos como êstes, que são fiel reflexo da vontade dos povos no sentido de justiça e equidade, não podemos menos do que reiterar que tais acordos, como outros que haja sancionado ou sancione o nosso país, não estão dirigidos contra ninguém nem presididos por um espírito mesquinho de exclusivismos ou antagonismos, já que o nosso é o mais elevado espírito de servir os interêsses dos povos americanos, princípio inspirador e básico da ação internacional do presidente Peron.

Os vínculos que estreitemos servirão, dêsse modo, para demonstrar, uma vez mais, nossas sadias e claras intenções, inspiradas no objetivo último do bem estar geral dos povos latino-americanos.

Senhores:

Podemos, pois, firmar com serenidade e confiança estes acordos, pois temos a certeza de que o seu espírito reitor é o de seguir adiante no promissor caminho do entendimento recíproco e da defesa dos interêsses comuns de nossa América".

E' INEGAVEL!

De qualquer tipo ou tamanho
Brancas, listradas ou lisas
Quando se fala em camisas
Logo se escuta um zum-zum!

Se vais comprá-las, amigo,
Bondes errados não tomes!
Camisas — Só 'SILVA GOMES'
Só em ANDRADAS, 31!

"O nordestino precisa de você!"

Valiosa contribuição do povo de Pirapora — Contribui, também, o Andaraí Esporte Clube, de Barbacena — Doações significativas de outras entidades e associações desta capital e do interior — Depois de amanhã, finalmente, o monumental leilão de sêlos em benefício dos flagelados

Damos à publicidade, em nossa edição de hoje, mais uma longa e expressiva relação de donativos em dinheiro, arrecadados pela A NOITE e RADIO NACIONAL, em prosseguimento à grande campanha de socorro às vítimas da sêca, que promoveu em colaboração com a Legião Brasileira de Assistência e vem levando a bom têrmo, com a ajuda patriótica do povo brasileiro.

Da lista, hoje divulgada, ressaltam as doações feitas pelo povo de Pirapora, num total de Cr$ ..... 4.700,00, bem como as valiosas contribuições das seguintes entidades e grupos de pessoas: Andaraí Esporte Clube de Barbacena, Publicidade Radio Rolândia do Paraná, Associação Aliança dos Cegos, Escola Primária e Comercial Amaro Silva de Bangu, Lojas Maçônicas "Redenção Sol Mineira", de Guaxupé, e "Fernando Osório", de Guaranésia, vendedores da Casa Mauá, Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais, Conferência Vicentina de São Pedro do Encantado, funcionários e enfermos do Sanatório S. Geraldo e do Hospital da Venerável Ordem 3.ª de São Francisco da Penitência.

As arrecadações em dinheiro até o dia 24 somaram o total de..... Cr$ 536.484,60.

Depois de amanhã, finalmente, o monumental leilão de selos

Será depois de amanhã, finalmente, em nosso Posto Central de recolhimento de donativos, o grandioso leilão de carimbos do 1.º dia, carimbos comemorativos, au-
rogramas, peças raras e selos em geral organizado pela Sociedade Filatélica Brasileira, sob os auspícios de A NOITE e RADIO NACIONAL, em benefício do Nordeste assolado.

Conforme notas e notícias que vimos publicando diariamente sôbre o assunto, observa-se crescente interêsse, nos meios filatélicos, em tôrno de tão útil iniciativa, na qual se esperam, assim, os mais felizes resultados.

A diretoria da tradicional entidade, tendo à frente o engenheiro Thomaz Pinto da Fonseca Guimarães, bem como os seus numerosos associados, estão ultimando os preparativos para o monumental leilão de sábado próximo, para o qual, aliás, já se acham reunidas inúmeras coleções de valor, assim como lotes e exemplares avulsos de reconhecido custo e aprêço entre os aficionados.

Os colecionadores e demais pessoas que ainda quiserem contribuir para o maior êxito e brilho dêsse louvável empreendimento da Sociedade Filatélica Brasileira em prol dos nordestinos, podem fazê-lo até às 12 horas do dia 28 do corrente, em nossa redação ou diretamente na sede daquela prestigiosa organização, onde há, sempre, um funcionário incumbido de tratar do assunto.

A hora exata do leilão será anunciada com a devida antecedência, a fim de possibilitar o comparecimento de todos os interessados.

Continua em pleno funcionamento o nosso posto central

O Posto Central de recolhimento de donativos, instalado pela A NOITE e RÁDIO NACIONAL, à avenida 13 de Maio, esquina de Evaristo da Veiga, em local gentilmente cedido pela "CIREI S. A.", importante organização comercial brasileira, continua funcionando normalmente, durante todo o dia, encontrando-se ali, a qualquer hora, pessoas devidamente habilitadas à recepção e guarda das contribuições populares.

Aristeu Queiroz, um seresteiro do Norte a serviço da sua terra

Corta o coração... se corta, ver os nossos patrícios do nordeste, em trapos e famintos, buscando a vida que o flagelo da sêca fez desaparecer da própria terra que lhes serviu de berço. Longe das suas plagas, socorridos na sua indigência pela mão de estranhos, é doloroso assistir a derrota de tantos bravos, cuja fibra, exaurida pelas privações e sofrimentos de uma resistência heróica, baqueou, afinal, vencida pelo fogo do sol e pela desolação do solo. E vem então a fuga desordenada daqueles que, nós, do sul, chamamos ironicamente de "paus de arara".

"Corta o coração,
Paus de arara, não!"

Contra êsse epíteto, que tanto realça a miséria dos emigrados nordestinos, sem contudo acentuar-lhe a coragem bravia, foi assim, num protesto em rima, que Aristeu Queiroz, cantor e poeta baiano, compôs sua exaltação aos nordestinos. E' uma canção bem nossa, bem brasileira, com aquela dolência inconfundível dos nossos ritmos sertanejos. Chama-se "Corta o coração!". Aristeu Queiroz gravou pela Sinter a sua linda canção e num gesto, que bem revela a generosidade do seu coração baiano, reservou todos os seus lucros sôbre a venda do referido disco ao auxílio dos flagelados do nordeste. Portanto, os que fizeram a aquisição do disco oferecido por Aristeu Queiroz à campanha "Os nordestinos precisam de você", lançada pela A NOITE e a RÁDIO NACIONAL, terão uma dupla satisfação: a de conhecer uma canção belíssima e a de atender a um apêlo, nobre e justo, em prol dos patrícios vitimados pela sêca.

DONATIVOS EM DINHEIRO

Donativos recebidos em dinheiro até o dia 24 do corrente:

	Cr$
Dia 23 — Saldo até esta data	506.045,50
Dia 24 — Renato Guanabara, pelos vendedores da Casa Mauá	720,00
Antonio José Trigo, pelos motoristas do ponto Barão de Ubá	615,00
Raymundo Soares Sant'Ana — Coletor Federal de Pirapora — P/cheque n.º 365.270 — Contribuição do "Povo de Pirapora" — Responsável D. Angelita Leal Ponchaim	4.700,00
Lojas Maçônicas "Redenção Sol Mineira" — Guaxupé e Fernando Osório — Guaranesia — P/cheque 00383/2736	1.350,00
Emilia Magalhães	20,00
Importância recebida nos "shows" e bingos, realizados em 22/3 sob os auspícios do Andaraí Esporte Clube em Barbacena — Minas	3.587,60
Importância doada p/Sra. Maria Del Carmem Barciela y Lopez	1.200,00
João Fernandes	20,00
Arthur Cândido	5,00
Marly, Marlene, Marilda D'Avila	550,00
Elídio P. de Souza	50,00
Bernardo Arizeir	10,00
Orzilo Soares	10,00
Pedro Ferreira	20,00
Sérgio Faria	50,00
Floripes de Zares Leite	100,00
Alvaro Paz da Silva	100,00
Joaquim Evaristo Batista	33,00
Josefa Gonçalves	20,00
Herminia Santos — Rua 3 n.º 48 — Irajá	5,00
Domingos Cardoso — R. Aurea, 76 — Sta. Teresa	100,00
Olimpia Ferreira Alexandre	50,00
Júlia de H. Souza	10,00
Oficiais e praças da 14.ª Cia. Comunicações — Campo Grande — Mato Grosso — P/cheque 665435 — Série 7	857,00
Lista — Responsável José Fabiano Macedo — P/cheque 406995 — Série A	714,00
Marcos Aurélio do Vale Pereira — R. Senador Bitencourt, 181 — P/cheque 995239-Série E-5) — Florianópolis — Sta. Catarina	20,00
João Gualberto Santana — Carmos da Cachoeira — Minas — P/cheque n.º 288462	520,00
Padre André Bohnon — P/cheque n.º 404093-D — Goiás	2.000,00
Helena de Miranda — P/Reg. 383 — Açucena — Minas	20,00
Pedro José Martins — P/Reg. 119	100,00
Clotilde Bezerra — R. Florianópolis, 152 — P/ Reg. 1054	50,00
Carmen Carolina Vicente — R. J. — Teixeira de Barros, 39 — P/Reg. 178 — S. Pedro — Via Rio Claro — S. P.	20,00
Nair de Moraes — R. Dr. Padilha, 438 — P/Reg. 1292	15,00
Marcos Ferreira Lima — S. Sebastião da Bela Vista — P/ Reg. 180 — Sta. Rita do Sapucaí — Minas	20,00
Antonio Domingos de Oliveira — P/Reg. 373 — Cornélio Procópio — Paraná	50,00
Alunos do Grupo Escolar Aureliano Pimentel — P/Reg. 765 — S. João Del-Rei — Minas	130,00
Prêmio ganho no "Programa Hora do Pato" — Juiz de Fora — Minas	100,00
Maura Sales dos Santos — R. Severino Serra, 161 — Campos - Est. Rio — P/Reg 8341	100,00
A. F. — R. Sta. Rita, 730 — Itu — S. P. — P/Reg. 374	150,00
Rolinda Pereira de Araujo — P/Reg. 189 — Purilândia — Via Porciúncula — Est. Rio	100,00
Fidelis Dirceu de Castro — Lista do Município de Campo Florido — Minas — P/Reg. 226 de Cr$ 1.000,00 e P/Reg. 227 Cr$ 67,00	1.067,00
Casa de Saúde Sta. Helena — São José do Rio Preto — S. Paulo — P/Reg 979	140,00
Estevam Rezende — Erechim — R. G. do Sul — Ordem de Pagamento, 14/4	1.200,00
Publicidade Rádio Rolândia — Rolândia — Paraná — P/cheque 738806	2.700,00
Walter Hugo Pinto — Nova Ponte — Ordem de Pagamento enviado ao Sr. Victor Costa — P/Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais	2.150,00
Lista a cargo do Sr. Francisco Mattos — Conferência Vicentina de S. Pedro do Encantado	700,00
Lista a cargo do Sr. Raymundo Rodrigues de Albuquerque	600,00
Suely Braz Antonio — R. Cap. Arouto Leitão, 17 — Vila Cascatinha — P/Subscrição entre suas amiguinhas	246,50
Jorge Cury — P/Prêmio que lhe foi oferecido na "Hora do Pato"	100,00
Funcionários e doentes do Sanatório S. Geraldo	620,00
Contribuição dos colegas do Sr. Juarez Vaz Teixeira — Jundiaí do Sul	1.050,00
Gumercindo Lopes — P/cheque 500051	200,00
Contribuição entre pessoas amigas do Sr David Victor da Silva — Guaracicaba — Minas — P/ cheque n.º 83744	241,00
Lista entre os internados do Hospital da Venerável Ordem 3.ª de S. Francisco da Penitência e funcionários	1.245,00
Lista da Escola Primária e Comercial Amaro Silva de Bangu	446,00
Lista da Associação Aliança dos Cegos	521,00
TOTAL:	31.519,10
	537.564,60
Estôrno do Lançamento do dia 10 do corrente de Cr$ 1.200,00 quando devia ser Cr$ 120,00	1.080,00
	536.484,60
Entregue à Rádio Nacional até o dia 25 do corrente	504.965,50
Entregue em dinheiro	31.519,10
TOTAL	536.484,60

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

— O Sr. Amadeu Amoroso, superintendente da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, é uma figura benquista em nosso comércio e um cavalheiro das mais altas qualidades contando, por isso, um amplo círculo de amigos e admiradores. Hoje, por motivo da passagem de seu aniversário natalício, o Sr. Amadeu Amoroso tem ensejo de verificar quanto é estimado e considerado, através das imensas e muitas expressivas homenagens que lhe foram tributadas.

Fazem anos hoje:

Senhores:

Luiz Severiano Ribeiro Júnior, diretor geral da Companhia Brasileira de Cinemas.

Senhoritas:

Tereza, filha do Sr. Roberto de Lamare e da senhora Olimpia de Lamare.

Meninos:

Ernani Roberto, filho do Sr. Luiz Segreto e da senhora Nacleza Carlos Segreto.

FESTAS

— Transcorrendo o seu aniversário natalício em 30 do corrente a menina Maria Luiza Mazzini, filha do Sr. Paulo André Mazzini e de sua espôsa Sra. Lea de Jesus Mazzini, oferecerá em sua residência no domingo, 29 às suas amiguinhas uma mesa de doces.

Aposentado o Sr. Oscar Trindade, após 43 anos de bons serviços à Fazenda Nacional

Sr. Oscar Trindade

Por ato do presidente da República, no despacho da pasta da Fazenda, foi assinada a aposentadoria do Sr. Oscar Trindade, contador da Contadoria Geral da República, onde exerceu suas funções durante 43 anos ininterruptos. Durante êsse tempo, o senhor Oscar Trindade exerceu vários cargos de chefia e integrou como membro numerosas comissões técnicas. O ato do presidente da República, distinguindo um funcionário que prestou tão longos e assinalados serviços à Fazenda Nacional, foi muito bem recebido entre os seus colegas da Contadoria Geral da República, que nele vêem um justo prêmio àqueles que sabem cumprir o seu dever.

Celebrada na Bolsa de Buenos Aires a assinatura do Convênio entre o Brasil e Argentina

BUENOS AIRES, 26 (AFP) — Celebrando a assinatura do convênio comercial brasileiro-argentino, realizou-se uma cerimônia na Bolsa do Comércio, que foi assistida pelo embaixador do Brasil, Sr. Batista Luzardo, pelos ministros do Comércio Exterior, Finanças e Indústria e Comércio da Argentina, bem como pelo embaixador do Chile, Sr. Rios Gallardo. Destacando a importância do acôrdo assinado, falaram o ministro do Comércio Exterior, Sr. Cafiero, e o embaixador Luzardo.

Gratos à L. B. A. os governadores de Pernambuco e da Paraíba

A senhora Darcy Vargas acaba de receber telegrama do governador de Pernambuco agradecendo-lhe as providências tomadas pela Legião Brasileira de Assistência em favor dos flagelados daquele Estado, bem como a remessa do auxílio de um milhão de cruzeiros destinados aos socorros de emergência às vítimas da sêca.

Por outro lado, o governador José Américo também agradeceu as iniciativas postas em prática pela LBA em benefício das populações do interior paraibano. O mesmo despacho informa que estão seguindo para diversos municípios novas caravanas da LBA conduzindo gêneros e medicamentos para os flagelados.

O PRESIDENTE ASSINOU

os seguintes decretos:

outorgando à Electro Química Brasileira S. A. concessão para o aproveitamento da energia hidráulica da cachoeira dos Prazeres existente no ribeirão dos Prazeres, município de Ouro Preto, Estado de Minas Gerais;

outorgando a Knorr & Companhia concessão para o aproveitamento da energia hidráulica de uma queda dágua no rio Palmeira, distrito de Panambi, município de Cruz Alta, Estado do Rio Grande do Sul;

transferindo à Companhia Fôrça e Luz de Imbetiá, com os direitos e obrigações, a ela vinculados, as concessões outorgadas a Carlos Grandi pelos decretos ns. 7796 e 18627, aquêle para distribuir energia elétrica no sexto distrito do município de Nova Iguaçu, hoje segundo distrito do município de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, e êste para o aproveitamento da energia hidráulica de um desnível existente no rio Taquara, nestes últimos distritos e município;

outorgando à Prefeitura Municipal de Guapiara concessão para o aproveitamento da energia hidráulica de um desnível existente no rio São José do Guapira, município de Guapiara, Estado de São Paulo;

concedendo autorização à Companhia Fôrça e Luz Cidade de Nova, com sede no Distrito Federal, para funcionar como emprêsa de energia elétrica;

outorgando concessão à S. A. Emprêsa de Viação Aérea Riograndense — VARIG — para instalar, na cidade de Itaqui, Estado do Rio Grande do Sul, uma estação de radiofarol, equipada com um transmissor de 0,4 kw.

Chegaram e expulsaram 60 famílias das terras devolutas do govêrno do Paraná

Estiveram em nossa redação os lavradores José Vicente da Silva, Benedito Bueno, José Ribeiro de Sousa, Eurico de Jesus, José Pedro Batista, Juvenal Vicente dos Santos, Americo Marques, José Antonio Dourado e Angelo de Jesus Bueno, residentes no município de Campo Mourão, no Estado do Paraná, a fim de solicitarem, por nosso intermédio, a intervenção do govêrno federal no caso que se segue:

— "Há 14 anos — declara-nos o lavrador José Pedro Batista, — residíamos em alguns lotes de terras devolutas do govêrno daquele Estado, onde tínhamos nossas criações, plantávamos cereais e vivíamos em paz com nossas mulheres e filhos, quando, em fevereiro de 1952, ali chegaram, inopinadamente, um estrangeiro de nome Visconde de Vilanuicha e um tal de Joaquim Vicente de Castro para nos expulsar dali. Aquelas terras nos foram doadas pelo govêrno do Estado e estão localizadas em Vila Rica, patrimônio nacional do Distrito de Campo Mourão. As terras são nossas de direito e de fato, por isso resistimos às primeiras investidas dos dois intrusos. Reunimos nossas famílias e fizemos pé firme, não obstante as ameaças e violências usadas pelos dois aventureiros".

— Quantas famílias residiam nessas terras? — perguntamos-lhe.

— Sessenta, mais ou menos. Tôdas essas famílias se encontram, agora, totalmente desamparadas, pois os intrusos tocaram fogo em nossas cabanas, mataram as criações que restavam alegando terem recebido ordens para isso, do govêrno do Estado. Em vista disso, resolvemos vir agora ao Rio apelar para o presidente Getulio Vargas no sentido de resolver nossa situação mandando instaurar inquérito a respeito".

E concluindo a narrativa de sua odisséia:

— É só isso que queremos. Somos homens afeitos à lavoura e não podemos viver sem nossas terrinhas que nos custaram tanto suor, esfôrço e trabalho. Esperamos que o presidente Vargas tome em consideração êsse justo pedido".

Núcleo residencial em Macapá

MACAPÁ, 26 (Asap.) — O presidente do IAPC acaba de autorizar a concessão da verba de um milhão e duzentos mil cruzeiros para a construção, nesta capital, de 12 casas destinadas aos comerciários.

O aluguel dos próprios será de seiscentos cruzeiros mensais. As casas em aprêço ocuparão uma área de 54 metros quadrados cada uma e serão construídas por intermédio do govêrno do território.

Tal notícia foi recebida, pela população, com simpatia, em virtude da crise de habitação que ora existe nesta cidade.

Agradecimento da população de Juazeirinho

O prefeito de Juazeirinho, na Paraíba, dirigiu à senhora Darcy Vargas expressivo telegrama agradecendo os auxílios da LBA, chegados àquele município. Acentua o autor do despacho que os seus agradecimentos são os mesmos da população necessitada da comunidade que encontraram no auxílio da LBA um grande lenitivo para os seus sofrimentos.

POLITICA E POLITICOS

JANIO QUADROS VENCE COM MAIORIA ABSOLUTA

Mais votos que todos seus adversários reunidos — Francisco Antonio Cardoso em terceiro lugar

S. PAULO, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — Espera-se que seja concluída, ainda hoje, à noite, as apurações das eleições paulistas. O Sr. Jânio Quadros está bastante avantajado na contagem de votos, agora com uma margem de mais de 150 000 votos sôbre o professor Francisco Antonio Cardoso, havendo obtido mais votos que os conseguidos pelos três candidatos que lhe faziam oposição.

Nas 1930 urnas apuradas, até agora, apenas em um bairro, Jardim América, o candidato governista conseguiu superar o candidato do P.D.C. Em todos os demais bairros, o Sr. Jânio Quadros se colocou à frente, e os últimos resultados são os seguintes:

Jânio Quadros	254 616
Vice-prefeito:	
Porfirio da Paz	253 030
André Nunes Junior	117 030
Nelson Rustici	116 965
Prefeito:	
Francisco Antonio Cardoso	104 138
Vice-prefeito:	
Nobre Filho	101 766
Prefeito:	
Ortiz Monteiro	3 556
Vice-prefeito:	
Gouvêa Franco	3 262
Votos em branco:	
Prefeito	4 138
Vice	6 664
Nulos	6 792

Verifica-se, assim, que o Sr. Francisco Antonio Cardoso está em terceiro lugar.

CONDECORADO O MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES PELO GOVÊRNO DE CUBA — Realizou-se no Itamarati, a cerimônia de entrega da Grã-Cruz da Ordem de "Carlos Manuel de Céspede" ao ministro João Neves da Fontoura, comenda com que o agraciou o govêrno da República de Cuba. Usaram da palavra, na ocasião, o embaixador daquele país, Sr. Gabriel Landa, e, em agradecimento, o ministro das Relações Exteriores. Ao ato estiveram presentes o secretário geral do Itamarati, embaixador Pimentel Brandão, diplomatas e outras autoridades. No clichê, aspecto da solenidade. (Foto Agência Nacional)

COLUNA POLÍTICA

De onde em onde, vem à baila a questão do desdobramento das funções de liderança exercida pelo senhor Gustavo Capanema. O brilhante deputado acumula as responsabilidades de líder do govêrno e de líder da maioria. Alegam os partidários da divisão das funções que a existência de um líder único, para conduzir a maioria e defender o govêrno, importa numa carga excessiva de trabalho, além de afetar o melhor aproveitamento do posto. Não se trata de nenhuma restrição à competência parlamentar e à lealdade política de Capanema, porque uma e outra estão acima de qualquer reserva ou de qualquer suspeita. O problema, em nenhuma oportunidade, foi posto em tais têrmos. O argumento válido, para justificar a adoção do critério da escolha de dois líderes, os adetos desta fórmula pretendem colher na própria experiência cotidiana. Absorvido pelo estudo de projetos de maior interêsse para o país ou para o Estado, nem sempre o líder único pode participar das lutas parlamentares, através de intervenções imediatas nos debates. A falta da palavra do líder, nas horas em que êsses debates atingem o seu "climax", gera a impressão de se achar o govêrno sem defesa, entregue à própria sorte ou sôlto na arena à discrição dos mais agressivos felinos da oposição. Não convirá ao líder, certamente, delegar a missão de levantar a luva, nos momentos decisivos, a outros representantes da corrente majoritária. O silêncio decorrente pode então ser interpretado como prova de fraqueza da maioria e servir de estímulo a atitudes mais desenvoltas da minoria. Orador fluente e culto, Capanema, sempre que ocupa a tribuna, dá eficiente desempenho ao mandato. Acontece, entretanto, que as tarefas que o assoberbam, às vezes o inibem de falar, nas ocasiões mais necessárias. Aí está o bu-allis...

ALFA.

PEQUENAS NOTAS POLITICAS

"PRIMEIRO QUEIMAREI O JUDAS"...

O petebista Joel Presidio, que vem sofrendo séria campanha por parte de companheiros de partido, abordado pelo redator destas notas, declarou que responderá à altura a tôdas as acusações que lhe foram assacadas. Se ainda não falou da tribuna da Câmara, para mostrar de onde vem e o que significa a campanha, cuja finalidade é desmoralizá-lo, é por que jamais lhe passaria pela idéia que alguém, e ainda mais um correligionário, fôsse lançar mão de semelhante recurso para disputar uma chefia de secção partidária, ou outro posto qualquer, por mais alto que seja.

— Êles me pegaram desprevenido. Nunca supuz que a alma humana descesse tanto. Estão cometendo um ato da maior indignidade — disse-nos o Sr. Joel Presidio, que prosseguiu: — Nunca procurei desenterrar dramas de família para usá-los como arma política. O fato que exploram os meus inimigos aconteceu há um quarto de século, e várias das pessoas envolvidas já morreram.

— E quando vai falar? — indagamos.

— Depois da Semana Santa. Pedi documentos a amigos meus da Bahia e êles demorarão um pouco. Como lhe disse, jamais imaginei que fossem desenterrar o assunto, mesmo por que todos os meus compromissos foram saldados. Falarei depois de queimar o judas... Sim, primeiro queimarei o judas...

FOI ELEITO O JURISTA LUCIO BITTENCOURT

Está o deputado Lucio Bittencourt eleito presidente da Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados, saindo assim vitoriosa a campanha da bancada trabalhista em torno de seu nome. Sua eleição, porém, produziu séria crise no Palácio Tiradentes. É que outras correntes reivindicavam o posto, baseadas num critério regionalista, no que aliás fazíam pé firme, tendo inclusive apontados candidatos. O despeito pelo pretenso fez com que explodisse um movimento de rebeldia contra o líder da maioria. Comentando o fato, disse-nos o Sr. Vieira Lins, numa resposta indireta aos opositores do deputado Lucio Bittencourt:

— Ninguém desconhece que o candidato eleito é homem de grande talento e, não só isso, é principalmente um jurista, professor de direito, que aliás já deu provas de sua capacidade, através dos importantíssimos pareceres que lavrou na Comissão de Justiça. Citaria apenas o seu trabalho sôbre o projeto da maioria absoluta. Que combatem nêle?

A EMENDA AUTONOMISTA ESTÁ COM O P. S. D.

Estavamos ainda no período da convocação extraordinária, quando o deputado José Romero informou-nos que iria renovar a emenda concedendo autonomia ao Distrito Federal, devendo sua apresentação efetuar-se no começo do período ordinário. Publicamos inclusive o seu texto. Correu o tempo e o assunto foi silenciado. Ontem procuramos o representante carioca e indagamos do destino da proposição, ao que nos respondeu:

— Está com o P. S. D. para a respectiva coleta de assinaturas — e nada mais nos adiantou.

PRECISOU O LIDER APARECER PARA SALVÁ-LO

Realizou-se, ontem, a eleição dos presidentes e dos dois vice-presidentes da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados. Tudo indicava um pleito pacífico, sem surpresas. Mas, na surdina, tomava corpo um movimento contra o cearense Paulo Sarazate, oriundo das artes e do mais completo sigilo. Logo foi chamado o líder Afonso Arinos, para salvar o seu candidato à primeira vice-presidência do importante órgão. E somente com a intervenção do líder é que pôde eleger-se, assim mesmo com pequena margem de votos. Os seus opositores desencorajaram, por pura ironia, um deputado Artur Santos, também da U. D. N. O resultado final foi o seguinte: Presidente, Israel Pinheiro, maioria absoluta. Vice da turma A., Paulo Sarazate, com 17 votos, contra 5 em nome do Sr. Artur Santos; vice, da turma B, Manhães Barreto, com 23 votos. Logo depois da eleição, dissemos ao conterrâneo do Sr. Paulo Sarazate:

— Foi preciso aparecer o líder para salvá-lo...

Para o representante udenista, porém, a coisa não passou de uma brincadeira de mau gôsto.

UM DIA NA CAMARA

Organizaram-se, finalmente, as Comissões Técnicas da Câmara. Conferidos os coeficientes partidários e constituídos os referidos órgãos, já estão sendo eleitos os seus presidentes, quase que totalmente de acôrdo com o critério da recondução. E cabe, já agora, uma verificação interessante. Os mineiros estão, praticamente, dominando os postos da Câmara. A constatação é fácil. Na Mesa, é verdade, não têm assento. A presidência está com Santa Catarina, uma vice-presidência com o Rio Grande do Sul e a outra com o nordeste. Das quatro secretarias, uma é do Distrito Federal, na pessoa do Sr. Rui de Almeida, que é, aliás, maranhense. A terceira e a quarta secretarias pertencem à Bahia. A segunda secretaria coube ao Sr. Carvalho Sobrinho, político paulista mas mineiro de nascimento.

Os líderes da maioria e minoria — Gustavo Capanema e Afonso Arinos, são de Minas. A liderança do PR é de Minas, também, na pessoa do Sr. Dilermando Cruz. Das comissões, Minas tem as seguintes presidências: Finanças, com Israel Pinheiro; Tomada de Contas, com Guilherme Machado; Legislação Social, com Hildebrando Bisaglia e Constituição e Justiça, com Lucio Bittencourt. Os dois órgãos técnicos principais da Câmara, ou sejam, Finanças e Constituição, estão em poder de Minas Gerais.

LUCIO BITTENCOURT VENCEU

Realizou-se a eleição para a escolha do presidente da Comissão de Constituição e Justiça. Reclamada para o PTB, no ano passado, foi eleito o Sr. Marrey Junior, cabendo a vice-presidência ao Sr. Castilho Cabral, do PSP de São Paulo. Com a renúncia do

(Continúa na página seguinte)

Um Dia no Senado

AMIGO PROVIDENCIAL

Ocupou o Sr. Assis Chateaubriand todo o expediente num discurso sôbre as relações comerciais do Brasil com os Estados Unidos, aproveitando a oportunidade para destacar a atuação do Sr. Edward Miller, ex-secretário americano, em favor do nosso país, como também de tôda a América Latina. O representante paraibano, em seu longo discurso, tratou de assuntos diversos, conforme é praxe sua, voltando a se referir às palavras pronunciadas pelo deputado Euvaldo Lodi, frisando que o representante mineiro, realmente, tem a coragem do javali, sendo, sem dúvida, o primeiro brasileiro que saiu daqui e foi pegar a onça pelo rabo e pelas orelhas. Não concluiu a sua peça oratória, apesar da prorrogação do tempo, ficando inscrito para prosseguir na sessão de hoje.

REQUERIMENTOS

Foram apresentados os seguintes requerimentos: pelo Sr. Alvaro Adolfo, em homenagem à memória da veneranda Rainha Mary, avó da atual soberana da Inglaterra; pelo senador Bernardes Filho, solicitando ao Ministério das Relações Exteriores o envio de cópia autêntica do acôrdo comercial firmado há poucos dias entre o Brasil e a Argentina; pelo Sr. Mozart Lago, solicitando informações ao prefeito do Distrito Federal sôbre os motivos por que foram interrompidas as obras para conclusão do Grupo Residencial Mendes de Morais, no Pedregulho.

BENEFICIANDO MÚSICOS MILITARES

Da Ordem do Dia constaram vários projetos dispondo sôbre registro de contrato e o que aplica as disposições do decreto-lei 8.442, de 1945, aos músicos do Exército, Marinha, Aeronáutica, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros, que passaram à inatividade antes de sua vigência, projeto êste aprovado.

Nas Comissões da Câmara

Eleição nos órgãos técnicos

Os órgãos técnicos do Palácio Tiradentes começaram, desde anteontem a eleger os seus presidentes e vice-presidentes. Ontem, a Comissão de Finanças promoveu a eleição para presidente, 1.º vice-presidente e 2.º vice-presidente. Para o primeiro posto foi reeleito o Sr. Israel Pinheiro com 24 votos; para 1.º vice foi escolhido o Sr. Manhães Barreto, com 22 votos; e, para 2.º foi sufragado o nome do Sr. Paulo Sarazate, com 17 votos.

Comissão de Justiça

Para vice-presidente da Comissão de Justiça havia sido sufragado o nome do Sr. Castilhos Cabral, que não aceitou o cargo, exibindo a seus pares a sua carta dirigida ao partido, carta em que renunciava a seu lugar naquela comissão. Dêsse modo, sua eleição estaria nula e sem efeito. Assim é que os membros do referido órgão técnico escolheram para o posto de presidente o Sr. Lucio Bittencourt, que foi eleito contra as disposições aliás, da bancada paulista, que disputava o lugar para o Sr. Menotti Del Picchia.

Outras comissões

Para a presidência e vice-presidência da Comissão de Transportes foram reconduzidos os Srs. Edson Passos e Tancredo Neves. Para os mesmos postos da Comissão de Saúde foi eleito o Sr. Miguel Couto Filho e Leão Sampaio, sendo que para presidente da Comissão de Serviço Público foi reeleito o deputado Benjamim Farah.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Na CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

AS ELEIÇÕES EM SÃO PAULO

As eleições realizadas em São Paulo para a escolha do novo prefeito foi, ainda, assunto que consumiu todo expediente da sessão de ontem. Aprovado um voto de congratulações com o Sr. Jânio Quadros, candidato eleito, surgiram as declarações de voto, tendo o Sr. Mário Martins, após comentar o resultado do pleito, requerido, fôsse convidado o novo prefeito de São Paulo a visitar, em caráter oficial, o Rio de Janeiro a fim de que na Câmara da cidade, possa o Sr. Jânio Quadros receber as homenagens do povo carioca.

O PESCADO NA SEMANA SANTA

O Sr. Couto de Souza abordou a questão do pescado para a Semana Santa fazendo uma denúncia contra a Caixa de Crédito da Pesca, que conforme afirmou, está sonegando o peixe, impedindo a sua venda no tabelamento oficial. O Sr. Couto de Souza informou ainda das providências que haviam sido tomadas pelo Secretário de Agricultura no sentido de que a Prefeitura assumisse o contrôle direto na distribuição do pescado para os mercadinhos e feiras-livres. Aconteceu, porém, disse o orador, que quando o Sr. João Luis de Carvalho procurou o Entreposto da Pesca para assentar as providências definitivas, essa entidade já havia açambarcado o produto em nome da Caixa de Crédito da Pesca, que o passou às mãos dos intermediários. Ficou dessa maneira, concluiu o Sr. Couto de Souza, impossibilitada a Prefeitura de dar cumprimento ao plano que havia traçado para o abastecimento do peixe na Semana Santa.

OUTROS ASSUNTOS

Em virtude de um requerimento do Sr. Magalhães Júnior, o plenário designou o Sr. Carlos Frias para acompanhar o leilão promovido pelo Departamento do Patrimônio dos 31 postos de gasolina de propriedade da Prefeitura.

O restante do tempo foi destinado à votação de projetos, tendo sido antes realizada a eleição para um membro da Comissão de Viação, sendo escolhido o Sr. Amandino de Carvalho.

Já no final dos trabalhos os vereadores discutiram vários projetos, encerrando-se a sessão sem qualquer manifestação do plenário.

PROJETOS

Foram encaminhados à Mesa os seguintes projetos: do Sr. Indio do Brasil, autorizando o prefeito a abrir o crédito de 500 mil cruzeiros para auxiliar a realização do Congresso Eucarístico Internacional, em junho de 1953, nesta capital. Do Sr. Frederico Trota, determinando que o cargo de diretor de Curso Supletivo, será de caráter efetivo.

REUNIÃO DE DIPLOMATAS JAPONESES — Sob a presidência do embaixador do Japão, Sr. Shin Kimitsura, realizou-se na sede da representação diplomática daquele país a primeira reunião dos diplomatas nipônicos destacados nos países sul-americanos, que vieram a esta capital para discutir as possibilidades de intensificar o intercâmbio comercial entre o Japão e a América Latina. Além dos senhores Jun Tsuchiya e Fukui, respectivamente, diretores do Bureau Europeu e Americano e do Departamento Econômico do Ministério das Relações Exteriores do Japão, esteve presente à reunião o Sr. Ryuji Takeuchi, ministro conselheiro da Embaixada japonesa em Washington, que atua como observador. Os diplomatas presentes, como medida preliminar, discorreram sôbre as observações que o setor econômico-financeiro realizou nos países onde são representantes. A fotografia apresenta o Sr. Shoshiro Nerita, ministro japonês no Chile, quando ladeado pelo embaixador Shin Kimitsura, discorria sôbre as possibilidades comerciais entre o Japão e aquele país andino. (Foto da Agência Nacional)

OS PAULISTAS DA CAMARA EM PE' DE GUERRA

Dispostos a não colaborar nos trabalhos parlamentares — Rebelião e represálias — Julgam-se preteridos

A atitude assumida ontem pelos representantes paulistas na Câmara dos Deputados, sem distinção partidária, assumiu, nas últimas horas caráter muito mais grave do que aquele que se lhe emprestou nos primeiros momentos. Estão dispostos — assim nos confirmaram alguns dêles esta manhã — a negar apoio aos seus líderes nas questões consideradas como fundamentais, em represália à maneira com que foram encaradas as suas pretensões relativamente à presidência de alguns órgãos técnicos daquela Casa do Congresso. O movimento de rebeldia desencadeado ontem, em virtude da eleição de um mineiro para a presidência da Comissão de Justiça, quando reivindicavam a indicação de um paulista, reivindicação esta levada ao conhecimento de todos os líderes com grande antecedência, uniu todas as representações daquele Estado, tendo os da maioria se declarado abertamente contra o líder Capanema, criando-se assim um grande incidente às vésperas da reunião para sua recondução ao posto.

Decididos a não colaborar nos trabalhos parlamentares

Estão firmemente decididos a não colaborar nos trabalhos parlamentares, o que aliás já comunicaram ao líder Gustavo Capanema através de uma comissão constituída dos Srs. Ranieri Mazilli (P. S. D.), Nelson Omegna (PTB) e Moura Andrade (sem partido). O Sr. Gustavo Capanema conferenciará hoje (a esta hora já deve ter se avistado com o presidente da Republica) com o Sr. Getulio Vargas, tendo se comprometido a oferecer uma solução ao caso, referindo-se inclusive à hipótese de sua renuncia do posto de líder, em favor de um paulista.

Castilho Cabral renuncia

O deputado Castilho Cabral (PSP), o primeiro a ser apontado como candidato dos paulistas ao posto, foi eleito vice-presidente da Comissão de Justiça, mas de imediato renunciou, comunicando à secretaria daquele órgão que escrevera uma carta ao líder, desobrigando-se do lugar. A mágua maior dos paulistas, porém, foi pelo fato de a reunião de ontem da Comissão de Justiça ter sido realizada sem prévia convocação, e os seus membros foram avisados em plenário à última hora, o que foi tomado como um golpe.

Solidário Itaverá ao Cel Barcelos Feio

O Sr. João Sales, presidente da Câmara Municipal de Itaverá, enviou ao Cel. Agenor Barcelos Feio, o seguinte ofício: "Tenho a honra e a satisfação, de levar ao vosso conhecimento, que em sessão realizada hoje, foi aprovado por esta Câmara de Vereadores, dois requerimentos de autoria do ilustre vereador Vicente Panaino, o primeiro, apresentando a Vossa Excelência, os sinceros votos de boas vindas: o segundo, apresentando o apoio político-administrativo a Vossa Excelência, pelos relevantes serviços prestados ao Estado e ao nosso glorioso Partido Social Democrático".

Aspecto da visita dos presidentes das Caixas Econômicas Federais ao presidente da República, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis

ALTA FUNÇÃO DAS CAIXAS ECONOMICAS FEDERAIS

Homenagem dos presidentes das Caixas Econômicas ao chefe do govêrno — Financiamento da casa própria — Auxílio aos municípios para os serviços de água e esgotos — As palavras do presidente Getúlio Vargas

Significativa homenagem recebeu ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o presidente Getulio Vargas, por ocasião da visita que lhe fizeram os presidentes das Caixas Econômicas Federais no ensejo da 9.ª Reunião Congressual daqueles estabelecimentos, recentemente realizada nesta capital.

O presidente da República recebeu a numerosa comissão em seu salão de despachos, achando-se presente o ministro da Fazenda, Sr. Horacio Lafer, que fez as apresentações. O titular da pasta da Fazenda, nessa ocasião, declarou que era motivo de especial satisfação dar conhecimento do motivo da visita que tinha por objetivo comunicar ao chefe da Nação que as Caixas Econômicas, cumprindo as determinações do chefe do Executivo, estavam trabalhando com grande eficiência em seu salutar programa em benefício do povo, quer com referência aos financiamentos para casas próprias, quer com relação aos auxílios aos municípios para os serviços de água e esgôto. Disse, ainda, o Sr. Horacio Lafer que as Caixas Econômicas, cumprindo com o máximo rigor a orientação do presidente da República, tem dirigido a sua ação no sentido de um trabalho eminentemente social.

Por fim o ministro da Fazenda, dando a palavra ao Sr. Bias Fortes, presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas, concluiu dizendo que a 9.ª Reunião Congressual recentemente levada a efeito por ordem do chefe do Govêrno trouxe mais uma valiosa contribuição para o desenvolvimento da instituição em benefício do povo.

O Sr. Bias Fortes, saudando o chefe da Nação, em nome dos presidentes das Caixas, disse inicialmente que levava o agradecimento e o aprêço dos dirigentes das Caixas ao presidente Getulio Vargas. Acrescentou que ainda que Sua Excelência não estivesse à frente dos destinos do país, os presidentes das Caixas assim mesmo iriam ao seu encontro para render aquela homenagem pelo muito que fez em benefício do povo, através da importante instituição de economia popular. Concluiu a sua oração frizando que o presidente Getulio Vargas com as suas equilibradas determinações soube imprimir uma fôrça propulsora ao desenvolvimento da instituição que hoje, já com uma importante fôlha de serviços prestados ao povo, se encontra em situação privilegiada contando com uma disponibilidade de cêrca de 11 bilhões de cruzeiros para serem aplicados em benefício do país.

Por essa razão — terminou — é V. Excia. considerado o maior benemérito dos Conselhos das Caixas Econômicas.

Palavras do presidente Getulio Vargas

O presidente Getulio Vargas, em seguida, agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas e também a visita daqueles que com o seu trabalho patriótico têm colaborado com o govêrno no programa traçado em favor do povo.

Disse, a seguir, que as Caixas Econômicas constituem o mealheiro dos pobres e porisso mesmo havia determinado em primeiro lugar o financiamento de casas próprias, o que estava sendo cumprido com satisfatório resultado.

Outra missão entregue às Caixas e que representa uma tarefa de real valor é o auxílio aos municípios para execução dos serviços de água e esgotos. Também este auxílio ora em andamento, se impõe, porque representa, em última análise, o saneamento do país.

Continuando, frisou S. Excia. que os serviços de águas e esgotos deveriam prosseguir sem esmorecimento e, a propósito, dava ciência aos presidentes das Caixas que uma comissão de técnicos por êle designada está ultimando os estudos, para a intensificação dêsses serviços, trabalho êsse que em breve lhes seria enviado pois as Caixas Econômicas continuam com a alta missão de financiar o plano ora em sua fase final de estudos.

O presidente Getulio Vargas, concluindo, congratulou-se com os presentes pela alta função social e econômica de que estão investidos.

Esteve no Recife o Sr. José Américo

JOÃO PESSOA, 26 (Asapress) — A fim de se avistar com o Sr. João Cleofas, esteve no Recife o governador José Américo, que regressou ontem a esta capital.

Vitoria do povo

PORTO ALEGRE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Ouvido pela imprensa, a propósito das eleições de São Paulo, o Sr. Leonel Brisola, secretário de Obras Públicas neste Estado, declarou haver sido uma legítima vitória do povo. Eternos derrotistas, acrescentou, não são herdeiros da confiança popular. São Paulo toma novos rumos indicados pela consciência popular, concluiu o antigo líder do PTB.

INSTANTANEOS NO GUANABARA

E FOCALIZANDO OS PROBLEMAS DA CIDADE

Um educador com a experiência do professor Roberto Acioli, tínhamos a certeza, não se deixaria ficar na Secretaria de Educação, assinando papéis e removendo professoras de Santa Cruz para a zona sul. Traçou um programa que assinalará as melhores perspectivas e promete matricular as sete mil crianças que não obtiveram vagas nas escolas publicas, no principio do mês.

*

A Prefeitura vai construir escolas de madeira para alojar os crianças que querem estudar de graça e não puderam ser matriculadas. Em abril será aberta a primeira escola primária de madeira. Resta a certeza de que a Secretaria de Educação estará, pelo seu órgão competente — o Departamento de Prédios e Aparelhamento Escolar — vigilante quanto à escolha da madeira a ser empregada nas escolas de emergência. A Prefeitura, noutras administrações, construiu bôas e más escolas, no que diz respeito à qualidade do material empregado e tipo do prédio. Agora, são escolas de madeira, que mais tarde deverão ser substituídas. As casas de madeira para os favelados, não resistiram muito tempo. Não custa nada o Departamento de Prédios Escolares, em tempo, advertirem os empreiteiros de que nas construções serão abrigadas crianças e não favelados. A madeira deve ser excelente e as casas deverão ter, como tudo faz prever, um tempo limitado de ocupação. Deve ser fixado, com antecedência, o prazo para a substituição das escolas de madeiras pelos prédios definitivos.

*

O Departamento de Parques iniciou o trabalho preliminar da plantação de árvores nas avenidas Graça Aranha, almirante Barroso e em outros logradouros da Esplanada do Castelo. Como a Secretaria de Viação pretende alargar a «caixa» da avenida Graça Aranha, para com o aumento da pista facilitar o trânsito, numa pavimentação nova e moderna, a plantação das árvores, parece-nos, deveria ser feita mais tarde ou bem recuada do meio-fio. Não é o que se vê, por exemplo, em frente à fachada do Ministério da Educação.

*

O prefeito e os vereadores tomaram conhecimento da situação das empresas de ônibus. Revelam os empresários que 30 por cento das frotas estão paralisadas por falta de peças. Esse assunto é grave e um inquérito muito sério, nas garagens e casas de acessórios, forneceria elementos para providências rápidas. A CEXIM não impediria a importação de material para os transportes urbanos, como não pode dificultar obras de abastecimento d'água, de aumento da produção da energia elétrica etc. Nesse caso dos ônibus as medidas devem ser tomadas sem nenhuma demora.

*

A Comissão das Favelas ainda não forneceu nenhuma informação aos jornais. Os casebres dos tuneis do Pasmado e Leme aumentam e estão paralisados os serviços de remoção das favelas da lagôa Rodrigo de Freitas.

DE SÃO PAULO

(Da Sucursal de A NOITE)

QUADRILHA DE VENDEDORES DE ENTORPECENTES

Policiais da Secretaria de Segurança Pública prenderam, ontem, Pedro Paulo Fernandes Loureiro, morador em luxuosa vivenda, à avenida 9 de Julho, 3 682, esquina da rua Estados Unidos, e o motorista Mario Resende, residente no bairro do Tucuví. Acusa-se Pedro de ser viciado e traficante de tóxicos, conforme declarações de sua própria espôsa, Ruth Loureiro, havendo a polícia feito a apreensão, na aristocrática mansão do Jardim América, de cinco vidros de cocaína, cinco vidros de morfina, uma balança farmacêutica e considerável quantidade de seringas e agulhas. As autoridades policiais realizam diligências sigilosas, pois, com a prisão de Pedro Paulo Fernandes Loureiro, acreditam estar na pista para a descoberta de uma quadrilha de vendedores de entorpecentes. Aliás, há sete meses, em primeira mão, a reportagem de A NOITE teve ocasião, através de informações colhidas na polícia, de denunciar Pedro Paulo Fernandes Loureiro, como o chefe de uma vasta rêde de traficantes de entorpecentes, apenas agora conseguindo a polícia prendê-lo.

GREVE DE 200 MIL TRABALHADORES

Havendo fracassado os entendimentos para aumento dos salários na base de 60 por cento, a fim de fazer frente ao alto custo de vida nestes últimos dois meses, os operários da indústria de fiação e tecelagem e os metalúrgicos resolveram entrar em greve a partir de hoje. Foi esta a decisão tomada na assembléia geral realizada na noite de ontem pelas classes trabalhadoras no Clube Piratininga. A parede abrange cêrca de 200 mil trabalhadores, dos quais 180 mil tecelões e 20 mil metalúrgicos. O Sr. Nelson Rustici, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem acompanhado do advogado Rio Branco Paranhos, e de representantes dos metalúrgicos, esteve com o presidente da Câmara Municipal, vereador Cantidio Nogueira Sampaio, ao qual fez um protesto contra violência que sofreram homens e mulheres que trabalhavam numa fábrica de tecelagem das Indústrias Matarazzo cujos trabalhadores se declararam em greve, ontem. O presidente da edilidade paulistana designou uma comissão especial de vereadores para se entender com o secretário de Segurança Publica no sentido de que os grevistas não sofram quaisquer violências.

O SINISTRO ESQUARTEJADOR

IRENE TERIA SIDO VISTA NUM ONIBUS RIO-PETRÓPOLIS

Procurando ocultar o rosto ao sentir que a observavam — Rumo a Niterói, em seguida — Na capital fluminense o delegado Paulo Bretz — Persiste, porém, a versão de que a austríaca estaria em São Paulo, com o italiano que beijava a bordo — Fratura numa das pernas — Josefa Ivanovich sabe mais do que disse — A loura de Itaipava e a calma do iugoslavo

(Cliché na 1.ª página)

PETRÓPOLIS, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — Onde está Irene? Estará viva? Serão seus e de seu filhinho os despojos encontrados no rio Jacob?

Essas interrogações, essas dúvidas, dominam e esmagam os policiais encarregados das diligências para a elucidação do hediondo crime de Itaipava.

De fato, já vários dias são passados e não se aclarou o misterioso desaparecimento da austríaca que, há pouco mais de um mês, veio para o Brasil juntar-se ao seu antigo amante, o serralheiro Branko Ranci.

E' verdade que já se fala e já se insiste à boca pequena em que Irene está em São Paulo, em companhia dum italiano, seu companheiro de viagem, o mesmo a quem a modista beijara, ainda a bordo, cena que teria sido presenciada, do cais, pelo iugoslavo suspeito.

Mas, de positivo, nada se tem, nada se apurou sôbre o paradeiro de Irene e do menino Harald.

Enquanto isso, permanece a suspeita terrível sôbre Ranci. E êste em sua meia-língua, indaga dos jornalistas que o entrevistam, dos circunstantes, do delegado: — Como poderiam impedir a fuga de Irene? Ela não me quer... Espero, confiante, o aparecimento de Irene, para que fique cabalmante provada minha inocência".

E recai no seu ensimesmamento meio bovino, aparentemente conformado com a sua incômoda situação, como se — homem batido pelas vicissitudes da vida, prisioneiro de guerra — julgasse inútil esforçar-se contra os fados. E' um eslavo e a natureza dessa gente participa muito do fatalismo oriental: "Makatub" — está escrito! — e tôda uma atitude diante da vida, dos acontecimentos, se subordina a êsse preceito.

Será, de fato, um inocente, uma vítima das circunstâncias? — ou um farçante consumado, um assassino perverso, simultânea e paradoxalmente frio e calculado, emotivo e violento?

E' o que resta responder e obtida a resposta nada mais será necessário acrescentar, porque tudo estará esclarecido, menos a identidade das infelizes vítimas de Itaipava e a do cruel matador, caso se confirme a primeira hipótese.

Sob a vigilância do advogado

Enquanto isso, o serralheiro permanece no escritório do advogado Raul Magalhães. Lê jornais, atende pacientemente os que o procuram, sem um gesto de revolta, sem uma demonstração de angústia ou aflição. Sai, apenas, para fazer refeições, em companhia do causídico e dorme em local por êste escolhido. A polícia ronda nas proximidades, vigiando-o, como o gato faz com a prêsa.

Ratificou suas declarações

Ontem, Ranci ratificou suas declarações anteriores, prestando-as perante os delegados Gofredo Ferreira e Paulo Bretz, na presença de seu advogado e no escritório deste. Referiu o que dissera anteriormente, não só à própria polícia, como, também, aos jornalistas e que já foi amplamente divulgado.

Foram quatro ou cinco páginas datilografadas pelo escrivão Humberto. Podemos afirmar, entretanto, que quatro pontos, pelo menos, do depoimento prestado estão merecendo estudos acurados e uma análise cuidadosa por parte das autoridades.

À disposição da polícia

— Não tenho interêsse em embaraçar a ação da Justiça — declarou-nos o advogado.

— Creio na inocência de meu cliente e, por isso, estará êle à disposição da polícia, para qualquer esclarecimento, participando, inclusive de diligências que visem a descobrir o paradeiro de Irene, pois êle é o primeiro interessado em que sua ex-amante apareça, o que resultará em completa solução para o seu caso. Apenas imponho como condição seja êle acompanhado por seu advogado, que não interferirá nessas diligências. Maior demonstração do desejo que tem meu cliente em cooperar para o pronto esclarecimento do caso, não é possível.

— Hoje, Branko retornará ao trabalho na oficina onde trabalha. Estou certo de que não será cometida nenhuma violência policial contra êle, dada a disposição em que se acha de colaborar com as autoridades. A despeito de tudo, por imperativo profissional, já tomei precauções para enfrentar uma eventualidade que não admito, pois a polícia está agindo corretamente, de acôrdo com a lei.

"Habeas-corpus" preventivo

Ontem, circulou a notícia de que o advogado de Rancig havia requerido um "habeas-corpus" preventivo para o seu cliente.

Tal não sucedeu, entretanto, partindo o desmentido do próprio causídico.

A prisão preventiva

Falava-se também que seria requerida a prisão preventiva de Rancig. Mas, se é verdade que a prisão preventiva poderá ser decretada como garantia de ordem pública, por conveniência da instrução criminal ou para assegurar a aplicação da lei penal, tal medida, entretanto, subordina-se, sempre, à existência do crime e de indícios suficentes de autoria, sendo que êstes deverão resultar ou do depoimento de testemunha, ou da confissão do acusado ou de prova documental. Ora, por enquanto, não possui a polícia tais elementos em mãos, a despeito do trabalho exaustivo a que se vem entregando, dia e noite. Salvo se conseguir algo de mais positivo, como, por exemplo, a identificação dos despojos, tarefa praticamente impossível, face às peças até agora encontradas no rio Jacó, estão as autoridades impossibilitadas de representar ao juiz pedindo a prisão preventiva do iugoslavo, por falta de base legal.

Josefa Ivanovich sabe mais do que disse

O comissário David está convencido de que Josefa Ivanovich, a espôsa do bigodudo Ratcomir Ivanovich, zelador da Embaixada inglêsa, sabe mais do que disse até agora. E' que Irene trabalhou doze dias em sua companhia e tomou-a como confidente. Confiou-lhe as suas decepções quanto ao padrão de vida que Branko lhe oferecera no Brasil. Ter-lhe-ia, também, relatado o romance que tivera a bordo, com o italiano que fala alemão e se encontra no interior de São Paulo. Irene saberia o endereço do italiano. Sucede, porém, que Josefa parece não querer envolver-se no episódio, temerosa de perder o emprêgo na Embaixada. Quando interrogada na presença do esposo, torna-se, então, reticente e monossilábica, pois Ratcomir a todo instante interrompe-a, falando a língua nativa, como que a adverti-la dos males que advêm a quem muito fala.

Para obviar o inconveniente, o comissário David chamou, ontem, à tarde, Ratcomir à delegacia e, enquanto o marido aguardava sua chegada à polícia, o comissário dirigiu-se à rua Monsenhor Bacelar e ali ouviu novamente Josefa Ivanovich. Ela, porém, escudou-se num prudente alheiamento, negando saber algo que ainda não tivesse comunicado às autoridades.

Diligências

Ainda o comissário David Moura entregou-se, ontem, a uma diligência para apurar o desaparecimento de uma mulher loira, em Itaipava. Tratava-se de Paulina Malso, espôsa de Alexandre Malso, cujo paradeiro é também desconhecido. O resultado das pesquisas, porém, foi negativo.

Entrementes, não foram realizadas buscas no rio Jacob, que, com as últimas chuvas, engrossou, impedindo qualquer trabalho eficiente.

Seria Irene

Uma notícia que seria sensacional, se confirmada, movimentou os jornalistas, à noite. Irene teria sido avistada num ônibus Rio-Petrópolis, que tomára na rua Washington Luis. A informação, trazida por pessoa idônea, afirmava apresentar a passageira do coletivo extraordinária semelhança com os retratos da austríaca divulgados pela imprensa. A senhora em questão, que conduzia uma mala de viagem, ao sentir-se observada, procurou ocultar o rosto, discretamente. Ao chegar à praça Mauá, tomou um bonde e rumou para as barcas, comprando ingresso para Niterói. Na capital fluminense, tomou um ônibus para São José, quando o informante a perdeu de vista.

O delegado Paulo Bretz em Niterói

O delegado Paulo Bretz passou o dia de ontem em Niterói. O objetivo conhecido de sua viagem, prendia-se ao fato de se avistar com o Sr. Moraes Coutinho, chefe do gabinete do Secretário de Segurança, a fim de trazer para Petrópolis parte dos recursos materiais prometido à Delegacia, quando da visita daquela autoridade, sábado e domingo últimos. Virá, desde logo, um "jepe", pois o da Delegacia está com a barra da direção partida, o que ocasionou um desastre em que quase era vitimado o próprio delegado. Acredita-se, entretanto, que o delegado Bretz, além disso, tenha viajado com o propósito de seguir importante pista relacionada com o duplo crime de Pilões. Até a madrugada, não havia regressado à Delegacia o delegado de Petrópolis.

Irene tinha uma perna fraturada

Bianko Rancig, em declarações que prestou à polícia, disse que Irene Unger tinha fraturado uma perna, ainda quando se encontrava na Europa. Não soube entretanto precisar se era a direita ou a esquerda. Acontece que nos exames procedidos pelos médicos legistas nos despojos encontrados, não foi notado nenhum sinal da fratura.

CONCURSO DE INICIAÇÃO MUSICAL

Conservatório de Música Olga Coruja. Estão abertas na Secretaria do Conservatório, das 8 às 17 horas, as inscrições para o concurso de iniciação musical, destinado a crianças de 4 a 8 anos de idade, que não tenham conhecimentos musicais. O concurso constará de pequenos testes para prova de aptidão musical. O primeiro colocado terá vaga gratuita durante o ano de 1953 e os três seguintes, matrícula gratuita. O concurso será realizado no dia 28 do corrente mês. Êste curso está a cargo da diretora, professôra Olga Coruja, obedecendo a orientação do seu método especializado para Iniciação Musical, publicado recentemente intitulado "Coisas das Sete Notinhas e do Maneco do Passo". Para mais informações, telefone: 27-8436, Avenida Copacabana n.º 1102, apto. 401.

LINO DE MATOS

Renunciou a candidatura à presidência do Palácio 9 de Julho

S. PAULO, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr. Juvenal Lino de Mattos, candidato à presidência da Assembléia Legislativa, ocupou ontem a tribuna a fim de renunciar a candidatura e expôr a seus correligionários e amigos os motivos que o forçavam àquele gesto. Como estava programado, deveria aquele pleito realizar-se no dia 12 do corrente, sendo transferido para hoje (25) em virtude das eleições municipais.

Desejava o Sr. Juvenal Lino de Mattos, já naquela data, conforme disse em seu discurso que o P.S.P. rompesse com a coligação e com o candidato Francisco Antonio Cardoso.

AGRAVA-SE A SITUAÇÃO DO PORTO

A Companhia Comércio e Navegação suprimiu a escala na Guanabara de três dos seus grandes cargueiros — Cogita o Centro de Navegação Transatlântica do retôrno da taxa de 25% — 39 navios amanheceram no porto e aguardam atracação

Trinta e nove vapores de longo curso, grande e pequena cabotagem e mais sete chatas com carga pertencente a outros tantos vapores amanheceram surtos ao largo da Guanabara, aguardando atracação para descarregar.

Em virtude dessa anomalia reinante nos serviços portuários da capital da Republica, a Cia. Comércio e Navegação, tida como uma das mais importantes emprêsas armadoras de cabotagem, vem de suprimir a escala pelo pôrto do Rio de Janeiro de 3 de seus grandes cargueiros. A medida motiva grave apreensão entre os exportadores riograndenses, que ficam impossibilitados de enviar por aqueles navios seus produtos para o Rio, principal fonte de escoamento da safra sulina. Entretanto, o Sr. Alberto Marsili, diretor da Cia. de Comércio e Navegação, nos declarou que os próximos navios que deixarem o sul trarão cargas para o Rio.

Retorno da taxa de 25%

O Centro Transatlântico de Navegação, entidade que congrega sob sua responsabilidade o interêsse de todos os armadores, nacionais e estrangeiros, voltará a reunir-se ainda esta semana, objetivando tratar em carater definitivo do retôrno da sôbretaxa de 25% sôbre os fretes marítimos. A primeira reunião marcada pelo Centro, não se realizou, conforme fôra amplamente noticiado pela imprensa. Houve na ocasião a promessa do engenheiro Ismael Coelho de Souza, superintendente da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, de que solucionaria o «impasse» dentro de 72 horas, e são decorridos 14 dias.

A existência dessa taxa, que constitui um aumento indireto nos fretes marítimos, cobrado a fim de recompensar a longa estadia dos navios nativos na fila ao largo da Guanabara, redundará, como já tivemos ensejo de noticiar, num prejuízo estimado em cêrca de 1 milhão de dólares anuais para o Brasil, representado em divisas.

Pedida a intervenção militar

O Sr. José Luiz de Oliveira, membro do Conselho Diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro, na ultima reunião daquele órgão, sugeriu que a entidade solicite ao presidente da Republica intervenção militar para o cáis do porto, como unica solução cabível para a greve portuária que se arrasta há 40 dias.

Confusão na chegada do "Conte Grande"

Ontem, à noite, quando chegou procedente de Buenos Aires, o navio italiano "Conte Grande", foi geral a confusão no cais, isto porque, devido à greve dos portuários, as valises e malas dos passageiros ficaram em frente ao Armazem de Bagagens, verificando-se, depois, uma procura desesperada por parte dos passageiros aqui desembarcados, dos volumes, que se encontravam espalhados.

A chuva que desabou na ocasião, ainda mais concorreu para a balbúrdia reinante, assim como a falta de abastecimento d'água ao navio.

Espera-se a repetição do fato

Hoje, com a chegada do navio francês "Bretagne", procedente da Europa, portanto com maior número de passageiros para o Rio, espera-se a repetição dos fatos, caso medidas enérgicas e necessárias não sejam tomadas, mesmo porque, os grevistas, ao que se informa na orla do cais, estão dispostos a interferir contra qualquer auxílio do pessoal estranho de terra, e até mesmo dos marinheiros do navio, como ocorreu no domingo último, e por nós foi noticiado, com a chegada do "Giulio Cesare", procedente de Gênova.

Não haverá represálias — declara a A NOITE o lider dos portuários, Horácio Duque Assis, negando que os portuários pretendam impedir a descarga dos navios em fila no porto

Afirmava-se hoje, no cais, que os portuários haviam prometido boicotar as manobras de atracação do navio "Bretagne" esperado hoje, às 19 horas, de Marselha, com mil passageiros para o Rio. Procurariam impedir que a companhia consignatária dêsse transatlântico e nem mesmo a própria oficialidade substituisse os trabalhadores do Cais do Pôrto, por elementos estranhos. Acrescentava-se que, em virtude do administrador do Pôrto ter afirmado que não interviria, a Alfândega apelaria para a Marinha de Guerra e a Polícia Civil, a quem pediria garantias para que o navio atracasse, sem a intervenção dos portuários.

Desmente o lider dos portuários

De posse da informação acima, fomos ouvir a palavra do Sr. Horácio Duque Assis, presidente da União dos Servidores do Pôrto do Rio de Janeiro, que negando a veracidade das mesmas, afirmou:

— Não fizemos nem faremos nada para impedir a descarga depois das 16 horas. Não somos de represálias. Queremos o nosso dinheiro, sem brigas ou violências, e para o conseguirmos, estamos fazendo uso de um sistema assegurado pela lei, que é a greve. Pode o Sr. Ismael Coelho de Souza empregar quem bem quiser. Nós é que não trabalharemos, concluiu o Sr. Horácio Duque Assis.

Sinfonia de "batidas" no tunel do Pasmado

CONTINUAÇÃO DA 5ª PAGINA

cessidade urgente de uma providência que elimine, pela lavagem ou, talvez, pela adição de areia, a superfície escorregadia das ruas asfaltadas com grande intensidade de tráfego, como é, por exemplo, a pista lisa e cimentada do túnel do Pasmado.

Sinfonia de "batidas"

Os engavetamentos de ontem resultaram num acontecimento fora do comum. Diante do sinal — foi assim que começou — parou bruscamente o primeiro carro. Logo atrás vinha outro: o condutor crispou as mãos no volante meteu o pé no freio e fechou os olhos para não ver o inevitável. O carro deslisou e — pum! — esborrachou-se na traseira do outro. Veio o terceiro, o quarto, o quinto, o sexto e, assim por diante, as "batidas" foram se sucedendo, numa sinfonia chocalhante e ruidosa de latas amassadas e vidros quebrados. E assim, dentro do túnel, formou-se uma corrente extensa e democràticamente organizada de carros de todos os tipos e classes, oficiais, diplomáticos e plebeus, conforme nos aponta a lista dos engavetados, relacionando os seguintes veículos:

3-63-47, dirigido por Giovanni Ponti; 9-19-09, motorista Armando Custódio (carro oficial); Corpo Diplomático, 27, do consulado da Holanda, motorista Haroldo Vanio Pedro; 4-77-54, Edgard Del Valle Santos; 3-61-61, Helio Colonna dos Santos, 3-12-46, Roberto Marcondes de Carvalho; 3-31-73, Gabriel Ineilas Claromena: 11-99-71, Carlos Alexandre Poetzoches; 14-52, Rodrigo Paulo Monteiro de Castro; 10-45-28, dirigido pelo capitão Hermínio Gomes da Silva, 11-62-40, cuja direção estava com Tude Neiva Lima; e, finalmente, o carro 2-70-93, dirigido por David Ajooz.

Foram socorridos, com escoriações e contusões diversas, sem maior gravidade, no Hospital Miguel Couto, Zenildo Vidal Santana, brasileiro, de 21 anos, solteiro, funcionário da Câmara dos Deputados; Alberto David Ajooz brasileiro, de 53 anos, comerciante, residente na avenida Princesa Isabel, 72, Apt 501, e David Alberto Ajooz (filho do anterior), de 22 anos, solteiro, comerciante, com a mesma residência.

O comissário Wilson Campbel, do 3.º D. P., esteve no local e tomou as providências para desentupir o túnel. Mas que trabalheira para desengavetar tudo aquilo!

Esmagada pelo automóvel

A morta era cozinheira da "Gruta do Riachuelo"

O auto chapa 1-05-93, colheu na manhã de hoje, quando passava na rua do Riachuelo em frente ao prédio 174, Maria Belarmina de Melo, de 57 anos, cozinheira e moradora na rua da Grota 817, no morro da Favela. A infeliz mulher foi esmagada pelo automóvel que lhe passou sôbre o corpo e fugiu em desabalada carreira.

O comissário Petrônio, do 6º distrito, que esteve no local e fez remover o corpo de Maria para o necrotério do Instituto Médico Legal, apurou que a infeliz mulher trabalhava como ajudante de cozinha do Café Gruta do Riachuelo, na rua do mesmo nome 174, e para onde se dirigia no momento em que foi atropelada.

Matou o genro com uma facada

FLORIANOPOLIS, 26 (Asap.) Quando travavam acalorada discussão em torno de um documento, Leopoldo Estevão matou com uma certeira facada seu genro Siegried Kienen. Os protagonistas da sangrenta ocorrência residiam em Indaial, estando Siegried separado da esposa.

Apanhado pelo trem da Rio Douro

Na passagem de nível da rua Mario Ferreira, no Engenho da Rainha, o menor Eli Marcondes de Souza, de 16 anos, aprendiz de marmorista, morador na estrada João Paula 880, em Barros Filho, foi colhido por um trem da Rio D'Ouro. Sofreu afundamento do frontal e várias escoriações pelo corpo, sendo medicado no Posto do Méier e removido para o Pronto Socorro, onde ficou internado.

Naufrágio na Cachoeira de Tacará

Quase morreu o rei do ouro do Amapá

MACAPÁ, 26 (Asap.) — Vem subindo vertiginosamente as águas do Rio Jary, tornando-se impraticável a navegação em certos trechos, notadamente na região das grandes cachoeiras, onde a violência das correntezas constitui sério perigo para aqueles que tentar atingir o Garimpo das «Flexas» em busca do ouro.

Mesmo assim, continua a correria à região das minas à procura de uma riqueza fácil, coisa problemática e quase impossível, uma vez que o dinheiro adquirido no garimpo é sempre gasto no leito de um hospital.

Em consequência da aventura pelas águas do Jary, ocorreu há quatro dias o naufrágio da uba «Dias», que arrastada pela furia das águas, foi lançada no fundo do abismo da cachoeira da Tacará, considerada a mais perigosa de todo o trecho do Jary. No naufrágio pereceram duas pessoas, perdendo-se tôda a carga. Issac Alcolumbre, conhecido como o «rei do ouro» e que regressou recentemente do garimpo flexal onde foi para receber dividas em ouro, revelou ter sofrido várias equimoses, conseguindo salvar-se milagrosamente.

Mais oito menores desaparecidos

S. PAULO, 26 (Asapress) — O constante desaparecimento de menores, que dia a dia vem se acentuando nesta capital, está obrigando as autoridades policiais a tomarem providências enérgicas junto aos pais, solicitando que vigiem os seus filhos. No entanto, por mais que ambos, a polícia e o pai se empreguem a fundo, adotando medidas, a imprensa local, todos os dias registra desaparecimento de menores. Nas últimas 24 horas desapareceram de casa os menores de nomes, Teresa Conciski Serrão, Edméa R. da Silva, Paulo Pinto Viegas, Iracema Pereira, Irene Paes, Antonio Ribeiro de Souza, Celia Avian e Júlio Kampman, respectivamente de 11, 14, 16, 13, 16, 11, 17 e 17 anos de idade.

Nomeações de professores

Uma carta

O professor José Lacerda de Araujo Feio veio à nossa redação solicitar a publicação da seguinte carta, ao que aquiescemos de acôrdo com as praxes dêste jornal:

«Rio de Janeiro, 26 de março de 1953. Senhor Redator. Sob o título «86 novos professores secundários da Prefeitura» encontrei uma afirmativa dêsse conceituado jornal para a qual venho solicitar uma retificação.

Onde se lê: «Entre os novos professores estão os» (grifo é meu) «diplomados pela extinta Universidade do Distrito Federal amparados por uma lei votada pela Camara dos Vereadores e sancionada pelo prefeito», deveria, na realidade, ser lido: dos diplomados pela extinta UDF, amparados pela Lei 726 de 12 de setembro de 1952, que não foi respeitada nem cumprida pelo recente ato do executivo municipal, foram nomeados apenas 7 (sete) e, mesmo êsses, sem a devida observancia do conteudo da Lei.

Poderia fazer outros comentários, uma vez que me sinto como todos os colegas, lesado no direito que foi concedido pela Lei 726, mas fugiria ao tópico. Assim, agradecendo a publicação desta nota, a bem da verdade e da justiça, subscrevo-me,

Pela Comissão, José Lacerda de Araujo Feio».

As três deram-lhe uma surra de pau

Ontem, à tarde, na oficina de costura da rua Senhor dos Passos, 294, a costureira Marieta Duarte Xavier, de 25 anos, solteira, residente na rua Parapeta 258, em Marechal Hermes, desentendeu-se com suas companheiras Jeni, Laudelina e Odete, sendo, por elas agredida a pau. Sofreu ferimentos no frontal e no parietal direitos retirando-se depois de medicada no Posto Central de Assistência. O 8º D. P. tomou conhecimento do fato, instaurando inquérito à respeito.

Demitido a bem do serviço público

BELEM, 26 (Asap.) — Adotando o parecer do Secretário de Economia, o governador demitiu a bem do serviço publico o Sr. Pantoja de Miranda, do cargo de diretor do Matadouro de Meguari e acusado de ter desviado quantia superior a 200 mil cruzeiros. Resolveu ainda o governador intimar o responsável e devolver a importancia dentro de oito dias.

Atropelado e morto pelo caminhão

PEDRA (Pernambuco), 26 (Serviço especial de A NOITE) — Um caminhão matou na estrada que vai desta cidade a Garanhuns um trabalhador daquela rodovia. A vítima viera trazer algum dinheiro à familia. Era pai de oito filhos.

MORTO O PUNGUISTA

Acidente ou crime

PORTO ALEGRE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Apareceu morto o punguista Moacir Wriedt, conhecido pelo alcunha de "Russo". Cumprira várias sentenças. Um companheiro de "Russo" disse que êle se regenerara. Talvez tivesse sido um acidente. A polícia está apurando o fato.

MAIS CRIMINOSOS CAPTURADOS

S. PAULO, 26 (Asapress) — A polícia desta capital, após diligências e investigações, conseguiu prender os individuos de nomes Benedito Pontes, Joaquim Ruano, Francisco Coraça, João Loreto, da Silva e Amadeu Nadeu Junior, que se encontravam foragidos da justiça, que os puniu por prática de crimes diversos.

Chegaram a Manaus os pára-quedistas do Exército

MANAUS, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Chegaram a esta capital os pára-quedistas do Exército que farão demonstrações do seu preparo, no Campo de Ponta Pelada.

Com os bravos soldados chegou o famoso cão amestrado Farão, pára-quedista.

O menor estava caido na linha férrea

Morreu no hospital — O gesto louvável de um policial

As três horas de hoje, quando fazia a ronda, o trabalhador da Central do Brasil, Albano Afonso encontrou caido na linha, próximo à estação de Nova Iguaçu, um menor de 12 a 14 anos, de côr branca. Estava gravemente ferido. Tinha apenas vestida a camisa. Comunicado o caso ao agente foram solicitados os socorros. O hospital de Nova Iguaçu não tinha ambulância nem uma padiola. O menor agonizava. Foi então que o soldado da polícia estadual, Armando José dos Santos, número 1317, tomou a vítima no colo e andou cêrca de meio quilômetro até o hospital. O menino faleceu horas depois.

O DIA NA CÂMARA

Continuação da pag. anterior

Sr. Marrey Junior, já não cabia mais o critério da recondução, devendo os componentes daquele órgão escolherem um novo dirigente. Os paulistas reclamavam o posto, alegando contra a candidatura do Sr. Lucio Bittencourt, justamente o fáto de ser êle mineiro e indicavam o nome do Sr. Castilho Cabral para ocupá-lo. Depois surgiu a candidatura do Sr. Cirilo Junior. Mas o PTB fechou a questão, entendendo que a vaga deveria ser preenchida pelo critério partidário e não pelo critério de Estado. E, assim, manteve a candidatura Lucio Bittencourt. Fez-se a eleição e o representante mineiro sagrou-se vencedor, com 14 votos, tendo o Sr. Antonio Balbino tido um voto e o Sr. Antonio Horacio um voto. O Sr. Castilho Cabral, do PSP, foi reconduzido à vice-presidência.

A eleição do Sr. Luncio Bittencourt causou excelente impressão geral. Sua atuação na Câmara tem sido das mais eficientes. Estudioso dos problemas nacionais, professor de direito, politico coerente, tem dado as mais sobejas provas de cultura e patriotismo, sendo um dos elementos de maior projeção na bancada do PTB.

Os primeiros oradores

Falaram no "pinga fogo" os seguintes oradores: Nelson Omegua, Nestor Duarte, Muniz Falcão Celso Peçanha, Vieira Lins, Getulio Moura, Dilermando Cruz, Roberto Morena, Negreiros Falcão, Freitas Cavalcanti, Euzebio Rocha, Magalhães Melo e Pessoa Guerra.

O Nordeste é credor

No "grande expediente", por solicitação do Sr. Afonso Arinos, líder da minoria, foi à tribuna o Sr. Aloisio Alves, que tratou do problema das sêcas. Foi um discurso impressionante, não tanto pelas imagens literárias que sempre surgem em orações sôbre o assunto, mas pelos elementos trazidos pelo representante potiguar. Faz um estudo completo do problema e, ainda, todas as providências técnicas, tomadas através dos tempos, nos vários govêrnos, seja no império, seja na República, a fim de minorar a situação das populações flageladas. Após demonstrar a exploração de que são vitimas os trabalhadores nordestinos, concluiu afirmando: "Há três séculos o nordeste sofre tôda a sorte de privações. Não estamos pedindo esmolas. Somos credores da nação".

O comparecimento do ministro da Fazenda

O Sr. Nereu Ramos comunicou ao plenário que o Sr. Horacio Lafer, ministro da Fazenda, comparecerá à Casa, atendendo a convocação que lhe foi feita, no próximo dia 7 de abril.

O PRIMEIRO PROJETO APROVADO

Tivemos, ontem, as primeiras votações da sessão legislativa. Presentes 182 deputados, anunciou o Sr. Nereu Ramos a votação de um projeto do Sr. Fernando Ferrari, que dispõe sôbre o uso de livros de Biblioteca da Câmara pelos deputados. A Mesa dera parecer contrário unânime e, na forma do Regimento, foi arquivada a proposição. O representante gaúcho recorreu da decisão da Mesa para o plenário, sendo aprovado o seu recurso e, consequentemente, aprovado o projeto.

OUTRAS MATÉRIAS

Outros projetos de menor importância, versando sôbre pensões especiais, foram votados e aprovados.

ADIADAS AS VOTAÇÕES

Havia em pauta um projeto aumentando a contribuição para o SAPS. Falaram contra os Srs. Nestor Jost, Roberto Morena, Armando Falcão e Nelson Omegna e a favor, o Sr. Fernando Ferrari. O lider do P. T. B., Sr. Brochado da Rocha, pediu o adiamento da votação do projeto por 48 horas. Ainda o Sr. Brochado da Rocha pediu o adiamento de votação, por 24 horas, da proposição que dispõe sôbre a duração e condições de trabalho dos aeronautas e projeto que reestrutura o serviço da Divida Interna Fundada Federal. Todos êsses adiamentos foram concedidos.

CABINEIROS DOS ELEVADORES

O Sr. José Romero, do P. T. B. do Distrito Federal, enviou à Mesa da Câmara um projeto de lei, fixando em seis horas a jornada de trabalho dos cabineiros de elevadores.

Renunciarão os paulistas?

Os paulistas não ficaram contentes com as eleições para as presidências das Comissões Técnicas. Entendem os representantes bandeirantes que São Paulo está em desvantagem, enquanto que Minas Gerais detém vários postos nas comissões e nas lideranças. Daí terem lutado para que se indicasse o nome de um paulista para a presidência da Comissão de Constituição e Justiça, que no ano passado era exercida pelo Sr. Marrey Junir, do PTB de São Paulo. O Sr. Vieira Lins, entretanto, lutou pela eleição do Sr. Lucio Bittencourt, de Minas Gerais, entendendo que o critério era partidário e não regional. Eleito o Sr. Lucio Bittencourt, corria com insistência na Camara que os representantes de São Paulo iriam renunciar a todos os postos que lhes foram confiados. Sôbre tal decisão não foi possível obter-se confirmação pois os paulistas mostravam-se reservados, não negando nem confirmando os boatos que circulavam no Palácio Tiradentes.

Estranguladas as 4 mulheres

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

tamente avisada, retirou dois outros cadáveres do mesmo armário.

A macabra descoberta foi feita ontem à tarde. Hoje de manhã, policiais munidos de enxadas e picaretas começaram a explorar as paredes, os soalhos e o jardim da casa. Num pequeno quarto do rez do chão descobriram um quarto cadáver, escondido sob o assoalho.

Os investigadores pendem-se em conjecturas a respeito dessas macabras descobertas. A autópsia feita nos corpos das três primeiras mulheres revelou que elas haviam sido estranguladas. Estariam mortas há vários mêses. A quarta sòmente o estaria faz algumas semanas.

Segundo as primeiras informações obtidas no local, a idade das três vítimas encontradas no armário variaria de 25 a 30 anos. Nenhuma das quatro mortas foi identificada ainda.

A «Scotland Yard» publicou hoje de manhã os sinais de um homem procurado e que está ligado ao caso. Trata-se do Sr. John Reginald Christie, de 55 anos aproximadamente, último inquilino da casa. Supõe-se que uma das vitimas seja a Sra. Ethel Christie.

A Sra. Christie desapareceu faz dois meses mais ou menos. Seu marido, que ficou sozinho na casa, havia declarado que ela tinha ido morar com sua irmã, em Birmingham. Ele deixou o apartamento na quinta-feira passada sem deixar endereço.

E curioso notar que em dezembro de 1949 uma mulher e uma menina haviam sido encontradas estranguladas na mesma casa. Na época, o Sr. Christie foi citado como testemunha no julgamento. Os vizinhos afirmam que, pouco depois da descoberta do primeiro crime, o Sr. Christie tivera uma depressão nervosa. Um motorista de caminhão, marido da mulher e pai da menina estranguladas, fôra condenado à morte.

A polícia prossegue em suas investigações. Continua a demolir a casa e a procurar outros eventuais cadáveres, sob os olhos aterrorizados dos moradores do bairro, onde reina uma emoção muito compreensível. A polícia procura, igualmente, identificar as vítimas e estabelecer as circunstâncias de sua morte.

LONDRES, 26 — (AFP) — Segundo as primeiras constatações dos investigadores nos 4 cadáveres descobertos numa casa de Notting Hill, o quarto corpo, desenterrado ontem de manhã, é o de uma mulher de uns 50 anos. Poderia tratar-se da Sra. Christie, espôsa do último inquilino do apartamento. Parece que êsse corpo, vestido com trajes menores, e enrolado em cobertas, permaneceu uns dois meses sob o assoalho.

As três outras mulheres, cujos cadáveres foram descobertos ontem à noite no armário embutido da cozinha, parecem mais moças, de 20 a 25 anos mais ou menos. Seus corpos também estavam enrolados em cobertas e em trajes menores. A morte parece datar de 1 mês.

A identificação dos cadáveres apresenta sérias dificuldades em razão do seu estado de decomposição. As impressões digitais das quatro mulheres foram tiradas hoje no necrotério do bairro de Kensigton. O exame de suas mãos faz supor que elas pertencem à classe operária.

A polícia carregou pedaços de madeira e de tijolos para exame. Parece que certos enfeites e revestimentos de estuque têm traços de desinfetante.

Sensível abstenção do eleitorado

Telegrama do governador Lucas Garcez ao presidente Vargas sôbre as eleições em São Paulo

O presidente da Republica recebeu do governador de São Paulo, o seguinte telegrama sôbre as eleições para prefeito da capital bandeirante.

"São Paulo — Tenho a honra de comunicar a V. Excia. que as eleições de prefeito e vice-prefeito de São Paulo se realizaram na mais perfeita ordem, lamentando-se, apenas sensível abstenção do eleitorado. O direito de livre manifestação da consciência do povo foi plenamente assegurado pelas autoridades do Poder Judiciário e do Poder Executivo deste Estado. Apresento a V. Excia. os protestos de meu profundo respeito. (a.) Lucas Nogueira Garcez".

Fugiram quatro presos

BELO HORIZONTE, 26 (Asp.) — O delegado da cidade de Caxos informou que quatro presos, durante a madrugada, conseguiram abrir a cela e fugir, burlando a vigilância da sentinela. A polícia ainda não conseguiu localizar os fugitivos, que são: Francisco Aniceto, vulgo "Pinu Roxa", José Soares, Pedro Orlando Bove e Sebastião José Gregorio.

Na Paraíba a Missão Médica

O governador José Americo agradece

O Sr. Simões Filho, ministro da Educação e Saúde, recebeu do Sr. José Américo um telegrama em que o governador da Paraiba lhe comunica a chegada àquele Estado da missão sanitária, composta de médicos e enfermeiras, enviada pelo Departamento Nacional de Saúde e informando que já se acha organizado o serviço de localização de Postos.

Afirmando que essa missão representa inestimável colaboração do Ministério da Educação e Saúde, o governador José Américo faz também agradecimentos ao titular da pasta.

VIOLENTO CHOQUE DE VEÍCULOS

Violenta colisão ocorreu na manhã de hoje, na rua Lobo Junior no cruzamento da rua Citra, na Penha, entre o carro n.º 10-08-18 conduzido por Paulo Fernandes de Magalhães, solteiro, de 22 anos, chefe de bateria da Rádio Mayrink Veiga, morador na rua Delfina Enes, 237 e o carro de praça, 4-47-83, conduzido pelo motorista, João Gonçalves Bainde casado, de 49 anos, morador na rua Bernardo Teixeira, 264.

Ficaram feridos além dos motoristas, Ari Tavares da Costa, de 38 anos, industriário, morador na rua Feliciano Pena, 128; Ary Costa, de 32 anos, barbeiro, morador na rua Itajubá, 191 e Cristovão Bernardes da Silva, de 30 anos, casado, comerciário, morador na rua Tomaz Lopes, 318. Paulo foi transportado para o hospital com suspeita de fratura da perna esquerda, além de ferimentos sem gravidade. Cristovão, teve compressão do torax e suspeita de fraturas de costelas. Os outros feridos, inclusive os motoristas após os socorros retiraram-se do Hospital Getúlio Vargas, para onde todos foram removidos em ambulância.

Paulo e João Gonçalves, foram presos naquele hospital pelo investigador de serviço, tendo o fato sido comunicado ao comissário Bruno, do 21.º distrito.

Eleita a nova mesa da Assembléia Legislativa

O presidente eleito da assembléia quando votava

SÃO PAULO, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — Tomaram posse ontem, no Palácio Nove de Julho, os novos membros que compõem a mesa eleita, pelos representantes do povo naquele legislativo estadual. O pleito, a que compareceram todos os deputados, decorreu em perfeita ordem, tendo conseguido expressiva vitória a chapa do Sr. Vitor Maida, o qual apurou 59 votos, contra 12 em branco e 2 nulos, para um total de 73 votos. A mesa eleita está assim constituida: — presidente, Sr. Vitor Maida; 1.º vice-presidente, Ruy de Almeida Barbosa; 2.º vice-presidente, René Pena Chaves; 1.º secretário, Jaime de Almeida Pinto; 2.º secretário, Pais de Barros Netto; 3.º secretário, Salgado Sobrinho; 4.º secretário, Alberto Andaló.

Após a vitória do Sr. Vitor Maida, pôde a nossa reportagem ouvir a palavra do deputado Araripe Serpa, representante do Partido Trabalhista Brasileiro, o qual assim se expressou — "os 12 votos em branco vêm representar dois protestos: o 1.º contra a imposição do Executivo ao legislativo e o 2.º por ter sido o Sr. Vitor Maida, o presidente eleito, o relator das nefandas e encarvoadas contas do Sr. Ademar de Barros".

COMUNICADOS FÚNEBRES

Capitão Alvaro Juvenal Antunes

✝ Izabel Coelho Antunes, Alvaro Juvenal Antunes Junior, Francisco de Azevedo Coutinho, senhora e filhos, Capitão Wilson Schittini, senhora e filhos comunicam o falecimento de seu querido esposo, pai, sogro e avô, ocorrido ontem, saindo o féretro da Capela São Tiago (Avenida Automovel Club, 634, Inhaúma) para o cemitério de Inhaúma, às 16 horas de hoje.

PROF. ANTONIO CARDOSO FONTES

(10.º ANIVERSÁRIO)

✝ Sua familia comunica aos parentes e amigos que fará rezar missa por sua bonissima alma, amanhã, sexta-feira, 27 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo (rua 1.º de Março). Antecipadamente agradece a todos que comparecerem ao ato religioso.

WANDETH CERQUEIRA NASCIMENTO

(FALECIMENTO)

✝ José Vargas Nascimento e filhas cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida esposa e mãe, WANDETH, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, dia 26, às 17 horas, saindo o féretro da Capela do cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

FRENTE DA COREIA, 26 (A.F.P.) As tropas da Nações Unidas evacuaram o "Monte Careca" na manhã de hoje

GRITAVAM, RIAM E CANTAVAM, CARREGANDO SÔBRE O MONTE "OLD BALDY", NA CORÉIA

TORNADOS VERDADEIROS ROBOTS PELOS ENTORPECENTES OS SOLDADOS CHINESES

Declarações do coronel Alberto Ruiz Novoa, comandante do batalhão colombiano que luta na Coréia — Lançavam seus corpos contra as trincheiras de arame farpado, e, mortos, seus cadáveres serviam de ponte para os camaradas que vinham atrás — Pilulas brancas, recolhidas nas fardas dos mortos

COM O BATALHÃO COLOMBIANO NA CORÉIA, 26 (U. P.) — O comandante do batalhão colombiano, coronel Alberto Ruiz Novoa, declarou que as tropas chinesas que atacaram o monte "Old Baldy", na segunda-feira passada, possivelmente estavam agindo sob a ação de entorpecentes. "Deviam estar" — afirmou o coronel — "Pois atacaram o monte dando gritos, rindo e tocando cornetas". Acrescentou que nos uniformes dos soldados chineses mortos em combate foram encontradas umas pilulas brancas. Expressou o coronel que muitos dos primeiros soldados chineses que atacaram o batalhão colombiano não tinham armas e que recolhiam as de seus companheiros mortos ou feridos. Segundo o militar colombiano, os comunistas lançaram-se contra as trincheiras de arame farpado e com seus corpos formavam pontes, por onde pasavam seus companheiros.

SUBSTITUIÇAO DOS COLOMBIANOS

FRENTE DA CORÉIA, 26 (AFP) — Um porta-voz do 8.º exército declarou que as tropas do batalhão colombiano não estavam mais na linha de frente do "Monte Careca", onde foram substituidas por elementos da 72.ª divisão norte-americana.

BOMBARDEIO

TOQUIO, 26 (AFP) — Em consequência de violentos assaltos as tropas chinesas haviam conseguido, ontem à noite, ocupar três quartos do "Monte Careca". O comando da ONU decidiu, então, evacuar totalmente a posição a fim de permitir que os bombardeiros aliados martelassem a colina, agora ocupada pelos chineses.

Os aviões aliados começaram a bombardear a posição esta manhã. Os canhões e tanques aliados atiram ininterruptamente contra o "Monte Careca".

NECESSARIO O DOBRO DOS EFETIVOS

COM A 7.ª DIVISÃO NORTE-AMERICANA NA CORÉIA, 26 (De Victor Hendrycl da United Press) — "O 8.º exército norte-americano na Coréia necessita do dobro de homens de que dispõe atualmente — declarou o coronel Ruiz Novoa, comandante das forças colombianas na Coréia — a fim de se manter nos postos avançados do Monte Old Baldy e deter as ameaças comunistas."

O batalhão colombiano do coronel Ruiz Novoa tinha a seu cargo a defesa daquele monte quando 3.000 soldados comunistas chineses se lançaram ao ataque, na noite de 2.ª-feira. O coronel Ruis Novoa afirmou que suas tropas teriam podido se manter no Monte se pudessem ter tido contato com outra companhia. Esta seria enviada como refôrço ao monte no momento crítico da batalha. Disse ainda o coronel Ruiz Novoa que os comunistas contam na Coréia com um milhão de homens bem como abundante quantidade de material bélico. Admitiu que a artilharia comunista é tão poderosa quanto a aliada e que seu batalhão sofreu grandes baixas na luta contra os comunistas, segunda-feira.

Esta fotografia, tomada pela Fôrça Aérea dos Estados Unidos, mostra a cortina de fumo que se elevou ao ser detonada, no deserto de Nevada, mais uma bomba atômica. (Foto Keystone).

Foi em Cuernavaca, no México, onde se encontram em férias, que os astros cinematográficos Gary Cooper e Anthony Quin receberam a noticia de que haviam sido contemplados com Oscares da Academia de Ciência e Artes de Hollywood. Na gravura os dois artistas, quando, sorridentes, congratulavam-se reciprocamente. (Foto I. N. S.)

Manifesta-se a República da Guatemala, ofendida por expressões atribuidas ao embaixador norte-americano Spruille Braden

GUATEMALA, 26 (U. P.) — O Congresso Nacional pediu ao presidente da República, Jacobo Albenz Guzman, que cancele a condecoração da Ordem do Quetzal, outorgada ao político e ex-diplomata norte-americano, Spruille Braden, por considerar-se que, em recentes declarações que fez nos Estados Unidos, ofendeu a dignidade da Guatemala e sugeriu uma política de intervenção nos países pequenos. Resolveu também o Congresso dirigir-se às Nações Unidas e a todos os Parlamentos da América, para expressar sua indignação pelas "ameaças à soberania da Guatemala" e reclamar "sua solidariedade para o mantenimento da democracia e repelir qualquer tentativa de intervenção na Guatemala". O pedido ao primeiro mandatário, aprovado por unanimidade, se funda em que Braden ofendeu a dignidade nacional, durante o discurso que pronunciou no Colégio Dartmouth, nos Estados Unidos, no qual disse que a Guatemala era um centro de atividades comunistas. Também declara a solicitação que Braden acusou o ex-presidente, José Arevalo, e ao atual mandatario, Jacobo Arbenz Guzman, de terem tendências comunistas. Expressa igualmente o pedido que Braden sugeriu uma política de intervenção para "os pequenos países", durante esse discurso. Na prolongada sessão do Congresso, vários deputados fizeram duras críticas a Braden, lendo o texto de suas declarações no Colégio Dartmouth. O secretário do Congresso, Francisco Fernandez, qualificou Braden de "caça-niqueis", dizendo que "êle se dedicou ao negócio das máquinas conhecidas como "caça-niqueis", no qual só se dedicam rufiões e pistoleiros", e acrescentou que Braden também "recebe moedas das grandes companhias monopolisticas". Leu, também, para o Congresso, "a tenebrosa vida do diplomata estadunidense, como diplomata em Cuba, na Argentina e em outros países da América Latina". O presidente do Congresso, Julio Estrada de La Hoz, manifestou por sua parte:

"Infortunadamente, o govêrno concedeu a semelhante homem a Ordem do Quetzal, quando assistiu, como embaixador dos Estados Unidos, ao ato de posse do ex-presidente Arevalo e manifestava alguma simpatia pela revolução da Guatemala". E acrescentou: "E' muito significativo que Braden e Trujillo coincidam, com poucos dias de diferença, nos ataques à Guatemala, o que quer dizer que existe uma confabulação contra nós, de parte daqueles que representam interêsses monopolisticos. A ameaça de intervenção vem de parte de um homem que não está desvinculado do Departamento de Estado, pois é seu assessor. Ambos — Braden e Trujillo — não têm autoridade moral para criticar a Guatemala. Todos sabemos quem é Trujillo, que agora se senta nas Nações Unidas com as mãos ensanguentadas pelo genocídio de hitianos". Vários deputados, ao falar em nome de seus respectivos partidos políticos, disseram: "Efetivamente, existe uma confabulação e forte propaganda contra a Guatemala, no estrangeiro". Ao tomar em conta esses argumentos, o Congresso aprovou, durante a mesma sessão, outra resolução, que diz: "Rechaçar todas as ameaças e provocações estrangeiras contra a soberania nacional, qualquer que seja sua procedência, e fazer um apelo a todos os setores da nação, para que vigiem e mantenham por todos os meios a independência e a dignidade nacional. E dirigir-se às Nações Unidas e a todos os Parlamentos da América, para expressar nossa indignação, ante as ameaças contra nossa soberania e reclamar sua solidariedade para o mantenimento da democracia e repelir qualquer tentativa de intervenção na Guatemala."

"Não há pacto militar com a Venezuela", declara o ministro da Guerra da Colômbia

BOGOTA, 26 (U. P.) — Embora até agora não tenha sido dado a conhecer qualquer comunicado oficial sôbre a entrevista que realizaram recentemente os presidentes da Colômbia, Roberto Urdaneta Arbelaez, e da Venezuela, Marcos Perez Jimenez, o ministro da Guerra colombiano, José Maria Bernal, fez a seguinte declaração ao jornal "El Tiempo": "Não há pacto militar algum com a Venezuela para acabar com o bandoleirismo. Existe sim, como consequência do processo de nossas relações, afiançadas agora com a conferência dos presidentes dos dois paises, um principio de acôrdo para lutar contra os elementos que perturbam a vida e o progresso das duas nações, sem a participação de fôrças militares de um ou de outro país. O que ocorre é que os dois paises vizinhos, que tão afastados viviam um do outro no campo da colaboração, descobriram logo que podem ajudar-se e isto vão fazer com a melhor boa vontade".

Toscanini fez 86 anos

NOVA IORQUE, 26 (U. P.) — O famoso maestro Arturo Toscanini completou ontem oitenta e seis anos de idade, porém não permitiu que se fizesse nada de extraordinário por êsse motivo. O eminente maestro realizou, como de costume, seu ensaio da Orquestra Sinfônica da National Broadcasting Company para o concêrto de sábado à noite. Os membros da orquestra já haviam decidido anteriormente não fazer ao maestro qualquer manifestação nem presenteá-lo pela passagem de seu aniversário.

HOJE no Mundo

Eisenhower, homem de terra, descobre as virtudes ocultas dos navios

REALIZAR-SE-ÃO A BORDO DO "WILLIAMSBURG" AS CONVERSAÇÕES FRANCO-NORTE-AMERICANAS

WASHINGTON, 26 — (De Michel Leleu, da France Presse) — Atracado ao cais do arsenal naval desta capital, no rio Anacostia, o iate presidencial «Williamsburg» se prepara para acolher os ministros francêses em visita a Washington. É a primeira vez depois da visita do Sr. Churchill em 1951 que um presidente dos Estados Unidos recebe hóspedes estrangeiros a bordo do iate normalmente utilizado para permitir ao chefe do executivo fugir dos rigores do verão de Washington.

Recentemente pintado de branco e modernizado nos estaleiros de Norfolk, o «Williamsburg» é um gracioso navio de 8' metros de comprimento, outrora empregado para grandes cruzeiros no Atlântico. Transformado em canhoneira no ano de 1941, foi utilizado como navio almirante durante operações de comboio, antes de ser posto à disposição do presidente dos Estados Unidos em 1943 para substituir o velho «Potomac».

O navio está preparado para longas permanências no mar, mas não passa da baía de Chesapeake desde que o comando é responsavel pela segurança do presidente.

Dizem nesta capital que, se o presidente escolheu o iate e não a Casa Branca para receber os ministros franceses, foi pelo motivo de conservar "entusiasta" recordação das conferências que manteve no seu regresso da Coréia a bordo do "destroyer" norte-americano que o conduzia. Eisenhower, o homem de terra — dizem — descobre agora as virtudes ocultas dos navios. Conclui-se que a escolha do "Williamsburg" para terreno da discussão constitui uma prova do interesse que o presidente atribui às conversações que manterá com os "frenchmen".

Os serviços postais da Bélgica acabam de emitir um novo sêlo que mostra a efigie da princesa Josefina-Carlota em uniforme de samaritana da Cruz Vermelha. Este sêlo figura no Salão Filatélico de Bruxelas onde se podem apreciar coleções raras editadas pela Cruz Vermelha e obras de beneficência de tôda a parte do mundo (Foto Keystone)

Os prêços do novo Acôrdo Internacional do Trigo

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Um porta-voz do govêrno norte-americano revelou que o Conselho Internacional do Trigo se reuniu, ontem, e que as nações importadoras, pais por pais, foram apresentando suas propostas a respeito do preço que devem regular o novo Acordo Internacional do Trigo.

A reunião foi realizada apos vários dias de troca de idéias, em separado, entre as nações importadoras e os paises exportadores.

O mesmo porta-vôz disse que, em suas novas propostas, os paises importadores diminuiram algo à grande diferença que existia originalmente entre o preço pedido pelos exportadores e o que desejavam os importadores.

Acrescentou que, em geral, os importadores de trigo manifestaram a opinião de que o Acôrdo deve continuar. A não ser que o Acôrdo atual seja renovado, o pacto atual caducará a 31 de julho dêste ano. Contudo, o porta-voz em questão se recusou a revelar os preços que foram impostos na reunião de ontem. Anteriormente se informara que os paises importadores se recusavam a pagar mais de um dolar e 95 centavos por "bushel" de trigo embarcado, segundo o Acôrdo. Enquanto isso, os exportadores insistiram em fixar o preço de dois dólares e quinze centavos por "bushel". O preço máximo segundo o Acôrdo, é de um dólar e oitenta centavos o "bushel". As nações exportadoras são os Estados Unidos, Canadá, Austrália e França.

As reuniões prosseguirão hoje.

Novos distúrbios nos campos de prisioneiros de guerra na Coréia

TOQUIO, 26 (AFP) — O comando dos prisioneiros de guerra anuncia que houve três incidentes distintos nos campos de prisioneiros de guerra comunistas norte-coreanos e de internados civis, situados nas ilhas de Koje, de Pongram e de Yoncho. Esses incidentes foram registrados nos dias 23 e 24 do corrente, sendo apaziguados pelas tropas das Nações Unidas. Ao anoitecer do dia 23 "incorrigiveis prisioneiros de guerra norte-coreanos" do campo de Yoncho-Do foram chamados à razão sem que os guardas fôssem obrigados a fazer uso das suas armas. No dia 24, de manhã, no campo de internados civis comunistas norte-coreanos de Pongam-Do os prisioneiros se manifestaram contra o afastamento dos chefes agitadores: recusando-se a obedecer às ordens dos seus guardas os comunistas foram repelidos, tendo a policia feito uso de gás lacrimogênio. Oitenta por cento dos internados foram atingidos, mas nenhum dêles foi hospitalizado. Finalmente, no mesmo dia 24, prisioneiros do campo de triagem de Koje se lançaram contra uma seção de soldados sul-coreanos que faziam fachina. Os soldados atiraram e dois prisioneiros tombaram ao solo; os demais se contiveram imediatamente e voltaram às suas barracas. Os feridos foram hospitalizados. Não houve perda alguma nas fôrças da ordem.

Pede o embaixador do Peru ao chanceler Olavarria, do Chile

REUNIÃO QUANTO ANTES DA COMISSÃO QUE APRECIARÁ OS INCIDENTES PERUVIO-EQUATORIANOS

SANTIAGO DO CHILE, 26 (U. P.) — O embaixador do Peru nesta capital, Humberto Ullo, visitou ontem o chanceler Olavarria, tendo manifestado que o govêrno peruano deseja que a Comissão que integrarão o Brasil, Argentina, Estados Unidos e Chile se reuna o quanto antes, a fim de iniciar seus trabalhos com respeito aos incidentes fronteiriços perúvio-equatorianos. A comissão atuará no local onde ocorreram os incidentes, mas antes visitará Lima, para tomar posse de diversas documentações que se relacionam com os fatos. Em seguida, os membros da comissão visitarão Quito, com o mesmo fim.

Café colombiano para o Exército dos EE. UU.

NOVA IORQUE, 26 (U. P.) — O Centro de Intendência Militar desta cidade anunciou haver negociado a compra de 4.620.000 libras-pêso de café cru colombiano com a emprêsa "Machado & Company", para consumo do Exército e da Fôrça Aérea dos Estados Unidos.

SERÁ DUAS ESTRELAS INDEFINIDAMENTE

WASHINGTON, 26 (INS) — O presidente Eisenhower determinou que o tão discutido general Vaughn, antigo auxiliar direto de Truman, continuasse indefinidamente como general de "duas estrêlas", mo general de duas estrêlas, isto é, major general.

A união econômica argentino-chilena

BUENOS AIRES, 26 (UP) — Numa entrevista especial concedida ao jornalista Fernando Otayza, redator do diário «El Sur», de Concepcion, Chile, o embaixador chileno nesta capital, Conrado Rios Gallardo, disse que a Argentina poderá chegar a ser o terceiro pais do mundo comprador de salitre do Chile, e que o povo chileno terá em terras argentinas tôda a carne e todo o pão que desejar.

Demitiu-se do posto e dos quadros
O cônsul geral norte-americano em Munich

MUNICH, 26 (AFP) — O senhor Chales W. Thayer, cônsul geral norte-americano em Munich apresentou inopinadamente a sua demissão e pediu para ser eliminado dos quadros dos serviços das Relações Exteriores.

Está sendo comemorado com grandes festividades na Alemanha o 200º aniversário da morte de Balthazar Neumann, consagrado artista germânico. No flagrante acima a catedral de Traubonio, uma das mais famosas obras de Neumann. (Foto Keystone)

Matou o rei do mercado negro do chocolate
CONDENADA À PRISÃO PERPÉTUA

VIENA, 26 (AFP) — Adrienne Eckhrdt, ré do "processo do ano"", foi condenada ontem a prisão perpétua, pelo Tribunal desta capital. Foi acusada de ter assassinado seu amante, Johan Arthold, ex-rei do mercado negro do chocolate.

América Latina, segunda zona de importância em todo o mundo

NOVA IORQUE, 26 (INS) — A América Latina converteu-se na segunda zona de importância em todo o mundo conforme opinião do Latino-American Business Highlights, revista trimestral que publica o Chase Bank de Nova Iorque.

Queixa urgente da Birmânia à ONU

RANGUN, Birmania, 26 (INS) — A Birmania queixou-se na ONU de que está sendo vitima de uma agressão por parte das tropas nacionalistas chinesas. Os nacionalistas que estão concentrados na fronteira este da Birmania com a China são os restos das fôrças de Chiang Kai Shek, que foram obrigadas a transpor a fronteira ante o ataque das frôças comunistas chinesas no apogeu da guerra entre os vermelhos chineses e os nacionalistas. A queixa foi dirigida à ONU com caráter urgente. O ministro de Assuntos Estrangeiros birmano, São Hkio, pediu ao secretário geral da ONU que se incluisse a queixa na agenda da Assembléia Geral atualmente em sessão.

Adido militar brasileiro em Lima

LIMA, 26 (AFP) — Procedente do Rio de Janeiro chegou o novo adido militar brasileiro, tenente-coronel Pedro Celestino da Costa, que foi recebido por várias personalidades, ao descer do avião.

Zapotock governando

VIENA, Austria, 26 (INS) — O presidente Antonin Zapotock reconheceu o gabinete nomeado pelo vice-presidente do Conselho de Ministros, que auxiliará o "premier" Vilem Sirotsky. Zapotock também nomeou um novo ministro da Industria e Minérios. Com essas aprovações e nomeações o presidente Zapotock inicia uma nova politica de substituições em seu govêrno.

Pede o Brasil na ONU a repatriação dos prisioneiros

NAÇÕES UNIDAS, Nova Iorque, 26 (INS) — O Brasil, através de seu delegado na ONU, Henrique de Souza Gomes, pediu a repatriação de 54 mil soldados italianos que foram feitos prisioneiros pelos russos durante a segunda guerra mundial. Indicou o delegado brasileiro em uma série de acusações aos vermelhos na Comissão Politica da Organização Internacional, que até o momento todas as gestões para a repatriação daqueles soldados foram infrutiferas.

Ao lado do espôso, Jorge V, e de seu filho, Jorge VI

Será sepultada no Castelo de Windsor a rainha Mary

LONDRES, 26 (INS) — Anunciou-se que já foram ultimadas as medidas para a condução dos restos mortais da popular rainha avó Mary, anteontem falecida nesta capital, o que deverá ocorrer na próxima terça-feira ao Castelo de Windsor, onde serão sepultados. A rainha Elizabeth conforme se esperava, cumprindo o ultimo desejo de sua avó Mary, determinou fossem prosseguidos os planos de sua coroação. A Rainha avó será sepultada ao lado de seu esposo Jorge V e de seu filho Jorge VI.

HOMENAGEM DE CHURCHILL

LONDRES, 26 (INS) — O primeiro ministro Winston Churchill rendeu à noite passada seu tributo em memória à falecida Rainha Avó Mary, em um discurso que foi transmitido pelo rádio a tôda União.

Após qualificar a finada rainha de figura de distinção quase legendária Churchill acrescentou que ela morreu no conhecimento da Coroa tão gloriosamente levada por seu esposo e seu filho e que pronto descansará sôbre a cabeça de sua neta a Rainha Elizabeth.

Acentuou ainda Churchill que o amor ao seu povo e a vontade da Nação estão hoje refletidos nos aureos dias de juventude de sua neta, que certamente saberá levar Unido o Reinado de seus antepassados.

Banco de olhos na Argentina

BARCELONA, 26 (INS) — O Dr. Marcos Auquim, professor de Medicina da Universidade de Cordoba, na Republica Argentina anunciou que dentro em pouco estabelecerá naquele centro médico sul americano um «banco ocular» de destacada importancia.

O Dr. Anquin é um destacado oculista e se encontra na Espanha a fim de criar um «banco para cegos» tendo realisado várias operações de cornea.

Repercussão da morte de Ezequiel Paz

GLADSTONE, Nova Jersey, EE. UU., 26 (U. P.) — O Sr. Norman Armour, ex-embaixador dos Estados Unidos na Argentina, ao tomar conhecimento da noticia da morte do Sr. Ezequiel Paz, manifestou seu profundo pesar, porque mantinha com o extinto estreitos laços de amizade. Disse Armour que seu pesar era ainda maior porque com o Sr. Ezequiel Paz desapareceria "um grande democrata, não só da Argentina, sendo de todo o Hemisfério Ocidental, um homem que durante mais de quarenta e cinco anos, como diretor do grande diário democrata "La Prensa", defendeu com firmeza a divisa que encarnava seu jornal: "Verdade, honra, liberdade e progresso".

BOGOTÁ, 26 (U. P.) — O jornal "El Espectador" comentou a morte do Sr. Ezequiel Paz, ex-diretor do matutino "La Prensa", de Buenos Aires, dizendo: "Oito anos depois de seu afastamento, "La Prensa" era confiscada pelo govêrno do general Peron. Durante êsse lapso, as autoridades argentinas tornaram o jornal objeto de tôda classe de perseguições, às quais pôde sobreviver graças unicamente à fortaleza moral de seu novo diretor, Alberto Gainza Paz, o qual não fez, na realidade, outra coisa senão seguir o roteiro traçado durante quarenta e cinco anos por Don Ezequiel Paz".

Recolhidos os sobreviventes do naufrágio

ANTOFAGASTA, Chile, 26 (U. P.) — Dez tripulantes do vapor hondurenho "Tioubow" desimbarcaram ontem aqui de um bote a motor. Os tripulantes foram recolhidos depois que o "Tioubow" naufragou, num ponto a 20 milhas dêste pôrto, terça-feira passada.

Condenado na Alemanha o ministro protestante

BERLIM, 26 (UP) — A Igreja Evangelista Luterana informou que um Tribunal comunista condenou a 12 anos de prisão um ministro protestante da Alemanha Oriental «por ter feito manifestações hostis contra o govêrno vermelho do leste».

AEROPORTO DE IDLEWILD, Nova Iorque — Madame Chiang Kai Shek despedindo-se de sua cunhada, a Sra. T. V. Soong, quando de sua volta a Formosa, depois de passar uma temporada nos Estados Unidos, onde foi submeter-se a tratamento médico. (Foto I.N.S.).

TUMULTOS POR TRAS DA "CORTINA DE FERRO"

NOVA IORQUE, 26 (INS) — A Rádio Europa Livre anunciou ontem ter recebido informações reservadas e de fontes dignas de crédito, segundo as quais vários tumultos tem se verificado na Rússia e nos paises satélites desde a morte do "premier" Stalin. Originalmente informou-se que as manifestações foram primeiramente intensificadas nas cidades fronteiriças da Polônia, Stettin e Gdansk. Nesta última cidade vários trabalhadores que bebericavam num bar lançaram o resto de cerveja que bebiam ao retrato de Stalin, quando se noticiou seu falecimento. A policia desde a morte de Stalin, segundo a referida emissora, tem efetuado várias prisões de anticomunistas, cujas fileiras crescem dia a dia.

Benção "urbi et orbi" do Papa, na Páscoa

CIDADE DO VATICANO, 26 (AFP) — A emissora do Vaticano irradiará, no domingo de Páscoa, ao meio dia, a benção "Urbi et Orbi", que o Papa dará do alto da "Loggia" de São Pedro e que será precedida de uma curta alocução. Pela manhã, a emissora irradiará, às dez horas, o "Oratório", "A Ressurreição de Jesus Cristo", de monsenhor Lorenzo Perosi.

Chegou a Washington o embaixador Moreira Salles

WASHINGTON, 26 (AFP) — O Sr. Walter Moreira Salles, embaixador do Brasil nesta capital, voltou ontem a esta cidade, depois de uma viagem de vinte dias ao Rio de Janeiro.

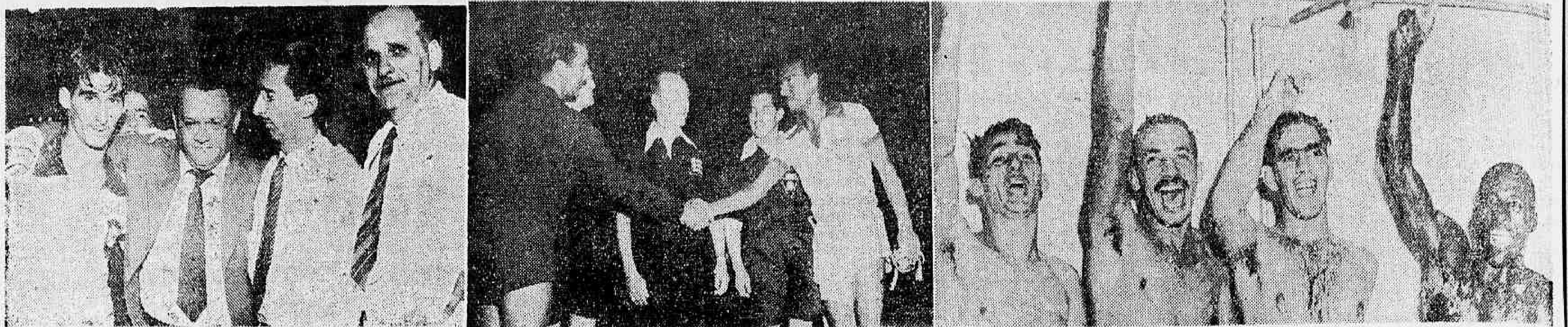
Esmagado pelo pêso dos anos
SUICIDOU-SE AOS 99 ANOS

BARI, 26 (AFP) — Um ansião de 99 anos, Augusto Pintucci, "fatigado" da sua longa existência, suicidou-se atirando-se da janela de seu apartamento ao solo.

Negociações comerciais russo-argentinas

MOSCOU, 26 (U. P.) — O embaixador da Argentina nesta capital, Sr. Leopoldo Bravo, declarou à United Press que as negociações comerciais entre a Argentina e a União Soviética se desenvolvem satisfatoriamente e que tem esperança terminem brevemente com a assinatura dos acordos correspondentes.

A DELEGAÇÃO DO VASCO PARA OS JOGOS DE BUENOS AIRES E SANTIAGO DO CHILE SÓ DEIXOU O RIO DEPOIS DO MEIO DIA



Após o jôgo a alegria dominou o ambiente entre os brasileiros. Aí estão jogadores e dirigentes em flagrantes obtidos por Domingos Pereira, fotógrafo enviado especial de A NOITE ao XVII Campeonato Sul-Americano de Futebol. Ao centro os capitães das duas equipes com o árbitro antes do jôgo trocando saudações e galhardetes

POSSIVEL A REVANCHE NO MARACANÃ

Dependendo dos clubes a ida do selecionado peruano para a peleja sensacional — Fala a A NOITE o presidente da entidade inca, senhor Miguel Maticorena — A instituição da Copa "Presidente Odria"



O presidente da Federação Peruana, tem tido grande trabalho para resolver os inúmeros casos que têm surgido com sua delegação. Homem de distinta personalidade, luta como todos os desportistas num ambiente onde nem sempre a tranquilidade e a boa vizinhança predominam

LIMA, 26 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A imprevista derrota do selecionado brasileiro diante dos peruanos, naquele malfadado encontro do dia 19 do corrente, nesta capital, ainda é objeto dos mais disparatados debates. Enquanto a impressão geral era de que o quadro brasileiro deveria assinalar um cômodo e fácil triunfo, o que se viu foi a maior surprêsa do atual certame, trazendo o revés de 1 x 0, que quebrou a invencibilidade da representação patrícia. Esse resultado, como é natural, teve a mais ampla repercussão e deu motivo para comentários de tôda sorte.

OS PERUANOS QUEREM JOGAR NO MARACANÃ

Pensou-se na possibilidade de ser assentada uma peleja revanche do 1 x 0, no Maracanã, logo após o atual sul-americano. Seria, indiscutivelmente, a atração máxima que se poderia oferecer, no momento, ao público brasileiro.

Por isso, e atendendo à insistência dos rumores, fomos ouvir o presidente da Federação Peruana de Futebol, Sr. Miguel Maticorena. Lá mesmo na sede da entidade inca fomos ouvir o supremo dirigente do futebol local. Abordado sôbre o palpitante assunto, disse-nos o Sr. Miguel Maticorena:

— Nós, os peruanos, teriamos o máximo prazer em conceder a revanche aos brasileiros, no Maracanã. Seria, sem dúvida, um motivo de grande atração futebolistica continental, atendendo-se à repercussão do recente triunfo dos meus compatriotas. Acho mesmo que essa idéia é oportuna, pois devemos cuidar, quanto antes de estreitar mais o intercâmbio com o futebol brasileiro. Mas quanto à realização imediata da pelêja em questão, acho dificil por um motivo simples. E' que os clubes peruanos sentem-se prejudicados com a interrupção forçada das suas atividades por um periodo tão prolongado e não seria justo impôr, no momento um sacrificio maior ainda. Vamos estudar, assim, a época mais favorável para a sensacional revanche no Maracanã.

E, a seguir, o Sr. Miguel Maticorena fala sôbre a instituição da "Copa Presidente Odria":

— Temos tanto empenho em manter doravante o mais estreito intercâmbio com o futebol brasileiro, que já propuzemos ao representante brasileiro, Sr. Lins do Rego, a instituição da "Copa Presidente Odria", para ser disputada de dois em dois anos, entre as seleções do Brasil e do Peru. Assentaremos em breve as bases dessa disputa internacional, que julgamos de máxima oportunidade.



ARRASADO O EQUADOR POR 6 x 0:

A "CELESTE" DEU UM AR DE SUA GRAÇA...

LIMA, março (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Até que enfim os uruguaios realizaram um feito de maior repercussão neste XVII Campeonato Sul-Americano de Futebol. Enfrentando o Equador na peleja de fundo de segunda-feira, última, quando o Brasil enfrentou e venceu o Chile, o esquadrão oriental impôs aos seus adversários um pesado revés de 6 x 0, a contagem recorde do atual certame, em que os ataques de um modo geral têm ficado bastante aquém das defesas. No entanto, mesmo vencendo por tão larga margem, os uruguaios ainda não apresentaram um padrão de futebol capaz de impressionar mais fortemente. Houve indiscutivel superioridade dos pupilos de Romeo Vasquez, mas a atuação do time ficou muito a dever às antigas representações da "celeste" olímpica. Interessante é que o público peruano recebeu com certa contrariedade o resultado, atendendo que serão justamente os uruguaios os adversários do selecionado inca e a vitória de 6 x 0 deu para assustar um pouco. Por isso, como que se desabafando, os torcedores peruanos diziam, depois do jôgo que os equatrianos haviam presenteado aos uruguaios aquela vitória. É oportuno que os peruanos e equatorianos, por questões politicas, não se vêem com bons olhos, daí aquela explicação. Na gravura, o conjunto uruguaio, antes da goleada sôbre o Equador.

OS ÁRBITROS

LIMA, 26 (AFP) — Até agora foram apontados os nomes de Charles Dean e Mario Viana como prováveis árbitros da partida Brasil x Paraguai.

Os próprios paraguaios indicaram Mario Viana, mas o árbitro brasileiro afirmou nada saber a êsse respeito.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

ADEMIR NO SELECIONADO MUNDIAL

MR. DROWNY ESCOLHEU O JOGADOR BRASILEIRO PARA O CONJUNTO DO "RESTO DO MUNDO" PARA ENFRENTAR O "SCRATCH" BRITANICO

A lembrança de Mr. Drowny, membro da F.I.F.A., ao indicar Ademir Menezes, o famoso artilheiro máximo do "IV Campeonato Mundial de Futebol", para o selecionado mundial, não deixa de ser lisojeira para o grande jogador, embora tenha o citado mentor da entidade internacional esquecido grandes nomes do futebol sul-americano. De fato, ninguém ignora que o futebol em nosso continente é positivamente da melhor categoria, e que não deixa de ser estranho a escolha de tantos ases, incluindo-se apenas um elemento do continente que conta com futebolistas já três vezes campeões do mundo.

A Liga Inglesa, como é do conhecimento de todos, festejará neste 1953 o seu septugésimo quinto aniversário de fundação. Os britânicos para comemorar condignamente a data magna do "Association" deliberaram solicitar da FIFA, a formação de um selecionado mundial para um jôgo Inglaterra x FIFA.

Inicialmente, o selecionado inglês dará combate aos húngaros, reconhecidamente possuidores de um futebol de escol, capacitado a brilhantes exibições. A seguir, a seleção da Inglaterra enfrentará o selecionado do mundo.

ELEMENTOS INDICADOS

Segundo estamos lendo no "Paris-Soir", Mr. Drowny escolheu um certo número de jogadores, que ainda não foi oficializado, mas que poderá ser positivado, de acôrdo com as entidades nacionais. A lista de craques é a seguinte:

Zeman, Austria; Novarro, Espanha, e Marche, França; Bonifari, Itália; Posipal, Alemanha, e Hanappi, Austria; Lorenzi, Itália; Kocsis, Hungria; Ademir Menezes, Brasil; Paskas, Hungria, e Zebec, Iugoslávia.

Portanto, Ademir Menezes, é o único elemento do futebol sul-americano, indicado por Mr. Drowny, e, considerado pelo dirigente máximo da FIFA, como um dos melhores atacantes do mundo



REUNIDO O ARBITRAL, SEM OS PAULISTAS — Quando falava o representante do Botafogo, Dr. Viveiros de Castro, a objetiva de A NOITE entrou em ação ontem à tarde durante os trabalhos do Conselho Arbitral da F.M.F. Tudo correu absolutamente normal, e os paulistas voltaram a faltar aos apêlos dos cariocas, no sentido de que venham estudar a tabela do Rio S. Paulo

Fleitas Solich seguirá para Buenos Aires

Lima, 26 (A.F.P.) — O treinador paraguaio Freitas Solich seguirá para Buenos Aires, no próximo sábado, a fim de se avistar com o presidente Gilberto Cardoso, para acertar seu ingresso no Clube de Regatas do Flamengo.

FIEL DA BALANÇA

LIMA, 26 (De Augusto Godoi, enviado especial de A NOITE) — O técnico Aimoré confessou-nos hoje que está numa situação deveras dificil.

Mostrou-se impossibilitado de sequer debuxar a formação do time que decidirá o certame, em virtude das baixas, umas definitivas, como as de Ademir e Eli, e outras, em suspenso, como as de Zizinho e Julinho.

A PALAVRA FINAL

Tudo depende, portanto, da revisão medica. Zizinho continua se queixando de sua distensão e Julinho está em tratamento rigoroso.

Para Aimoré, o quinteto ideal seria formado por Julinho, Didi, Baltazar, Zizinho e Pinga.

Outra vanguarda esboçada é a constituida por Claudio, Julinho, Baltazar, Didi e Pinga. Mas tudo, como foi dito, depende da palavra do médico Paes Barreto.

BERNI, O PESADELO

Mas, enquanto não resolve o problema do seu ataque, Aimoré traça planos com os seus defensores, felizmente em boa forma, para anular o perigo guarani, o ponta direita Berni. Nilton Santos já está sendo instruido para "colar" com o perigoso fazedor de gols.

HOJE, INDIVIDUAL

Os brasileiros encerrarão hoje os preparativos para a luta de amanhã, com um vigoroso individual. Dêle só serão dispensados os que estão sob cuidados médicos.



NA DERROTA OU NA VITORIA, SEMPRE CORRETOS OS CHILENOS

LIMA, março (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Confirmaram-se os prognósticos dos entendidos. O time chileno portou-se bravamente na peleja contra os brasileiros, exigindo não poucos esforços dos nossos patrícios para, no final, cederem as honras da peleja, pela contagem de 3 x 2. Além de corresponder sob o ponto de vista técnico, apresentando um futebol de boa qualidade onde pontificam valores de méritos como o veterano Livingstone, o médio revelação Cortez, o artilheiro e sempre perigoso Molina, os andinos destacaram-se ainda pelo comportamento correto que mantiveram na cancha. Mesmo quando a derrota se mostrou irremediável, revelaram o mesmo cavalheirismo e no final da batalha cumprimentaram os vencedores, no que foram imitados pelos seus dirigentes que procuraram os delegados brasileiros para se felicitarem. Mais uma vez, portanto, mostraram-se os chilenos corretos na derrota como o são na vitória. Na gravura aparece o apreciado conjunto andino, antes do jogo com o Brasil.

Hoje, à noite MAIS DUAS PARTIDAS DO QUADRANGULAR DE CAMPINAS

CAMPINAS, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Prosseguirá hoje, à noite, o Torneio Quadrangular do qual participam Guarani, Ponte Preta, São Cristovão e América, estes últimos da Capital Federal.

Após os dois primeiros jogos a classificação apresenta o Ponte Preta e o São Cristovão em primeiro lugar, invictos, vindo a seguir com dois pontos perdidos, o Guarani e o América. Os jogos desta noite, são aguardados com interêsse.

A equipe do Ponte Preta para a peleja contra o São Cristovão deverá ter a seguinte formação: Veneno; Bruninho e Salvador; Hugo, Lola e Rodrigues; Noca, Lauro, Atis, Arlindo e Ayrton.

Vemos assim que não será modificado o conjunto.

O São Cristovão mandará a campo, o mesmo quadro que derrotou espetacularmente, ao Guarani, isto é: Helio; Waldir e Aloizio; Nei, Indio e Decio; Geraldinho, Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

MODIFICAÇÕES NO GUARANI

O mesmo não acontece com o Guarani, que alterou a sua estrutura. É muito provável que entre em campo esta equipe: Paulo; Herbert e Palante; Fernando, Clovis e Saraiva; Dido, Bagunça, Nonô, James e Cabral.

Muito dinheiro pelo passe de Vermelho

S. PAULO, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — Está em experiências no Corintians, o atacante Vermelho, pertencente ao Bangu Atlético Clube, do Rio de Janeiro. Resolveu a agremiação carioca desfazer-se do jogador em aprêço única e exclusivamente por motivo de ordem disciplinar, já que tecnicamente êsse profissional interessava ao técnico Délio Neves. Daí a razão de sua presença, no Corintians Paulista, apresentado pelo Sr. Carlos Nascimento.

Vermelho, nas duas práticas que já participou, mostrou qualidades, mas, ainda é cedo para conclusões definitivas sobre sua utilidade no campeão paulista.

Sabe-se que o Bangu solicitou pelo seu passe nada menos do que quinhentos mil cruzeiros, pretensão julgada exacerada pela direção do Corintians Paulista. A presidência do grêmio bi-campeão paulista deverá fazer uma contra-proposta ao Bangu, a qual será de duzentos mil cruzeiros.

Cinema ? Leia CARIOCA

OS PAULISTAS CONTINUAM CALADOS

ENQUANTO ISSO OS CLUBES CARIOCAS APROVARAM A TABELA DO RIO-SÃO PAULO

Ontem, mais uma vez, os representantes dos clubes cariocas esperavam o comparecimento de um dirigente paulista à reunião do Conselho Arbitral da F.M.F. Julga-se até que o Torneio Rio-São Paulo deixou de interessar aos bandeirantes, que teimam em não tomar conhecimento da proximidade da primeira rodada.

Existe uma tabela elaborada e aprovada pelos metropolitanos, mas desconhece-se completamente o ponto de vista das agremiações de São Paulo, que tomarão parte no referido Torneio. Isto porque, até agora, não deram os paulistas nenhum passo com relação ao Rio-São Paulo, e embora ainda ontem fôsse aguardada a presença de um representante, o caso ficou no mesmo ponto, com o não comparecimento do emissário bandeirante. Resolveram então os clubes cariocas considerar aprovada a tabela que fixa o inicio do Torneio para o dia 4 de abril, e desa forma não mais discutirão esse assunto, antes que São Paulo apresente seu parecer.

CARLITO NÃO QUER VOLTAR AO DEPARTAMENTO DE ARBITROS

O Sr. Abelardo França fez sentir aos senhores representantes que o Sr. Carlito Rocha não havia aceito o convite que este fizera no sentido de voltar a ocupar a direção do Departamento de Árbitros. Alegando afazeres atuais, o convidado esclareceu, contudo, que mais tarde talvez isso seja possivel. Por proposta do presidente da Federação e aprovada pelo Arbitral, resolveu-se que o cargo de chefe do Departamento de Árbitros ficará com o superintendente Sr. Domingos D'Angelo. Em junho será feito novo apelo ao Sr. Carlito Rocha.

PELA PRIMEIRA VEZ PRESENTE AO ARBITRAL A PORTUGUESA

Entre os presentes que anotamos na reunião do Conselho Arbitral, ontem realizada na F.M.F., estava o representante da Portuguesa, que teve assim a oportunidade de, pela primeira vez, tomar parte ativa nos trabalhos.

O FLUMINENSE AMPLIARÁ A ATUAL EXCURSÃO À COLOMBIA

MENDELIM, 26 (Serviço especial de A NOITE) — A despedida do Fluminense da Colombia deverá ocorrer domingo próximo, quando nesta cidade, enfrentará o Deportivo de Cali, inaugurando o majestoso Estádio Gerardio Atanasio.

É interessante salientar, que um dia antes, isto é, sábado à tarde, o Fluminense fará o seu último compromisso no "Quadrangular" enfrentando o Alianza, de Lima. Portanto, duas importantes pelejas em menos de vinte e quatro horas realizará a equipe carioca.

Os tricolores, já efetuaram duas partidas, tendo empatado a primeira e vencido a segunda, conquistando o apreço do mundo desportivo local.

Tendo deixado boa impressão neses torneio de Mendelim a equipe do Fluminense suscitou o interêsse dos clubes locais. Vários e reiterados têm sido os convites chegados a chefia da delegação para que o conjunto dirigido pelo técnico Zezé Moreira volte a se exibir na Colombia. As propostas estão sendo convenientemente estudadas, e segundo se espera o Fluminense deverá aceitá-las de sorte a voltar a exibir-se neste país. Domingo próximo haverá o amistoso contra o Deportivo de Cali, e, depois, contra o Atletico Juniors, onde militam diversos jogadores brasileiros.

Antecipado para 1955

O II Mundial Feminino de Basquetebol

Novas regras nas Olimpiadas de 1956 — A exibição das mexicanas

De passagem ontem por esta capital, Mr. William Jones, dirigente da Federação Internacional de Basquetebol Amador, entendeu-se com o presidente da Confederação Brasileira Basquetebol sôbre o futuro campeonato mundial. Como se sabe, o II Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino será realizado no Brasil, mas, não quando se havia propalado em 1957, e das, ocasião em que estarão em vigor as novas regras. A antecipação sugerida será apreciada pela C. B. B. que, oportunamente, notificará a F. I. B. A. da sua aceitação ou recusa.

No dia 3 chegará a seleção mexicana que atuou no I Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino. Ela fará nesta capital, uma exibição contra o time do Quintino que é o me-

21.446 ALUNOS NOVOS

Nas escolas públicas da Prefeitura — A matricula geral atingiu a 150.552, enquanto no ano passado o coeficiente foi de 147.102, havendo um acrescimo, para mais, de 3.450 alunos — Também o número de excedentes subiu para 7.423, registrando-se uma diferença entre 1952 e 1953 de 3.324 alunos — Serão encaminhados às escolas particulares enquanto não se instalam as escolas de madeira

A Prefeitura está vivamente empenhada em matricular nas escolas públicas o maior número de alunos, dentro das possibilidades que poderá dispor, para atender às crianças em idade escolar. Nesse sentido, o próprio prefeito Dulcídio Cardoso, como conhecedor que é dos problemas do ensino, já determinou ao secretário de Educação as providências iniciais para incentivar o ensino do Distrito Federal, mandando construir escolas de madeira para atender os excedentes que êste ano subiram de maneira astronômica.

Um aspecto da exposição

21.446 novos alunos

O ano letivo de 1953 foi assinalado com o acréscimo de 3.450 alunos, sendo que a matricula geral, de acôrdo com os dados estatísticos dos Distritos Educacionais, atingiu a 150.552, enquanto que, no ano passado, o coeficiente total foi de 147.102. Esperava o Departamento Primário confirmar a matrícula, no corrente ano, de 129.106 alunos, o que, na realidade não se verificou, resultando um total de novos alunos, aproximadamente de 21.446.

Quanto aos excedentes, segundo nos informou o professor Jorge Nazaré, diretor do Ensino Primário, atingiram, êste ano, a um total de 7.423, quando em março de 1952 somaram 4.099. Para atender à situação presente, com o acréscimo de 3.324 excedentes, a Prefeitura localizará a maioria de preferência nos Distritos Educacionais de maior densidade escolar, como, por exemplo, o 10.º distrito, que abrange Cascadura, Madureira, Vicente de Carvalho, Turiassu e Oswaldo Cruz. O 11.º distrito, compreendendo a zona da Leopoldina, entre Ramos e Vigário Geral, e o 13.º distrito, que abrange Bento Ribeiro, Bangu, Anchieta, Ricardo de Albuquerque e Pavuna.

Organização das turmas

Segundo os dados que nos forneceu o diretor do Ensino Primário, a organização das turmas no presente ano letivo atingiu a cifra de 4.432, sendo que em 1952 o número de turmas foi de 4.312, registrando-se um aumento de mais 120 turmas.

Aproveitamento das escolas particulares

O saldo excedente das escolas públicas constituiu para o Departamento Primário um problema que requer solução de emergência. O coeficiente não previsto deu motivo a providências radicais da administração para a construção das escolas de madeira. Enquanto não se concretiza a medida a ser adotada, a Prefeitura, provisòriamente, encaminhará êsses excedentes aos estabelecimentos particulares, que preencherem as condições estabelecidas pela legislação vigente.

História da iluminação pública no Rio

O Departamento de História e Documentação da Prefeitura promove uma exposição comemorativa do 99.º aniversário do gás

Por iniciativa do Departamento de História e Documentação da Prefeitura, inaugurou-se ontem, numa das vitrines do Departamento de Turismo, uma exposição comemorativa do 99.º aniversário da introdução do gás na iluminação pública do Rio de Janeiro.

A exposição evoca as diversas fases da iluminação a gás e reporta-se à memória dos seus propugnadores na capital da República. Da mesma consta, ainda, a valiosa contribuição do Serviço de Arquivo da Prefeitura e do Museu da Cidade, mostrando a iluminação pública do Rio desde os tempos do azeite de baleia até a luz elétrica dos nossos dias.

A curiosidade do carioca será dada a oportunidade de ver os velhos oratórios e lampeões, inclusive duas peças históricas da iluminação do Jardim do Valongo e do largo da Glória, e também um acendedor dos que, na época eram usados pelos "vagalumes". Inúmeros gráficos, retratos de estadistas, quadros e fotografias de locais históricos, permitirão ao público um conhecimento sintético do desenvolvimento da iluminação pública na Cidade Maravilhosa.

A exposição do Departamento de História e Documentação, pelos motivos que aborda é de grande utilidade informativa, para o carioca, principalmente porque recorda um período histórico da cidade em que pontificaram os seus vultos mais proeminentes, como Machado de Assis, José de Alencar, Bilac, Alberto de Oliveira e tantos outros de igual projeção no cenário nacional.

Herdeiro interdito

Não obstante o inventário de Mario Bianchi está correndo há meses em juizo, só agora o juiz Xenofonte Caimon de Aguiar teve conhecimento de que existe um herdeiro interdito. Lamentando que as partes omitissem essa circunstancia em juizo, determinou o magistrado que fôsse oficiado ao juizo de 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões, pedindo esclarecimentos e cópia da sentença que determinou a interdição.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

Para a reunião dos diplomatas japoneses no Rio

A fim de participar da reunião dos embaixadores e chefes das representações diplomáticas japonesas nos países sul-americanos, chegou ao Rio de Janeiro, pela aeronave transandina da Braniff Airways, procedente de Lima, o Sr. Takeo Ozawa, ministro do Japão acreditado junto ao govêrno do Peru.

REASSUMIU A CLINICA
DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
R. Senador Dantas, 20-3.º 22-8868

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

PALPITES PARA HOJE
PETRÓPOLIS

Letrado — D. Indalécia — Galatéa.
Grey Boy — Manicoré — Fogo.
Tarimbeiro — Ardena — B. Verde
Cherife — A. Campo — Tártaro.
Marshall — Oxford — Sportilusa.
Juvenil — B. Boy — Inicio.
Sereia — Granfa — Lunera.

Neutralize o calor!... Costume Brim 325 na ALFAIATARIA ORIENTE
PRÉ MOLHADO CÔRES FIRMES
131-Av. Mar. FLORIANO-131

JÓQUEI CLUBE DE PETRÓPOLIS

PROGRAMA DE HOJE
MONTARIAS COMPROMISSADAS

1º páreo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — As 13,50 horas. Kg
1—1 Grisu, J. Portilho 56
2 Pilantra, O. Moura .. 53
3 Milu, x x 49
3—4 M. Alegre, I. Pinheiro 55
5 D. Indalecia, J. Baffica 50
" D. Antonio, C. Calleri . 56
2—6 Cracovia, C. Britto .. 52
7 Letrado, A. Reis 56
8 Galathéa, R. Martins .. 55
4—9 Paroleda, Dale Silva .. 55
10 Frontal, E. Castro 57
" H. Fleet, P. Tavares ... 55

2º páreo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — As 14,25 horas. Kg
1—1 Grey Boy, R. Maia .. 58
2 Facita, x x 54
1—3 Arobiar, A. Araujo 56
4 Spencer, R. Martins .. 50
1—5 Manicoré, C. Calleri .. 57
5 Fogo, R. Urbina 54
4—7 Futurista, J. Baffica .. 54
" Gamo, M. Coutinho .. 50

3º páreo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — As 15,00 horas. Kg
1—1 Tarimbeiro, J. Portilho 56
2 Encantada, N. Castro . 55
3 Mondrongo, A. Vieira .. 54
2—4 Ardena, P. Tavares .. 55
5 Fiel, P. Fernandes 54
" N. Club, C. Calleri 54
3—6 Baby, A. Britto 55
7 Chafik R. M. Filho .. 54
8 Marinha, x x 54
4—9 Lamego, S. P. Ribeiro 54
10 Eton, A. Nahid 56
" Barriga Verde, J. Ramos 53

4º páreo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — As 15,35 horas. Kg
1—1 Ala Sola, Dale Silva . 55
2 Fenians, C. Calleri .. 55
1—3 Hula-hau, E. Delgado . 56
4 Indolente, J. Baffica .. 56
5 Chantelson, M. Tavares 56
3—6 Maná, F. Machado 54
7 Alvacento, A. G. Silva 54
8 Tartaro, I. Pinheiro ... 54
4—9 Cherife, J. Portilho .. 54
10 Abre Campo, J. Marins 54
" Chapadão, M. Vieira .. 54

5.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00 — As 16,10 horas — Grande prêmio "Ministro João Cleofas". Kg
1—1 Sportilusa, P. Tavares 56
2—2 Tirolês, M. Meirelles .. 53
3 Oxford, x x 55
3—4 Carpincho, R. Martins 53
5 Fogata, J. Baffica 49
4—6 Marshall, Dale Silva ... 55
" El Tigre, G. Almeida .. 53

6.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 15.000,00 — As 16,50 horas — Clássico "João Borges Filho". Kg
1—1 Juvenil, C. Calleri 55
2 Estalo, A. Britto 52
2—3 Inicio, x x 57
4 Visão, J. Marins 51
3—5 Mursa, J. Baffica 52
6 Master, R. Maia 56
4—7 Brown Boy, R. Martins 52
8 Hale *, D. Ferreira .. 54
9 Arari, W. Meirelles .. 56
* Ex-Costa Homem

7.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — As 17,30 horas. Prêmio "Coronel João Saraiva". Kg
1—1 Sereia, P. Tavares .. 53
2 Upa, C. Britto 53
2—3 Electra, I. Pinheiro .. 53
4 Benjamim, A. Nascimento 55
3—5 Catolé, A. G. Silva .. 55
6 Serafim, R. Urbina .. 55
4—7 Lunera, J. Portilho 53
8 Granfa, M. Coutinho .. 53
" Blandicea, M. Coutinho 53

DECISÕES DA JUSTIÇA ELEITORAL

A reunião de ontem do T. S. E. — Confirmado o diploma do prefeito de Mossoró

Reunido, ontem, extraordinàriamente, sob a presidência do ministro Edgard Costa o TSE tomou conhecimento das comunicações sôbre as constituições das mesas do Senado Federal e Câmara dos Deputados, bem como dos Tribunais Regionais dos Estados de Mato Grosso e Paraíba; deixou de conhecer do pedido de segurança formulado pelo PDC e Sr. Napoleão Nunes Ribeiro dos Santos, contra ato do TR do Espirito Santo, determinando a eleição na 11.ª secção da 20.ª zona para o cargo de presidente do município de Aracruz; por unanimidade, julgou prejudicado o recurso de mandado de segurança interposto pelo PSD contra decisão do TR do Rio Grande do Norte que denegara o pedido por não considerar liquido e certo o seu direito no tocante à reabertura do alistamento e não permissão do direito de voto aos eleitores apontados como inscritos em Goianinha e transferidos ilegalmente; não conheceu do recurso do PSP contra decisão do TR do Rio Grande do Norte que diplomou Jerônimo Vingt Rosada Maia, prefeito do município de Mossoró, eleito pelo Partido Republicano; autorizou o afastamento, por três meses, das funções que exerce na Justiça comum, o juiz de direito Pedro de Morais Brito Conde, membro do TR do Piauí, tomando conhecimento da representação do presidente do TR de Minas Gerais sôbre a instalação do Forum Eleitoral, resolveu que o assunto seja tomado como sugestão e apreciado, na oportunidade do exame das que o Tribunal oferecerá para a revisão do Código Eleitoral, e, finalmente, respondeu afirmativamente à consulta do presidente do TR do Rio Grande do Sol sôbre se despachante aduaneiro, em face do art. 11, do decreto 4.014, de 13 de janeiro de 1952, está incompatibilizado para exercer o cargo de juiz daquela Côrte.

Cinema? Leia CARIOCA

Apareceu um novo quadro de David Teniers, o Jovem

UTIEL (Provincia de Valência), 26 (AFP) — Foi descoberto aqui um quadro atribuido ao grande pintor flamengo David Teniers, o jovem. A tela, de proporções reduzidas, representa um grupo de macacos. Havia sido cedida ao Dr. Manuel Lopes, por uma cliente, que, por sua vez, o recebera de um antiquário, em cuja casa havia servido durante um longo periodo de anos.

O governador do Paraná visitará a refinaria de Cubatão

SANTOS, 26 (Serviço especial de A NOITE) — O governador Munhoz da Rocha visitou a refinaria de petróleo de Cubatão, em companhia do governador Lucas Garcez e secretários dos governos paulista e paranaense. Estendendo sua visita a Santos, o governador Munhoz da Rocha foi homenageado com um almôço, oferecido pela Prefeitura e que teve lugar no Parque Balneário, havendo regressado à tarde a São Paulo.

TOMOU POSSE O NOVO DIRETOR DO L. Q. F. E. — Recentemente nomeado pelo presidente da República, tomou posse, o novo diretor do Laboratório Quimico Farmacêutico do Exército, o coronel Dr. Olinto Luna Freire do Pilar. O ato contou com a presença do gen. Marques Porto, diretor geral de Saúde, parlamentares, representações de entidades cientificas, jornalistas, camaradas e amigos do novo diretor daquêle importante estabelecimento do Exército. A fotografia foi tomada na ocasião.

AÇÃO CONJUNTA CONTRA A TUBERCULOSE

Providências da Prefeitura e da Câmara do Distrito Federal — Serão construidos galpões de emergência nos terrenos anexos aos hospitais especializados, para abrigar 1.250 enfermos atacados da peste branca — Crédito de 56 milhões

O problema da tuberculose no Rio de Janeiro tem assumido graves proporções, em face da carência de leitos nos hospitais especializados. A Prefeitura, através da Secretaria de Saúde, mostra-se interessada na solução do problema, e providências urgentes estão sendo tomadas pelo Sr. Alvaro Dias, secretário de Saúde e Assistência.

E' grande o número de doentes que andam pela cidade em péssimas condições fisicas, sem que consigam um leito para amenizar seus sofrimentos. Outras são obrigadas a trabalhar contaminadas, em face da ausência de socorro por parte dos institutos e outras entidades especializadas, que não dispõem de recursos para atender ao crescente número de tuberculosos. Tal situação cria para a Prefeitura maiores obrigações, não só quanto à necessidade de cuidar dos enfermos como de zelar pela saúde da população. Com êste objetivo, o titular da Secretaria de Saúde, dentro de suas possibilidades, tem procurado enfrentar o problema da carência de leitos. Já foram determinadas providências para o aproveitamento dos corredores e outros espaços existentes nos hospitais para acomodação de leitos de modo a atender a maior número de doentes. Agora, volta o Sr. Alvaro Dias a tomar novas medidas, numa ação conjunta com os vereadores, para combater com maior intensidade a peste branca.

Galpões de emergência nos hospitais

Foi o próprio titular da Secretaria de Saúde que reuniu, ontem, em seu gabinete, o diretor do Departamento de Tuberculose, Dr. Reginaldo Fernandes, e o vereador Machado Costa para assentar uma providência, visando a aumentar o número de leitos nos hospitais especializados.

Dos entendimentos resultou a construção nos terrenos anexos a êsses nosocômios, de galpões de emergência, destinados a abrigar 1.250 tuberculosos. Esses galpões serão instalados nos Hospitais Almeida Magalhães, Santa Maria, S. Sebastião e Guilherme da Silveira e terão capacidade suficiente para abrigar, não só as crianças atacadas do mal como adultos do sexo masculino e feminino.

56 milhões para as despesas

A Câmara do Distrito Federal, colaborando com a Prefeitura no combate à tuberculose, concederá o crédito de 56 milhões de cruzeiros, através de um projeto de lei apresentado ontem pelo vereador Machado Costa. O crédito previsto destina-se ao Departamento de Tuberculose e será assim distribuido: doze milhões de cruzeiros para a construção de pavilhões de emergência nos anexos aos hospitais já existentes, oito milhões, para instalações; vinte e quatro milhões, para manutenção, e doze milhões para pagamento de pessoal extranumerário, que será admitido e lotado permanentemente no Departamento de Tuberculose.

Inaugurada a Cooperativa dos Enfermos do Hospital Torres Homem

Foi inaugurado hoje, no Hospital Sanatório Torres Homem, por iniciativa dos enfermos, uma cooperativa destinada a vender frutas, cigarros e refrigerantes aos doentes. O ato inaugural teve a presença do diretor do Hospital, médicos, enfermeiros e outros funcionários.

PEDIDA A EXPULSÃO DO EX-REI FARUK

CAIRO, 26 (A.F.P.) — Anuncia-se oficialmente que o govêrno egipcio pediu ao govêrno italiano que expulsasse o ex-rei Faruk, ou pelo menos lhe proibisse tôda atividade politica.

CONTINUARÃO A FUNCIONAR AS BARRACAS DA COAP EM NITEROI

Defendidos os interêsses do povo contra os movimentos de especulação — A situação da COAP no comércio paralelo — O caso do aumento — A reunião de ontem do plenário da COAP, sob a presidência do Sr. Nilo Vieira da Câmara

O memorial apresentado pela Associação Comercial de Niterói a respeito de modificações que pleiteava fossem introduzidas no sistema de vendas de produtos essenciais nas barracas da COAP, alcançou, ontem, finalmente, o têrmo de sua peregrinação. Por maioria de votos deliberou o órgão de abastecimento e preços, recusar as alegações das classes comerciais e aprovar, "in-totum", o ponto de vista da COAP. Assim, as barracas continuarão a funcionar e, como asseverou o Sr. Nilo Vieira da Câmara, presidente da COAP, ao encerrar o assunto, outras barracas serão instaladas em Niterói, uma vez que o plano vem dando os melhores resultados em benefício da população.

Acentuou o Sr. Nilo Câmara que a presidência da COAP nada mais está fazendo do que cumprir dispositivo da lei n.º 1522. Está provado que há carência de determinados produtos. Por isso continuará o órgão a tomar as providências legais a seu alcance para garantir o abastecimento da população, defendendo a bolsa do povo contra os movimentos de especulação praticados por determinados e conhecidos elementos. Entretanto, asseverou o presidente da COAP, continuarão a ser mantidas a melhor harmonia e colaboração com as classes conservadoras que têm encontrado sempre tôda a acolhida por parte da COAP na solução de problemas de seus interêsses, claro que salvaguardados os legitimos interêsses da coletividade.

Com referência à questão de cimento, informou o Sr. Nilo Vieira da Câmara ao plenário que, a partir do próximo mês ficará resolvida a forma de distribuição pela fábrica Mauá, que entregará ao Estado do Rio, 140 mil sacas mensais, e mais em parcelas de 10 mil sacas, também mensais, os 60 mil sacas que constituem a cota de atraso que vem sendo mantido há meses por aquela fábrica.

NO RIO, PARA ASSISTÊNCIA GRATUITA À POPULAÇÃO:

A PRIMEIRA CLINICA DE ALERGIA DO BRASIL

Instala-se hoje e ficará sob a direção do especialista Brum Negreiros, presidente da Sociedade Brasileira de Alergia, na Policlínica Geral — As iuriosidades de uma especialidade que não faz milagres nem é panacéia... — Como entrou a palavra no dicionário popular — As doenças alérgicas profissionais, o perigo das mãos desprotegidas — Cimento, nylon, esmaltes de unhas que provocam equizemas... e "êsse perigo do exagero"

A primeira Clinica de Alergia do Brasil será instalada hoje na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, ficando sob a direção do Dr. Brum Negreiros, presidente da Sociedade Brasileira de Alergia, especialista que se vem dedicando há alguns anos ao estudo dessa atividade relativamente nova na medicina moderna e cujos progressos são considerados pelos entendidos como modestos nas suas possibilidades terapêuticas.

— A verdade é que, embora há apenas alguns anos tenha entrado no dicionário popular — segundo aquele especialista — a alergia vem sendo empregada para tudo, para explicar qualquer moléstia em que a imaginação do leigo, não encontrando causa plausivel, resolve apelar para a palavra mágica. A primeira organização no gênero que surge entre nós — na opinião do Dr. Brum Negreiros — pelo seu caráter inteiramente gratuito de assistência à população, terá assim inicialmente o mérito de possibilitar um encaminhamento adequado dos portadores de formas alérgicas que procurarem aquela instituição.

— Considerando-se o problema da alergia no Brasil, na realidade, a possibilidade que agora surge de funcionamento de um serviço como esse que proporciona a Policlinica do Rio de Janeiro pode ser reputado acontecimento auspicioso e um passo sem dúvida dos mais importantes para o combate às diversas formas da moléstia disseminadas na população. E indubitavelmente só um serviço inteiramente gratuito, tornando acessivel a consulta aos especialistas de alergia, poderia suscitar a oportunidade de se encaminhar melhor e mais racionalmente o problema.

Cinco por cento da população com alergia

— Não apresentando o mesmo panorama que tem em outros países ,onde a febre de feno representa o problema mais grave e realmente complexo, esclarece o Dr. Negreiros que, entretanto, as formas alérgicas disseminadas oferecem o percentual de cinco por cento sôbre nossa população total, tendo esse numero o seu ponto mais alto nas manifestações asmáticas. Nos Estados Unidos, por exemplo, onde a quantidade de pólem de plantas existente no ar é tão grande que constitui, de fato, uma séria preocupação para as autoridades sanitárias, a alergia pode ser considerada um problema nacional, ocupando por isso a febre de feno lugar destacado nas manifestações alérgicas.

— Entre nós, além da asma com contingente grande ou o mais alto de doentes, as formas mais ocorrentes são as rinites vasomotoras, urticárias, equizemas, alguns casos de enxaqueca, formas especiais de colites e outras além do grupo das chamadas moléstias profissionais de caráter alérgico. Mas o fato é que a especialidade que trata dessas manifestações todas não cura tudo, nem é panacéia. Muitos que procuram as clinicas de alergia — segundo o Dr. Brum Negreiros — o fazem por exagerar os seus casos. Justamente devido àquele espirito que ressaltamos de inicio, oferecendo a palavra alergia a mágica solução para todos os casos.

Concorreu para essa mentalidade face à especialidade tão complexa e realmente tão promissora na medicina atual um certo numero de formas alérgicas determinadas por essa ou aquela substancia, esse ou aquele preparado de aplicação mais ou menos generalizada.

Exemplifiquemos, de acôrdo ainda com o Dr. Brum Negreiros. No caso de certas tintas para cabelo, certos esmaltes para unhas de senhoras e senhoritas que, em 90 por cento, deram lugar a equizemas no rosto; ou ainda para certos tecidos de "nylon", que provocam outro tanto de manifestações alérgicas, o problema do comportamento da população ou dos clientes ante as possibilidades reais de tratamento, tomou o aspecto alarmante de otimismo que se surpreende em todo o país.

— Na verdade, por mais pessimistas que pareça-nos ser — acrescenta o Dr. Negreiros — em matéria de terapêutica antialérgica permanecemos como há alguns anos atrás, isso porque, as armas mais poderosas de que dispomos — o cortizone e o ACTH — que mais sucesso fizeram e de inegável valor no tratamento das crises, não vieram em nada mudar a condição alérgica subjacente, ou seja não deixaram os doentes de ser alérgicos. Apenas, a terapêutica existente apresentou resultados sintomáticos, com efeitos que passam logo que se deixe de aplicar os respectivos remédios. E que a alergia é atividade médica nova, ainda não suficientemente estudada e contando por isso com poucos recursos para combate. O terreno, o organismo, a constituição organica, que é o principal nas pesquisas que se fazem, está virgem quanto à determinação das causas responsáveis pelas manifestações ocorrentes. Contudo, estuda-se ou continuam os especialistas e cientistas a percorrer a rota aberta, visando horizontes mais amplos e armas mais poderosas que possam assegurar o sucesso desejado.

A Clinica de Alergia da Policlinica, assim, irá não sòmente atender à população, sem qualquer despesa e capacitada a encaminhar todos os casos que cairem sob os olhos dos seus especialistas, mas ainda principalmente, tratará da formação de alergistas, visando conduzir o médico recemformado a estágios que lhes possibilitem o conhecimento da técnica de manejo dos alergenos e dos meios especiais de tratamento. Em conjunto com a Sociedade Brasileira de Alergia, serão dados cursos para especialistas e cursos básicos clinicos em geral. Cerca de 64 serão ministrados em 1953 na Policlinica Geral do Rio de Janeiro, nas várias especialidades.

A POSSE DO DR. BRUNO NEGREIROS

A posse do professor E. Brum Negreiros na direção do departamento de Clinica de Alergia como titular da respectiva cadeira, efetuar-se-á, hoje, quinta-feira, às 21 horas, no salão nobre da Policlinica Geral do Rio de Janeiro.

A sessão será presidida pelo professor Caldas Brito, presidente da Policlinica Geral e diretor da Escola de Aperfeiçoamento Médico, cabendo ao professor Pedro Nava fazer a saudação ao Dr. Eleutério Brum Negreiros, atual presidente da Sociedade Brasileira de Alergia.

Para a reunião não haverá convites especiais, devendo comparecer professores, médicos, estudantes e familias, sendo a entrada franqueada a todos os interessados.

Em missão do Conselho Nacional de Pesquisas

O general Bernardino Corrêa de Matos, em missão do Conselho Nacional de Pesquisas, viajou hoje, acompanhado de sua esposa, em avião da Braniff, com destino a São Francisco, na Califórnia, via Dallas, no Texas.

Adiado o julgamento

NOVA IORQUE, 26 (U. P.) — Foi hoje, mais uma vez, adiado o julgamento do antigo ás do tênis norte-americano John Howard Jr. após um acôrdo entre a defesa e a acusação. Howard Jr., ex-marido da atriz Diana Barrymore, é acusado de ter realizado comércio ilegal de mulheres.

No rastro do jornalista desaparecido

CONTINUAÇÃO DA 2ª PAGINA

gens ao Rio das Mortes em 1946-1947.

Em palestra comigo, disseram-me este, entre outras coisas, o seguinte: que seu pai possuira um restaurante e que, prisioneiro dos alemães, recebeu destes, certa vez, uma chicotada no rosto, que quase lhe vasára um dos olhos; que durante o afundamento da esquadra, em Toulon, havia feito fotos do acontecimento e que, se fosse descoberto pelos germânicos, seria sumariamente fuzilado Disse-me, ainda, Maufrois sôbre suas atividades como "maquis" da última guerra e dos seus trabalhos para a imprensa francesa. Falou-me de seus planos de penetração na Guiana, convidando-me, a mim e a Mario Baldi, para nos associar à sua temerária aventura. Pois bem, em palestra com Taveira e seus amigos nem uma palavra disse sôbre o quadro de sua existência passada, seja na França ou no Brasil.

Despistamento, ou um outro estrangeiro que não o jornalista que se perdeu à margem do Tamouri, na Guiana Francesa?

Raymond Maufrais ou um comunista foragido?

Vamos, porém, dar a palavra a José Alves Taveira, o qual, após uma longa série de perguntas, disse ao represenatnte de A NOITE o seguinte:

— Em março do ano passado, um estrangeiro descalço, cabeludo e barbado, vestindo um macacão e conduzindo um saco cauchutado, contendo dois pijamas e uma rêde, chegou à minha residência, no momento em que eu saia para caçar, pedindo-me para secar a roupa. Atendi-o prontamente e levei-o para o interior da casa, dando-lhe uma calça e uma camisa, que êle vestiu logo, enquanto sua roupa secava. Essas duas peças eu, mais tarde, lhe presenteei. Como estava com um dos pés cheio de espinhos, eu lh'os tirei. Esses espinhos eram em número de nove, se não me engano. Depois, a seu pedido, cortei-lhe os cabelos, que estavám muito compridos, caindo-lhe sôbre as orelhas e fiz-lhe a barba. Devo dizer que, antes de ir à minha casa, o estrangeiro estivera na de um ex-vizinho, de nome Ivo Rodrigues, o qual o aconselhou a procurar emprêgo em minha propriedade. Realmente, eu precisava de alguém para cuidar da escrita dos meus negócios, mas meu hóspede não aceitou o oferecimento que lhe fiz para trabalhar comigo, pois queria continuar viajando. Ele se dizia mecânico e, logo que chegou, pediu que eu lhe desse alguma máquina desarranjada para consertar. Mostrei-lhe, então, a minha espingarda, que êle, depois de examinar, disse que não havia nenhum defeito, pois eu é que não sabia lidar com a arma, ensinando-me a carregá-la, o que deu certo.

Taveira faz uma pausa e depois continua:

— Meu hóspede mostrou conhecimentos de agricultura e aconselhou-me plantar trigo em minhas terras, adiantando que eu devia solicitar o auxilio do govêrno para adquirir máquinas necessárias à cultura desse cereal, dizendo até como eu devia fazer para obter esse auxilio.

Sôbre o passado do estrangeiro, pouca coisa fiquei sabendo, pois não achava bem estar especulando a sua vida. Entretanto, posso dizer-lhe que, entre outras coisas, êle me contou que vivia nessa vida de teatro há 17 anos, da qual gostava, e que conhecia tribos indígenas de Mato Grosso, de onde tinha vindo naquele momento, porém, deveria partir para a Guiana, não me lembro qual delas, conduzido por indios maicurus. Falou, também, que era da Europa, não dizendo de que país, e que havia tomado parte na segunda guerra, tendo-se salvo, certa ocasião, do inimigo, por se ter escondido no tronco de uma árvore. De guerra foi só o de que falou.

Perguntei-lhe por que andava assim pela floresta, sem rumo à toa, e êle me respondeu que era esse o seu destino. Convidei-o a ficar mais algum tempo em minha casa e êle recusou-se a tal, dizendo que não podia esperar mais porque seu tempo estava chegado. Não sei o que queria dizer com isso. Foi quando eu o interroguei sôbre sua familia, a preocupação de seus pais pela existência que levava como judeu errante, e que talvez êles o viessem procurar. Aí o forasteiro exclamou:

— Odeio meu pai e êle nunca me achará!

Revelações sôbre o comunismo — Anda corrido das cidades

Agora, Taveira faz a mais sensacional revelação quando informa:

— Em conversa, em minha casa, o meu hóspede, cujo nome disse ser José, afirmou que no Exército brasileiro havia muitos generais comunistas e que o comunismo havia de dominar o mundo.

Isso foi dito por êle à noite. Na mesma ocasião eu o convidei para irmos até Alenquer. Ele se recusou, dizendo que de cidade andava corrido. No dia seguinte, quando me levantei, o forasteiro havia partido sem se despedir de quem quer que fôsse. Nem mesmo deixou um bilhete agradecendo a hospedagem. Aí está tudo o que posso dizer sôbre êsse homem misterioso que abriguei durante três dias, no meu lar.

Se eu desconfiasse de alguma coisa, teria prendido o tal em minha casa e mandado chamar a policia. Mas não "maldei" coisa alguma. Muita gente acha que eu devia ter prendido o forasteiro. Não me lembrei de tomar essa medida, pois, como lhe disse, eu não imaginei que o mesmo pudesse ser algum individuo fora da lei.

Um homem com trajes em farrapos ronda as imediações de Monte Alegre

Terminada a longa palestra de José Taveira, que é um moço simples, mas de olhar vivo e inteligente, foi-nos revelado que nas imediações de Monte Alegre, próximo ao lugar denominado Curral Grande, fôra visto, há pouco, um homem com as vestes em farrapos, causando assombro aos tímidos sitiantes da localidade, tendo o mesmo fugido ao observar o pavor que havia despertado no seio da escassa população rural.

Será êsse o mesmo individuo que esteve em casa de Taveira? Aqui se pensa afirmativamente, pois Monte Alegre é o caminho que devia ter tomado o misterioso forasteiro.

É ou não é Raymond Maufrais?

Amanhã diremos a nossa conclusão sôbre as estranhas ocorrências de Bom Futuro e de Curral Grande, bem como os prós e contras sôbre a personalidade do estranho forasteiro, que ora parece tratar-se de Raymond Maufrais, ora de um comunista foragido, vivendo como judeu errante nas perigosas selvas amazônicas.

VAI REUNIR-SE A CEPAL

Em Quitandinha, o quinto periodo das sessões dessa dependência da ONU

Por iniciativa da ONU, e sob a orientação do seu departamento competente, reunir-se-á em Quitandinha, no próximo dia 6 de abril, o quinto periodo de sessões da Comissão Econômica para a America Latina, dependência da Organização das Nações Unidas, que tem por objetivo analisar e discutir os problemas diretamente ligados às possibilidades regionais dos paises latino-americanos dos terrenos referentes à agricultura, indústria, comércio, finanças, etc. Tendo por principal escôpo o desenvolvimento intensivo désses problemas, a CEPAL iniciou suas atividades em março de 1948, quando se reuniu em Santiago do Chile, realizando o primeiro periodo das suas sessões. Os demais periodos tiveram lugar em Havana, Montevidéu e México, respectivamente, e o quinto será em Quitandinha.

MORREU MOFFET

NOVA IORQUE, 26 (U. P.) — Aos 66 anos de idade, faleceu hoje o Sr. James Moffet, da Administração Federal dos Estados Unidos. O extinto, antes de ser admitido no posto que ocupava, nomeado pelo falecido presidente Roosevelt, em 1934, exercia a função de vice-presidente da Standard Oil Co.; of New Jersey. Em 1936 retirou-se à vida privada.

Homenagem da Câmara Municipal de Petrópolis ao juiz Orlando Carlos da Silva

Sessão especial

PETROPOLIS, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — A Câmara Municipal prestou significativa homenagem ao juiz Orlando Carlos da Silva, por motivo de sua recente nomeação para a comarca, recebendo-o em sessão especial, a que compareceram numerosas autoridades, inclusive o prefeito Cordolini Ambrosio, e pessoas gradas. Saudou o magistrado, em nome do legislativo local, o vereador João Francisco, respondendo o juiz Orlando Carlos da Silva, que pronunciou uma oração, focalizando a evolução do Municipio, em sua constituição histórica e a sua significação na vida politica e juridica dos povos, especialmente no Brasil, para, afinal, agradecer a homenagem que o legislativo, com o aplauso do executivo, prestava ao poder judiciário de Petrópolis.

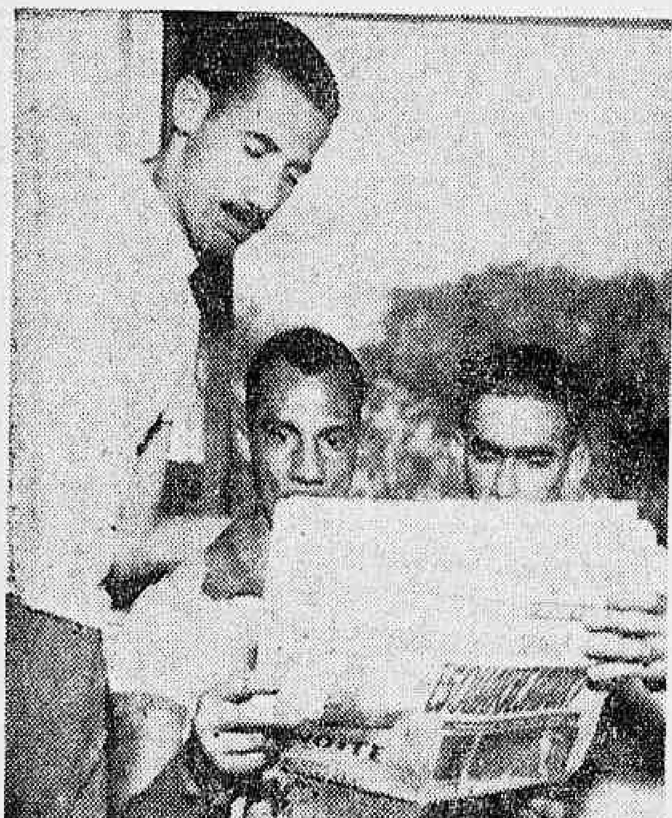
CARIOCA pertence aos fãs do cinema e do rádio

ESCOLAS NOS PARQUES PROLETARIOS — Cumprindo o atual plano de reformas nos Parques Proletarios, do Departamento de Assistência Social, realizou-se, na tarde de ontem a inauguração de uma escola primaria destinada às crianças do Parque Proletário 2, em colaboração com o Departamento de Educação da Secretaria Geral de Educação e Cultura. Ao ato estiveram presentes o vereador Dr. Machado Costa, vice-presidente da Câmara do Distrito Federal, o vereador Dr. Alvaro Dias, secretário geral de Saude e Assistência e Exma. esposa, o Pr. Jorge Nazaré, diretor do Departamento de Ensino Primário, o Dr. Guilherme Romano, diretor do Departamento de Assistência Social, o Sr. Guaracy de Castro, diretor do Departamento de Geografia e Estatística, o Sr. Miguel Pedro, diretor do Asilo S. Francisco de Assis, chefes de Serviços, funcionários e grande numero de pessoas gradas, constituindo essa solenidade, em tôda a sua significação o interesse com que a atual administração vem demonstrando em benefício da população pobre residente nos P. P. P.

ECOS DO MATCH CHILE x BRASIL

A PELEJA QUE PARECIA UM PASSEIO TORNOU-SE UM OSSO DURO DE ROER

Aprovou o novo ataque, fortalecido com a entrada de Didi e a inclusão de Bauer e Danilo, na linha média



A NOITE em Lima

Os jogadores nacionais acompanham todo o desenvolvimento do noticiário brasileiro sôbre o Sul-Americano, lendo diàriamente as edições de A NOITE. Pinheiro, Eli e Castilho, não perdem a oportunidade de ler o que se escreve sôbre êles.

LIMA, março (De Augusto Godoi Tavares, enviado especial de A NOITE) — Os milhões de brasileiros que desde o início do atual campeonato sul-americano de futebol vêm acompanhando a trajetória do nosso selecionado não imaginam os momentos amargos que todos nós passamos até a vitória de segunda-feira, sôbre o Chile. A derrota imprevista frente ao Peru trouxe consequências quase funestas, chegando a ameaçar de descontrôle geral, tão séria foi a repercussão. Aquele otimismo e aquela confiança que imperavam desde o primeiro minuto e fortalecidos com a retumbante vitória inaugural sôbre a Bolivia, foram substituidos por um ambiente de nervosismo. Depois havia a guerra de nervos vinda de todos os lados. Até o treinamento dos nossos jogadores ficou dificílimo, porque surgiam sempre complicações aqui no estádio. E a imprensa não se cansava de estimular os nossos adversários, menosprezando o poderio da "máquina"... Isso tudo não se falando na torcida que desde o jôgo com os peruanos tem manifestado hostilidade para com o conjunto brasileiro.

Todos êsses fatores serviram para criar um clima de inquietação, refletindo perigosamente no ânimo dos jogadores. Por isso temíamos, com fundadas razões, pelo sucesso da equipe no "match" frente aos andinos, ainda que todos reconhecessem como indiscutível a nossa superioridade. Todavia era necessário não subestimar a fôrça do adversário, porque na verdade o Chile mandou um magnífico selecionado êste ano a Lima, bem superior ao que se sagrou vice-campeão pan-americano, no ano passado.

O TENTO RELÂMPAGO DE JULINHO ABRIU O CAMINHO

Logo aos primeiros movimentos do time nacional na cancha que poderiamos esperar um resultado favorável. Havia muito desembaraço do que na partida com os peruanos. Por outro lado, desde as manobras iniciais se constatou ter sido providencial a modificação introduzida na equipe, com a inclusão de Didi na meia direita, indo Zizinho para a frente, enquanto na linha média avultava o trabalho magnifico de Bauer e a eficiência costumeira de Danilo. Em menos de um minuto o Brasil comandava o marcador, graças ao tento relampago de Julinho, fruto de sua classe aliada a muita coragem, qualidades essas que o vêm colocando como o jogador mais eficiente do plantel brasileiro, até o momento.

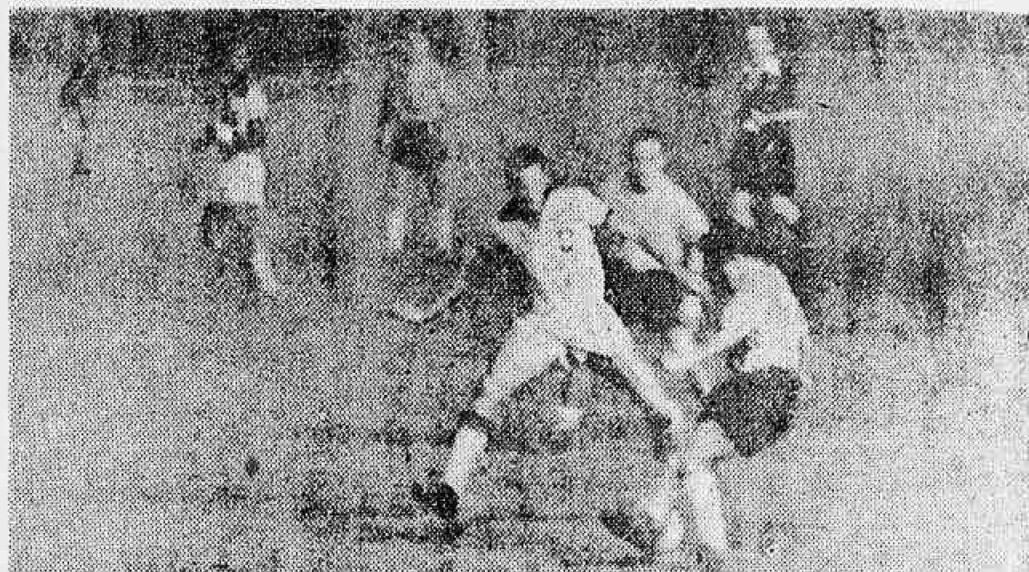
Esse gôl de Julinho teve efeito estupendo sôbre o conjunto nacional, pois valeu como novo alento. Mais agressivo e coordenado, o ataque se sucedia em perigosas incursões que punham em panico a meta do sempre seguro e correto Livingstone.

DOS 2 x 0 AOS 3 x 2 AMEAÇADORES

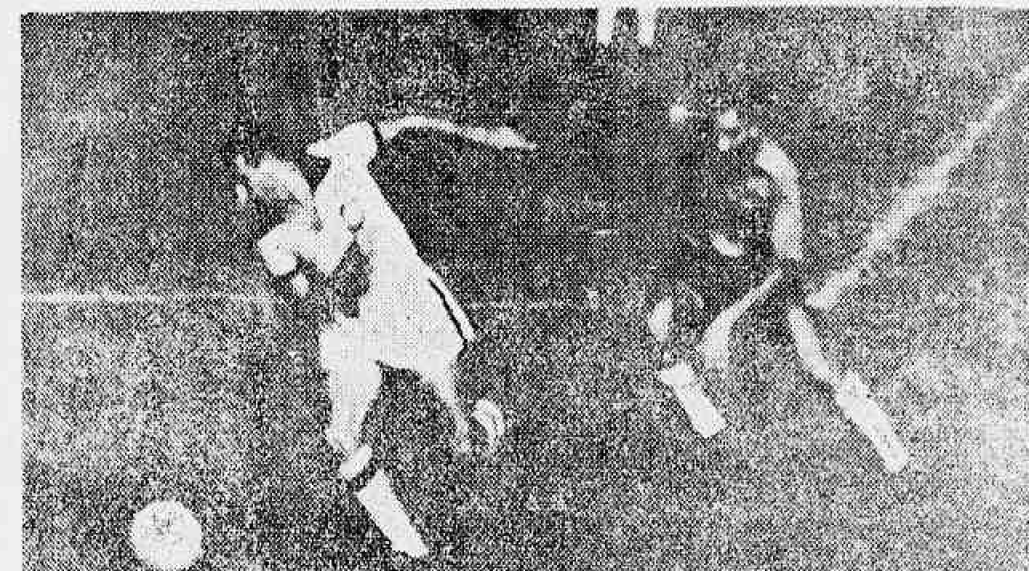
Os chilenos, refeitos do golpe inicial, conseguiram equilibrar a sua produção e resistiram bem. Mas em menos de dez minutos da segunda fase, já era marcado o segundo tento do Brasil, graças a oportuno tiro de Zizinho, em seguida a magnifica virada de Pinga. Aí parecia que o prelio ficaria fácil para as nossas cores. Mas era pura ilusão. Os chilenos não se entregavam e prosseguiam na luta em busca de melhor sorte. Um cochilo da nossa defesa, já então um pouco hesitante, permitiu que esse endiabrado meia, que é Molina, marcasse o primeiro ponto para os andinos.

Durante algum tempo observou-se certo nervosismo entre os nossos, até que uma rápida entrada de Baltazar decretou o terceiro gôl brasileiro. Novamente se tinha a impressão de que estava selada a sorte da peleja, quando outra vez o perigoso Molina venceu Castilho. Os 3x2 chegaram a nos preocupar, notadamente porque, mesmo com desvantagem sempre no marcador, os chilenos continuavam jogando bem. Havia, ainda, a circunstancia de que o quinteto dianteiro chileno é muito rápido, infiltrador e de bons arrematadores. Mas, felizmente, o time brasileiro correspondeu nessa arrancada final e sustentou até o ultimo instante os 3x2 — resultado, sem duvida, justo e que colocou em evidencia, também, a boa conduta dos andinos, que mais uma vez provaram contar com um time bastante técnico, bem preparado — bem superior ao do Pan-Americano, no ano passado.

Enfim, o Brasil assim venceu o seu penultimo obstáculo nesse trabalhoso Campeonato Sul-Americano. Estamos agora a um passo do titulo e acreditamos que conseguiremos levar para a nossa patria mais um titulo, para gloria do nosso esporte.



LUTA TITANICA ENTRE BRASILEIROS E CHILENOS — Das mais árduas foi a batalha travada entre Brasil e Chile pela liderança do Sul-Americano. Houve empenho máximo de parte a parte e a vitória dos nossos representantes, foi dificil em todos os sentidos. Danilo, um dos valores que não apresentou trabalho cem por cento, luta desesperadamente contra Molina e Meléndez.



PINGA EM FUGA — Perseguido por Alvarez, Pinga corre tentando o caminho para o gol de Levingstone. Atuando fora de sua verdadeira posição, o famoso artilheiro paulista, apenas apresentou um trabalho regular



Pinga se encarregou de Baltazar. Deu-lhe uma chance, e o centro-avante balançou a rêde de Levingstone. Não com uma cabeçada, como de sua especialidade, mas com potente chute de canhota que decretou o terceiro gol do Brasil, gol aliás, que garantiu a vitória.

"Ágil, flexivel, harmonioso e agressivo"

Comentários francamente favoráveis à equipe do C. R. do Flamengo, em Buenos Aires — Hoje, o segundo jogo dos rubro-negros

BUENOS AIRES, 26 — (Serviço especial de A NOITE) — Os aficionados argentinos aguardam com extraordinário interêsse, o cotejo internacional desta noite, entre os quadros do Boca Juniors e do C. R. do Flamengo, do Rio de Janeiro, em prosseguimento ao «Quadrangular» internacional. A presença do goleiro Mussimessi, que pertencia ao New Old Boys e que foi contratado pelo Boca Juniors por uma verdadeira fortuna, surge como a grande atração do importante encontro. O quadro do Flamengo que jogará, revelou o técnico Jaime de Almeida, será o mesmo que enfrentou o San Lorenzo d'Almagro. A peleja está com o seu inicio marcado para as 22 horas (hora brasileira).

A NOITE — 5.ª-feira 26/3/953 - N.º 14.360

COMENTARIOS FAVORAVEIS

BUENOS AIRES, 26 (AFP) — Causou verdadeira sensação o extraordinário poderio demonstrado pelo vice-campeão brasi-

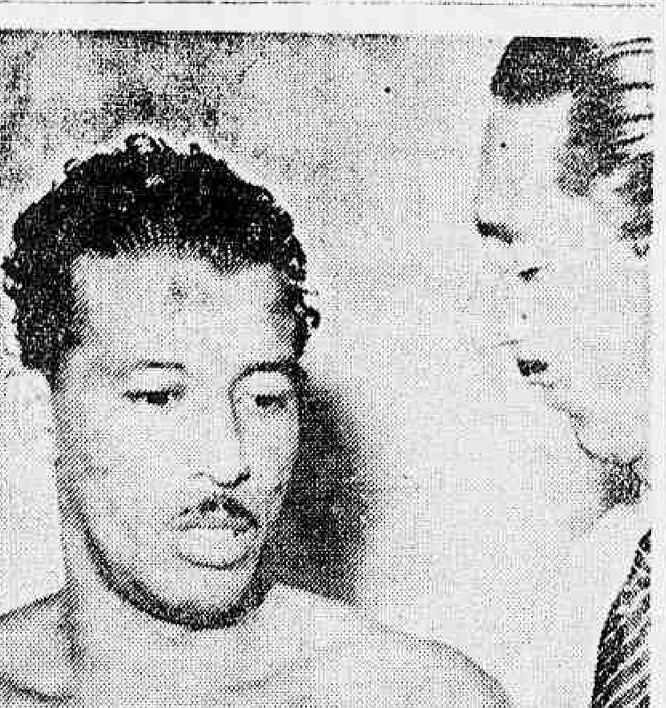
(CONTINUA NA 4ª PAGINA)

"ERA PRECISO O SACRIFICIO"

Zizinho diz que sentiu o músculo desde o primeiro chute no jogo de 5.ª-feira – Mas quer entrar em campo contra o Paraguai

LIMA, março (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Muito se falou e comentou, antes do jogo com os chilenos, quanto à situação de Zizinho. Houve mesmo quem supusesse que o nosso grande atacante estivesse tentando fugir à luta, alegando uma contusão que não seria verdadeira. Mas o fato é que Zizinho jogou, ocupando um posto importantissimo, como seja o de ponta de lança do quinteto e saiu-se muito bem, marcando inclusive um belo gol. Depois da partida, no ves-

(CONTINUA NA 4ª PAGINA)



"O MAXIMO ESTA SENDO FEITO" — Assim falou Zizinho para o nosso correspondente, acêrca das dificuldades que os brasileiros vêm encontrando neste sul-americano que despontara tão fácil para as nossas côres. Só aqueles que estão vivendo dentro do ambiente que se formou, podem compreender o significado do feito, se o Brasil vencer o Paraguai

Esportes no MUNDO

GLASGOW, Escócia, 26 (U. P.) — O selecionado de futebol da Escócia derrotou o da Inglaterra por 1 x 0, no encontro travado ontem nesta cidade. O único tento da partida foi assinalado no primeiro tempo.

JULINHO FORA DE COMBATE!

No apronto da tarde de ontem, o atacante paulista sofreu entorce no tornozelo — Todos os recursos médicos para que possa atuar amanhã — Ademir não jogará! — Continua a guerra de nervos



MOLINA, O PERIGO CHILENO

LIMA, março (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Todos sabiam que o quadro chileno ofereceria sério perigo. Na verdade, o esquadrão andino tem sido o mais regular neste sul-americano. Apenas não correspondeu no jôgo de estréia, contra o Paraguai, quando foi vencido por 3 x 0, assim mesmo só caindo na segunda fase. Com uma defesa que marca bem e um ataque rápido, agressivo e de bons chutadores, o Chile mandou a Lima uma representação que está realizando campanha das mais significativas. E o seu homem mais discutido é o meia esquerda Molina, o maior artilheiro do campeonato, com sete tentos. Marcou dois gols contra o Brasil e foi sempre um perigo, como na fase que se vê acima, quando exigiu o cuidado de nada menos de quatro dos nossos defensores, Pinheiro, Djalma Santos, Bauer e Danilo. (Foto de Domingos Pereira, em tele-objetiva).

LIMA, 26 (De Augusto Godoy, enviado especial de A NOITE) — Às vésperas do nosso último compromisso neste enredadíssimo sul-americano, algo de muito desagradável e prejudicial ainda estava reservado aos brasileiros. E isso ocorreu ontem, durante o "apronto" da nossa seleção, de maneira desalentadora.

O MAIS COMBATIVO DOS ATACANTES

A pior ocorrência deu-se com Julinho, justamente o mais destacado e combativo dos vanguardeiros nacionais. Transcorria o "apronto" na tarde de ontem, quando Julinho empenhou-se em tomar a pelota do seu adversário. Com êle se chocando, sofreu violento entorse no tornozelo direito, deixando o campo com o apoio de Mario Americo. Prontamente socorrido pelo médico Paes Barreto, Julinho ficou em repouso e recebendo aplicações de gêlo.

AS ESPERANÇAS DO MÉDICO

Ouvido pela nossa reportagem, o médico revelou a sua esperança de que possa atuar amanhã:

— "Durante o dia de hoje observarei a reação local e marcha da redução. Tenho esperanças de que Julinho possa atuar amanhã. E' um jogador valente e, embora com algum sacrifício, não fugirá à luta."

O QUADRO MELHOROU

O "apronto" de ontem deixou uma alentadora impressão. Na realidade, o "match" com o Chile teve a virtude de rearmar o quadro nacional, restituindo-lhe a sua fisionomia natural. Daí ser licito esperar-se uma grande exibição contra os paraguaios.

ADEMIR NA CERCA

Mas voltando às notas desagradáveis do "apronto", temos que assinalar o inaproveitamento de

(CONTINUA NA 4ª PAGINA)

PRAIA-CAMPO

Barracas de todos os tipos pelos melhores preços



Visite, sem compromisso, o

PALÁCIO DAS LONAS

R. do Catete, 36, T. 25-7494

Bôas rendas

LIMA, 26 (U. P.) — O XVII Campeonato Sul-Americano de Futebol rendeu até agora a soma líquida de 7.123.568 "soles". 410.000 pessoas já assistiram aos jogos do torneio.



Cobertura dos brasileiros para impedir que os chilenos, muito velozes naquela noite, se aproximassem de mais da meta de Castilho. Em duas oportunidades, Molina não dera chance ao goleiro brasileiro, e todo o cuidado era pouco para conter os andinos, extraordinàriamente dispostos, e lutand pela liderança.



Também os chilenos entraram em campo convictos que poderiam esperar um resultado favorável se mantivessem eterna vigilância sôbre os dianteiros do Brasil, principalmente sôbre os homens-chaves. Zizinho sofreu assim tremendo cerco, e Alvarez e Sanz não lhe deram trégua. A entrada desta feita, foi perigosa, mas sem resultado.

FIEL DA BALANÇA

Da palavra do médico depende a escalação do time para a luta decisiva — Zizinho continua se queixando — A vanguarda ideal (Leia na página 10)

O SPORTING CLUBE DE PORTUGAL PODERÁ PARTICIPAR DA "TAÇA RIVADAVIA CORREIA MEIER"

LISBOA, 26 (AFP) – O Sporting poderá tomar parte no "Torneio Rivadávia Correia Meier", afirmam os círculos deste clube, contrariamente aos boatos pretendendo que a participação do Sporting na "Taça Latina", cujos matches serão realizados nesta capital, nos dias 10, 13 e 14 de junho vindouro, impediriam de concorrer ao torneio brasileiro. Os mesmos círculos afirmam não só que o Sporting participará desse certame mas que poderá cuidar devidamente de seu preparo para tal fim.

O MISTÉRIO DO ESTRANGULADOR DE NOTTING HILL:

CADAVERES DE QUATRO MULHERES ESCONDIDOS NAS PAREDES E NO ASSOALHO!

A Scotland Yard procura em todo o país o monstro autor dos crimes, um indivíduo de 55 anos — O local do crime é conhecido como "A Casa do Assassínio", porque alí foram assassinadas, também, em 1949, uma mulher e sua jovem filha

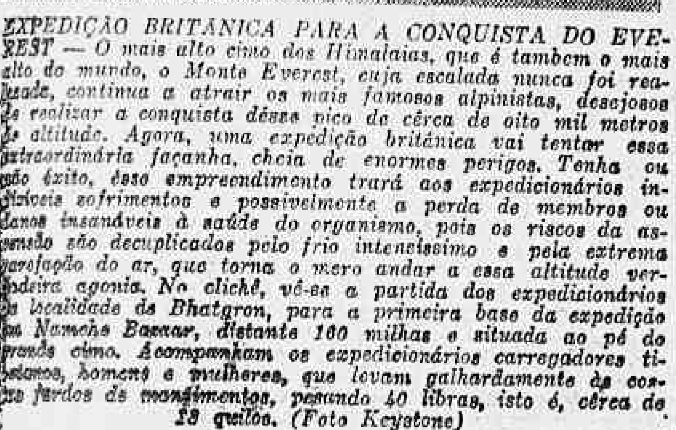
LONDRES, 26 (U. P.) — Depois do descobrimento dos cadáveres de quatro mulheres encerrados nas paredes e debaixo do assoalho de um apartamento do edifício conhecido por "A Casa do Assassínio", a Scotland Yard ordenou que seja procurado em todo o país o autor dêsses horríveis crimes.

Segundo o Dr. Francis Camps, médico legista, as mulheres assassinadas tinham 17, 20, 25 e 45 anos de idade, aproximadamente. Os corpos foram encontrados em buracos abertos nas paredes, que estavam cobertos com tábuas e com um papel de côres vivas, com exceção de um, que estava debaixo do assoalho de uma das dependências do apartamento. A polícia determinou, agora, a excavação do jardim, em busca de outras possíveis vítimas do "estrangulador de Notting Hill", como se passou a chamar o assassino.

Os corpos das vítimas foram encontrados por Beresford Brown, que havia alugado o apartamento. Brown declarou à polícia que estava examinando o apartamento para derrubar uma das paredes e instalar uma banheira quando notou que a mesma estava óca. Rasgou o papel e retirou uma das tábuas e descobriu o corpo de uma mulher. Horrorizado, Brown chamou a polícia, que encontrou os demais cadáveres.

Segundo declarações de outras pessoas, o anterior inquilino do apartamento chamava-se John Christie, de 55 anos de idade. Êste deixou o apartamento quinta-feira passada, dizendo que ia para Birmingham em busca de trabalho. Acrescentaram que a última vez que viram a espôsa de John Christie, chamada Ethel, foi há dois meses e que o marido disse a um vizinho que sua espôsa havia partido para Birmingham em visita a suas irmãs. Desde então, Ethel não mais foi vista.

O edifício tem o nome de "A Casa do Assassínio" porque, em 1949, um tal Timothy Evans, que ocupava o apartamento imediatamente acima do de Christie, assassinou sua espôsa e uma filha de 14 anos. Christie foi testemunha importante no julgamento contra Evans, o qual foi condenado à morte e executado.


EXPEDIÇÃO BRITANICA PARA A CONQUISTA DO EVEREST — O mais alto cimo dos Himalaias, que é tambem o mais alto do mundo, o Monte Everest, cuja escalada nunca foi realizada, continua a atrair os mais famosos alpinistas, desejosos de realizar a conquista dêsse pico de cêrca de oito mil metros de altitude. Agora, uma expedição britânica vai tentar essa extraordinária façanha, cheia de enormes perigos. Tenha ou não êxito, êsse empreendimento trará aos expedicionários incríveis sofrimentos e possivelmente a perda de membros ou danos insanáveis à saúde do organismo, pois os riscos da ascensão são decuplicados pelo frio intensíssimo e pela extrema rarefação do ar, que torna o mero andar a essa altitude verdadeira agonia. No clichê, vê-se a partida dos expedicionários da localidade de Bhatgron, para a primeira base da expedição em Namche Bazar, distante 160 milhas e situada ao pé do grande cimo. Acompanham os expedicionários carregadores tibetanos, homens e mulheres, que levam galhardamente às costas fardos de mantimentos, pesando 40 libras, isto é, cêrca de 18 quilos. (Foto Keystone)

PELO MUNDO

Mossadegh se aproxima dos Estados Unidos...

(ESPECIAL DA "FRANCE PRESSE" PARA "A NOITE")

TEERÃ — Duas ou três vêzes por semana, Lloyd Henderson, embaixador dos Estados Unidos, vai à casa do presidente Mossadegh, e só sai duas ou três horas depois. Nada diz à imprensa. Muito menos ainda fala Mossadegh, se é possível. Quanto ao habitual porta-voz do govêrno, só deixa perceber que «conversaram sôbre petróleo». Aliás, já se acreditava nisso...

Quando na noite sangrenta de 21 de julho, Mossadegh foi o autor direto e responsável do golpe que derrubou Ghavam Sultaneh e retomou o poder, as relações entre o Irã e os Estados Unidos não eram das melhores. Consequência da onda de nacionalismo, da qual o caso de Abadan havia sido conjuntamente a causa e o efeito. O Irã olhava todo o resto do mundo com desconfiança. O Partido comunizante Tudeh ansiava em desancadear uma campanha anti-americana. A ala esquerda da corrente Mossadegh parecia seguir também essa tendência. Mossadegh afirmava, alto e bom som, seu desgosto relativamente à solidariedade americana aos britânicos. Recusava-se a renovar o contrato da missão militar americana e os Estados Unidos cessaram praticamente de enviar material militar ao exército iraniano.

Durante as últimas semanas, todavia, êsses fornecimentos retomaram seu curso e com tal cadência que o atraso será certamente coberto antes da terminação do exercício financeiro americano. Acredita-se que para o ano 1953-54 o auxílio será aumentado. Vários milhares de caminhões, principalmente, foram desembarcados nestes últimos tempos nos portos do Golfo Pérsico, coisa muito necessária para o pequeno exército iraniano de 125.000 homens, que tem que vigiar um país três vêzes maior que a França e onde não faltam tribos turbulentas.

No mesmo tempo, há expurgo no exército. Certamente, o expurgo ataca principalmente oficiais generais e superiores considerados incapazes, mas atinge também os suspeitos de idéias ou inclinações comunistas, sobretudo entre os oficiais jovens.

A luta contra o Tudeh se desenvolve.

Pode-se portanto aventar que no caso do petróleo Mossadegh agora está «fazendo o jôgo americano». E por certo já deu aos Estados Unidos penhores de conciliação para que Washington espere que um dia ou outro o Irã faça alguns passos prudentes fora das fronteiras da estrita neutralidade...

A NOITE
SEGUNDA SECÇÃO
(Não pode ser vendida separadamente)

Atropelado pelo caminhão oficial

Na praia do Flamengo, em frente à sede da UNE, o advogado Quirino de Carvalho, de 47 anos, casado, morador na avenida Copacabana 726, apartamento 205, foi atropelado pelo caminhão oficial chapa número 271, do Ministério da Viação. Sofreu contusões e escoriações, retirando-se depois de medicado no Posto Central de Assistência. O motorista do veículo atropelador foi prêso em flagrante e autuado no 4.º D. P.

Inaugurada a agência do Banco do Brasil em Baturité

BATURITÉ, 28 (Serviço especial de A NOITE) — O Banco do Brasil, dando prosseguimento ao programa de difusão do crédito no país, inaugurou, mais uma agência, agora na cidade de Baturité, Estado do Ceará, sob cuja jurisdição ficarão os municípios limítrofes de Aracoiaba, Pacoti, Redenção e Canindé.

O município de Baturité é bem diferente dos demais do Estado. Situado no sopé da serra de Baturité, região favorecida por chuvas periódicas e permanentes, constitui um verdadeiro oásis nas terras sêcas do Ceará. A irrigação de três rios perenes dá exuberante fertilidade ao vale e assegura o abastecimento de quase 200 mil habitantes radicados na área.

A zona é essencialmente agrícola, com produção predominante de cana de açúcar, café, algodão e arroz. Entre as atividades econômicas principais, figura a fabricação de cal e a extração de óleo de babaçu.

Instalando a agência na cidade de Baturité, que está ligada por rodovia e ferrovia a Fortaleza e ao interior do Estado, o Banco do Brasil irá estimular o desenvolvimento agrícola numa vasta área, no sentido útil da produção de gêneros alimentícios, de que tanto necessitam as populações cearenses.

Cinema ? Leia CARIOCA

— E' O SEU "CASO"?

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo
KING FEATURES SYNDICATE
EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"

a) — "A COMPREENSÃO" E' O QUE REALMENTE QUEREMOS!

RESPOSTA: — Possivelmente, não. O que a maioria das pessoas que se queixa que "ninguém me compreende" quer dizer é que ninguém aceita as desculpas com as quais tenta justificar seus erros, ou inventa novas desculpas como o faria uma mãe carinhosa em relação ao filho. Para a maioria das pessoas, a idéia de ser verdadeiramente compreendida, o que inclui ser vista por dentro, é mais assustadora do que tranquilizadora, como qualquer psicólogo descobre em seus contactos diários. Isto não quer dizer que sejamos "piores" do que ousamos admitir, mas porque nossos complexos de culpa infantis fazem com que sintamos inconscientemente piores do que na verdade somos.

*

b) — PODE UMA PESSOA SE TORNAR "TEMPORARIAMENTE INSANA"?

RESPOSTA — Acima de qualquer dúvida, certas pessoas completamente sãs podem, em determinadas situações, ser levadas a temores tão intensos, que se tornam incapazes de pensar sôbre as consequências de suas ações. Mas chamar um marido que mata uma espôsa infiel, ou vice-versa, de "temporariamente insano", apenas vem salientar a absurdidade da definição legal de insanidade. A incapacidade de controlar suas próprias emoções é infantil e não insanidade, e a questão básica, nesses casos, não é saber-se se é culpado ou não do crime e sim se êle é instável demais para poder viver na comunidade.

*

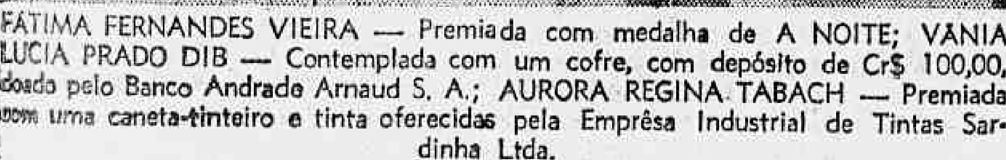
c) — OS ADOLESCENTES SÃO, NA MAIORIA DAS VEZES, MENTALMENTE DOENTES!

RESPOSTA: — Não sèriamente, diz-nos o Dr. Roswell Gallagher, da Academia Phillips. Mas, uma grande proporção de adolescentes possui pequenas perturbações emocionais, que podem se transformar em algo de mais grave, mais tarde, caso não sejam tratadas com sabedoria. O fracasso nas aulas pode envolver problemas mais sérios do que a média dos pais acredita e o motivo para isso deve ser estudado cuidadosamente e com simpatia. Dizer apenas a uma criança: "é apenas preguiça" ou "estúpido", quando o que existe realmente é uma perturbação por não poder ser reconhecido por seus colegas não sòmente é desleal como poderá prejudicá-lo emocionalmente nos anos vindouros. ...

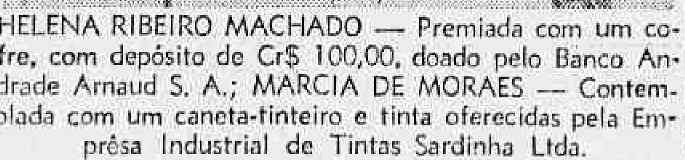
A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº 1

(Classificação feita de acôrdo com as provas finais de 1951)
ALUNOS PREMIADOS
ESCOLA PRUDENTE DE MORAES (P. D. F.)


FATIMA FERNANDES VIEIRA — Premiada com medalha de A NOITE; VANIA LUCIA PRADO DIB — Contemplada com um cofre, com depósito de Cr$ 100,00, doado pelo Banco Andrade Arnaud S. A.; AURORA REGINA TABACH — Premiada com uma caneta-tinteiro e tinta oferecidas pela Emprêsa Industrial de Tintas Sardinha Ltda.

ESCOLA PROFESSOR VISITAÇÃO (P. D. F.)


HELENA RIBEIRO MACHADO — Premiada com um cofre, com depósito de Cr$ 100,00, doado pelo Banco Andrade Arnaud S. A.; MARCIA DE MORAES — Contemplada com um caneta-tinteiro e tinta oferecidas pela Emprêsa Industrial de Tintas Sardinha Ltda.

Mais um pôsto do SAPS em Sete Lagôas

Continua em franco desenvolvimento o plano de expansão dos serviços de abastecimento do SAPS nos Estados.

Há dias foram inauguradas cinco novas barracas na capital paulista, totalizando 22, além de outras que serão em breve entregues ao público. Também em Minas Gerais observa-se idêntico programa, com o propósito de beneficiar o maior número possível de pessoas, especialmente os trabalhadores.

No dia 4 do corrente, realizou-se na cidade mineira de Sete Lagôas, a solenidade inaugural de mais um Pôsto de Subsistência daquela Autarquia.

Exposição de arte em benefício dos flagelados

Será realizada pelo Museu Nacional de Belas Artes

Comunica-nos o Museu Nacional de Belas Artes:

"Com o intuito de auxiliar as vítimas da sêca do Nordeste, o Museu Nacional de Belas Artes realizará, em começos de abril próximo uma exposição de arte composta de pintura, pequenas esculturas, objetos de cerâmica, desenhos etc.

Pede-se a todos os artistas que queiram colaborar nesta campanha humanitária para deixarem os seus trabalhos na Secretaria do Museu Nacional de Belas Artes, até 5 de abril próximo, com uma etiqueta contendo o nome, endereço do artista, título e preço da obra. 30% do valor da aquisição serão entregues ao artista e o restante destina-se ao fim mencionado.

O CHANCELER PERUANO ENALTECE A NOSSA IMPRENSA

O presidente da ABI recebeu do ministro das Relações Exteriores do Peru o seguinte ofício: — «Tive o grato prazer de receber sua amável comunicação datada de 3 do corrente, na qual aproveita a ocasião para manifestar-me seu agradecimento e o da Associação que V. S. dignamente preside pelas expressões que apresentei à imprensa de meu país ao regresso de minha visita oficial ao Rio de Janeiro, durante a qual tive o gosto de poder conhecê-lo pessoalmente. Realmente, as manifestações que fiz à imprensa peruana foram a fiel tradução do que tive oportunidade de comprovar ao visitar essa bela capital, da alta missão e do sentido de responsabilidade, bem como do nobre trabalho de aproximação continental, que caracterizam a imprensa brasileira. É para mim, verdadeira prazer poder renovar-lhe, neste ensejo, os sentimentos de minha especial consideração e estima pessoal. (as.) Ricardo Rivera Schreiber».

A CIDADE
A NOITE

Agua — permanente suplício do Leblon

O Leblon, como muitos outros bairros, na maioria, se criou sem nenhum plano uniforme. Uma ou mais companhias adquiriram os terrenos, dividiu-os e vendeu-os. Começaram as construções. De serviços públicos não se cuidou nem se cuida. E, assim, o bairro cresceu com todos os seus problemas a solucionar. Via de regra é assim que a cidade vai crescendo. Se há um engenheiro zeloso servindo no distrito ou um ou mais figurões no bairro, êsses problemas são mais ou menos atendidos. E entre êles o mais imediatamente necessário é o da água. Longos anos se passaram — e o Leblon existe há mais de quarenta anos — nunca viu um trabalho sério a êsse respeito. A população sofre, reclama, suplica e só ouve promessas. De prático, nada. Agora há o plano de abastecimento próprio, fornecido pelo próprio solo. Mas só daqui há dezoito meses será solucionado. O bairro só se serve de sobras de outros, de 2 em 2 dias. E nestes, de fornecimento, o líquido mal chega a meia caixa. E, frequentemente, não aparece nos dias prometidos. A população aumenta e com ela o suplício. Não há recurso que as donas de casa não usem e recomendem às empregadas. Há mais economia de água do que de qualquer outra coisa. Enfim, consolem-se, os moradores do Leblon. Já há uma data certa para o suplício terminar. E acabará, mesmo? Tantas vezes tem falhado...

Serviços Públicos

INSTRUÇÃO — Só em 1872 houve a criação das primeiras escolas. Só as frequentavam os meninos. Nada de ensinar a ler às mulheres. Naquele ano haviam 175 mil analfabetos para 99 alfabetisados. No primeiro ano da República, numa população de 522.600, 252.000 eram iletrados.

A rua Chuí está com tudo para aborrecer...

Recebemos:

"Sr. redator de A NOITE — Prezado senhor. Sendo assídua leitora dêsse jornal, e vendo o esfôrço de V. S., no sentido de melhoramentos em nossa cidade, na coluna em que se intitula "A Cidade", peço, por intermédio dessa, para chamarem a atenção dos poderes municipais sôbre o seguinte:

Mato — A referida rua está completamente tomada pelo mato, do princípio ao fim. Nos dias de chuva torna-se intransitável, devido aos buracos existentes, ajudando a proliferação de mosquitos borrachudos e môscas varejeiras. Lixo — Devido às poucas passagens dos garis, os moradores são obrigados a dar certas gratificações aos mesmos, para levarem o lixo, caso contrário, fica mesmo na lata por vários dias. A rua Chuí é mesmo um "chuá" para êles. Desde já, agradeço o auxílio de V. S. e do seu prestigioso jornal, a fim de que seja publicada esta reclamação. Atenciosamente. (a) Iramar Arnaudin".

Obra que não se completou — No Conjunto do IAPC de Cachambi

Escreve-nos o Sr. Fernando Moreira Rocha, residente no Conjunto Residencial do IAPC, em Cachambi, bloco 75, Apt. 202:

"Sr. redator de A NOITE — Uma das ruas de maior trânsito, especialmente de dia, é o perímetro fronteiro a êste conjunto, que está cheio de profundos buracos e quase intransitável. Os moradores dêste conjunto têm encaminhado a todos os prefeitos, abaixo-assinados, pedindo uma providência salutar. Um funcionário da Prefeitura me informou que a verba para o calçamento já foi absorvida há muito tempo. O cúmulo dessa irregularidade é que nos mapas municipais êste perímetro figura como calçado! A concessionária dêsse serviço não completou o contrato fazendo-o somente até a praça do Cruzeiro. Já foi calçada a rua Voz de Ceará e o perímetro fronteiro ao Conjunto Residencial continua nesse lastimável estado de abandono. Rogo a essa redação se digne de chamar a atenção do senhor prefeito, para que mande investigar a falta do cumprimento do contrato e obrigue a concessionária a completá-lo. E' uma medida de moralidade que está reclamando uma providência dos poderes competentes, na defesa dos interêsses municipais".

Serviços Públicos

BONDES — Os primeiros foram da Locomotora, para o transporte de café. No bairro da Saúde. Os de passageiros, em 1868, na zona sul, da Jardim Botânico. Elétricos, em 1892, ainda dessa companhia. Nas outras, 1906.

*

N. R. — Conte-nos o seu caso se êle se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta secção ou telefone para 23-1556 e 23-1910, ramal 77 — a qualquer hora do dia ou da noite — que o reporter se encarregará do resto.

DANDO VOLTA AO MUNDO COM 50 DOLARES

Para demonstrar que, por tôda parte, já prevalece a solidariedade humana — A emprêsa que vem realizando um jovem globetrotter norte-americano

Esteve em visita a A NOITE o jovem "globetrotter" norte-americano, Sr. Joseph Bormel, de Baltimore, Maryland, que se acha empenhado numa emprêsa das mais aventurosas: a de fazer a volta ao mundo, tendo no bolso apenas 50 dólares.

Trata-se de um rapaz de vinte e poucos anos de idade, simpático, inteligente, alegre e idealista, que resolveu comprovar com uma trabalhosa e arriscada viagem a realidade de uma afirmativa que fizera em sua terra natal.

Comprovação da solidariedade humana

Declarara não ter dúvidas quanto ao fato de alguém encontrar hoje por tôda a parte no mundo acolhida fraternal, tal o desenvolvimento geral que ora se nota no que respeita à solidariedade humana. Contestado, propuzeram-lhe que experimentasse viajando por terras estranhas sem dinheiro. Sincero e um pouco ingênuo topou a parada, prontificando-se a dar volta ao mundo sem levar consigo mais de 50 dólares. E seguiu viagem desde logo, acompanhado com enorme interêsse pela população da cidade, que aguarda o desfecho da aventura, que empreendeu alegre e confiantemente.

A primeira etapa de Baltimore a Miami

Logo na parte inicial de seu itinerário, teve sorte o novo andarilho. Uma firma precisava fazer entrega de um automóvel naquela cidade do Sul dos Estados Unidos. Joseph Bormel, que é bom automobilista e portador de carteira internacional como volante, ofereceu-se a levar o carro, contra o mero pagamento da gasolina necessária ao trajeto. Soube depois que um casal pretendia passar a lua de mel nas praias de Miami. Ofereceu-lhes transporte no automóvel, em troca do pagamento de refeições diárias. E assim chegaram a Miami. Dali, Bormel foi à Flórida pedindo condução na estrada e obteve uma passagem aérea gratuita para Cuba, passando depois de navio para Honduras, Venezuela e Trinidad, antes de chegar a esta capital.

Gastou até agora apenas 30 cruzeiros

Em Havana, o jovem andarilho dormiu a bordo de vários navios surtos no porto e ali um dia gastou 50 centavos na compra de um sanduiche e mais 25 no transporte para bordo do navio que o levou a Porto Cortez, na Republica de Honduras, onde visitou as cidades de São Pedro Sul e a Teguacigalpa, tendo o presidente da Republica feito questão de recebê-lo no palácio do govêrno. Dali foi de avião para La Guaira, na Venezuela, e para Trinidad, sendo por tôda parte acolhido com gentileza. Por onde passou esteve em visita a jornais e os recortes que nos exibiu mostram bem a excelente impressão causada pelo jovem globe-trotter. Em Port of Spain convidaram-no a falar aos estudantes do Colégio do govêrno e ali teve ensejo de realizar uma conferência sôbre a sua viagem e seus objetivos. Ao deixar a cidade um jornal local, o «Trinidad Guardian», muniu-o de uma apresentação em regra como seu correspondente honorário solicitando em seu favor o auxílio das entidades dos países que devia visitar. Foi sorridente, que Joseph Bormel nos mostrou essa apresentação e os seus numerosos recortes de jornais.

Sr. Joseph Bormel

Algumas destas noticias referem detalhes de suas viagens. Entre Caracas e La Guayra, viajou de ônibus, gratis mas sentado no soalho do veiculo. Nos dias que esteve naquele país, deram-lhe hospedagem gratis em um hotel, juntamente com o café da manhã, mas as outras refeições êle as obteve a bordo de navios, no porto de La Guayra, ou contra a prestação de pequenos serviços. Em Port-of Spain, hospedou-se num dos principais hotéis e de novo encontrou auxílio a bordo de navios, o que lhe tem sido facilitado pelo fato de ser veterano da Marinha norteamericana, na qual serviu como voluntario no fim da última guerra. Lava êle próprio a roupa, quando não encontra lavanderia que disso se encarregue gratuitamente.

Em Trinidad, o Comodoro Lei, vice-presidente da Cia. Mac Dormack ofereceu-lhe uma passagem gratis, de primeira classe, para o Rio, no "Mormackland", navio cargueiro e misto, que o trouxe a esta capital e a bordo do qual ainda permaneceu até hoje.

Pretende visitar S. Paulo e Montevidéu, passando depois à Africa

Joseph Bormell pretende visitar São Paulo e depois Montevidéu, de onde procurará passar à Africa do Sul, subindo depois o Continente Negro até à Europa. Desta irá ao Cairo, à India, Japão, Filipinas, Austrália, Nova Zelandia, Hawai e São Francisco, retornado dali à sua cidade natal.

É a segunda aventura do jovem estudante da Universidade de Maryland

E' esta viagem ao redor do mundo possuindo apenas 50 dólares a segunda aventura de Joseph Bormell.

No ano passado, quando ainda concluia os seus estudos no Colégio da Universidade de Maryland, já êle executou façanha análoga, embora em menor escala: uma viagem de ida e volta, de Baltimore, nos Estados Unidos ao Alaska e ao Canadá, que percorreu tambem sem despesas, levando consigo apenas 30 dólares. E foi o êxito dessa primeira emprêsa, que o animou a tentar a atual, nas condições que já referimos linhas acima.

Joseph Bormele pretende terminar a viagem como a iniciou, não utilizando como numerário, senão os 50 dólares que trouxe consigo por ocasião de sua partida em Baltimore.

Salão Nacional de Arte

Estão abertas as inscrições para o Salão Nacional de Arte Moderna de hoje a 10 de abril próximo. As entregas dos trabalhos bem como das inscrições, serão feitas no Salão de Exposições do Ministério da Educação, das 12 às 14 horas. A inauguração será a 15 de maio.

O HOMEM E AS ESTRELAS

ATRAVES DA ASTROLOGIA E DO ALFABETO DOS MAGISTAS, PROCURE ORIENTAR SEUS MAIS INTIMOS PROBLEMAS

Pelo professor JAMES RAFAEL

CAIXA DE RESPOSTAS

RESPOSTA A DIDI

"O receio de uma desgraça incerta faz muitas vezes mais funesta impressão do que a certeza de uma desgraça sucedida". SHAKESPEARE

1.280 — DIDI — E.M.S. — Minha amiga: você de fato se encontra num doloroso dilema, terá que tomar uma decisão — já por todos parentes e amigos seus demais conhecida — e aprovada — menos por você — decisão essa que modificará inteiramente o rumo de sua vida, não é verdade? Mas seu apelo a esta seção foi atendido com a urgência que seu doroso caso requer. Aos 23 e 25 anos, você terá favorabilidades em várias empresas de sua vida. Não realize o ato que seu coração repele. Se o fizer, você terá no futuro, uma vida em comum amargurada — sentir-se-á como se fôra frustada — pelo destino e isso tudo apenas com 21 anos! Tenho ainda como forte motivo para assim pensar, o medo de que você está possuida de que seus futuros filhos não sejam sadios, perfeitos e normais como as outras crianças — porque seu noivo é também seu parente. Esse estado mental negativissimo, não pode ser promissor de bons acontecimentos futuros. E se você de fato der a luz a um filho que não tiver bôa saúde ou se nascer aleijado, julgar-se-á culpada — criará no seu sub-consciente um complexo de culpa que não a abandonará enquanto viver, enquanto olhar para seu filho.

Ainda há tempo de tudo solucionar satisfatoriamente. Procure um médico amigo e lhe conte sem subterfugios suas apreensões, ou então a uma pessoa amiga que lhe possa dar ajuda nesta emergência. Não fique indecisa e inerte — deixando-se levar acorrentada pelos acontecimentos. Tenha táto — habilidade e calma, a fim de tudo possa encaminhar conforme de ser encaminhado — de acôrdo com os desejos de seu coração. Não vejo possibilidades de bom convívio numa união em que um dos futuros conjuges, para êle caminhe com tantas preocupações e com a antecipada sensação de derrota de que você está possuida. Ainda é tempo; medite antes de realizar o áto infelizmente com data já marcada. De uma ilustrada pensadora transcrevo êsse pensamento que lhe deve dar muita coragem e mesmo a vitória no que tanto a aflige: *"Nunca as mulhres são tão fortes, como quando se armam da sua fraqueza"*. Escreva-me ainda uma vez sôbre o que resolver e me envie seu endereço, para uma resposta direta — seu doloroso caso a isso faz jús. As ordens.

1.281 — Pêssego — U. I. D. — Estado do Rio — O passo que deseja dar não é promissor de benéficos acontecimentos futuros. Você "enganou-se" duas vezes no mesmo assunto. Não teve bastante calma e reflexão para tudo fazer sem precipitações na segunda vez e agora, quer dar mais um passo seríssimo — ainda pelas mesmas "razões" anteriores não é assim? E se mais tarde outros "casos" surgirem — você acha que também poderá solucioná-los? — Ainda não refletiu que para sempre satisfazer seus variados sentimentos amorosos — outras pessoas sofrerão? Na profissão que exerce, não lhe será dificil encontrar novos amores — novas apaixonadas pelas suas habilidades pessoais e pelo gôsto estético que você deve ter como "coifeur pour dames". Entretanto se ambos acham que o remédio está na solução positiva do caso e você que esta será a sua última paixão após os enganos anteriores — que tudo se faça sem mudanças — sem fogos de artificio — dos males o menor — compreendeu?

1.282 — Flôr de Poços de Caldas — V. L. T. C. — As influências planetárias de sua carta natal, dizem ser a jovem consulente — inteligente — possuir aptidões artisticas, as quais se forem desenvolvidas lhe poderão proporcionar futuramente reais satisfações. Deve ter domínio próprio, desejo de viver num ambiente requintado e ser possuidora de muita personalidade — dificilmente deixa-se guiar pela vontade alheia, sendo observadora, analista e perseverante. Sua cólera é violenta, mas tem um grande coração perdoando sempre as ofensas recebidas. Suas possibilidades futuras serão múltiplas — na arte de escrever, na medicina — nas artes em geral poderá sempre se distinguir. Só no amor necessita a distinta consulente ter cautela. Está, entretanto, cêrca de quatro lustros — possuidora de bens imóveis — pecuniàriamente, bem instalada. Seja calma, dócil e procure moderar as tendências que julgar nocivas ao progresso de seu privilegiado espirito, inclusive fraquezas de ordem sentimental afim de que a razão domine desejos nem sempre louváveis do coração. Gostaria de receber da distinta consulente uma cartinha fazendo apreciação do presente estudo astrológico.

As ordens.

1.283 — AURORA — Y.S.V. — A consulente, para ser um pouco vais venturosa no que poderá realizar futuramente, deverá combater o ciúme e o despotismo amoroso que exercerá sôbre o ente amado. Este estado de ânimo será o seu maior inimigo. Tenha sempre sangue frio — do contrário — o objeto principal de sua consulta lhe envenenará a existência, ao invés de ser a fonte de venturas que você espera. De fôrça de vontade e de forte auto-contrôle é do que mais necessita a consulente — para ser bem sucedida no futuro. Anos favoráveis às suas principais realizações: 1955/56 e aos 24 janeiros. Os banhos de sol e de mar lhe são aconselhados — assim como deve alimentar-se bem. Poderá vir a fazer uma operação cirúrgica — todavia, sem risco de maus resultados.

1.284 — SEMPRE FIRME — Procure a consulente guardar tudo que puder. O que depender de sua assinatura, nada faça que venha prejudicá-la. Faça tudo calmamente, usando argumentos convincentes — a fim de não exaltar os ânimos. Geralmente, os que têm as suas irradiações astrais, não são muito felizes nas relações conjugais e estão sujeitos a mais de uma afeição extra-código — devido à conduta irregular de seu companheiro, que, por sua vez, só encontram pessoas egoistas e mercantis que sómente procuram se aproveitar de suas fraquezas... Entretanto, você deve ficar no seu pôsto — não se mostrando abatida ou subordinada e sim "Sempre-Firme" — no lugar que lhe compete. Em 1954 — você verá desaparecer por morte uma pessoa que não lhe foi — benéfica, sendo que de 1958 a 1961 — tudo lhe correrá melhor — havendo probabilidade de um fim de vida mais calmo e venturoso.

1.285 — ROSE — N.F.C. — Inhaúma — A consulente poderá ter êxito na profissão que deseja seguir. Mas para atingi-la, deverá ser perseverante — corajosa e ativa. Uma pessoa importante poderá ajudá-la pecuniàriamente, e muito, na conquista do honroso e humanitário titulo que deseja conquistar — através de árduos estudos. Tanto pode ser um parente, como uma pessoa de suas relações de amizade. Entretanto, você é ainda jovem — embora sendo uma idealista — o que muito lhe dignifica. Convém saber que — o amor é um estudo tão sério como o que deseja seguir — não podem caminhar juntos. Você dêle não poderá fugir — mas só deverá nêle pensar sèriamente — mais tarde. Ponha o seu ideal acima de tudo e de todos — até a conquista final do referido titulo — do contrário — verá ruir os ideais hoje acalentados, os quais lhe darão segurança e renome — se você tiver fôrça de vontade e firmeza para vencer passo a passo as dificuldades que encontrar.

1.286 — A PALMEIRA — Rio — Você necessita de ter mais confiança em si mesmo e de ter vontade própria. Abandona-se à melancolia e pelo medo do amanhã, ficando inerte e indeciso, não sabendo que caminho a seguir, deixando-se levar pelos acontecimentos, não é verdade? Tome uma atitude firme e procure seguir um caminho reto, sem vacilações e sem receios de fracassos — a fim de dar um novo rumo a seus negócios. Seja cauteloso na profissão que exerce — assinalam os astros — riscos de acidentes — se não tiver calma e se não fôr afoito. Os próximos anos de 54/55 — há possibilidades de êxitos em vários planos de sua vida.

Correspondência

CATARINO S. MERLIN — Rio — Você esqueceu-se de mandar um pseudônimo para a resposta. Faça as perguntas mais claramente — pode escrever amplamente sôbre o que deseja — sem subterfugios. Procurarei respondê-la dentro das possibilidades desta seção.

LEILA — M. J. C. V. — Curitiba — Sua resposta foi publicada no dia 26-6-53. Obteve a referida resposta, o n.º 1.213. Escreva para a redação de A NOITE, solicitando a remessa do jornal em aprêço, a fim de ler a resposta de sua consulta.

HILARIA — HCC — Rio — Sua resposta saiu publicada em 11-12-52, tendo tido o n.º 1.050. Adquira na redação deste vespertino o número que lhe interessa. As ordens.

CLECY GOMES — Sua cartinha terá resposta em maio próximo. Tenha calma e fé no Ser Supremo, tudo poderá resolver a contento de todos.

*

ENVIEM SUAS CONSULTAS A SEÇÃO ASTROLÓGICA DE «A NOITE»

Podem os nossos leitores enviar as suas consultas à seção de astrologia de A NOITE.

As cartas devem ser remetidas à Seção Astrológica, de A NOITE, Praça Mauá, 7, Rio de Janeiro dirigidas ao professor James Rafael, com os seguintes dados: nome por extenso, como assina habitualmente profissão, estado civil, dia, mês, ano e, quando possivel, hora em que nasceu. Poderão ser feitas duas perguntas, as quais, dentro das possibilidades desta seção serão respondidas, devendo para isto o consulente enviar também um pseudônimo, que sera utilizado para a respectiva resposta.

INDICAÇÕES DE LINGUAGEM

Julio Nogueira

"MAU" E "MAL"

Esta seção não foi criada somente para responder a consultas. Também procedemos "nostro Marte", indo catar os erros, as impropriedades e outros defeitos de expressão, explicando os casos, corrigindo-os, no exercício de policia preventiva, para que ninguém os imite, tornando-se réu dos mesmos crimes contra as leis da linguagem.

Esta seara em que ceifamos e respiramos não é apenas da terra brasileira. Também no solo português há muito que mondar. Ja o rabi da Galiléia dizia: "a seara é grande, mas os obreiros são poucos".

Entre os disparates que lá se dizem, já aludimos ao emprêgo errôneo de "si" e "consigo", como se êstes pronomes equivalessem a "você", "o senhor", "vossa excelência", etc.: "Tenho confiança em "si", é do grande escritor Julio Dantas. Diz-se: — não falei "consigo" — e outras barbaridades que fazem estremecer os manes dos grandes mestres que, com tanto carinho, modelaram a bela e suave lingua portuguêsa.

Além de êrro crasso, êsse emprêgo cria ambiguidades. Lá, quando alguém diz, por exemplo: "F. está sempre a falar de "si", o ouvinte não fica sabendo se F. está sempre a falar de "si" mesmo ou dêle, ouvinte. Outro êrro corrente é: — se eu fôsse "a ti" — em vez de — se eu fôsse "tu".

Numa bela seção dita de "Cartas", mas, na realidade, de crônicas excelentes e interessantes, dizia o autor lusitano; ..."esta publicação fez "pior" às relações franco-americanas do que"...

Êste "pior" apareceu para evitar o "mais mal", que não soaria bem ao apreciado escritor. O consêrto, porém, se necessario, não deveria ser êsse. Não se trata de qualificativo "mau", que tem para comparativo "pior": trata-se do substantivo "mal", no sentido de "dano", "prejuizo". Se o fêz "mais mal" não soa bem, o remédio não é dizer "fêz pior". Dir-se-á: "fêz mais dano", "causou maior mal" ou "foi pior". Nunca, porém, "fêz pior", a menos que "pior" seja comparativo: — Um fêz "mal" o trabalho e outro fêz "pior".

Fôrça é confessar que o escritor português toscanejou o que, afinal, nos acontece a todos, des de Homero. Não leve a mal êsse reparo de quem tanto o aprecia e sempre o lê com interêsse.

Os escritores gozam de grande prestigio entre os leitores. Por isso mesmo a sua linguagem, além do encanto próprio do estilo, deve ser irrepreensivel, para que não vá justificar desacertos. Camilo era grande conhecedor da lingua e até se metia a discuti-la com especialistas, mas também claudicou; errou no emprêgo do verbo "haver", impessoal, como o provou o professor Carlos de Laet. Cândido de Figueiredo dava boas lições de português e reais serviços prestou à lingua, mas errou o imperativo do verbo "abster-se" esquecendo-se de que é composto de "ter". Filinto, reputado clássico, deu mostras de desconhecer formas verbais comezinhas, pois escreveu "fizésteis", podésteis" e outras equivalentes. Nós que aqui estamos, pretendendo ser cavaleiro andante da lingua, para muitos, não passaremos de D. Quixote. Ninguém é infalivel. Neste ponto, nem o Papa.

Assim, o que devemos fazer é uma sociedade de auxilios mútuos em tôrno da lingua. Quando encontramos êrro nos outros associados, não lhe neguemos a nossa assistência; quando errarmos, aceitemos de bom gôsto as correções, pois que tudo reverterá em favor da lingua que falamos, escrevemos e amamos.

SECÇÃO IMOBILIÁRIA DE A NOITE

A MODERNA ARQUITETURA BRASILEIRA ATESTA O PROGRESSO DO PAIS

SOTIC

NAO FAÇA NEGOCIO IMOBILIÁRIO SEM CONSULTAR SOTIC

TEM SEMPRE AS MELHORES OFERTAS

- CONSTRUÇÕES
- ENGENHARIA
- ARQUITÉTURA
- INCORPORAÇÕES
- LOTEAMENTOS

TEL. 32-1619

SOC. TÉCNICA DE IMOVEIS E CONSTRUÇÕES LTDA.
RUA SENADOR DANTAS, 76 - 7.º ANDAR - SALA 704

OS DESAPARECIDOS

Desapareceu de sua residência, sexta-feira última, Genezia da Costa Barros, morena, de olhos castanhos, 1,58 metros, 29 anos, e que trabalhava na Fábrica Kibon. Sua familia pede ao carioca-repórter a sua localização, avisando para a rua Saddok de Sá 232, em Madureira.

LEBLON

APARTAMENTOS F INAL DE CONSTRUÇÃO

Vende-se, em luxuoso edificio, com garage no subsolo, para entrega em maio, acabamento esmerado, localização privilegiada, à RUA IGARAPAVA, 35, muito próxima da Av. Visc. de Albuquerque e em frente à Av. Ataulfo de Paiva, constando de: 1, 2 e 3 quartos, sala, varanda, banheiro, cozinha, dependências de empregada e área de serviço. Preços de Cr$ 240 à 580.000,00, com sinal de 10%, 30% até entrega das chaves e 60% financiados em 10 anos.

Visitas no local e informações com os construtores LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., à Rua Chile n.º 21, 1.º andar. Telefones 22-8595 e 42-3552.

Precisa-se

...

— De uma cozinheira e uma boa copeira-arrumadeira para trabalhar para pequena familia. Avenida Epitacio Pessoa, 12. Ipanema.

— Precisa-se de uma empregada que venha duas vezes por semana fazer o serviço. Telefone para: 25-0226.

— Cozinheira que conheça bem o trivial, dê referências e durma no aluguel. Ordenado Cr$ 700,00. Santa Tereza. Tel. 25-1022.

— Precisa-se de uma ou um ajudante de cozinha, com pratica. Rua Copacabana, 196. Fundos. Pensão Império. Telefone: 57-0411.

— Precisa-se para copa e cozinha simples. Ordenado Cr$ 700,00. Leopoldo Miguez 80 Copacabana.

— Cozinheira do trivial variado para casa de casal sem filhos. Entrada às 8 horas, saida às 17 horas. Quinhentos cruzeiros de ordenado. Exige-se boa aparência quanto a asseio e saúde. Rua Teodoro da Silva 748, casa II. Vila Isabel. Telefone: 28-2180.

— Cozinheira que saiba fazer o trivial variado e serviço de copeira — 27-7665.

— Precisa-se de empregada que saiba fazer o trivial variado para somente um casal, na rua Bento Lisboa, 175, apt. 25, sétimo andar.

— Precisa-se de uma empregada para casa de familia fazendo todos os serviços. Rua Luiz Delfino, 47 — Cascadura.

— Uma empregada para fazer todos os serviços. Procurar Lourdes, na rua Felisberto de Menezes, 51 apartamento 204.

— Precisa-se de uma empregada para todos os serviços e que durma em casa. Telefone 27-9721.

— Empregada para todo serviço de pequena familia. Exigem-se referências. Tratar pelo telefone 27-9721.

— Arrumadeira para casa de casal estrangeiro. Ordenado, Cr$ 400,00. Tel. 47-7492.

«OFERECEM-SE»

— Senhora brasileira, falando francês, oferece-se para acompanhar senhora ou senhorita à Europa em maio e junho. Já tem passaporte e não deseja vencimentos. Carta à "Acompanhante", nesta redação.

— Para trabalhar em casa de familia como cozinheira, fazendo o trivial fino. Rua Vital, 823. Quintino, ou carta para êste jornal. Procurar Maria Santos.

— Professora de piano, ensina pelo sistema moderno a domicilio. Procurar Mme. Toledo. Tel. 37-2397, ou carta para êste jornal.

— Um rapaz de 35 anos sabendo cuidar de jardim, lavagem de carro, e também tomar conta de edificio como zelador. Dando referências. Avenida Bartolomeu Mitre 67, casa 1, telefone 47-6149. Sebastião.

— Para trabalhar em casa de familia como arrumadeira. Procurar Maura, rua Vieira Couto 514, Rocha Miranda.

— Para trabalhar em casa de familia sabendo costurar, e também como arrumadeira. Procurar Esterlina, rua Vieira Couto 537, Rocha Miranda.

Dona de casa: Se precisa de empregada doméstica — cozinheira, copeira, lavadeira, ama-sêca — valha-se do espaço que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.

PORQUE O SR. DEVE PREFERIR Palmares

- SEU CLIMA

* Ar puro e seco de montanha.
* Altitude de 860 e 1100 metros.

- PALMARES FICA EM FRENTE AO RIO DE JANEIRO

* Com exceção de Petrópolis, Palmares é a localidade, na Serra, mais próxima do Rio

- O QUÊ A PALMARES IMOBILIÁRIA LTDA. JÁ FEZ EM PALMARES

* Construiu e alargou a estrada Pati-Petropólis: ruas, pontes e bueiros; linhas de alta e baixa tensão para as casas; adutoras de água; uma linha telefônica desde Pati; um lago de 300 metros de comprimento.

- O LOTEAMENTO ESTA LEGALIZADO
- A VALORIZAÇÃO DA PROPRIEDADE EM PALMARES É CERTA

* A facilidade de acesso tornou Palmares procurada.
* Pela lei básica da economia, a valorização de Palmares é rápida

Escritório: Av. Graça Aranha, 226 - 11.º andar
Tels.: 32-6556 e 52-5239

I. E. L.

IMOBILIARIA ESPERANÇA LIMITADA

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Oferece à venda Propriedades com FINANCIAMENTO PROPRIO

Em Copacabana:

EDIFICIO BÔA ESPERANÇA

RUA BARATA RIBEIRO, 582

Os apartamentos 902 e 1.102 — Entrega em Maio p. futuro. Constando de 2 salas e 3 quartos e mais dependências — Preço Cr$ 750.000,00.

EDIFICIO SPINOZA

AV. N. S. DE COPACABANA ns. 709 a 715, esquina de Santa Clara, no melhor ponto de Copacabana

Os últimos apartamentos, constando de 1 sala, 1 quarto, kitch e banheiro, preços a partir de Cr$ 350.000,00. 40% financiado. Entrega até Outubro próximo.

EDIFICIO DEOLINDA

RUA CONSTANTE RAMOS ns. 135 a 137

Últimos apartamentos pequenos, de quarto, sala, kitch e banheiro, a Cr$ 320.000,00. Financiado 40%

EDIFICIO ITACORÁ

RUA TONELEROS n.º 143

Em inicio de construção. — Majestoso Edificio de luxuosos apartamentos, sendo 1 por andar, constando de 3 espaçosas salas, 4 amplos quartos, 3 banheiros nobres, dependências para empregadas, galeria de circulação, garage, etc

Preço Cr$ 1.200.000,00.

No Centro da Cidade

EDIFICIO ISIDORO

RUA ANDRÉ CAVALCANTI n.º 142, a 5 minutos da Avenida

Magnifico de 2 Blocos para entrega êste ano. Apartamentos de sala e quarto e salas e 2 quartos. Preços a partir de Cr$ 200.000,00, com uma entrada de Cr$ 25.000,00 e grande facilidade no pagamento.

Para melhores detalhes e informações VISITEM OS NOSSOS ESCRITORIOS

Av. Rio Branco n.º 39 - 11.º andar

SALAS 1.106 a 1.108 — TELEFONE: 43-3663

Rio de Janeiro

PROLAR S.A.

O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

RESULTADO DOS SORTEIOS PARA TODAS AS SERIES

MARÇO DE 1953

PRÊMIOS

1.º — 56174	4.º — 74914	7.º — 14033	10.º — 33174
2.º — 56719	5.º — 19914	8.º — 14056	11.º — 56173
3.º — 74719	6.º — 19033	9.º — 33056	12.º — 56175

INVERSÕES

Do — 1.º	Do — 2.º	Do — 3.º	Do — 4.º
56147	56791	74791	74941
56714	56179	74179	74194
56741	56197	74197	74149
56417	56971	74971	74491
56471	56917	74917	74419

Do — 5.º	Do — 6.º	Do — 7.º	Do — 8.º
19941	19330	14330	14065
19194	19303	14303	14506
19149	—	—	14560
19491	—	—	14605
19419	—	—	14650

Do — 9.º	Do — 10.º	Do — 11.º	Do — 12.º
33065	33147	56137	56157
33506	33714	56713	56715
33560	33741	56731	56751
33605	33417	56317	56517
33650	33471	56371	56571

DIRETOR-PRESIDENTE - M. VARGAS NETO
FISCAL DO GOVERNO — ARMENIO CRUZ

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS

NOME ____________

ENDEREÇO ____________

CIDADE ____________

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do sexo e urinárias. Pré-nupcial — Assembléia n.º 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 19.

Abertas as inscrições do concurso para a carreira de almoxarifado

Instruções baixadas pelo D. A. S. P.

O diretor geral do DASP aprovou as instruções destinadas a regular o concurso de provas para provimento em cargos da classe inicial, da carreira de Almoxarife, do Serviço Público Federal. Entre outras condições, os candidatos terão de ser brasileiros natos ou naturalizados, de ambos os sexos, ter a idade minima de 18 ano e a máxima de 40 incompletos e prova de quitação com o serviço militar para os candidatos do sexo masculino. As provas do concurso serão de seleção (eliminatórias) e de habilitação. As provas de seleção serão as seguintes: a) Prova de Sanidade e Capacidade Fisica e Investigação Social; b) prova escrita de Legislação de Material e Administração de Almoxarifados, incluindo Orçamento do Material, Aquisição do Material, e Recebimento do Material; c) Prova de Merceologia e Ciências Fisicas. A Prova de Habilitação, constará de matemática (nivel de dificuldade de terceira série ginasial) e noções de Estatistica. A inscrição dos candidatos implicará o conhecimento das Instruções baixadas, por parte do candidato, e o compromisso tácito de aceitar as condições do concurso, tais como se acham divulgadas.

MASSAS?

PELLEGRINO OU CAXIAS AS MARCAS PREFERIDAS SÃO PRODUTOS DA VIGOR
EXIJA DO SEU FORNECEDOR E VERÁ QUE SABOR

FABRICA: LARGO DO MACHADO, 9 — TEL. 25-6429

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

Representações Tecnovendas Ltda.

COMPRA, VENDE, CONSTRÓI, LOTEIA E INCORPORA, com engenheiros e construtores registrados e competentes.

Consultem pelo telefone 42-2835

ROUPAS USADAS!

Não jogue fora Venda a uma casa séria, que lhe pague o justo valor. A TINTURARIA ALIANÇA Rua Visconde do Rio Branco, 12 — Telefone 22-5551. — Paga-lhe por um costume até 400,00.

Dr. Joaquim Vidal

OCULISTA — ÀS 14 HORAS
Alm. Barroso, 97-5.º Tel. 22-5421

Recitais da Rádio Ministério da Educação

A Rádio Ministério da Educação oferecerá aos seus ouvintes, a partir de abril, um grande ciclo de Recitais, a cargo dos mais conceituados artistas.

A série será iniciada no dia 10 de abril, às 20,15 horas, com a estréia do Quarteto Jacovino na temporada musical de 1953. O conjunto, integrado por Mariuccia Jacovino (1.º violino), Henrique Morelenbaum (2.º violino), Francisco Corujo (viola) e Renzo Brancaleon (violoncelo), apresentará, nessa ocasião, no estúdio sinfônico da Rádio Ministério da Educação o quarteto em Ré, Op. 20 n.º 4, de Haydn.

No dia 17 de abril será apresentado o pianista Heitor Alimonda, voltando o Quarteto Jacovino a fazer-se ouvir no dia ... do mesmo mês com o Quarteto em Sol, op. 18 n.º 2 de Be-

SENSACIONAL!...

740 CASAS VENDIDAS

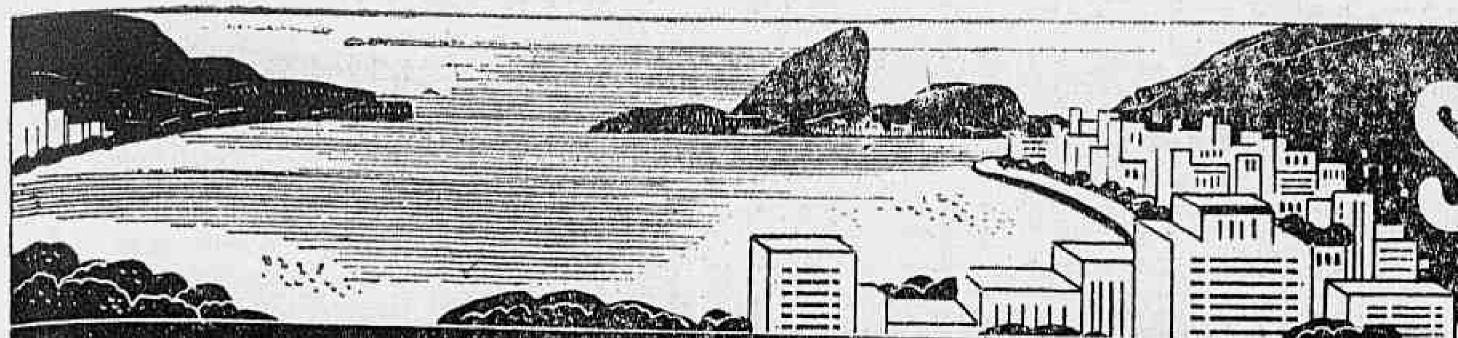
(ULTIMAS CASAS À VENDA) — COM A ENTRADA DE CR$ 3.500,00

Vendem-se, novas, pronta entrega, financiadas pela Caixa Econômica, estilo "bungalow", centro de terreno, em cimento armado e tijolo, teto de laje, telha francesa, taqueadas, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social; com água encanada, luz, esgôto e calçamento; bonde e ônibus quase à porta. Mais de 700 casas vendidas e habitadas, formando um novo bairro. Preço a partir de Cr$ 97.000,00. Com a entrada de Cr$ 3.500,00, a prestação é de Cr$ ...... 886,40, mas só para funcionários públicos, civis ou militares, ou para empregados de empresas particulares, que tenham 10 ou mais anos de serviço. Para aqueles que não estiverem nas condições citadas a entrada é de Cr$ 13.599,60, e a prestação é de Cr$ 798,60. Incluida a escritura

TRATAR NA

"ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS"

Incorpora, compra, vende, aluga, administra, hipoteca e avalia imóveis. Compra e vende casas comerciais. — AVENIDA RIO BRANCO NS. 106/108 - 12.º ANDAR — SALAS 1.204 e 1.206 TELEFONES 32-8461 E 32-8861



SECÇÃO IMOBILIÁRIA
DE "A NOITE"

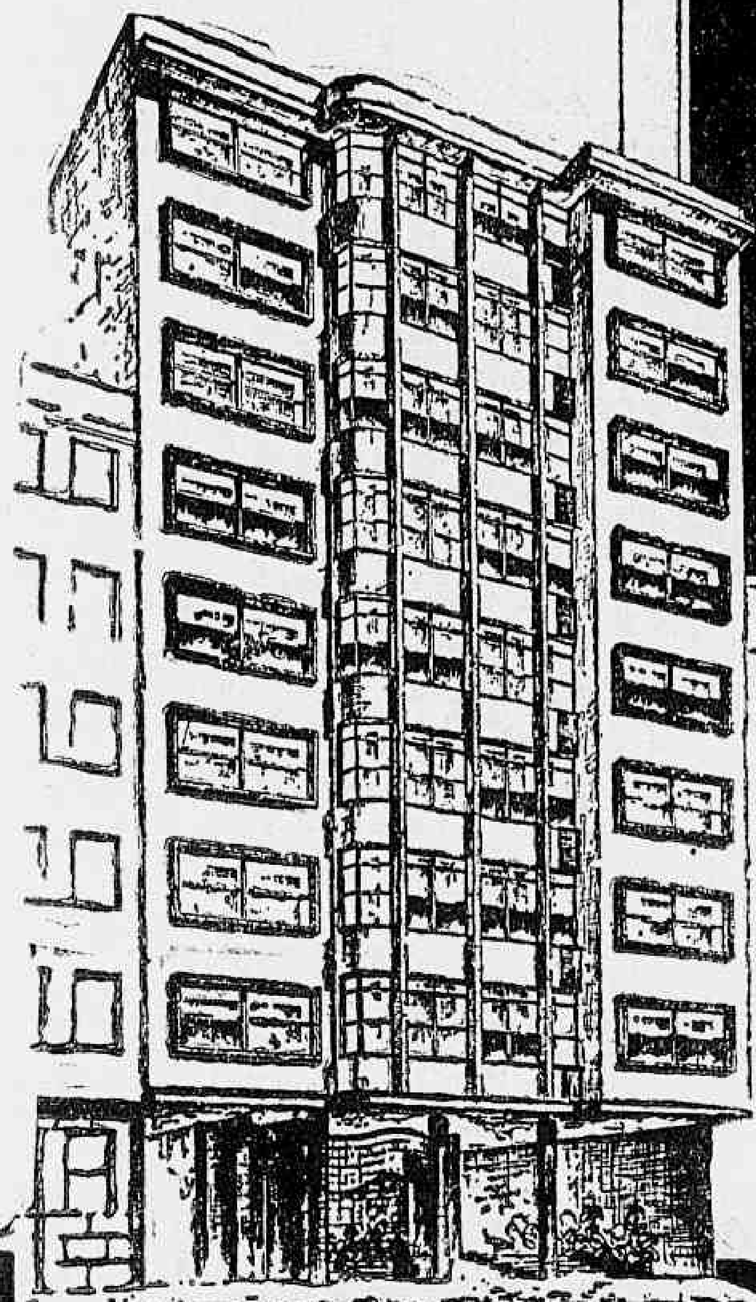
A MODERNA ARQUITETURA BRASILEIRA ATESTA O PROGRESSO DO PAÍS

EDIFICIO *Peri*

RUA CONDE DE BAEPENDÍ, 32 E 34

FLAMENGO

Junto à Praça José de Alencar



Apartamento tipo

A Saleta, sala, 4 quartos e demais dependências

B Saleta, sala, 3 quartos e demais dependências

C Sala, 2 quartos e demais dependências

Preços a partir de Cr$ 540.000,00
5% de sinal
55% durante a construção
40% financiados em cinco anos a partir do "HABITE-SE"

CONSTRUÇÃO - INCORPORAÇÃO - E FINANCIAMENTO DA

PROLAR S. A.

Rua 7 de Setembro 99 — Avenida Rio Branco 114 — 9.º andar

EDIFICIO
SUMARE'

Praca NILO PEÇANHA - LOTES 5 E 6

NA PITORESCA

TERESÓPOLIS!

No melhor trecho do "ALTO"

APARTAMENTOS COM

- Entrada
- Sala
- Quarto separado ou conjugado
- Cozinha
- Banheiro

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

5 %	DE SINAL
15 %	ESCRITURA
5 %	FUNDAÇÕES
5 %	PRIMEIRA LAGE
5 %	SEGUNDA LAGE
5 %	TERCEIRA LAGE
5 %	QUARTA LAGE
10 %	NA ALVENARIA
5 %	ENTREGA DAS CHAVES
40 %	FINANCIADOS EM 5 ANOS

PELA TABELA PRICE.

PROJETO E CONSTRUÇÃO A CARGO DE:
JOSÉ BRASIL SIANO — Eng.º Civil

PREÇOS A PARTIR DE:

Cr $95.000,00

VENDAS EXCLUSIVAS

A. CAMPOS JUNIOR

AVENIDA RIO BRANCO, 257 - 8.º ANDAR — SALAS 801/802 — TEL.: 32-6208

COPACABANA - POSTO 6

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 1362 - ESQ. DA AV. RAINHA ELIZABETH

APARTAMENTOS EM FINAL DE ACABAMENTO

Preços a partir de Cr$ 300.000,00 - Com cinquenta por cento financiados em dez anos e facilidades de pagamento da parte não financiada em três prestações

VENDEM-SE OTIMOS APARTAMENTOS TODOS DE FRENTE, COMPOSTOS DAS SEGUINTES PEÇAS: Sala, Jardim de Inverno, Quarto, Armários Embutidos, Banheiro, Cozinha Com Fogão de 3 bôcas e W. C. Para Empregados

VER NO LOCAL COM O ENCARREGADO E TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES

H. C. CORDEIRO GUERRA

AV. RIO BRANCO, 173 - 14.º — TELEFONES 42-2407 E 52-0119

VÃO TOCAR EM BOA ESPERANÇA

O diretor da Aeronáutica Civil deferiu o pedido dos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul solicitando autorização para incluir Boa Esperança como escala em sua linha subvencionada Goiania-Porto Nacional.

COSME VELHO

Terrenos, grande oportunidade. Apenas Cr$ 50.000,00 de entrada e o restante em prestações mensais. Procure, em nossos escritórios, plantas, fotografias e demais informações.

REPRESENTAÇÕES TECNOVENDAS LTDA.
Av. Nilo Peçanha, 38-D, sala 203 — Fone: 42-2835

SOCIEDADE

Ontem, hoje e amanhã

Em vitrines do Departamento de Turismo da Casa dos Jornalistas, a Secretaria de Educação da Prefeitura, através de seu serviço consagrado à História e Documentação, acaba de inaugurar uma exposição retrospectiva, comemorativa do início da iluminação a gás das praças e ruas desta cidade

Esse acontecimento de tão marcada significação para a nossa vida urbana ocorreu em março de 1854, há noventa anos, pois.

Noticiando o fato, o "Jornal do Comércio" de 26 daqueles mesmos ano e mês, publicou a seguinte nota:

"Começou anteontem, nas ruas de São Pedro, Sabão, Rosário, Ouvidor, Direita e Largo do Paço. Não se ouvia senão uma observação: como é que estivemos privados por tanto tempo dêste imenso melhoramento! Em verdade, o contraste que apresentavam os antigos candieiros de azeite ao lado dos brilhantes lampeões de gás, tornava ainda mais notável a diferença de luz. A distância em que se acham os novos lampeões pareceu a todos bem calculada. Nas praças que não têm no centro ruas iluminadas, como o Largo do Paço, seria conveniente colocar um grande facho. As luzes laterais não chegam ao centro, por fortes que sejam."

Comentando essa inovação, Roberto Macedo, em suas "Efemérides cariocas", diz:

"Pouco depois se alastrava o melhoramento por quase todo o centro urbano. Pagavam-se 27 réis por hora, cabendo ao particular as despesas de instalação. Mauá, o concessionário, comprometia-se a fornecer iluminação "superior à de Londres e nunca inferior à de Manchester".

Mas tudo é relativo na vida...

Hoje, êsse "imenso melhoramento", se ressuscitado, seria, sem dúvida uma nota de acentuado humorismo...

Mas o carioca de hoje não se deve rir, com ares de super-civilizado. E' possível que daqui a cem anos os nossos conterrâneos venham, também, a achar muita graça, na iluminação pública de 1953...

Na era da bomba atômica, tudo se pode esperar em matéria de progresso material.

DICK.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Professor Froes da Fonseca, da Faculdade Nacional de Medicina.

Coronel Luiz Toledo, professor do Colégio Militar e nosso antigo colega de imprensa.

Professor Ariosto Berna, diretor do Centro Carioca.

Serafim Braga, comissário de Polícia.

Luiz Severiano Ribeiro Junior, diretor gerente da Companhia Brasileira de Cinemas.

Leonardo Eulalio do Nascimento e Silva, diplomata.

— Assinala a data de hoje a passagem do aniversário natalício do Dr. José Simão, conhecido clínico nesta capital e conceituado médico da Beneficência Portuguesa. O aniversariante tem sido alvo de expressivas homenagens de seus colegas, amigos e admiradores.

FESTAS

Comemorando a Aleluia, o clube de Aeronáutica levará a efeito um baile no próximo dia 4 de abril.

CONFERÊNCIAS

Amanhã, às 16 horas, na sala 423 do "Jornal do Comércio", o coronel Camilo Olímpio Paraguassu fará uma conferência sôbre o tema "Prosa e verso", tendo como assistente a poetisa Corina Cardim de Alencar Osorio.

— O Eng. Luis Hildebrando Horta Barbosa fará amanhã, às 17,30 horas, no Clube Positivista, na Av. 13 de Maio n.º 13, 2.º andar, uma conferência sôbre o tema "Construções subjetivas".

DISTINÇÕES

Foi eleito membro honorário da Sociedade Belga de Medicina Tropical o professor Olimpio da Fonseca, diretor do Instituto Oswaldo Cruz.

EXPOSIÇÕES

Patrocinada pela Sociedade Artística Brasileira, inaugura-se no "hall" da Biblioteca Nacional a Terceira Exposição do Livro Feminino no Brasil.

MARECHAL TROMPOWSKY

Hoje, às 17 horas, no auditório do Ministério da Fazenda, a Academia Brasileira de História das Ciências realiza uma sessão solene para comemorar o centenário do nascimento do marechal Roberto Trompowsky Leitão de Almeida, Patrono do Magistério do Exército. Falará o professor coronel Francisco de Melo Moreira. Em nome da família do saudoso e ilustre militar agradecerá a homenagem o tenente brigadeiro Armando Trompowsky Leitão de Almeida.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
DIAGNÓSTICOS-TRATAMENTOS-OPERAÇÕES
3ª 5ª SABADOS - 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA, 5-1º and SALA 101
TEL. 22-0707 e 46-1292

O título, na opinião do juiz, valia muito mais

Os avaliadores judiciais avaliaram um título do Jóquei Clube Brasileiro em 18 mil cruzeiros, no inventário dos bens deixados pelo comandante Roberto de Morais Veiga.

Examinando os autos, o juiz Xenofonte Calmon de Aguiar declarou que todos haviam concordado com a avaliação, inclusive herdeiros e a Fazenda. Mas, no seu modo de entender, o título valia muito mais, não cabendo, entretanto, qualquer oposição do Juizo por serem todos os herdeiros maiores.

No mesmo processo o magistrado ordenou que os sêlos da Taxa Judiciária fôssem inutilizados com o carimbo próprio, evitando-se a reprodução de ocorrências que deram origem a um inquérito recentemente.

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias — Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs

TRANSPORTS MARITIMES
MARSEILLE
Rio para BAHIA, DAKAR, BARCELONA, MARSELHA E GENOVA
BRETAGNE 7 Abril
PROVENCE 5 Maio
BRETAGNE 26 Maio
PROVENCE 23 Junho
BRETAGNE 14 Julho
RIO para SANTOS, MONTEVIDÉU, BUENOS AIRES
BRETAGNE 27 Março
PROVENCE 23 Abril
BRETAGNE 14 Maio
PROVENCE 11 Junho
BRETAGNE 2 Julho
Passagens de luxo, primeira classe, etc.
AGENTES GERAIS
Companhia Comercial e Marítima S/A
AVENIDA RIO BRANCO 4 -
Tel. [illegible]

ô melhor som... e a melhor qualidade!
ARROW
modêlo SONOMAGIC
• Ondas curtas, médias e longas • 5 válvulas • transformador universal de 6 voltagens: 90/220 Volts • 50/60 ciclos • tomada para toca-discos • móvel de imbuia, de primoroso acabamento.
RÁDIO - ELETROLA modêlo de mesa
Harmonioso conjunto de rádio-eletrola, em móvel de fina apresentação • Ondas curtas, longas e médias • 5 válvulas • transformador universal de 6 voltagens: 90/220 Volts • 50/60 ciclos e toca-discos manual de 3 velocidades.
Vendas pelo CREDI-MESBLA
DESCONTOS A REVENDEDORES
MESBLA
DEPTO RÁDIO-REFRIGERAÇÃO
Rua do Passeio, 42/56

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia
DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam.
CHA MINEIRO — Indicado contra reumatismos gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO.
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva sem marca dos pêlos do rosto e verrugas. — Queda do cabelo
DR. PIRES Prat. hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova Iorque. RUA MÉXICO, 31-15.º. Tel. 22-0425. De 3 às 6

MÁQUINAS SINGER
Vendemos SINGER recondicionadas, com 3 gavetas — Entradas de Cr$ 250,00 e mensalidades de Cr$ 250,00.
CASA VERA
Rua Visconde de Maranguape, 48, sobrado, esquina de Evaristo da Veiga
N. B. — A CASA VERA é no n.48, tel. 32-0401 — Sobrado.

O medo de se alimentar
Os atrozes sofrimentos produzidos pelas perturbações do aparelho digestivo e consequente prisão de ventre trazem ao enfermo um estado de horríveis sofrimentos, roubando-lhe energias e mesmo os prazeres da vida.
AS PILULAS DO ABBADE MOSS
removem desde o primeiro momento a causa anulando todo êsse cortejo de padecimentos. Licenciadas pela Saúde Pública e indicadas no tratamento das angio-colites Prisão de ventre e suas manifestações.

DIABETE
DR. ARISTIDES GAIRE PERISSÉ
Docente de Clínica Médica da Faculdade Nacional de Medicina. Consultório: — RUA ALCINDO GUANABARA, 15 A, 1.º andar, sala 106 (Cinelândia). Fones: 52-6813 e 37-2519.

Inventários intermináveis que ficam rolando no Fôro

Queixa de um cliente à Ordem dos Advogados

Apreciando uma reclamação apresentada contra um advogado, a Ordem dos Advogados do Brasil reconheceu que muitos inventários são intermináveis, pois ficam rolando no Fôro longos anos, acarretando azedumes de clientes e de profissionais.

Na hipótese dos autos, a queixa contra o causídico foi arquivada, porque ficou provado que, embora aberto o inventário em 1938, o advogado reclamado somente passou a intervir nos feitos em meados de 1951 em diante, não sendo, por conseguinte, o responsável pela demora decorrente de inúmeras e complicadas questões discutidas nos autos.

DR. MOISÉS FISCH
DOENÇAS DE SENHORAS. VIAS URINÁRIAS
CIRURGIA
ASSEMBLÉIA, 98 - 7.º
Diariamente: 15 às 18 horas (exceto aos sábados). T. 22-1549

LETRAS E ARTES

Uma grandeza, que se desfigurou

A história revê sempre os seus juizos. Com isso, demonstra que ela não é apenas "passado" morto, mas a constante elaboração de pesquisas na recomposição e no julgamento dos quadros da humanidade. Durante séculos, dominou, nos estudos de arte, o binômio Grécia-Roma, considerado o "mundo clássico da Antiguidade". Depois do esplendor de Atenas, na perfeição de seus templos e de suas estátuas, — só a opulência de Roma, multiplicando mármores e desdobrando os elementos da arte helênica, transformando e adaptando colunas e ordens, imitando e copiando os modelos do Peloponeso.

Agora, ao invés de se celebrar a glória dessa transplantação da Grécia para Roma, começa a crítica a lamentar o prejuízo que aquela causou a esta. Então, ao contrário do que se preconizava, os mármores e as colunas, importados ou imitados, foram mais prejudiciais do que benéficos? Realmente, o que se verificou, não foi a assimilação do grego, mas a sua intromissão, não sentida nem ajustada, mas estimada por falsas e fúteis razões. Entre romanos e gregos havia a mais profunda diferença de temperamento e caráter. Realistas, disciplinados, objetivos, militaristas, ambiciosos, expansionistas, exuberantes — eram os primeiros. Idealistas, harmoniosos, sábios, amantes da liberdade, embevecidos com o homem, simples, exatos, enxutos — eram os gregos. Os romanos nunca se identificaram com a arte dos gregos: uma canção da antiga Roma aconselhava: "deixa aos gregos suas ninfas de mármore e seus rolos de ciência verbal". Entretanto, embora sem o sentir, cobiçavam-lhe a arte, faziam pilhagens e transportavam dezenas, centenas de peças, para os seus orgulhosos palácios. Copiavam despudoradamente. A bem dizer, os romanos não se beneficiaram com a lição grega da harmonia, da unidade, do funcionalismo. Quiseram apenas as suas peças e elementos, com o propósito de, à sua custa, constituir a mais faustosa decoração. Decoração de apliques, de adições, de abundância, de riqueza. Pensavam nos gregos para os revestimentos. Augusto orgulhava-se de haver transformado Roma de uma cidade de tijolos em uma cidade de mármores. Uma descrição latina refere-se à existência de 360 colunas e 3.000 estátuas num teatro da época...

Com isso, não houve nem assimilação nem continuação da cultura grega: houve apenas falseamento. Mas aconteceu o pior: os romanos não seguiram livremente a sua evolução, atrofiaram as tendências próprias que haviam esboçado, confundiram as suas preferências e não deixaram, em belas-artes, quase nada de seu, êles que foram operosos e ativos, impulsionadores de uma cultura, sob outros aspectos típica.

Haviam herdado dos etruscos o arco e a abóbada, remota herança do mar Egeu e da Ásia. Elementos decisivos na construção, possibilitariam o extraordinário movimento edificador dos romanos, em perfeita consonância com suas ambições. Com os romanos, retorna o espírito de grandeza material do Egito e da Mesopotâmia, que fôra superada pela grandeza espiritual e emotiva dos gregos. Um dos problemas fundamentais da construção monumental é o de cobrir os espaços. "Com o arco e a abóbada, os romanos tiveram os meios de erguer uns acima dos outros os andares do Coliseu e de cobrir uma luxuosa piscina que podia acomodar três mil pessoas". Essa seria o sentido do "grandioso", à maneira romana: a evidenciação de suas audaciosas estruturas, confirmando as qualidades do engenheiro e do administrador público. Mas tudo isso se cobria de empréstimos à Grécia: estátuas, colunas e falsos revestimentos. Perdeu-se a fôrça estrutural diante do enfeite estonteante. Os olhos eram solicitados pelo episódio e não para o panorama. Por isso, merece ser transcrita uma observação verdadeira de Sheldon Cheney: "quando o tempo arrancou as ornamentações das Termas de Caracala ou do Teatro de Orange, as paredes e os arcos ficaram de pé, com tôda a sua potência e sua grandiosidade". Ali reside uma beleza e uma estética. O mesmo autor confessa: "uma obra exclusivamente de engenharia, como a ponte do Gard, nos comove e entusiasmam pelo seu rigor matemático". O aqueduto romano, que sobrevive na França, oferece, na simplicidade das três ordens de arcos superpostos, a fórmula harmoniosa, feliz e tranquila, da caminhada universal de um povo.

CELSO KELLY

PEREGRINOS

A mesa dos Peregrinos — que é um delicioso clube de intelectuais e personalidades que prezam o convívio do espírito, reunindo-se tôda segunda-feira, num almôço, na A. B. I. — consagrou o último dos seus encontros ao seu antigo e assíduo companheiro Elink Schuurman, por motivo de sua promoção de ministro a embaixador da Holanda e de sua permanência no Brasil. Peregrino Junior falou, pelos companheiros, realçando as características do grupo e a alegria que experimentava. Orestes Acquarone Filho desenhou um pergaminho, que foi assinado por todos. O embaixador finalmente, traduziu o prazer excepcional daquele prolongado convívio.

Centenário

A Academia Brasileira de História das Ciências comemora, hoje, às dezessete horas, no auditório do Ministério da Fazenda, o centenário do professor e marechal Roberto Trompowski Leitão de Almeida. Falará, pela Academia, o coronel Francisco de Melo Moreira. Agradecerá, pela familia, o brigadeiro Armando Trompowski.

Viagem

A pintora Olga-Mary Pedrosa viajou, para o Recife, onde se demorará poucos dias, fixando aspectos locais.

Em marcha

Está em circulação mais um número da revista "Em Marcha", publicada pelos Serviços de Informações e Divulgação Cultural dos Estados Unidos. Contém reportagens e noticiário variados, em esplêndida impressão.

Academia Brasileira de Letras

Está de partida para Belo Horizonte o escritor Augusto de Lima Junior, que se empossará, no dia nove, na cadeira para que foi eleito na Academia Mineira de Letras, onde pronunciará um importante discurso.

CULTURA

A respeito de cultura, desde sua conceituação, até às características brasileiras, dará um curso, na A. B. I., por iniciativa da Biblioteca Municipal, o professor Hermes Lima, uma das figuras mais atraentes dos meios universitários, ensaísta de larga visão. A iniciativa da Biblioteca Municipal de enveredar por êsse caminho merece louvores. A escolha do mestre do Curso de Extensão não poderia ser melhor. O curso começa, hoje, às dezessete horas e trinta minutos

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula tratamento dos tumores da próstata por eletro-resseção transuretral.
RUA SENADOR DANTAS, 44 - 8.º
Das 13 às 19 horas
Telefone 22-3367

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas - Av. Rio Branco, 257, 5.º-s/503-4-5. Tel 42-3019 - Diariamente de 8 a 18 horas.

Iluminação fluorescente PHILIPS + LUZ A LUZ DE SEUS OLHOS
MAIS luz com MAIOR economia! Escolha em seu revendedor, para *instalação simples e imediata*, os atraentes modelos de aparelhos, próprios para lojas, fábricas, salões, consultórios, entradas de edifícios, etc.
O DEPARTAMENTO DE LUMINOTÉCNICA DA PHILIPS *está ao seu dispor, sem compromisso, para estudos e sugestões de novas instalações e modernização das já existentes.*
Gaste menos energia iluminando mais!
PHILIPS
A PHILIPS TORNOU ISSO POSSÍVEL COM OS APARELHOS PARA LUZ FLUORESCENTE PARA PRONTA INSTALAÇÃO
S. A. PHILIPS DO BRASIL • S. PAULO • RIO • BELO HORIZONTE • RECIFE • PORTO ALEGRE • CURITIBA • SALVADOR • FORTALEZA

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. MAR. INTERMARES	23-4883	A. GRACIOSO & FILHO LTD.	23-6222
CHARGEURS REUNIS	43-4915	LINEA "C" - AG. MAR. (RIO) S. A.	23-5824
COMP COM. MARITIMA	23-2930	WILSON SONS & C.ª Ltd.	23-5288
S. A. MARTINELLI	43-3553		
LLOYD BRASILEIRO	23-1771		

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS

7/ 4 LOUIS LUMIERE — Las Palmas, Lisboa, Bordeaux

21/ 4 LAENNEC — Las Palmas Vigo e Le Havre

19/ 5 LAVOISIER — Las Palmas Lisboa e Bordeaux

COMP. COM. MARITIMA

7/ 4 BRETAGNE — Bahia, Dakar Barcelona Marselha e Genova

17/ 4 VERA CRUZ — Bahia, São Vicente, Funchal e Lisboa

20/ 4 SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa

5/ 5 PROVENCE — Bahia, Dakar Barcelona Marselha e Genova

LLOYD BRASILEIRO

7/ 4 (x) LOIDE-URUGUAI — Vitória, Recife, S. Vicente, Londres, Havre Dunquerque, Antuérpia, Rotterdam Bremen e Hamburgo

27/ 3 (x) LOIDE PARAGUAI — Vitória, Barra de Ilhéus, Salvador, Recife, São Vicente, Casablanca, Tanger, Gibraltar, Marselha, Nápoles, Livorno e Genova

A. GRACIOSO & FILHO Ltda.

17/ 4 SISES — Las Palmas Lisboa, Génova e Nápoles

22/ 4 ALPE — Las Palmas, Genova e Nápoles

9/ 5 GENOVA — Las Palmas Genova e Nápoles

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.

30/ 4 ANDREA C — Bahia (eventual), Las Palmas, Lisboa, Cannes e Genova

3/ 5 ANNA C — Las Palmas, Cannes e Genova

WILSON, SONS & CO. LTD.

25/ 3 ATLANTA — Finlândia

S. A. MARTINELLI

4/ 4 WESTLAND — Holanda e Alemanha

ÁFRICA DO SUL

S. A. MARTINELLI 28/ 3 TJITJALENGKA

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS

3/ 4 LAENNEC — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

2/ 5 LAVOISIER — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

14/ 5 CHARLES TELLIER — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

COMP. COM. MARITIMA

27/ 3 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e B. Aires

23/ 4 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

A. GRACIOSO & FILHO Ltda.

30/ 3 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

2/ 4 ALPE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

22/ 4 GENOVA — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

WILSON, SONS & CO. LTD

30/ 3 JUAN DE GARAY — B. Aires

31/ 3 DAIZIU MARU — B. Aires

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.

17/ 4 ANDREA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

22/ 4 ANNA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

LLOYD BRASILEIRO

9/ 4 (x) LOIDE HAITI — Norfolk, Baltimore, Philadelphia e New York

23/ 4 (x) LOIDE NICARAGUA — Vitória, Cabedelo, New Orleans e Houston

WILSON, SONS & CO. LTD.

23/ 3 CARONIA — New York

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO

30/ 3 JABOATAO — Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza e Aracati

30/ 3 RIO OIAPOQUE — Recife, Cabedelo, Fortaleza Belém, Santarém, Obidos Parintins, Itacoatiara e Manaus

30/ 3 BARBACENA — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo

2/ 4 FARRAPO — Vitória Salvador, Maceió, Recife Natal e Cabedelo.

2/ 4 CUIABA — Vitória Salvador, Maceió, Recife Fortaleza, S. Luiz e Belém

7/ 4 RODRIGUES ALVES — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal

9/ 4 COMANDANTE CAPELA — Salvador e Ilhéus

12/ 4 POCONE — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, São Luis e Belém

PARA O SUL (Brasil)

7/ 4 RIO IPIRANGA — Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

TODAS AS DATAS ESTAO SUJEITAS A ALTERAÇAO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NAO TEM ACOMODAÇOES PARA PASSAGEIROS

ANUNCIOS PARA ESTE INDICADOR

Telefone para 23-1910 — ramais 59 ou 38
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

VENEZIANAS • ALUMIFLEX •
Em ALUMÍNIO LAQUEADO, FLEXÍVEL para JANELAS PORTAS E VARANDAS. Orçamentos Gratis: TEL. 43-0026
MONTADAS NO RIO POR Sousa Nogueira Ltda. RUA SACADURA CABRAL, 291

COMPRO I PIANO
- PAGA-SE BEM -
Fone 28-4413

Dr. Almerio de Lemos Basto
Cirurgia Geral — Doenças de senhoras — Partos — Tratamento Pré-Natal.
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diariamente — 13 às 16 (exceto aos sábados) — Tel. 22-1509

Cr$ 3.000,00
Compramos várias máquinas de costura, pagamos até Cr$ 3.000,00 segundo o valor de cada uma. Não faz mal se estiverem bichadas ou empenhadas, atendemos a domicílio em qualquer bairro, mesmo em Caxias. RUY MAFRA & IRMÃO — Rua Aristides Lobo, 154 — Telefone: 28-7547. Bondes: Estrêla e Sta. Alexandrina, à porta.

TESTE
Periódico de Saúde
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
Note bem. Vindo à consulta, não urinar antes ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã com uma colher de chá de cânfora em pó
SIFILIS - DORES - REUMATISMO
Indicação de águas minerais — Regime alimentar
SIFILIS — DORES — ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS — DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS — ARTERIOESCLEROSE (Deficiência circulatória dormência nas mãos e pes tonteiras, etc.)
ÚLCERAS DO ESTÔMAGO Dores, azia, etc. Tratamento com melhoras rápidas sem operação e sem aplicações de aparelhos elétricos
ARTRITISMO e suas consequencias — Reumatismo artrítico deformante e muscular — Gota — Bursites — Acido úrico — Areias e cálculos dos rins e fígado — Micções ardidas e doidas urinas turvas e fétidas — Tratamento Hidromineral do Artritismo na residência sem aplicações elétricas
PERNAS VARIZES — ULCERAS — ECZEMAS — EDEMAS
Infiltrações duras Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias, das pernas
Consultas das 9 às 12 e 14 às 18 horas menos aos sábados. Operarios de 9 às 12 têm 30% de abatimento
ATENÇÃO Por motivo de férias não haverá consultas de 21 de março a 5 de abril
RUA DO CARMO, 9 - 7. AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

Palavras Cruzadas

PROBLEMA [illegible]

HORIZONTAIS: — 1. [illegible] — [illegible] Moveremos os remos para fazer [illegible] ver-se o barco — 9. [illegible] — 11. Ladrão do mar — 12. Letra — 13. Árvore da família das Leguminosas Cesalpináceas — 15. Prostíbulo — 16. Quer bem — 17. Cimento — 18. Cargo de juiz — 20. Artigo plural — 21. Musa da poesia — 23. [illegible]

VERTICAIS: — 2. Aparência — 3. Roer — 4. Abranda — 5. Aluada — 6. Perda total da visão — 7. Que pode ser abalado — 10. Ulrados — 12. Apontar lapis — 13. Lira — 22. Luz que emana da ponta dos dedos.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N. [illegible] — HORIZONTAIS: pedra — [illegible] — rã — utam — ela — [illegible] — ad — arimaru — [illegible] — adora — ásaro.

VERTICAIS: Ea — deu — [illegible] — alacara — fretará — amadura — [illegible] — ida — ápiros — amara — at.

Colaboração para SEÇÃO DA NOITE PALAVRAS CRUZADAS

CINEMA

PARA HOJE

SÃO LUIZ, IMPÉRIO, RIAN, CARIOCA — "Sempre Cabe Mais um", com Cary Grant e Betsy Drake. — A partir das 14 horas e nos bairros a partir das 16 horas.

PALÁCIO e LEBLON — "Uma Combinação Invencível", com Doris Day e Ronald Reagan. — A partir das 14 horas e nos bairros a partir das 14 horas.

METRO PASSEIO — "Ivanhoé", com Robert Taylor e Elizabeth Taylor. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e COPACABANA — "Ivanhoé", com Robert Taylor e Elizabeth Taylor. — Às 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "Don Juan", com Antonio Vilar e Annabella. — A partir das 14 horas.

VITÓRIA, MIRAMAR e IRIS — "Luta Selvagem", com Steve Cochran. — A partir das 14 horas e nos bairros a partir das 16 horas.

ASTECA, ODEON, ROXY, IPANEMA, AMÉRICA, IDEAL, BOTAFOGO, BONSUCESSO, e MONTE CASTELO — "O Direito de Nascer", com Lupe Suarez e Jorge Mistral. — Cinelândia — a partir das 12 horas, nos bairros a partir das 16 horas.

PATHÉ, PARA-TODOS e MAUÁ — 2ª semana — "Fogo na Roupa", com Heloísa, Benê Nunes, Emilinha Borba e outros.

REX — "Quando Canta o Coração", com Jane Powell e "A Chuva me Tortura". — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, "shorts", etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Desenhos, comédias, jornais, "shorts" etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

ROYAL — Desenhos, comédias, "shorts", jornais, miniaturas, etc. —

ALASKA e SANTA ALICE — "4 Num Jeep", com Viveca Lindfors. — A partir das 14 horas.

ART-PALÁCIO e PRESIDENTE — 2ª semana — "A Fogo na Roupa", com Heloísa Helena, Emilinha Borba e outros. — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Tubarões da Terra" e "Companheiros de Caminho". — A partir das 14 horas.

RIO BRANCO — "Domador de Motins". — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "Mowgli, o Menino Lobo". — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Vagabunda". — A partir das 14 horas.

MÉIER — "Santa Fé". — A partir das 14 horas.

ROSÁRIO — "Bela e Bandida". — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "Legião Branca". — A partir das 14 horas.

EM NITERÓI

ODEON — "O Direito de Nascer". — A partir das 14 horas.

ICARAÍ — "O Retrato de Dorian Gray". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Uma Combinação Invencível". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "O Direito de Nascer". — A partir das 15 horas.

CONFRATERNIZA O POVO COM AS FIGURAS DO CINEMA BRASILEIRO

Cumprida uma das grandes finalidades da Semana do Cinema Brasileiro em Belo Horizonte — A recepção no palácio do governador — Uma excursão a Sabará — Mesa Redonda, no Clube de Belo Horizonte

De JONALD — (Enviado especial de A NOITE)



Na abertura do Festival, o governador Juscelino Kubitschek, tendo ao seu lado o enviado de A NOITE

Prosseguem, de maneira entusiasta, o congraçamento do povo de Belo Horizonte, sempre acolhedor, com os "astros", técnicos e figuras representativas dos estúdios brasileiros. Superou a qualquer expectativa a afluência pública às festividades. Mesmo que fôsse de âmbito internacional o festival brasileiro que se efetua na capital mineira, não poderia ser maior a vibração dos habitantes da cidade das alterosas.

Em continuação às comemorações efetuou-se, domingo, à noite, no palácio residencial do governador Juscelino Kubitschek, uma agradável recepção aos integrantes dos diversos estúdios aqui presentes. A reunião foi uma nota de elegância, distinção e de simpatia impar entre as diversas comemorações que se vêm realizando.

Em meio da confraternização oficial houve, também, notas de acentuada brasilidade. Assim, na interpretação de Stelinha Egg e com o côro geral dos presentes, comandado pelo próprio governador, foi cantado o célebre "Zum Zum", consagrado popularmente em tôda Minas Gerais como a sua melodia mais representativa. Além do mais, diversas outras canções típicas se fizeram ouvir, em meio de inesquecível atmosfera de amizade.

A segunda-feira no festival

À tarde realizou-se uma bela excursão à cidade de Sabará. Partiram os excursionistas em ônibus especial, à tarde, e foram entusiasticamente recebidos na pitoresca cidade. Após as visitas oficiais, foram conhecidos o museu, tão famoso no país, e a não menos célebre igreja de N. S. do Carmo. O povo recebeu carinhosamente os visitantes e, inclusive, muitas famílias locais fizeram questão de, em suas residências, homenagear os elementos do cinema brasileiro.

À noite, no Clube de Belo Horizonte, efetuou-se a mesa redonda do cinema brasileiro, irradiada pela Rádio Guarani, que logrou um êxito simplesmente notável pelo acêrto dos trabalhos estudados. Falaram: Lima Barreto, diretor de "O Cangaceiro", Fernando de Barros, realizador de "Apassionata"; Oswaldo de Oliveira, responsável por "Estrêla da manhã"; Joaquim Menezes, presidente da A.B.C.C.; Manuel Jorge, também diretor do nosso cinema e da Rádio Continental; Leon Eliachar, de "Manchete", Paulo Vanderley, diretor de "Maria da Praia"; Castro Vianna, da Rádio Nacional, e Salomão Scliar, diretor de "Vento Norte"; Marisa Prado, "estrêla" da Vera Cruz.

Trecho do discurso do presidente

Do seu expressivo discurso oficial de saudação ao governador de Minas, realizado por Joaquim Menezes, presidente da A.B.C.C., destacamos o seguinte trecho:

"Muito obrigado, governador dos mineiros. O cinema brasileiro agradece por intermédio do presidente da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos êsse gesto simpático de V. Excia., apoiando oficialmente a primeira concentração da Família Cinematográfica do Brasil, nessa encantadora cidade, orgulho de todos os brasileiros. Sinto-me à vontade em afirmar que o Cinema Nacional, no momento em sua fase de competição ao cinema estrangeiro, precisa de amigos sinceros como V. Excia.

O congraçamento de um grande ideal, conforme o de contínuo progresso do cinema brasileiro, somente poderá ser levado avante por intermédio da união dos seus elementos. Esta oportunidade foi descortinada por S. Excia., o governador Juscelino Kubitschek, promovendo êste significativo amplexo. Parecia impossível que a iniciativa pudesse ser levada avante mas temos aqui reunidos, em autêntico milagre de esfôrço nada menos do que cêrca de cem integrantes da família cinematográfica brasileira. Portanto, a justa homenagem de todos os presentes é sua excelência.

Não damos a ninguém o direito de duvidar do futuro do Cinema Brasileiro. Não nos falta o aplauso do público, nem o apoio das autoridades que, como nós, confiam no dia de amanhã — quando o filme nacional terá assegurado um lugar de honra, levando além fronteiras a nossa mensagem de arte e intelectualidade. Se outros povos lograram implantar uma indústria cinematográfica, por que, nós, os brasileiros, não havemos de fazê-lo também? E' preciso despojar os descrentes dêsse complexo de inferioridade que não se ajusta à inteligência e à índole laboriosa da nossa gente."



A vultosa lista de "estrêlas" presentes ao festival de Belo Horizonte, que publicamos, segunda-feira, na edição final, acrescentamos, agora, o nome de Maria Prado, da Vera Cruz, que chegou, terça-feira, e vem aumentar o grande interêsse do público de Belo Horizonte, pela realização da A. B. C. C.

O problema do privilégio dos imóveis

Os preços especiais da propaganda de imóveis criam uma situação injusta para os anunciantes tradicionais. Leia outras considerações sôbre o assunto em [illegible] desta quinzena, que publica ainda:



— COMO REPERCUTIRÁ O CAMBIO LIVRE NA ECONOMIA NACIONAL.
— O METODO DA PROJEÇÃO PSICOLÓGICA APLICADO AOS PROBLEMAS DE MERCADO.
— O LIVRO BRASILEIRO PRECISA DE UMA PROPAGANDA AGRESSIVA.
— A VERDADEIRA HISTORIA DE ULTIMA HORA.
— A VINGANÇA DO PORTUGUÊS.

Mais as seções habituais: "Copy-clinica do Dr. La Fonte", "Discos", "TV-Rádio", "Imprensa", "Tendências dos Negocios", "Para anunciar com êxito" (Lições de técnica de publicidade para pequenos anunciantes e candidatos à carreira publicitária).

LEIA PN — A revista dos que precisam estar bem informados
Nas bancas: Cr$ 5,00

AVÓ! FILHA! E MÃE!
TODAS DEVEM USAR A
FLUXO-SEDATINA
(O REGULADOR VIEIRA)
A MULHER EVITARÁ DORES
ALIVIA AS CÓLICAS UTERINAS
Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. É calmante e regulador dessas funções. FLUXO SEDATINA, pela sua comprovada eficácia, é muito receitado. Deve ser usado com confiança.
AVÓ FILHA MÃE

BANCO DA AMERICA
Sociedade Anônima
SÃO PAULO AMPARO — SANTOS BRAGANÇA
RIO DE JANEIRO
RUA DO OUVIDOR, 87
— Depósitos — Cobranças — Descontos — Câmbio — Cofres de aluguel
CORRESPONDENTES NO PAÍS E NO EXTERIOR

CLINICA DA FACE
TRATAMENTO DOS CABELOS — CIRURGIA PLÁSTICA
DR. CARLOS ALBERTO DE SOUSA
CRAVOS, ESPINHAS, VERRUGAS, PELOS, MANCHAS E RUGAS
Senador Dantas, 45 - 8.º — 42-3291 — De 3 às 6 horas

DYNAMOGENOL
RESTAURA AS ENERGIAS DO CÉREBRO, DOS MÚSCULOS E DO SANGUE.
É o tônico de todos, velhos, moços e crianças.



Cabelo branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
TANTO TINGE o cabelo branco nas côres claras como nas escuras: existe em 27 CÔRES, peça a seu fornecedor, para exibir uma caixa de ORF-LÉNE; nas costas da caixa, tem a lista de todas as côres; à venda nas PERFUMARIAS, DROGARIAS E FARMÁCIAS
Peça bula de instruções para AMÉRICO: CAIXA POSTAL 2975 — Rio de Janeiro.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

A A. C. F. e a campanha dos flagelados

A Associação Cristã Feminina reiniciará no dia 31 dêste mês às 21 horas, à Av. Franklin Roosevelt, 84 — 10.º andar — o seu Ciclo de Compositores e Poetas brasileiros e terá a colaboração de Mara, Waldemar Henrique e Pinoca Xavier. Essa audição de músicas e poesias do nordeste, será uma contribuição do Departamento Artístico da Associação Cristã Feminina, à "campanha dos flagelados". Uma urna será colocada na sede da A. C. F. para contribuições dos assistentes.

★ EXTRA! ★
Assim é a DINAMARCA
TUMULTO EM ROMA PELA MORTE DE Stalin
NARRIMAN ABANDONA FAROUK
CHIP DALE
GUERREIROS DO FOGO
OS CAVALEIROS DO REI ARTHUR
ATUALIDADES
Maravilhosa VIAGEM COLORIDA
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis
Hoje CINEAC
★ O NAVIO-ESCOLA "JUAN SEBASTIAN ELCANO" NO RIO

O FILME QUE O MUNDO INTEIRO ESPERAVA!
O DIREITO DE NASCER
HOJE
Cinelandia a partir: 2 hs.
Bairros a partir: 4 hs.
AZTECA ODEON ROXY IPANEMA AMERICA IDEAL BOTAFOGO FLORIANO COLISEU NATAL VAZLOBO BONSUCESSO MONTE CASTELO BRAZ DE PINA IGUAÇU ODEON NITERÓI CAPITÓLIO
DE FELIX B. CAIGNET
PRODUÇÃO GALINDO HNOS.
MAMÃE DOLORES: LUPE SUAREZ
DR. ALBERTO LIMONTA: JORGE MISTRAL
DON RAFAEL DE JUNCAL: JOSÉ BAVIERA
SOROR MARIA HELENA: GLORIA MARIN
DIREÇÃO: ZACARIAS GOMEZ URQUIZA
PELMEX
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ / AMÉRICA

Econômico!
KOLYNOS rende muito mais
Kolynos é econômico porque é um dentifrício concentrado que rende muito mais! Um centímetro de Kolynos na escôva sêca basta para obter espuma abundante que combate as cáries e perfuma o hálito.
Agora também em tamanho GIGANTE

AOS DESANIMADOS - Não seja um vencido ou um fracassado para a sua cura imediata
GUARABION
E' o grande remédio indicado para o esgotamento nervoso, fraqueza cerebral e cansaço.
Dist.: LAB. e FARM. GAIA LTDA.
PRAÇA ONZE DE JUNHO, 390 - Tel. 43-1186

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA
DR. A. ACKERMANN
GINECOLOGIA ÚTERO E OVÁRIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DISTÚRBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York
Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2447.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

Mais um pôsto do SAMDU

O Serviço de Assistência Médica Domiciliar de Urgência (SAMDU) inaugurou um novo posto em Bangu, com a presença do ministro do Trabalho, Sr. Segadas Viana e de diversas outras autoridades.

A cerimônia teve inicio com o hasteamento da Bandeira Nacional, feito pelo ministro Segadas Viana, ao som do Hino Nacional.

Falaram a seguir o Sr. Guilherme Malaquias, diretor do SAMDU; o Sr. Luiz Nunes Batista, pelos trabalhadores do Light; o vereador Castro Menezes, presidente da Camara dos Vereadores; o Sr. Alvaro Veiga de Oliveira, em nome do PTB e, finalizando, o Sr. Segadas Viana, todos salientando a importancia daquele serviço e os beneficios que virá proporcionar ao bairro.

- está melhor do que nunca!
porque Brahma Chopp contém o rico sabor do
★ melhor MALTE
★ melhor LÚPULO
★ melhor FERMENTO
Sinta o seu "rico sabor"... aprecie sua pureza... delicie-se com o seu aroma! Brahma Chopp está, hoje, melhor do que nunca! Isto porque a Brahma vem apurando sempre sua qualidade com os melhores ingredientes: o melhor malte que lhe dá aquêle "rico sabor"... o melhor lúpulo e o melhor fermento. Brahma Chopp é deliciosíssimo!
EM GARRAFA OU BARRIL
OUÇA as irradiações Esportivas Brahma SÁBADOS pela Rádio Nacional (ondas curtas) e Guanabara (ondas médias) DOMINGOS pela Nacional em ondas curtas e médias
Beba BRAHMA CHOPP
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA
Record 1020

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
Rua dos Andradas 65 (Esquina de Alfândega) - Rio
R. Uruguaiana, 128 (Esq. de Buenos Aires) - Rio
R. 7 de Setembro, 204 (Próx. Praça da Independência) Rio
Avenida Marechal Floriano, 47 Rio
Rua da Carioca 29 — Rio
Av. Afonso Pena, 164 — B. Horizonte, E. de Minas Gerais

ARACY CÔRTES DÁ UMA EXPLICAÇÃO AO PÚBLICO PAULISTA



ADELE ADAMOWA NO RIO



Adele Adamowa ao chegar ao Rio, na tarde de terça-feira

Acaba de chegar ao Rio, vindo de Buenos Aires, a primeira bailarina do Colon, Adele Adamowa, uma das grandes "estrêlas" do "ballet" contemporâneo e que aceitou proposta de Geysa Boscoli para trabalhar na revista "Mulheres de todo o mundo", em bailes especialmente idealizados por Wladimir Irman (ainda assim, os entendidos de "ballet" não conseguem compreender como Geysa conquistou Adele para a revista). A sua chegada, após a passagem pela alfândega, Adele nos disse:

— E' sempre uma grande atração a experiência do "ballet" em novos campos. Na revista, desde que tenhamos meios e apôio da emprêsa, como é o caso do nosso contrato com o Sr. Boscoli, poderemos levar o melhor de nossa arte a platéias novas. Não haverá perigo de desajustamento, pois os grandes quadros de baile darão o ambiente necessário aos meus números com Wladimir.

— Você também dará recitais no Municipal?

— Possivelmente. Wladimir e eu temos vontade de realizar dois ou três recitais.

*

Adele Adamowa, filha de imigrantes russos radicados na Argentina, desde garotinha dedicou-se à dança. Quando Lifar lá esteve, há uns dez anos, disse à menina prodígio: "Você será a melhor bailarina do mundo, no seu gênero, e ainda hei de vê-la brilhar na Opera de Paris".

Em 1952 cumpriu-se a profecia do mestre. Adele foi convidada para uma "tournée" na Europa, e na Opera de Paris, sob a direção do próprio Lifar, teve o primeiro papel no "ballet" Copelia, sendo saudada pela crítica como insuperável nas piruetas e "fouettés". Há, portanto, uma enorme curiosidade de leigos e entendidos em ver Adele Adamowa como grande atração num espetáculo de revista. Aguardemos, pois, a estréia de "Mulheres de todo o mundo".

NOTAS E NOVAS

TERESA LANE VAI CASAR-SE

No próximo 27 de abril casar-se-á no Rio a atriz Teresa Lane que, durante muito tempo, trabalhou na Companhia Jaime Costa. Teresa nos diz que com seu casamento abandonará o palco, indo residir em São Paulo.

BERNARD SHAW E A "MELHORAMENTOS"

A Companhia Melhoramentos de São Paulo teve a iniciativa de publicar tôda a obra teatral de Shaw. Já saíram "Santa Joana", tradução de Dinah Silveira de Queiroz; "Homem e super-homem", tradução de Moacyr Werneck de Castro; "Pigmalião", tradução de Miroel Silveira, "Candida", tradução de João Távora; "O homem e as armas", tradução de R. Magalhães Junior, peça mais conhecida como "O soldado de Chocolate", que foi o título da opereta de Oscar Strauss, baseada no texto de Bernard Shaw. Com êste mesmo tradutor vão aparecer agora "O dilema do médico" e "A milionária", esta última é o cartaz de Eva no Serrador. É provável que Magalhães Junior traduza "Androcles and the lion" e "Mrs. Arren's profession", obras que Shaw mais estimava.

A ESTREIA DE AMANHÃ

Jaime Costa vai reaparecer amanhã no Gloria com o original de Joracy Camargo "A Santa Madre", comédia de grande categoria e que Jaime reputa tão valiosa quanto "Deus lhe pague", do mesmo autor. O elenco é novo, com Ribeiro Fortes, Lisete Barros, Carlos Alberto, Geny França, Gilma Coelho, Cacilda Gonçalves e Arlindo Costa. Cenários de Fernando Camargo, filho do autor, que estréia no teatro. Há grande expectativa pela estréia de amanhã, coisa usual quando se trata de um trabalho de Joracy.

SILVA FILHO ESTÁ ENSAIANDO A COMPANHIA DE SIWA

Silva Filho é o diretor ensaiador da companhia de revistas da bailarina Siwa, que estreará em São Paulo na segunda quinzena do próximo mês. Os ensaios estão sendo realizados no João Caetano, tôdas as tardes.

DUARTINA Anemia e Dispepsia Tônicos — Para

AGUA INGLESA "GRANADO"
ANEMIA IMPALUDISMO CONVALESCENÇAS

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO
R. dos Andradas, 51 - Tel. 13-6787

COMPOSIÇÕES TIPOGRAFICAS
PARA
Livros - Teses - Revistas - Jornais
Serviço rápido e perfeito
EMPRÊSA "A NOITE"
SEÇÃO DE ORÇAMENTO E VENDAS
PRAÇA MAUÁ, 7 - 3.º ANDAR
Telefone 23-1910 - Ramal 32

Atores, diretores e autores já estão concorrendo

O Prêmio Municipal de Teatro entrou em vigor êste ano e será pago em 1954 — Cr$ 50.000,00 para os "melhores" — Os que já estão concorrendo, dentro da lei Magalhães Junior

NEY MACHADO

No ano passado fomos os primeiros a noticiar o fato: — o vereador Raimundo Magalhães Junior apresentou à Câmara do Distrito Federal, sendo aprovado, projeto criando prêmios especiais para os melhores autores, diretores e atores, projeto êste convertido em lei que entrou em vigor êste ano. Um juri especial dará o seu parecer no fim dêste ano, à Secretaria de Educação e Cultura, indicando os que deverão receber o "Prêmio Municipal de Teatro", de cinquenta mil cruzeiros cada um. A SBAT, a convite do prefeito, designou Bandeira Duarte para membro do juri e a Câmara do Distrito, em homenagem ao autor da lei, designou Raimundo Magalhães Junior. Não poderão concorrer, em qualquer gráu, os vereadores e com isso o autor da lei se excluiu para não ser acusado de interessado direto nos seus benefícios. Um ato decente, como têm sido todos os de Magalhães Junior no legislativo; excluiu-se quando Dulcina e Odilon vão apresentar êste ano "O Imperador Galante", que se antecipa como maior trabalho dêste vereador teatrólogo.

Já estão concorrendo, embora não tenham ainda se lembrado da lei e dos prêmios, os seguintes autores, atores e diretores brasileiros:

Pedro Bloch, com "Dona Xepa"; Alda Garrido, como intérprete e Mário Brazini como diretor da mesma peça. Silveira Sampaio, como autor de "Flagrantes do Rio n.º 2"; Silveira Sampaio como diretor de "Flagrantes do Rio n.º 2" e ainda Silveira Sampaio com intérprete de "Flagrantes do Rio n.º 2" (seria muito curioso se Sampaio tirasse os três prêmios — 150 mil — com a mesma peça). Vão concorrer: Henrique Pongetti, com "Os maridos enganam sempre"; Henriette Morineau, diretora e interpretação na mesma peça (podem concorrer diretores e intérpretes estrangeiros atuando em peças brasileiras). Bibi Ferreira, direção de "A Raposa e as uvas", de Guilherme Figueiredo. Sérgio Cardoso, como intérprete de "A falecida", de Nelson Rodrigues, de "A Raposa e as uvas", de Guilherme Figueiredo e de "A canção dentro do pão", e como diretor da última. É claro que os chamados atores coadjuvantes poderão fazer uma surprêsa e serem votados como "melhor interpretação" e no caso estariam, entre outros, Nidia Licia, Sonia Oiticica, Laura Suarez, Jardel Filho, Aurora Aboim, Magalhães Graça, etc.

Dulcina e Odilon, assim também como Eva, estrearão originais brasileiros êste ano, concorrendo, automaticamente, ao "Prêmio Municipal". Tambem Jaime Costa e Joracy Camargo (êste como autor e diretor), que estrelam amanhã "A Santa Madre". A concessão da lei "Prêmios Municipais" mostra que Magalhães Junior, o vereador apoiado pelos profissionais do palco, tem sabido cumprir os seus compromissos com a classe, trabalhando sem descanço pelo teatro nacional. E vamos lançar aqui a idéia: não seria muito justo que passemos a designar êstes lauréis como "Prêmios Magalhães Junior?". Não importa que êle também seja autor (enquanto estiver na Câmara não poderá concorrer), pois nasceu exclusivamente de sua cabeça e de seu esfôrço a lei dos prêmios de teatro.

A MANCHETE DO DIA:

ARACY CORTES AO PÚBLICO PAULISTA

Aracy procurou-nos e pediu-nos que fôssemos porta-voz de suas declarações ao público paulista:

— Meus amigos de São Paulo — diz-nos a grande "vedette" — sei que estou sendo anunciada num teatro de São Paulo por um empresário do Rio. Isto não está direito, pois não tenho contrato registrado no Ministério do Trabalho com êsse empresário e já lhe fiz ver, inúmeras vezes, que não poderia aceitar sua proposta para trabalhar em São Paulo, no momento. Apesar disso, meu nome está sendo divulgado na paulicéia, talvez para que me culpem se eu aí não estiver na estréia, como não poderei estar, pois não tenho negócio algum com tal emprêsa. Estou para estrear no Madureira, na Companhia de Zaquia. Este é o recado que quero mandar ao querido público de São Paulo.

RÁDIO

DONA BERENICE NO BRONZE

Uma ouvinte quer saber em que emissôra está atuando Dona Berenice, a já famosa frequentadora dos auditórios. Para isso, escreveu uma carta a êste rabiscador de assuntos ligados ao rádio.

Estão vendo o que arranjaram ?!...

Não me consta, amigos, que Dona Berenice tenha assinado contrato com qualquer das emissoras cariocas. Vocês, que ouvem falar em seu nome nos programas de auditório, decerto, e com razão, julgam que ela já tenha feito sua estréia, oficialmente, ao microfone.

Mas não. Até agora, pelo menos, não.

Ou melhor: até o momento em que estão sendo redigidas estas informações de grande interêsse para os destinos da radiofonia brasiliense — não.

Continua Dona Berenice a frequentar auditórios, embora gozando de regalias especiais. Diz-se fã n.º 1 do Paulo Gracindo e não perde uma audição em que o popular rádio-ator esteja ao microfone. Em compensação, quando Paulo não está ao microfone, ela também frequenta o auditório, talvez na esperança de que êle apareça.

A verdade, porém, é que Dona Berenice mora em Nova Iguaçu, município fluminense que só não é mais progressista por causa dela. Logo cedo, depois de adquirir o estoque de carmim da praça, veste um moderno modêlo de algodão que lhe deixa os ombros nus, embarca num elétrico da E. F. C. B. e pul na gare da Pedro II com destino aos auditórios.

Aí, faz a festa.

A ouvinte em Ribeirão Preto já é sua fã. Com certeza, outras de Pindamonhangaba, Pageu das Flores, Macaé ou Crato também já admiram a atuação de Dona Berenice. O microfone leva seu nome através das fronteiras. Ela canta, responde quem descobriu o Brasil, pinta retratos dos artistas, compõe sonetos, paródias e sambinhas — enfim: tem mais qualidades do que mesmo muitos artistas. Conclusão: já perguntam se está contratada...

Para ser sincero, a pergunta não me apanhou desprevenido. Esperava-a a qualquer momento. E, com franqueza, até achei que ela tardou a ser feita.

Dona Berenice já é um símbolo do rádio. Representa uma categoria de ouvintes, útil a muita gente do microfone. Ajuda o animador a fazer rir e favorece os que pesam seu prestígio popular pelas cartas que recebem e pelas fotografias autografadas que distribuem. Dona Berenice não vai dormir sem escrever uma carta para os seus preferidos e já deve possuir bela coleção de poses artísticas do Halfeld, tôdas com um: «Para você, com tôda a admiração, Fulano». Ou: «Prá vossê, cinceramente — Sicrano».

Se meu amigo Anselmo Domingos caísse na tolice de classificar, também, em seu concurso, «a melhor ouvinte do ano», estou certo de que seria mais fácil Dona Berenice ganhar êsse prêmio do que o foi, por exemplo, para Paulo Roberto, produtor que obteve vitória merecida no último pleito.

Por tudo isso, já pensam que ela está contratada. A simples pergunta feita a êste cronista demonstra bem que os ouvintes confiam na atuação de Dona Berenice. Mostra que sua audição de estréia arregimentaria fãs de todos os lados do Brasil — porque «cartaz» ela já tem e o rádio vive mesmo é de «cartaz»...

O que é fato é que ela simboliza uma época: a dos ouvintes fanáticos. E, como tal, tem atuação destacada no «broadcasting».

Observando essa coisa, até aproveito o ensejo para sugerir ao confrade Brício de Abreu que também realize na A. B. C. R. um certame para escolha dos «Melhores do Ano», como fazem a A. B. C. T. e a A. B. C. C. E, assim como nos Estados Unidos se oferecem o «Oscar» aos vencedores, no Brasil poderíamos oferecer uma «Dona Berenicezinha» de bronze...

NESTOR DE HOLANDA

NOTICIAS

ENFERMEIRAS PARA OS RADIALISTAS

Continuam bem adiantadas as obras de construção do Hospital do Radialista, na rua Cesário Alvim, em Botafogo. Assim, ainda êste ano, podemos adiantar, será realizada a "Festa da Cumeeira" do hospital, a qual, ao que parece, está marcada para o mês de agôsto, durante a "Semana do Rádio". Para os seus serviços de funcionamento, a Associação Brasileira de Rádio já está procurando arregimentar pessoal especializado, a fim de que o hospital venha a ser o que na verdade todos esperam: um modêlo no gênero em todo o Brasil. Com êsse propósito, os dirigentes da A.B.R. entraram em entendimentos com a direção da Escola de Enfermagem Anna Nery, a qual acaba de abrir um curso de enfermagem com duração de um ano e meio para as moças que desejarem trabalhar no futuro Hospital do Radialista. As inscrições para êsse curso estão abertas, na rua Afonso Cavalcanti, 275.

BOLETIM DA PRD-5

Recebemos e agradecemos o Boletim Informativo da Rádio Roquette Pinto, referente aos meses de janeiro e fevereiro últimos. Bem confeccionado, com amplo material de informações sôbre as realizações da emissora da Municipalidade, o referido boletim mostra bem o trabalho empreendedor e útil dos que emprestam sua colaboração à PRD-5.

"CASTRO ALVES" NO RADIO

Paulo de Oliveira, produtor de programas da Rádio Clube do Brasil, está escrevendo nova história seriada para a emissora em que trabalha. Trata-se de "A vida de Castro Alves", a qual será apresentada em capítulos, na interpretação de integrantes do elenco de rádio-teatro da PRA-3.

VOLTA DE DIRCINHA

Dircinha Batista, como sabem os leitores, esteve em gôzo de férias, na Rádio Nacional e na Rádio Clube do Brasil, emissoras que a têm sob contrato. Terminado seu período de férias, Dircinha obteve uma licença, prolongando seu repouso por mais uma temporada. Assim, sua volta ao microfone da Nacional está marcada para o dia 1.º de abril próximo.

"CONSTELAÇÃO" EM SÃO PAULO

Eliana

Renato Murce, produtor e animador de programas da RADIO NACIONAL, estreará em S. Paulo, no dia 8 de abril, ocupando o Teatro Santana, com o show "Constelação", que êle apresentou recentemente no Glória, desta capital, com a participação de Eliana, Cyl Farney, Adelaide Chiozzo, Domício Costa, Suzy Kirby, José Carlos Rodrigues, Carlos Matos e outros conhecidos elementos do rádio. A estréia do espetáculo de Renato Murce vem sendo aguardada com grande interêsse pelo público de São Paulo, onde o aplaudido radialista goza de grande popularidade.

REGULADOR SIAN
O remédio para todas as doenças próprias da mulher, como sejam as REGRAS DOLOROSAS, ESCASSAS ou EXCESSIVAS.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DO SENHOR BOM JESUS DO CALVÁRIO DA VIA SACRA

FESTA DE NOSSA SENHORA DAS DORES

De ordem do nosso Caríssimo irmão Corretor, convido os nossos irmãos em geral e fiéis devotos a assistirem à festa consagrada à Nossa Senhora das Dôres, que a Mesa Administrativa desta Venerável Ordem manda celebrar em seu Templo, à rua Conde de Bonfim n.º 48, amanhã, sexta-feira, dia 27 de março corrente, constando de missa solene, acompanhada de música, sermão e "Te-Deum", à noite, precedido de sermão.

Às 11 horas, terá início a missa, sendo celebrante o Exmo. Sr. Cônego José Thomaz de Aquino Menezes, DD. Pró-Comissário da nossa V. Ordem. Ao Evangelho ocupará a tribuna sagrada o eloquente orador sacro Revdo. Padre Abílio Real Martins.

À noite, às 20 horas, será rezado solene "Te-Deum", sendo pregador o ilustre orador sacro Frei Gil Maria, da Ordem dos Frades Menores do Convento de Santo Antônio.

Estes atos serão precedidos de sorteio do legado instituído pelo finado irmão benfeitor, Exmo. Sr. Geraldo de Siqueira Bastos, a favor de irmãos socorridos pela nossa V. Ordem.

Secretaria da Ordem, 24 de março de 1953.
VASCO BORGES DE ARAUJO — Secretário.

CARIOCA
As melhores reportagens sôbre assuntos de rádio de cinema e de teatro — Modas — Atualidades Mundiais — Contos — Crônicas, etc.
—o—
Recusou-se a posar de bikini a bela cubana — A volta de Catherine Dunham — Marilyn, a febre loura — Assim é Hollywood — O cinema nacional em foco — Alice Miranda, a sereia do cinema bandeirante
—o—
Cinema e teatro em revista pelo rádio, um grande programa de Marly Sorel e Manoel Jorge — Bilinha fez sucesso em Portugal — Linda Batista em São Paulo na rua de seu nome — Flagrantes do rádio
—o—
Suas Excelencias as garotas brasileiras — O existencialismo na Suécia — Copacabana à noite — Estrêlas do Brasil brilhando em plagas estranhas

NERVOSOS
Desânimo — Angustia — Insônia — Dúvidas e mêdos injustificados — Timidez — Irritabilidade — Manias — Problemática afetiva e sexual
CLINICA PSICOSSOMATICA do DR. EDGARD S. DOS ANJOS — R. México, 21 2.º
Das 14 às 18 horas diàriamente
Telefone: 32-9650

Moléstias sexuais -- Impotência
CONSULTAS: CR$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência especifica, da velhice precoce função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados
CLINICA DR. SANTOS DIAS
Rua São José, 50 - 9.º andar - Conjunto 903
Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado. Horário: — Diariamente, das 14 às 19 horas

DÉO MAIA E OS IRMÃOS GUARÁS NO VOGUE
Tôdas as noites — À uma e às 3 da madrugada

MONTE CARLO
Inaugura sua temporada de 1953 com a nova produção de CARLOS MACHADO
"UM AMERICANO EM RECIFE"
SILVEIRA SAMPAIO e NANCY WANDERLEY, novamente juntos, à frente de um grande elenco!
ESTRÊIA DIA 7 DE ABRIL
Reservem suas mesas com antecedência: Tel.: 47-0644 e 27-5863



CASABLANCA
apresenta a mais arrojada produção de CARLOS MACHADO
"...Como é diferente o amor em Portugal!"
um "show" que enaltece o nosso teatro musicado! Com JOAO VILLARET, Grande Otelo, Silvia Fernanda, Mary Gonçalves, Armando Rodrigues e um "cast" de mais 12 estrêlas
Informações e reservas: 26-7437 e 26-1783

COPACABANA Tel. 37-0080 Ramal Teatro
AR REFRIGERADO
HOJE, AS 16 E 21,30 HORAS
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
A famosa peça de GEORGE KELLY
"A MULHER SEM ALMA"
ULTIMAS SEMANAS
(Craig's Wife) com MORINEAU, JARDEL FILHO, AURORA ABOIM e um grande elenco
LAURA SUAREZ, na protagonista. Modêlos Lebelson Modas



JOÃO CAETANO
Aguardem! Dias 2 e 3 de abril (Semana Santa)
"JESUS, REI DOS JUDEUS"
Com JESUS RUAS, o maior intérprete do meigo Nazareno, com grande elenco. 7 quadros. Preços populares

JAYME COSTA NO GLORIA Tel.: 22-9146
AMANHÃ — ESTRÉIA ÀS 21 HORAS
A SANTA MADRE
3 atos de JURACY CAMARGO.
UMA COMEDIA QUE FAZ RIR, FAZ PENSAR E OBRIGA A DISCUTIR!
Sábados e domingos sessões às 20 e 22 hs. e vesperais às 16 horas



"NIGHT AND DAY"
A "BOITE" DOS ASTROS ★ AR CONDICIONADO
APRESENTA TODAS AS NOITES 2 "SHOWS"
TONY DALTON
NOTÁVEL CANTOR INTERNACIONAL
AMPARITO REYS
APLAUDIDA BAILARINA ESPANHOLA
"24 HORAS EM PARIS"
REVISTA COM GRANDE ELENCO
DIARIAMENTE, CHÁ-DANÇANTE COM ATRAÇÕES
As sextas e domingos no Chá-Dançante o "show" "24 HORAS EM PARIS"
Res. Tel. 42-7119 e 32-9863

TEATRO DE BOLSO
SILVEIRA SAMPAIO
FLAGRANTES DO RIO Nº 2
Às 21 hs.
Sab. e dom. às 20 e 22 hs.
Reservas pelo tel. 27-1037

TEATRO MADUREIRA
ZAQUIA JORGE apresenta
"BATEU O BINGO"
Revista de A. Breda, com EVILASIO MARÇAL, IRACEMA VITORIA e um grande elenco. SENSACIONAIS ATRAÇÕES
HOJE, AS 20 E 22 HS. Imp. até 18 anos

REGINA Tel. 22-5817
RODOLFO MAYER
na mais famosa criação de sua carreira
"As Mãos de Eurídice"
De PEDRO BLOCH
HOJE, AS 16 E 21,45 HORAS

RIVAL
HOJE, AS 16 E 21 HORAS
ALDA GARRIDO
em "DONA XEPA"
Comédia de PEDRO BLOCH. Grande elenco! — Moderna cenografia de Darcy Evangelista! direção de Mario Brasini



EVA NO SERRADOR
Um novo sucesso de EVA E SEUS ARTISTAS
"A Milionaria"
5 quadros satiricos de Bernard Shaw
Palco Giratório
HOJE AS 16 E 21 HORAS



198

Os arquivos de New Gate

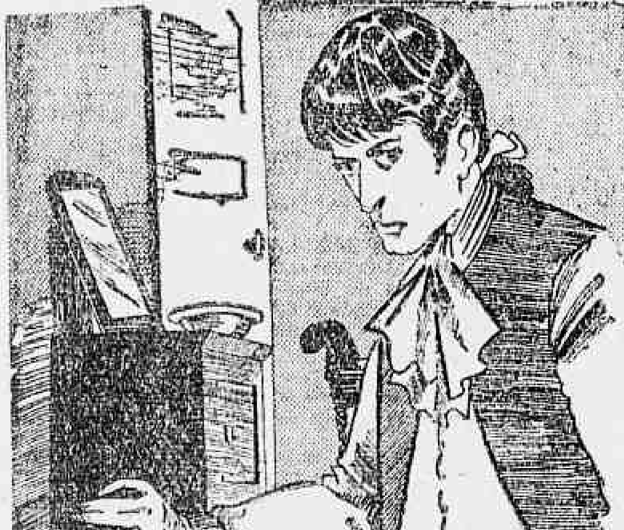
EDWARD MORGAN

TARADO CRIMINOSO

(Dos Arquivos de New Gate, famosa prisão de Londres, onde eram enforcados terriveis assassinos e ladrões, extraimos a série que fielmente publicamos). (Copyright de A NOITE)



1) — Aproveitando os festejos de Natal, Mr. Rees Morgan e sua esposa, moradores em uma linda fazenda na cidade de Lanvabon, convidaram seu primo Edward Morgan para compartilhar com êles.



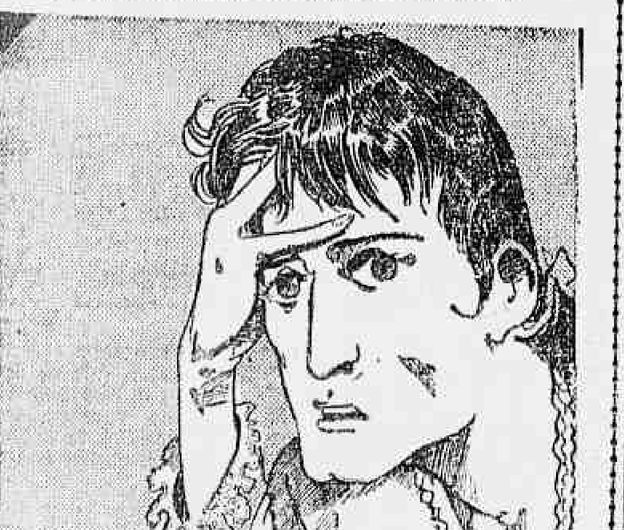
2) — Estando Edward em férias, o convite foi aceito com agrado, pois estava também ansioso para rever o local onde havia passado tôda sua infância.



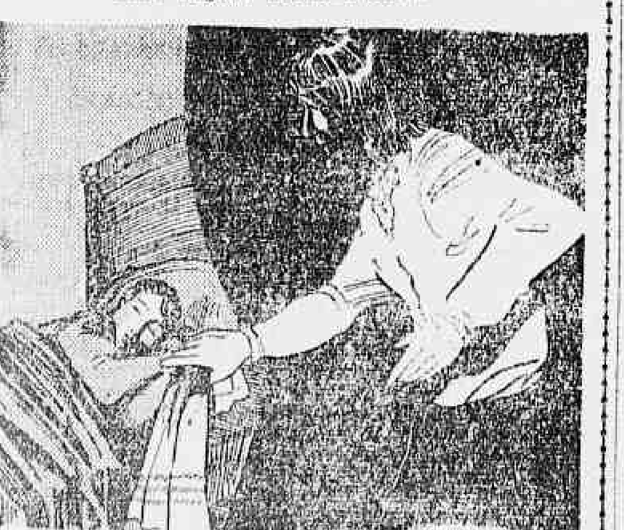
3) — Mr. Rees Morgan, que há muitos anos não via seu primo, não sabia que Edward era um epilético e tarado mental. O visitante foi recebido pelos primos com grande carinho, e o primeiro dia transcorreu alegre e feliz.



4) — Como os comodos da casa fossem poucos, Mr. Rees acomodou seu primo no quarto em que dormia o administrador da fazenda, um rapaz jovem e simpático.



5) — Quis a fatalidade que nesta primeira noite Edward fôsse acometido de um acesso de loucura, o que resultou nos mais trágicos acontecimentos.



6) — Edward foi para o quarto com o administrador e este vencido pelo cansaço, adormeceu logo. Sua primeira manifestação de loucura foi contra o rapaz. Edward levantou-se e tentou matar o companheiro, procurando estrangulá-lo com uma toalha. O rapaz, sendo muito mais forte, lutou desesperadamente e conseguiu escapar, indo buscar auxilio contra o louco.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Semana Santa

(DE 29 DE MARÇO A 5 ABRIL DE 1953)

Domingo de Ramos — 10 horas. Benção e procissão dos Ramos, por Sua Emcia. Missa com massistência pontifical do Exmo. Prelado. Celebrante: Mons. Francisco de Assis Caruso. Diácono: Côn. Cipriano Bastos. Subdiác.: Côn. Viriato Moreira. Assistentes ao Sólio: Côn. Mons. Simeão Macedo e Côn. Othon, Motta. Cantores da Paixão: Cristo: padre Luis Quadra. Cronista padre Antonio C. Marino. Sinagoga: Côn. Ivo Calliari.

Quarta-feira Santa — 17 horas — Ofício de Trevas, cantado: I Noturno: Côn. Ivo Calliari, Côn. Mons. José A. G. de Rezende e Côn. Cipriano Bastos. II Noturno: Côn. Mario Couto, Côn. Viriato Moreira e Côn. Othon Motta. III Noturno: Côn. Mons. Simeão Macedo, Côn. Mons. Alvaro Pio Cesar e Côn. Mons. Benedito Marinho. Confessores durante o Ofício de Trevas: Côn. José Maria Cabral e Côn. Ewerton de Almeida.

Quinta-feira Santa — 7 horas: Comunhão dos fiéis, distribuida pelo Emo. Prelado. Confessores: Côn. Mons. Benedito Marinho, Côn. Ivo Calliari e Pe. Alberto Reis. 9 horas Missa Pontifical, por Sua Emcia. Sagração dos SS. Oleos. Procissão do SS. Sacramento. Assistentes ao Sólio: Mons. Virgilio Lapenda, Mons. Francisco de Assis Caruso e Mons. Francisco de Melo e Souza. Diácono: Côn. Ivo Calliari. Subdiácono: Côn. Mons. Mario Novaretti. Denudação dos Altares: Côn. José Alberto Castro Pinto e Clérigos do Seminário Arquidiocesano. 12 às 17 horas Distribuição dos SS. Oleos: padre Vital Cavalcanti auxiliado pelos diáconos: Adalberto Seixas, Antonio Grillo, Romeu Borges e José Ribamar. 17 horas. Lava-pés. Oficiante: Emo. Prelado. Diácono: Côn. Mons. Manuel Morais. Subdiácono: Côn. José Alberto Castro Pinto. Sermão do Mandato: Côn. Mons. Simeão Correia de Macedo. 18 horas. Ofício de Trevas. I Noturno: Côn. Valentim Marques, Côn. Ivo Calliari, Côn. Cipriano Bastos. II Noturno: Côn. Mario Couto, Côn. Mons. Mario Novaretti, Côn. Mons. José A. G. de Rezende. III Noturno: Côn. Alfredo Soares, Côn. Mons. Manuel Morais, Côn. Mons. Alvaro Pio Cesar.

Sexta-feira Santa — 9 horas. Missa dos Pre-santificados, com assistência Pontifical do Emo. Prelado. Oficiante: Côn. Othon Motta. Diácono: Côn. Mons. Mario Novaretti. Subdiácono: Côn. Mario Couto. Assistentes ao Sólio: Côn. Mons. Alvaro Pio Cesar e Côn. Alfredo Soares. Prégador: Emo. Prelado. Cantores da Paixão: Cristo: padre Luiz Qaudra. Cronista: padre Antonio C. Mariano. Sinagoga: Côn. Ivo Calliari. 15 horas. Exposição do Senhor Morto. 20 horas. Procissão do Senhor Morto, sendo oficiante o Emo. Prelado, acolitado pelos cônegos Cipriano Bastos e Viriato Moreira. Sermão da Soledade, no encerramento da Procissão, pelo Côn. Mons. Benedito Marinho.

Sábado Santo — 9 horas. Canto de Matinas e Laudes. I Noturno: Côn. Ivo Calliari, Côn. Mons. João Batista Motta, II Noturno: Côn. Mons. Solano Dantas, Côn. Mons. José A. G. de Rezende, Côn. Othon Motta. III Noturno: Côn. Mons. Simeão Macedo, Côn. Alfredo Soares, Côn. Mons. Benedito Marinho. 22 horas. Benção do Fogo e do Cirio Pascal. Canto das Profecias. Canto das Ladainhas. Benção da Pia Batismal. Renovação das Promessas do Batismo. Final das Ladainhas. Missa Pontifical da Vigilia Pascal. Celebrante: Emo. Prelado. Assistentes ao Sólio: Côn. Mons. Benedito Marinho, Côn. Mons. Simeão Macedo e Côn. Othon Motta. Diácono: Côn. Ivo Calliari. Subdiácono: Côn. Valentim Marques.

Matriz de São Luiz de Gonzaga

MADUREIRA

DOMINGO DE RAMOS

Às 6,30 horas, Missas;

Às 9 horas, benção de Ramos, Procissão das palmas e Missa solene;

Às 18 horas, Terço, Ladainhas, Missa da Tarde.

Nota — Para maior ordem nas cerimônias, a Igreja não fará mais distribuição das palmas; mas o sacerdote benzerá tôdas aquelas que estiverem, nas mãos dos fiéis, dentro da Igreja.

QUARTA-FEIRA DE TREVAS

Às 19,00 horas, solenissimo ofício de Trevas com Salmos, Lições e Responsórios cantados.

QUINTA-FEIRA

Às 8 horas, Missa Solene com Cantos e Comunhão para os fiéis — Terminada a Missa o Santissimo Sacramento será levado, em Procissão, para ser encerrado, na Urna da exposição — De volta à Igreja, termina-se o Ofício Matutino, pela desnudação do altar;

Às 17,30 horas, a tocante cerimônia de Lava-pés com sermão de Mandatum;

Às 17,30 horas, sairão duas Procissões simultâneamente — A do Senhor dos Passos sairá da Igreja do Campinho, seguindo as ruas: Coronel Rangel, Padre Manso e Manuel Martins.

A de Nossa Senhora das Dôres sairá da Capela de São Sebastião de D. Clara seguindo as ruas: Alaide, Estação, Agostinho Barbalho, Domingos Lopes, João Vicente, S. Geraldo, dando-se o encontro em frente a Matriz, com Sermão do Encontro, finalizando o cerimonial da tarde dêse dia.

SEXTA-FEIRA SANTA

Às 7 horas, Missa dos Presantificados — Canto da Paixão — Adoração da Cruz — Transladação do Santissimo Sacramento — Conclusão do Ofício;

Às 15 horas, Via Sacra;

Às 18 horas, Procissão do Entêrro — percorrendo as ruas Manuel Martins, Padre Manso, João Vicente, Domingos Lopes e voltando por S. Geraldo. Na Matriz, o Senhor Morto ficará exposto à veneração dos fiéis.

Nota — Cada pessoa deve trazer uma vela para formar o cortêjo luminoso do Entêrro.

SÁBADO SANTO

Às 7,30 horas, Benção do fogo Santo e do Cirio — Leitura das profecias — Benção da água — Ladainha de todos os Santos — Missa.

DOMINGO DE PASCOA

Às 5,30 horas, Procissão Eucaristica da Ressurreição;

Às 6,30 horas, Missa e Comunhão Pascoal;

Às 8 horas, Missa;

Às 9 horas, solene Missa cantada.

N. B. — Os Revmos. Srs. sacerdotes estão à disposição de seus paroquianos para ouvir-lhes as confissões, todos os dias; na segunda, terça e quarta-feira Desde quinta-feira, de manhã até sexta-feira, à hora da Missa dos presantificados o Santissimo Sacramento ficará, na urna da Exposição, para ser guardado pelos membros das associações, e ser visitado e adorado pelas familias de Madureira. Mons. Antonio da Silva Bastos.

A FEIRA DE BASILÉIA

Pela 37.ª vez desde sua fundação em 1917, será realizada em Basiléia, de 11 a 21 de abril de 1953, a Feira Suiça de Amostras. Cada ano este importante mercado da produção industrial Suiça, conhecida no mundo inteiro pela qualidade de sua fabricação, vê acorrer um grande número de compradores estrangeiros, aos quais a mais calorosa acolhida é reservada.

Cinema ? Leia CARIOCA

Conferência Positivista

No Clube Positivista, à avenida 13 de Maio n.º 13 — 12.º andar, efetuará o Sr. Hildebrando Horta Barbosa, na próxima sexta-feira, às 17,30 horas, uma conferência sôbre o seguinte tema:

Não há fatalismo. O arranjo da lei natural permanece inalterável. As modificações limitam-se sempre à intensidade dos fenômenos. A extraordinária modificabilidade dos fenômenos biológicos e morais. A quantidade influi na qualidade dos fenômenos. A noção de estados normais e anormais é evidentemente subjetivos. Doença, saúde e morte. O que é revolução em política. Justo e injusto. Crime. Pecado.

Entrada franca.

PIADAS DE MUTT & JEFF



BUCK RYAN em "O Roubo do Colar de Pérolas"



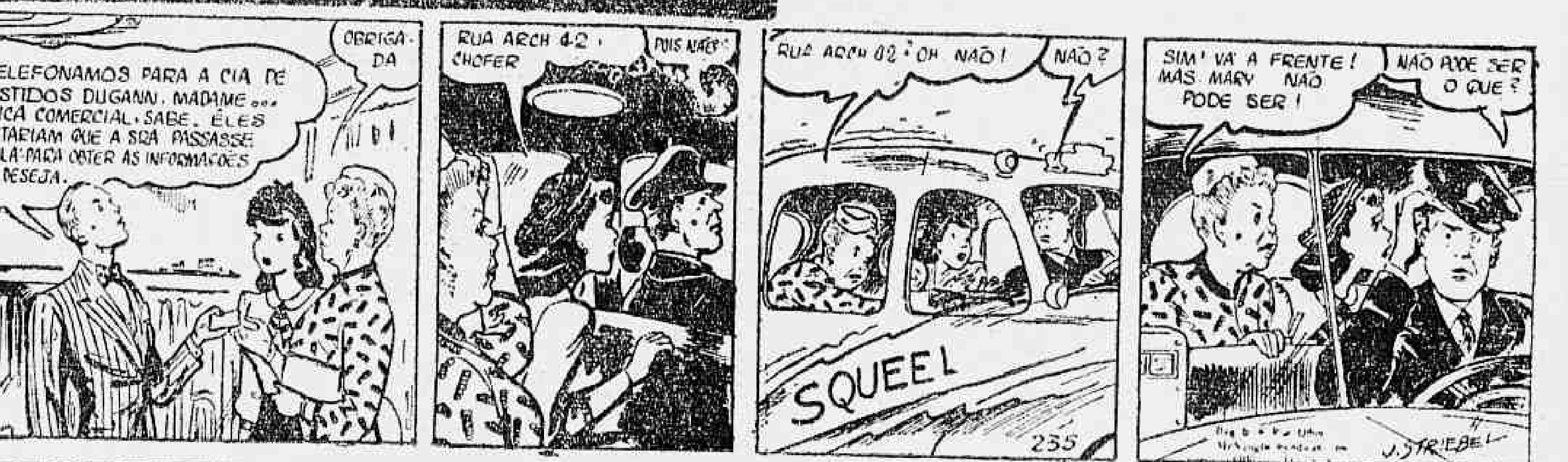
A VOLTA DE JOE SOPAPO



A MULHER-PANTERA



MARY DUGAN em "Gente de Teatro"



GILDO, O INCRIVEL



JANE POUCA ROUPA



BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

que será apresentado à Assembléia Geral Ordinária a realizar-se em 27 do corrente

Senhores acionistas:

Cumprindo determinação dos Estatutos, vimos apresentar-vos o relatório do exercício de 1952, prestando-vos conta de mais êsse período do nosso mandato.

No ano findo, continuou o Govêrno da República em sua orientação já assinalada em nosso relatório anterior, mantendo o equilíbrio orçamentário da União, cujas contas de novo se encerraram com apreciável "superavit". Não há negar aplausos à persistência dessa diretriz, embora continuassem a atuar, em sentido contrário aos bons efeitos daquela política os poderosos fatores negativos resultantes do desequilíbrio do nosso balanço de pagamentos e da expansão do meio circulante. Com as providências do Govêrno Federal, restringindo severamente as importações, conseguiu-se, a partir do mês de agôsto, uma virtual estabilização do "deficit" cambial, cujo montante será amortizado com o produto do empréstimo de 300 milhões de dólares, recentemente obtido; por outro lado, promovendo a decretação de uma nova lei que pode influir favorávelmente na obtenção de divisas estrangeiras, demonstra o Govêrno Federal a intenção de alcançar a solução do grave problema, através de medidas prudentes e que se completam nos seus objetivos.

Ainda no âmbito federal, devemos registrar como fato auspicioso a instalação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, instituição da qual se espera relevante influência na solução dos problemas básicos do País, por lhe caber a aplicação dos financiamentos negociados com o Banco Internacional e o Banco de Exportação e Importação e dos fundos em cruzeiros obtidos pelas sobre-taxas do impôsto de renda e outros recursos. Dentro do amplo programa traçado para a recuperação de serviços públicos essenciais, do que já tivemos mostra em vários planejamentos e recomendações da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, sem dúvida se conclui que o novo estabelecimento federal veio suprir uma das falhas do nosso aparelhamento econômico-financeiro, dispondo dos elementos indispensáveis para atingir plenamente sua alta finalidade.

No que toca particularmente ao nosso Estado, constitui fato notório o esfôrço desenvolvido pelo govêrno do ilustre professor Lucas Nogueira Garcez no sentido de realizar o máximo possível em benefício das necessidades sempre crescentes de São Paulo, dentro da mais criteriosa aplicação dos recursos do Tesouro. O orçamento aprovado para 1953 prevê a receita de Cr$ 11.829.130.000,00, para uma despesa de Cr$ 13.141.122.054,20 ou seja com "deficit" inicial de Cr$ 1.311.992.054,30, ao qual devem ser acrescidos Cr$ 700.000.000,00, destinados ao aumento de vencimentos do funcionalismo. Continuando em franca execução o Plano Quadrienal traçado no início do atual govêrno, plano êsse que visa elevar o potencial econômico do Estado e estabelecer uma ordem de precedência e urgência no programa de ação do poder público estadual, paralelamente vem a Secretaria da Fazenda aperfeiçoando o seu aparêlho arrecadador, combatendo a sonegação de impostos ao mesmo tempo que se pratica a mais rigorosa fiscalização da despesa autorizada. Dentro dêsse conjunto de medidas disciplinadoras e sem prejuízo das realizações reclamadas pelo constante progresso de São Paulo, é de esperar-se que, ainda dentro do atual período governamental, seja alcançado o desejado equilíbrio orçamentário.

No setor econômico, não obstante a crise de energia elétrica que vem reduzindo as atividades industriais, e os fenômenos meteorológicos que prejudicaram a produção agrícola, a operosidade do povo bandeirante continuou, como sempre, sem desfalecimentos.

Não há, ainda, estatísticas definitivas sôbre a produção industrial de 1952, prevendo-se, entretanto, como certo, que a escassez de fôrça motriz haja prejudicado o ritmo do crescimento da produção do nosso parque manufatureiro.

No que tange à agricultura, há, sempre, a registrar, em primeiro lugar, o café, cuja produção foi de 8.118.570 sacas superior à do ano de 1951, enquanto que a previsão para 1953 é inferior, não devendo ultrapassar de 7.800.000 sacas, de acôrdo com as últimas estimativas. Vale registrar, entretanto, o verdadeiro surto de recuperação daquela nossa principal fonte de riqueza, que presentemente se verifica, pelo esmero que os nossos lavradores vêm pondo no trato das suas culturas, adubando-as intensivamente e aplicando, em muitos casos já, modernos sistemas de irrigação. Embora a próxima colheita se calcule menor que a precedente, o fato é que os cafezais do nosso Estado se apresentam com excelentes aspectos, a atestar os bons resultados do trato racional que têm recebido, o que justifica expectativa das mais otimistas para as safras futuras.

Do algodão, conforme a última previsão da Secretaria da Agricultura, espera-se uma safra de 42.000.000 de arrobas em caroço, ou seja, 26,7% inferior à de 1951-1952. Do arroz, entretanto, a previsão é de 10.989.480 sacas, em casca, contra 8.904.845 produzidas em 1952. Milho, feijão, batata, cana de açucar e mandioca, também prometem safras maiores. Com referência à soja e à laranja, a expectativa é das mais lisonjeiras; da soja se esperam 46.124 sacas de 60 quilos, quando em 1951-1952 produziram-se apenas 3.562 sacas; da laranja, a previsão é de 3.224.000 caixas, contra 3.463.000 do ano agrícola findo, progresso êsse que marca o renascimento da nossa citricultura.

Como pode ser inferido dos elementos que constam dêsse relatório, o Banco do Estado de São Paulo continuou a dispensar a máxima assistência financeira às classes produtoras, servindo-as através da Matriz e das 74 agências em funcionamento. Procuramos, assim, com o maior empenho, cumprir, na parte que nos diz respeito, a orientação emanada do govêrno do Estado.

Prosseguimos em nosso programa de expansão da rêde de agências, tendo instalado, durante o exercício, mais quatro departamentos, nas cidades de Adamantina, Anápolis (Goiás), Araras e Bragança.

AUMENTO DE CAPITAL

Embora se trate de fato verificado no exercício de 1953 julgamos não dever ficar sem registro nêste relatório a importante deliberação, tomada pela Assembléia Geral Extraordinária, realizada a 20 de fevereiro transacto, elevando o capital do Banco de Cr$ 100.000.000,00 para Cr$ 500.000.000,00. Trata-se de medida que há muito vinha sendo reclamada pelo extraordinário progresso do nosso grande instituto cuja atuação, em benefício das classes produtoras do Estado e como agente financeiro do seu govêrno, não apenas tem sido ininterrupta, como, dia a dia, mais se vem expandido.

O aumento deliberado por aquela Assembléia será realizado, em parte, com uma bonificação de Cr$ 100.000.000,00 em novas ações aos atuais acionistas e retirada dos fundos de reserva disponíveis; os restantes Cr$ 300.000.000,00 serão subscritos em dinheiro e com integralização imediata.

ENCONTRO DE CONTAS COM O GOVERNO ESTADUAL

Tendo em vista as autorizações legais contidas nas leis nos 1.322 e 1.323 de 6 de fevereiro de 1951, foram concluídos os levantamentos necessários das contas das Estradas de Ferro Sorocabana e Araraquara e promovido o encontro de contas com a Secretaria da Fazenda, relativo aos débitos daquelas estradas para com o Banco, resultantes de financiamentos destinados às despesas decorrentes de obras e melhoramentos, renovação patrimonial e outras de manutenção e custeio das mesmas emprêsas.

Os lançamentos correspondentes foram efetuados no mês de fevereiro de 1953, resultando, de uma parte, na liquidação de todos os débitos daquelas estradas e, de outra, na aplicação dos fundos provenientes das operações de crédito que a Secretaria da Fazenda foi autorizada a realizar para aquele fim. Ficaram, assim, devidamente consolidadas as mencionadas operações.

Com referência ao crédito do Banco, de responsabilidade do extinto Departamento Nacional de Café, continuamos aguardando o resultado dos trabalhos das Comissões nomeadas pelos govêrnos Federal e Estadual para acerto das contas existentes entre a União e São Paulo. O criterioso levantamento procedido e o adiantado daquêles trabalhos, nos induzem a prever para breve a satisfação do crédito de que somos titulares.

*

Assinalamos, com a maior satisfação, o concurso eficiente e devotado do funcionalismo, em prol do aperfeiçoamento constante dos nossos processos de trabalho e do progresso do Banco. A capacidade técnica e a dedicação do pessoal de todos os quadros constituem um outro e importante motivo de confiança no futuro deste estabelecimento.

Nos tópicos seguintes, senhores acionistas, vão alinhados os dados contábeis e estatísticos relativos ao movimento do ano findo, permanecendo a Diretoria ao vosso inteiro dispor para quaisquer outros esclarecimentos que julgardes necessários.

FUNCIONALISMO

O quadro de funcionários do Banco, em 31 de dezembro de 1952, estava assim constituído:

Matriz	572
Agências	873
Em disponibilidade remunerada	10
Aposentadoria	1
	1.456

REDE DE AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES

Durante o exercício findo, instalamos 4 novos Departamentos nas seguintes localidades: Adamantina, Anápolis (Goiás), Araras e Bragança Paulista.

Portanto, em 31 de dezembro de 1952, possuia o Banco em funcionamento, 74 Agências, instaladas nas seguintes praças:

Adamantina, Amparo, Anapolis, Andradina, Araçatuba, Araraquara, Araras, Atibaia, Avaré, Barretos, Batatais, Bauru, Bebedouro, Birigui, Botucatu, Bragança Paulista, Brás (Capital), Caçapava, Campinas, Campo Grande (Mato Grosso), Campos do Jordão, Casa Branca, Catanduva, Franca, Galia, Goiania (Goiás), Guaratinguetá, Ibitinga, Itapetininga, Itapeva, Itu, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Jundiaí, Lençois Paulista, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Mirassol, Mogi-Mirim, Novo Horizonte, Olimpia, Ourinhos, Palmital, Penapolis, Pinhal, Piracicaba, Pirajuí, Pirassununga, Presidente Prudente, Presidente Wenceslau, Quatá, Registro, Ribeirão Preto, Rio Claro, Rio de Janeiro (D. F.), Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastácio, Santos, São Bernardo do Campo, São Carlos, São João da Boa Vista, São Joaquim da Barra, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São Simão, Sorocaba, Tanabi, Taubaté, Tietê, Tupã e Uberlandia (Minas Gerais).

Fiel ao programa estabelecido e atendendo às exigências do contínuo crescimento das atividades do Banco, instalaremos novas [illegible] no decorrer de 1953, sendo algumas delas em vários Es[illegible] conforme já foi anunciado, tendo também ampliado a nossa Rêde de Correspondentes, observando sempre o mais rigoroso critério de seleção.

TRANSFERÊNCIA DE AÇÕES

O movimento de transferência de ações do Banco durante o exercício relatado, comparativamente ao do ano anterior, expressou-se pelos seguintes algarismos:

	1951	1952
— Por venda	1.580	1.467
— Baixa de Caução	—	1.400
— Caução	1.000	—
— Herança	74	260
Totais	2.654	3.127

As cotações, no mesmo exercício, acusaram a média de Cr$ 384,30, sendo a máxima de Cr$ 425,00 e a mínima de Cr$ 335,00.

CARTEIRA COMERCIAL

I — CAIXA

O movimento de caixa durante o exercício comparativamente ao do ano anterior, expressou-se pelos seguintes algarismos:

Entradas:	Em milhares de cruzeiros 1951	1952	Variações Absoluta	%
Matriz	25.177.688	26.961.722	+ 1.784.034	+ 7,09
Agências	14.754.041	22.254.986	+ 7.500.945	+ 50,84
Totais	39.931.729	49.216.708	+ 9.284.979	+ 23,25
Saídas:				
Matriz	24.939.566	26.946.058	+ 2.006.492	+ 8,05
Agências	14.770.017	22.230.773	+ 7.460.756	+ 50,51
Totais	39.709.583	49.176.831	+ 9.467.248	+ 23,84

DISPONIBILIDADES

As disponibilidades do Banco, ao encerrar-se o exercício de 1952, apresentaram os seguintes valores e porcentagens:

Em 1951 — Média mensal	Cr$ 702.195.000,00	— 16,10%
Em 1952 — Média mensal	Cr$ 713.012.000,00	— 15,10%

II — DEPOSITOS

O saldo médio dos depósitos, em 31 de dezembro de 1952, atingiu a cifra de Cr$ 4.720.479.000,00, achando-se assim distribuído:

a) Depósitos à Vista	Cr$ 3.463.287.000,00
b) Depósitos a Prazo	Cr$ 1.257.192.000,00

Confrontado com o do ano anterior, êsse resultado oferece as seguintes variações:

	1951	1952	Variações Absoluta	%
À Vista	2.920.112	3.463.287	+ 543.175	+ 18,60
A Prazo	1.442.188	1.257.192	— 184.996	— 12,83
Totais	4.362.300	4.720.479	+ 358.179	+ 8,21

CONTAS NOVAS

Durante o exercício de 1952, foram abertas 23.010 contas novas, no montante de Cr$ 1.606.643.000,00, estando distribuídas da seguinte forma:

Matriz — 2.652 contas, no valor de Cr$ 767.894.000,00
Agências — 20.358 contas, no valor de Cr$ 838.749.000,00

Comparando-se êsses dados com os do ano anterior, cujo movimento foi de 13.100 contas, na importância de Cr$ 1.446.392.000,00, verifica-se ter havido um acréscimo de 9.910 contas, e uma diferança, para mais, de Cr$ 160.251.000,00, no valor.

III — EMPRESTIMOS

O saldo médio dos Empréstimos, durante o exercício em relato, foi de Cr$ 5.320.907.000,00, estando distribuído da seguinte maneira:

1 — Carteira Comercial	Cr$ 5.315.602.000,00
2 — Carteira Hipotecária Ouro	Cr$ 5.305.000,00

Por sua vez, o saldo médio da Carteira Comercial se encontra desdobrado pelas seguintes rubricas:

	Milhares de cruzeiros	%
a) Titulos Descontados	2.556.849	48,10
b) Contas Correntes Garantidas	2.178.126	40,98
c) Hipotecas Papel	531.400	10,00
d) Penhores Agricolas	3.836	0,07
e) Empréstimos Industriais	31.401	0,59
f) Pecuaristas — Dec. 209 e 1.002	13.429	0,25
g) Empréstimos Rurais	561	0,01
Totais	5.315.602	100,00

O movimento dêsses serviços, por seu turno, expressou-se pelos seguintes algarismos:

	Quantidade	Milhares de cruzeiros
a) Titulos Descontados		
Matriz	30.421	3.103.133
Agências	52.626	3.155.603
Totais	83.047	6.258.736
b) Contas Correntes Garantidas:		
Matriz	100	111.030
Agências	539	263.231
Totais	639	374.261

c) Penhores Agricolas:

As operações realizadas por esta Carteira atingiram, em 31 de dezembro de 1952, a importância de Cr$ 2.813.000,00, compreendendo contratos que variaram entre Cr$ 5.000,00 e Cr$ 50.000,00.

d) Empréstimos Industriais:

As operações realizadas por esta Carteira alcançaram, em 31 de dezembro de 1952, a quantia de Cr$ 29.983.000,00.

e) Pecuaristas — Dec. 209 e 1.002:

As operações realizadas com os pecuaristas apresentaram em 31 de dezembro de 1952, o saldo de Cr$ 13.183.000,00.

f) Empréstimos S/Penhores Rurais:

As operações realizadas com garantia de Penhores Rurais alcançaram, em 31 de dezembro de 1952, a quantia de Cr$ 421.000,00.

IV — CARTEIRA AGRICOLA

A situação desta Carteira, ao findar o exercício, concretizou-se nos seguintes algarismos:

EMPRÉSTIMOS COM GARANTIA HIPOTECÁRIA

6 hipotecas, no valor de		Cr$ 190.000,00

EMPRESTIMOS COM GARANTIA PIGNORATICIA

2.450 Contratos de empréstimos s/ Penhor Agricola de safras no valor de	Cr$ 112.047.842,00	
51 Contratos de Empréstimos s/ Penhor Agricola de máquinas (tratores) e implementos agrícola, no valor de	Cr$ 3.245.900,00	Cr$ 115.293.742,00
2.501 Totalizando		Cr$ 115.483.742,00

O valor médio dos empréstimos sob Penhor Agricola de safras, foi de Cr$ 45.774,60, tendo alcançado a 13.893 o número de pessoas das famílias beneficiadas.

Entre os produtos oferecidos em garantia dessas operações figuram, principalmente, os seguintes: algodão, mandioca, arroz, milho, feijão, soja, batata, cana, banana, café, amendoim, mamona, alfafa, gergelim, fumo, uva e outros.

V — COBRANÇA DAS CONTRIBUIÇÕES AO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS

Como vem sendo feito habitualmente, arrecadamos durante o exercício findo, por conta do Instituto em aprêço e em obediência ao acôrdo vigente, a importância de Cr$ 57.918.701,30 correspondente a 31.594 guias, contra Cr$ 41.923.689,10 representando 29.220 guias, no ano anterior e, por intermédio de nossas Agências, a importância de Cr$ 47.924.723,60, perfazendo, assim, o total de Cr$ 105.843.425,40.

VI — ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS ESTADUAIS

O serviço de arrecadação da «Impostos» e «Taxas», também afeto a êste Banco, por conta do Tesouro do Estado de São Paulo, em virtude de entendimento em vigor, decorreu normalmente, tendo sido arrecadada a importância de Cr$ 1.138.108,60, correspondente ao imposto Territorial Rural, pago por diversas Cidades do Interior do Estado.

VII — CAMBIO

O movimento desta Carteira, durante o exercício relatado, apresentou os seguintes dados, comparativamente aos do ano anterior:

	1951	1952	Variações Absoluta	%
a) Cambio Vendido:				
Em milhares de cruzeiros	182.496	217.412	+ 34.916	+ 19,13
Em libras esterlinas	3.529.912	4.205.261	+ 675.349	+ 19,13
Em dollars	9.811.583	11.688.817	+ 1.877.234	+ 19,13
b) Cambio Comprado:				
Em milhares de cruzeiros	172.147	224.189	+ 52.042	+ 30,23
Em libras esterlinas	3.329.737	4.336.344	+ 1.006.607	+ 30,23
Em dollars	9.225.239	12.053.172	+ 2.827.933	+ 30,65
c) Saques Sôbre o Exterior				
Em milhares de cruzeiros	80.179	34.059	— 46.120	— 57,52
Em libras esterlinas	1.299.506	658.797	— 640.709	— 59,30
Em dollars	4.310.728	1.831.173	— 2.479.555	— 57,52
d) Remessas para o Exterior				
Em milhares de cruzeiros	33.637	15.689	— 17.948	— 53,36
Em libras esterlinas	650.625	803.463	— 347.162	— 53,36
Em dollars	1.808.459	843.497	— 964.962	— 53,36

VIII — RESGATE DE CUPÕES E JUROS

Dando cumprimento ao ajuste firmado com o Tesouro do Estado de São Paulo, continuamos o resgate dos cupões de juros das Apólices "Consolidadas Paulistas" e das "Uniformizadas" tendo o destas últimas sido efetuado por intermédio de nossas Agências.

Venceram-se e foram resgatados, durante o exercício findo, os cupões de ns. 34 e 35 das Apólices "Consolidadas Paulistas".

Quanto ao movimento desta conta, acha-se ele consubstanciado nas seguintes cifras:

	Quantidade	Cruzeiros
1951		
Resgatados por nós	1.571.418	7.857.090,00
1952		
Resgatados por nós	1.642.520	8.212.600,00

IX — ARRECADAÇÃO RECOLHIDA PELO TESOURO DO ESTADO DE SÃO PAULO

O movimento dos depósitos do produto da arrecadação da receita e dos pagamentos efetuados pelo Banco, em virtude de outro acôrdo firmado com o Tesouro do Estado de São Paulo, expressou-se pelos seguintes algarismos, durante o exercício relatado:

	1.º semestre	2.º semestre	Total em cruzeiros
Arrecadação	1.685.541.887,10	1.681.408.340,20	3.369.950.227,30
Pagamento	1.733.279.027,60	2.056.738.317,90	3.790.017.345,50

X — SERVIÇOS

1 — CHEQUES E ORDENS DE PAGAMENTO:

	1951	1952	Variações Absoluta	%
a) Emitidos				
Em milhares de cruzeiros	5.061.869	6.609.478	+ 1.547.609	+ 30,57
Quantidade	93.757	112.944	+ 19.187	+ 20,46
b) Cumpridos:				
Em milhares de cruzeiros	1.771.660	2.941.453	+ 1.169.793	+ 66,03
Quantidade	50.978	84.125	+ 33.147	+ 65,02
2 — CHEQUES PAGOS				
Em milhares de cruzeiros	12.647.259	16.767.452	+ 4.120.193	+ 32,58
Quantidade	643.609	868.167	+ 224.558	+ 34,89
3 — CHEQUES VISADOS:				
Em milhares de cruzeiros	2.684.642	3.853.944	+ 1.169.301	+ 43,56
Quantidade	40.507	57.301	+ 16.794	+ 41,46
4 — CHEQUES COMPENSADOS:				
a) Do Banco:				
Em milhares de cruzeiros	9.077.231	11.131.128	+ 2.053.897	+ 22,63
Quantidade	182.018	216.128	+ 34.105	+ 18,74
b) Pelo Banco:				
Em milhares de cruzeiros	8.099.831	9.994.238	+ 1.894.407	+ 23,39
Quantidade	120.930	155.983	+ 35.053	+ 28,99
5 — COBRANÇAS:				
Em milhares de cruzeiros	2.516.293	3.127.888	+ 611.595	+ 24,31
Quantidade	395.685	474.332	+ 78.647	+ 19,88
6 — VALORES:				
Caucionados	806.933	1.458.003	+ 651.070	+ 80,68
Depositados	730.380	416.149	— 364.231	— 46,87
7 — CORRESPONDENCIA:				
Expedida	1.961.635	2.315.814	+ 354.179	+ 18,06
Recebida	1.547.981	1.838.368	+ 290.387	+ 18,76
8 — TELEGRAMAS:				
Expedidos	14.191	17.244	+ 3.083	+ 21,77
Recebidos	14.373	17.322	+ 2.949	+ 20,52

9 — SELOS POSTAIS:

Durante o ano findo, foram despendidos selos postais no valor de Cr$ 843.178,70, contra Cr$ 735.261,00 do exercício anterior, tendo-se registrado, portanto, um acréscimo de Cr$ 107.917,70.

CARTEIRA HIPOTECARIA

I — CONCESSÃO DE EMPRESTIMOS

Durante o exercício de 1952, foram realizados 132 empréstimos no montante de Cr$ 41.518.044,90, dos quais 102, no valor de Cr$ 19.292.300,00, concedidos a funcionários do Banco, para aquisição de casa própria.

II — EXISTÊNCIA EM 31-12-1952

Em 31 de dezembro de 1952, existiam em vigor 663 contratos de empréstimos, no valor de Cr$ 521.690.000,00, estando assim distribuídos:

	Em milhares de cruzeiros		
1 — Hipoteca "OURO":			
Rurais — 46 contratos, no valor de	2.926		
2 — Hipotecas "PAPEL":			
a) Urbanas — 397 contratos, no valor de	323.834		
b) Rurais — 220 contratos (inclusive Hipotecas subsidiárias de Penhores Agricolas e de Titulos Descontados não liquidados, no valor de	194.930	518.764	521.690

III — EMPRESTIMOS "OURO"

Cotejado com as cifras do ano anterior, o resultado acima, de Cr$ 2.926.000,00, apresenta as seguintes variações:

	1951	1952	Variações Absoluta	%
Rurais	4.874	2.926	— 1.948	— 39,96

A atividade desta Carteira, durante o exercício relatado, está consubstanciada nos seguintes dados:

a — Empréstimos Rurais
Existência em:

	Cr$	Cr$
31-12-1951 — 60 empréstimos, no valor de		4.874.000,00
31-12-1952 — 46 empréstimos, no valor de		2.926.000,00
tendo-se registrado, por conseguinte, até 31 de dezembro de 1952, 26 liquidações, pela seguinte forma:		
— Por antecipação	581.548,50	
— Por amortização	192.061,50	
— Bonificações, concedidas nessas amortizações, de acôrdo com a Assembléia de 14-5-1940	149.127,40	
— Abatimentos concedidos, conforme decreto-lei n.º 1.885, de 15-12-1939	1.025.262,70	1.948.000,00

b) Penhores Agricolas:

As operações desta especie, realizadas pela Carteira Hipotecária, durante o ano relatado, atingiram a cifra de Cr$ 2.785 231,60

Foram realizados ainda durante o exercício, emprestimos s/Penhores Industriais, no montante de Cr$ 20.933.138,50 e Empréstimos sob Penhores Rurais, totalizando Cr$ 421.067,30.

EMPRESTIMO EXTERNO

No exercício ora relatado, efetuamos as seguintes remessas ao Govêrno Federal para serem encaminhadas aos Banqueiros LAZARD BROTHERS & Co. LTD. de Londres, as quais se destinaram ao pagamento dos juros e comissões vencidos em 1952, conforme dispõe o decreto-lei nº 6.019, de 23 de Novembro de 1943, a saber:

	Libras	Cruzeiros
SERIE «A»:		
49ª prestação vencida em 7-5-1952	3.950	207.013,20
50ª prestação vencida em 7-11-1952	3.750	196.539,00
SERIE «B»:		
[illegible] prestação vencida em [illegible]	4.020	[illegible]
[illegible] prestação vencida em [illegible]	4.130	[illegible]
SERIE «C»:		
47ª prestação, vencida em 2-4-1952	4.300	225.388,80
48ª prestação, vencida em 2-10-1952	4.140	217.002,20
Totais	24.250	1.271.033,00

As cotações dos títulos do nosso empréstimo externo variaram como segue: Plano «A», entre o mínimo de £ 52,10 e o máximo de £ 66 para títulos de £ 100; Plano «B», entre o mínimo de £ 46 e o máximo de £ 50 para títulos de £ 50.

O saldo em débito do referido empréstimo externo, existente a 31 de Dezembro de 1952, devidamente distribuído por séries, era o seguinte:

SERIE «A»:		
Plano «A»	£ 146.100	
Plano «B»	£ 127.300	£ 273.400
SERIE «B»:		
Plano «A»	£ 221.700	
Plano «B»:	£ 98.200	£ 319.900
SERIE «C»:		
Plano «A»:	£ 239.000	
Plano «B»:	£ 96.600	£ 335.600
Total		£ 928.900

montante a que ficou reduzido, depois de feitos os lançamentos decorrentes do Decreto-lei nº 6.019, de 23-11-1943 e das amortizações contabilizadas.

As amortizações contabilizadas durante o exercício de 1952, representando a quantia de £ 11.700, custaram ao Banco Cr$ 2.491.680,00, incluindo tôdas as despesas, o que corresponde à taxa média de Cr$ 59,75 por libra esterlina.

Por seu turno, as remessas efetuadas para fins de amortizações, durante o exercício relatado, importaram nas seguintes cifras:

	£	Cruzeiros
SERIE «A»	12.380	648.910,00
SERIE «B»	12.960	679.311,40
SERIE «C»	12.950	678.787,20
Totais	38.290	2.007.008,60

IV

DO FUNDO DE PREVISAO

Durante o exercício de 1952, em consequência do julgamento de vários processos pela Camara de Reajustamento Econômico, foram apurados prejuizos no montante de Cr$ 2.000.927,30, importancia essa que corresponde à diferença entre o valor dos respectivos créditos do Banco e o «quantum» a que ficaram reduzidas as dividas reajustadas.

As bonificações concedidas de acordo com a resolução aprovada pela Assembléia de 14-5-1940, totalizaram a quantia de Cr$ 149.127,40.

Aqueles prejuizos e bonificações importaram, pois, em Cr$ 2.150.054,70, quantia essa que foi transferida para o «FUNDO DE PREVISÃO» especial existente.

Dito «FUNDO» que, em 31 de Dezembro de 1951, era de Cr$ 11.037.727,49, com os prejuizos e as bonificações transferidas apresenta, em 31 de Dezembro de 1952, o saldo de Cr$ 8.813.840,80, enquanto que, nessa mesma data, os créditos ainda pendentes de julgamento pela Câmara de Reajustamento Econômico e os com direito à bonificação de 20 %, autorizada pela Assembléia de 14-5-1940, importavam, respectivamente, em Cr$ 6.511.680,00 e Cr$ 2.230.848,00.

LUCROS

LUCRO BRUTO	(Em milhares de cruzeiros)		
CARTEIRA COMERCIAL:			
— Renda de Titulos e Imóveis	6.329		
— Renda de capitais não empregados em operações sociais	4.538		
— Renda de Titulos e Valores Mobiliários	2.982		
— Juros sôbre Empréstimos	350.840		
— Juros sôbre Disponibilidades	1.209		
— Descontos	278.810		
— Comissões	40.280		
— Diversos	6.332	691.320	
CARTEIRA HIPOTECÁRIA «OURO»:			
— Juros sôbre Empréstimos	1.169		
— Diversos	2.863	4.032	695.352
DEDUÇÕES			
a) DESPESAS FINANCEIRAS:			
Carteira Comercial:			
— Juros sôbre Depósitos	363.646		
— Diversos	36.118		
— Juros sôbre Disponibilidades da Carteira Hipotecária	—	399.764	
Carteira Hipotecária «Ouro»:			
— Serviço da Divida Externa	2.327	402.091	
b) DESPESAS ADMINISTRATIVAS:			
— Despesas Gerais	181.179		
— Despesas de Instalação de novas Agências	648		
— Livros e Objetos de Escritório	1.668		
— Móveis e Utensilios	3.075		
— Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários	1.271		
— Amortização de Móveis e Utensilios	1.057	188.898	
c) DEPRECIAÇÃO SÔBRE TITULOS E IMÓVEIS DO BANCO		8.702	
d) PREJUIZOS VERIFICADOS		27.858	627.549
LUCRO LIQUIDO			67.803

O Lucro Liquido acima mencionado foi distribuido da seguinte forma, consoante aprovação do Conselho Fiscal:

	Em milhares de cruzeiros
— DIVIDENDOS	18.000
— GRATIFICAÇÃO AO PESSOAL DO BANCO	6.780
— DOTAÇÃO PARA MELHORAMENTOS NA CHACARA SÃO JOÃO — PARADA PETRÓPOLIS — DESTINADA AO USO DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO	1.000
— FUNDO DE RESERVA	3.390
— RESERVA PARA PREJUIZOS EVENTUAIS	27.000
— LUCROS SUSPENSOS	11.633
Total	67.803

Conforme se verifica da demonstração supra, o lucro liquido do exercício foi de Cr$ 67.803.000,00, sendo Cr$ 32.968.000,00 do primeiro semestre e Cr$ 34.835.000,00 do segundo, contra Cr$ 58.033.000,00 do exercício anterior, sendo Cr$ 25.038.000,00 do primeiro semestre e Cr$ 32.995.000,00 do segundo semestre.

CONCLUSAO

Anexamos, a seguir, o Parecer do Conselho Fiscal, os Balanços e Demonstrações de "Lucros e Perdas" referentes ao exercício relatado, bem como diversos quadros estatisticos, nos quais se encontram consubstanciados os resultados de nossas atividades.

São Paulo, 16 de março de 1953.

(a) **JOAO PACHECO FERNANDES**
Presidente
LUIZ RODOLPHO MIRANDA
Vice-Presidente
MARIO MORANDI
Superintendente
MANOEL DE FIGUEIREDO FERRAZ
Diretor da Carteira Comercial e Industrial
JOAO DE SOUZA DANTAS
Diretor da Carteira Agricola

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do Banco do Estado de São Paulo, S/A, pelos seus membros efetivos no final assinados, em obediência ao disposto nos seus Estatutos, procedeu à verificação do saldo existente em espécie na sua Caixa, em 31 de dezembro de 1952, achando-o exato e em perfeita concordância com a demonstração da escrituração na mesma data.

Examinou mais o balanço referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1952 e os documentos que o instruem, achando-os exatos e em perfeita ordem, pelo que propõe que sejam aprovados conjuntamente com tôdas as operações do Banco, feitas no referido exercício.

Termina apresentando à Diretoria e aos seus dedicados auxiliares um voto de louvor pelos excelentes resultados obtidos.

São Paulo, 12 de janeiro de 1953.

(a) **Dr. João Batista Ramos**
Dr. Paulo Assumpção
Dr. Roberto Alves de Almeida